ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.250

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ADEMAR VAI SER MESMO CANDIDATO

Manobra sua o nome de Canrobert

Numa manobra de preparação do lançamento da sua própria candidatura, o sr. Ademar de Barros propôs o nome do general Canrobert Pereira da Costa para candidato de união nacional. Estando fora de cogitação a retirada do sr. Juscelino Kubitschek e não se acreditando que, dados os antecedentes, o general Juarez Távora desista em favor do seu velho rival militar, a candidatura Canrobert, como solução de união, está previamente destinada ao fracasso.

O sr. Etelvino Lins, que desde há quarenta e oito horas se deixou impressionar pela atividade dos partidários do general Canrobert, chamou ao Rio o general Cordeiro de Farias, que chegou às últimas horas da noite de ontem, acompanhado do fiel João Roma. O governador de Pernambuco aconselhará o sr. Etelvino neste transe.

POSIÇÃO DA UDN

A UDN, pela sua direção nacional, não se mostra receptiva à candidatura Canrobert, persistindo no propósito de sustentar o nome do sr. Etelvino Lins. Caso, entretanto, se caracterizassem as possibilidades de êxito do movimento de união nacional, admitem os dirigentes do partido que o assunto poderia ser reexaminado.

Impressiona a UDN sobretudo a possibilidade de ser lançada a candidatura Canrobert, sem a prévia retirada da candidatura Juarez Távora, pois isso, segundo o juízo das altas esferas udenistas, colocaria o problema inapelàvelmente em têrmos militares.

O JÔGO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros não estará jogando a sério na união nacional. A sugestão do nome do general Canrobert, que vem fazendo concretamente visa a amaciar em seu favor a frente militar, onde conquistaria gratidões na base da sua proposta atual.

O sr. Ademar já se decidiu a ser candidato, não se devendo perder essa decisão da apreciação de tôdas as manobras a que se vem entregando.

ADVERTIDO DO RISCO

Sabe-se que uma personalidade ligada ao Supremo Tribunal Federal advertiu o ex-governador de S. Paulo dos riscos da apresentação da sua candidatura, de vez que o processo que trâmita naquela côrte contra o sr. Ademar o deixa em situação bastante embaraçosa e difícil.

O propalado entendimento entre o sr. Ademar de Barros e o sr. Jânio Quadros, vindo atender, ao que se supõe, ao desejo do governador de São Paulo de evitar uma luta eleitoral contra o seu principal adversário político, teria sido encaminhado pelo próprio Ademar, numa tentativa de envolver na sua manobra unionista o sr. Jânio Quadros, paralisando sua tendência juarezista.

O acôrdo paulista, se se concretizar, será a base única da eventual candidatura do general Canrobert, que assim poderia ser lançada para a luta, nunca para a conciliação.

ADELY TEM BOA PINTA



"Olhos verde-cinza, cabelos prêtos anelados, voz cristalina, plástica admirável e uma timidez encantadora", é como descrevem os goianos esta sua linda conterrânea, que representará Goiás no concurso ao trono de Miss Brasil 1955. Chama-se Adely Vieira, tem 1,63 m, 18 anos de idade, é fazendeira na cidade de Anápolis. Como informação confidencial, sabe-se que no desfile em maillot os espectadores descobriram, como um novo elemento de atração, uma pinta que há na perna direita de Adely

JANGO DIZ: DAREMOS A VITÓRIA A JUSCELINO

Antecipando-se à sua entrada em ação na campanha eleitoral, o sr. Jango Goulart transmitiu, de São Borja (onde continua em sua lua-de-mel) uma mensagem ao PTB carioca, por motivo da homenagem por êste prestada ao sr. Juscelino Kubitschek, na qual reafirma "nossa firme e inabalável disposição de levar a uma consagradora vitória a candidatura do eminente brasileiro".

São calorosos os têrmos do pronunciamento do presidente petebista nacional, que aguarda apenas a homologação de sua candidatura à Vice-Presidência pela convenção suplementar do PSD (dia 10 do corrente) para lançar-se imediatamente, à luta pelos comícios eleitorais ao lado de seu companheiro de chapa.

RESPEITO À LEGALIDADE

As duas características fundamentais do documento do sr. Jango Goulart são a reafirmação do propósito de pugnar pelo legado de Vargas e o respeito à legalidade e à ordem, no próximo pleito.

Diz, por um lado, que, homenageando Juscelino "o Diretório do PTB do Distrito Federal traduz os sentimentos dos trabalhistas de todo o país, que nele vêem uma garantia segura de que a obra do Presidente Getúlio Vargas será continuada". E, por outro

(Conclui na 2.ª página)

DESCULPAS DE JACQUELINE



As desculpas e explicações dirigidas ao povo brasileiro, Jacqueline François apresentou-as em presença de seu patrocinador, sr. Santos Vahlis, e do sr. Odilo Costa Filho, diretor da Rádio Nacional. Depois das justificativas, ficou assentada, pelos três, a continuação dos programas de Jacqueline

Jacqueline dá explicações: foi um choque emocional

Em uma carta conciliadora destinada a explicar ao público brasileiro o incidente provocado por sua audição de sexta-feira última, na Rádio Nacional, a cantora francesa Jacqueline François, afirmou, ontem, haver cantado de costas para o auditório porque "aconteceu comigo uma coisa horrível, que só artistas compreendem: um choque emocional".

A carta que Jacqueline dirige ao público foi redigida na residência do sr. Santos Vahlis, patrocinador do programa, a quem fôra a cantora, pessoalmente, apresentar suas desculpas, fazendo-o sob as vistas da Imprensa, especialmente convidada. Em face às explicações, a Rádio Nacional e o patrocinador concordaram em continuar as audições de Jacqueline.

UMA CONTUSÃO, UM VIDRO E UMA CORTINA

Em declarações que prestou ao representante do DC, Jacqueline François ampliou suas explicações em tôrno do incidente. Contou, então, que se descalçara por ser esta uma maneira de abrandar a dor que sente em um dos joelhos, desde que se contundiu a bordo do "Provence", que a conduziu ao Brasil.

O estranho fato de apresentar seus números de costas para o auditório, esclareceu-o Jacqueline afirmando que, ao ser iniciado o programa, estava cerrada a cortina existente sôbre o vidro que separa o estúdio, onde cantava, do auditório. Repentinamente, porém, e sem que ela o percebesse, foi a cortina aberta. Os aplausos (ou reclamações) do público, disse Jacqueline que não os ouviu, pois o mesmo vidro que faz a separação do estúdio para o auditório não o permitia.

A CARTA DA ESTRÊLA

A carta de Jacqueline, traduzida para o português, está assim redigida:

"Estou consternada com a idéia de que vocês poderão pensar, um só instante, que eu pudesse ter tido uma atitude desatenciosa para com o público brasileiro.

"E' evidente que não poderia assim proceder quem, como eu, gosta imensamente do Brasil, já tendo recebido aquí as maiores demonstrações de simpatia, quer de seu povo, quer do meu patrocinador — sr. Santos Vahlis, com cuja família tenho a honra de privar, quer, ainda, da Rádio Nacional, emissôra que cari-

(Conclui na 2.ª página)

Juarez fala hoje no PDC

O Partido Democrata Cristão encerra hoje sua convenção nacional, escolhido o general Juarez Távora seu candidato à Presidência da República, por maioria de votos.

As seções da Bahia e Pernambuco se pronunciaram contràriamente à candidatura do general a primeira por permanecer fiel à tese da união nacional e a segunda por ter adotado a candidatura do sr. Etelvino Lins.

O general Juarez Távora falará na sessão de encerramento da convenção do PDC, às 20 horas de hoje, no Palácio Tiradentes.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

"PAPAI NÃO VOLTOU"



Maria Salete (6 anos), é a filha do motorista João Tavares Lucena, que procura consolar a sua mãe nos momentos difíceis que estão passando. Enquanto sua irmãzinha pergunta pelo pai, ela responde: "Êle vai voltar". — (Reportagem na primeira página do 2.º caderno)

E se as cobras se voltarem contra o faquir

O faquir Silki (do Cineac) revelou-se católico de inabaláveis convicções ao se dispor, ontem, em contribuir para o Congresso Eucarístico, com um óbulo momentâneamente incalculável, a ser subtraído de seu compreensível "pé-de-meia" (resultante do jejum), que aplicará, tão cêdo se desembarace de cobras e pregos, numa revigorante viagem de recreio à Itália.

O projeto europeu do jejuador está, contudo, condicionado a duas circunstâncias que poderão tornar-se realidade: 1 — as cobras o atacarem num dia de incontrolável aborrecimento; 2 — ou dar uma esticada à sua fome, até ao infinito, caso Kasman se disponha a fazer o mesmo (apenas por birra, comum aos homens em semelhante mistér). E, nêsse caso, morrer mindinho entre dois pregos de sua cama.

O VERDADEIRO INTERÊSSE

Embora a segunda alternativa não tenha ocupado, ainda, à atenção do público que o frequenta, o jejum pròpriamente está sendo agora encarado em segundo plano. Populares já foram surpreendidos num momento de exaltação dialogada, querendo apostar: numa parada, honesta, ombro a ombro, a cobra sairá galhardamente do "entrevero" depois de fazer uma espiral no corpo do faquir.

Outros porém discordam e documentam sua opinião contando que, certa vez, na Venezuela, Silki se viu a braços com uma tão delicada situação, e, hoje, o que resta da agressora, é apenas um couro ressequido que êle exibe em todos os lugares por onde passa fome.

AUTORIDADES PREOCUPADAS

As consequências dessa situação, se ela porventura se concretizar, tem preocupado várias pessoas, inclusive autoridades, segundo estamos informados de fonte segura, uma vez que numa luta movimentada detro da precária redoma (que é o lar comum), os vidros necessàriamente quebrar-se-iam e os reptis, ganhando a liberdade, ameaçariam a segurança dos espectadores. Acrescem as autoridades uma circunstância, que apenas lhes tem ocorrido, de que, em semelhante disputa, as 4 cobras se solidarizariam formando uma "curriola" contra o faquir solitário, embora as jibóis não sejam dadas a confraternizações dessa natureza, simplesmente gostando de um bom prato e de breves e inconsequentes picadinhas.

A MULHER NÃO CRÊ

A sra. Kenelli, mulher do faquir, para explicar o pouco grau de periculosidade das jibóias e garantir que Silki não estaria sòzinho reagindo à agressão, conta que, de uma feita, caçando ambos no interior do país, uma envolvente sucurí cismou em fazer um par com seu marido, e ela valentemente trepou sôbre os contendores e chegou a vencer o réptil com armas de indiscutível valia.

Ainda que confiante na capacidade hipnótica e nos biceps de Silki, a sra. Kenelli recorre porém a outro expediente. Este de origem religiosa, fazendo promessas para que seu marido cumpra, sem incidentes, seus 93 dias de jejum, dos quais 37 já estão completados.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade!

★ O drama do general Juarez ★



O general Juarez Távora é, sem favor, um caráter forte e atraente. Rigorosamente sincero nas suas atitudes, impressiona pela impetuosidade com que fala, como se estivesse falando pelos longos anos de silêncio que teve de amargar, por um capricho injusto da sorte. Mas, cada discurso, cada entrevista, cada simples declaração, que faz o general Juarez, é uma advertência ao país. Advertência sôbre o perigo de elevar-se à magistratura suprema um homem honrado, mas de temperamento autoritário, do corte do general De Gaulle, recalcado por um iníquo e prolongado ostracismo. Julgando-se acima dos partidos, superior ao meio político em que vem reclamar um pôsto, sentindo-se responsável apenas ante a própria consciência, sofre naturalmente um processo de hipervalorização do eu, que está na raiz de todos os ditadores.

Repitamos: o general Juarez Távora é sincero nas suas atitudes. Enquanto o sr. Jânio Quadros ou o sr. Ademar de Barros, ou mesmo o sr. Etelvino Lins, representam diante da nação, Juarez fala sério, extrovertendo o explicável sentimento de frustração na sua vida pública, interrompida por quase 25 anos de proscrição da cena política.

Quando Juarez afirma que "o povo não aprendeu a manejar a arma democrática" e "foi corrompido por uma elite improvisada e incapaz", está soltando um grito d'alma, um protesto ante a sua exclusão dos quadros dirigentes da República, depois que, segundo uma expressão sua, "jogou a mocidade pela janela", voltando-se a uma existência discreta, feita de sacrifício e de renúncia.

Quando êle exclama que "a recusa da reforma eleitoral será um crime contra o Brasil" e que os que a recusarem "estão agindo deliberadamente para que caminhemos para uma solução extralegal", se está referindo à *sua* reforma, aquela que, possivelmente, lhe abriria o caminho do poder, impedindo, talvez, de chegar às urnas milhões de brasileiros que já foram incorporados à "nação política", mas que dela deveriam agora ser irradiados a pretexto de seu insuficiente nível cultural.

O general Juarez apresenta-se com uma brilhante fôlha de serviços e ninguém mais que êle tem o direito de aspirar à Presidência da República. Mas o eleitorado vai julgar dos méritos dos candidatos tendo em vista as qualidades requeridas para o exercício de um pôsto político e administrativo. E, por mais que nos mereça o general Távora, certas atitudes suas nos inquietam, contraindicando-o para a Presidência da República. Se não é pròpriamente um herói nacional, dispõe de uma invejável legenda, que pode valer muito, aos nossos olhos, mas não o autoriza a reclamar o Govêrno.

Aliás, a legenda do general Juarez, que resistiu ao tempo, foi justamente construída pelo seu exemplar desinterêsse, quando se recolheu voluntàriamente ao quartel, para seguir o seu destino de soldado. Sua conduta de agora oferece ao país a imagem de um Juarez que só sabe dirigir-se aos brasileiros num tom de suficiência, como que a cobrar-lhes a recompensa de seus serviços.

Na loquacidade em que anda, o general escancara os abismos da consciência, para situar-se no dilema: "Ou eu ou o golpe!" Chega a afirmar: "Julguei que era meu dever entrar na luta para evitar uma solução extralegal".

Quer dizer, então, que se o ex-comandante da Escola Superior de Guerra não tivesse decidido ser candidato, o regime estaria ameaçado nos seus fundamentos, fechar-se-iam as Câmaras e assumiria o poder um êmulo do general Peron?

Ou isto significará que as garantias solenemente dadas pelo general Lott e pelo alto comando das Fôrças Armadas — de que estas manteriam a ordem e sustentariam o poder constituído — eram insuficientes, até que o general Juarez chegou com sua contribuição inestimável: pleitear para si mesmo o mais alto pôsto da República?

Há um velho provérbio que diz: "Não tirem o santo de seu altar". O herói desceu para a planície: retomou a fala, despejou sentimentos há muito represados e prepara-se para recuperar o tempo perdido, agarrando pelos cabelos sua última *chance*. Êste o drama do general Juarez

Mas o que o país precisa e deseja no seu comando é um administrador que alie uma sólida experiência política a um rico tirocínio da gestão de negócios públicos; um homem forte e capaz, que enfrente serenamente, sem gestos terrificantes e frases apocalípticas, mas com energia e otimismo, as crises inevitáveis que ainda temos de enfrentar e que não são privilégio nosso, mas do mundo e da época em que vivemos.

DANTON JOBIM

O TRIÂNGULO DE NOVO TIPO



Após sucessivos assaltos nos bastidores do faquir do centro, sofrendo, inclusive, as incursões epistolares de seu rival Kasman, formou-se agora, na consciência do público, o inevitável triângulo hostil. Silki, a mulher e a cobra. No caso em tela, a cobra faz a guerra, ao invés de meter-se em coisas de amor

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TÔNIA QUER A PEÇA, NÃO A COROA

Tônia Carrero recusou a corôa e o título

Tônia Carrero recebeu o repórter do D.C., no seu camarim, quando se preparava para entrar em cena para representar Ester Collyer, na peça "Profundo Mar Azul", de Terence Rattingan, levada no Ginástico pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Excusou-se de comentar sua renúncia ao título de Rainha do Cinema, e preferiu falar do seu teatro afirmando que "o sucesso desta peça é a grande oportunidade da minha carreira"

A atriz Tônia Carrero abdicou da condição de "Rainha do Cinema", recusando a coroa que lhe seria oferecida amanhã, em baile promovido, na "boite" Casablanca, pela Diretoria (contestada) da Associação Brasileira de Críticos de Cinema.

Alegou a atriz, para justificar sua atitude, que não pôde, até hoje, apurar causas e fatos relativos às dissidências que se operam na ABCC, julgando-se, portanto, incapaz de um pronunciamento como o em que implicaria seu coroamento.

COMUNICADO À IMPRENSA

A decisão de Tônia Carrero foi comunicada, a tôda a imprensa carioca, em nota que ela própria fêz distribuir na tarde de ontem e cujo texto é o seguinte:

"Aos srs. críticos cinematográficos e ao público — Antes de mais nada, quero agradecer aos críticos cinematográficos que, em suas respectivas colunas e programas de rádio indicaram o meu nome para Rainha do Cinema Brasileiro, indicação essa que sempre guardarei como uma das mais gratas recordações de minha carreira. O fato concreto é que sòmente aceitei a um convite, recebendo uma participação de que havia sido votada e eleita. Tudo muito bem, até que surgiram as dissidências. Ora, tendo em todo o meu tempo tomado por responsabilidades profissionais, encontro-me em absoluta impossibilidade de apurar, ou tentar esclarecer, essas dissidências, o que me leva a tomar a única atitude que me parece cabível: a renúncia.

"Declaro, portanto, pùblicamente, que declino do amável título que muito me lisonjeou, esperando que seja reconhecida no meu gesto uma atitude conciliatória, sem a menor sombra de mágoa.

"Quanto à festa anunciada na "boite" Casablanca, aguardo pronunciamento da Casa dos Artistas, nas presentes condições, esperando que contem com a minha participação em qualquer festa de benefício daquela entidade, ainda que, como ficou dito, não seja mais possível realizar uma festa de coroação".

Lamentou a contingência

Procurada pelo D.C., Tônia Carrero lamentou haver sido levada, pelas circunstâncias, à decisão anunciada à imprensa, evitando, no entanto, prestar outras declarações além do que já fornecera por escrito.

Café ligou a chave do alumínio

Assim que o presidente Café Filho acionou a chave do sistema elétrico que abastece o conjunto industrial da Cia. Brasileira de Alumínio, entrou em funcionamento a maior fábrica de alumínio do Brasil cuja produção inicial (10.000 toneladas anuais) virá atender a 80% das necessidades do mercado consumidor nacional.

Convidado especial para presidir à solenidade de inauguração dessa indústria de base, o Presidente da República chegou a Alumínio, distrito de Sorocaba, às 11 horas de ontem, acompanhado dos governadores Jânio Quadros, Irineu Bornhausen, ministros de Estado e do Presidente da Câmara, sr. Carlos Luz.

Pearl Harbour impediu

Saudando os convidados, falou o sr. José Ermirio de Morais, presidente da Cia. Brasileira de Alumínio, que se reportou aos primeiros passos para a constituição da emprêsa ,há vinte anos, ocasião em que foram descobertos os depósitos de bauxita, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

Revelou, então, que, quando se tratava do aproveitamento da nossa bauxita, para sua transformação em alumínio, sobreveio o ataque japonês a Pearl Habour, o que [illegible] o adiamento de todos os [illegible]. Só em 1946 foi possível reiniciar os estudos, agora coroados com a inauguração dessa importante usina.

Discurso de Munhoz

Em nome do sr. Café Filho, discursou o ministro Munhoz da Rocha, afirmando ter o Govêrno empenho em amparar iniciativas particulares sempre que justas, honestas e legítimas. Depois de percorrerem as instalações da fábrica, o Presidente da República, retornou, com sua comitiva, ao Rio, onde chegou às 18 horas, vindo num avião da F.A.B.

Vital para a . . .

(Conclusão da 1ª página)

cretário-geral do CNE afirmou que "o esfôrço anônimo e ignorado de tantos operários dos números" se converte, nas contingências atuais, em um instrumento do bem comum. E acrescentou: "Todos quantos confiam na possibilidade do estabelecimento de normas pacíficas de convivência internacional não podem ser indiferentes à ativa participação dos estatísticos na consecução de tão nobres objetivos. Entretanto, a nós, servidores de Estatística, é mais grato ainda verificar que, no esfôrço continuado em prol dos entendimentos entre os homens, em verdade nos coube a missão de pioneiros".

Concluiu o sr. Valdemar Lopes declarando que cabe aos estatísticos, pela permuta de informações entre os povos, "abrir, mediante o mútuo entendimento, o caminho da compreensão e da solidariedade humana, graças às quais nos será possível construir um dia aquêle mundo melhor cuja esperança é uma chama cada vez mais viva no coração dos homens de boa-vontade".

Imagem de Aparecida caminhou

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Trinta mil pessoas ansiosas pela cura dos seus males físicos, compareceram, ontem, segundo um jornal desta capital, à casa dos milágres, como é conhecida a residência do sr. Fausto Rodrigues Marinho, onde, de acôrdo com as suas declarações, quando se encontrava com as portas fechadas, viu a imagem de Nossa Senhora da Aparecida locomover-se do santuário, parando, em seguida sôbre uma mesa, causando-lhe espanto.

O sr. Fausto Rodrigues Marinho é uma pessôa que vive para fazer o bem, sempre praticando caridade, sem visar pagamento.

De acôrdo com a vizinhança, a ocorrência não é senão uma graça da Padroeira do Brasil a um homem bom e católico.

Inúmeras pessôas, segundo o jornal, que foram à casa do sr. Fausto Marinho declararam-se curadas após beijar a imagem de Nossa Senhora da Aparecida.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Gaza poderá gerar a guerra entre o Egito e o Israel

CAIRO, 4 — (AFP) — "Tôda tentativa da parte de Israel de se apoderar da região de Gaza, significaria a guerra total entre o Egito e Israel" — declarou o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, ao general Edison Burns, chefe dos observatores da ONU na Palestina, quando das conferências realizadas no Cairo, quarta-feira — informa o jornal oficioso "Al Gumhurieh".

GUERRA DIFERENTE

Consoante êsse jornal, o coronel Nasser acrescentou: — "Se isso acontecesse, seria uma guerra bem diferente da de 1948, porque não permanecerìamos de braços cruzados, e nenhuma fôrça sôbre a terra poderia limitar nossa liberdade de ação".

O primeiro ministro egípcio declarou, finalmente: — "Se essa guerra fôr desencadeada por Israel, o Exército egípcio não se deixará prender na armadilha dos armistícios, por ordens de "cessar fogo" que emanam de Nova York, e que não são respeitados senão por uma das partes".

CAIRO, 4 (AFP) — O termômetro registou ontem, nesta capital, 43 graus à sombra, subindo até 48 graus em Assouan, onde oito pessoas morreram de congestão.

Essa onda de calor, uma das mais fortes e mais longas conhecidas no vale do Nilo, provocou numerosos incendios. Os bombeiros do Cairo tiveram de combater ontem dez sinistros e os de Alexandria foram chamados onze vezes.

Em Suez foi inteiramente destruído um depósito em que se encontravam diversos milhares de postes telegráficos.

Resenha Internacional

Dificuldades

BONN, 4 (AFP) — Notícia-se em fonte alemã informada que surgiram certas dificuldades no transcurso das negociações germano-americanas relativas às entregas de material militar norte-americano à República Federal.

Retratação

ROMA, 4 (AFP) — O Secretário do Partido Comunista Triestino, sr. Emilio Vidali, concedeu entrevista a um colaborador do órgão comunista italiano "Unita", que é considerada por certos jornais como uma retratação.

Greve ferroviária

LONDRES, 4 (AFP) — O govêrno britânico resolveu hoje autorizar a requisição de certas categorias de caminhões para assegurar o transporte de carvão durante a greve ferroviária.

Por uma paz duradoura

PARIS, 4 (AFP) — O editorial do último número da revista do Kominform, "por uma paz duradoura, pela democracia popular", dedicado aos resultados das entrevistas soviéto-iugoslavas de Belgrado, foi irradiado pela agência rumena de imprensa.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Artífices do . . .

serviços telegráficos, os chefes de oficinas e os engenheiros percebiam estipêndio igual: Cr$ 500,00 mensais. Daí, até 1893, registrou-se uma ascensão do artífice sôbre o telegrafista, mantida até 1901. Desde então, até 1915, foi mantida a igualdade, quase inalterada até que subiu ao Govêrno, em 1930, o sr. Getúlio Vargas.

Desde 1931

Com a fusão dos Correios com os Telégrafos, em 1931, principiou a depreciação dos artífices, cumulando com o seu esquecimento em tôdas as vantagens alcançadas pelo pessoal de outras categorias na reestruturação de 1950.

Pretendia-se, então, anular os artífices criando carreiras de técnicos em instalações e conservação, passando os antigos responsáveis pelas usinas elétricas e salas de aparelhos para um quadro suplementar.

Condições atuais

Pelo Plano de Classificação, os Chefes telegrafistas passarão a ganhar Cr$ 10.500,00 mensais (inicialmente), os chefes de oficinas terão Cr$ 5.550,00, os engenheiros passam a Cr$ 14.400,00.

Entendem os artífices que, nesse caso, houve uma valorização dos engenheiros, por fôrça da campanha pelo projeto 1.082/50 (remuneração do pessoal de nível universitário superior), a estabilização do pessoal dos telegrafos e depreciação ainda maior dos artífices.

Equiparação técnica

Sôbre sua contribuição técnica, alegam os artífices que nenhum dado histórico, ou parecer técnico, pode conduzir a administração a considerá-los em posição inferior aos telegrafistas. São êles que montam usinas, fábricas e conservam os aparelhos de transmissão e recepção. conservam os serviços.

Como prova de sua importância, apresentam a montagem e funcionamento das salas de aparelhos da Superintendência do Tráfego Telegráfico (nesta capital), a Estação Capanema e muitas outras nas sedes das Diretorias Regionais. A Usina elétrica que fornece energia para tais salas foi instalada pelos artífices da oficina mecânica do DCT, sob a chefia do sr. Lindolfo Silveira Sousa.

Por êsses motivos, acreditam os artífices que o Congresso atenda às suas reivindicações, aceitando a emenda que a UBSPT vai apresentar e que será discutida na assembléia dêste mês.

Uma comissão de interessados visitou o DC especialmente o DC para formular um apêlo a todos os seus colegas que participem ativamente da campanha pela melhoria de sua classificação.

Imprevidente . . .

tra outros clubes, aos quais a Prefeitura não faz concessões idênticas.

Deu, tem de comprar

Assinalou ainda o diretor do Patrimônio da Prefeitura:

— Chegamos hoje à conclusão de que, para serem construídos um grande hospital e uma grande escola pública na zona da Lagoa, talvez a Prefeitura seja obrigada a desapropriar terrenos, porque deu quase tudo que possuia. E isso é tanto mais lamentável quanto se sabe que essas doações, como vêm sendo feitas, ofendem frontalmente o art. 45 da lei Orgânica em vigor. Sôbre ser o Diretor do Patrimônio contra o esporte, também é uma afirmativa injusta, pois apenas está reclamando o cumprimento de um contrato e todo bom desportista cumpre a palavra dada.

Eleições amanhã...

já que o Ministério do Trabalho não esclareceu devidamente que as instituições de previdência financiariam as despesas dos representantes sindicais.

Articulação

Com o objetivo de distribuir proporcionalmente os cargos nos Conselhos fiscais dos institutos, a Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social vem articulando os trabalhadores para elegerem candidatos, obedecendo a uma planificação.

Os elementos apoiados pela Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social e pela maioria dos sindicatos de trabalhadores nas indústrias para o Conselho Fiscal do IAPI são os seguintes: Abel Martins (Minas Gerais), José Taborassi (São Paulo), Luiz Agenor de Lemos (Estado do Rio) e Waldemar Luiz Alves (Pernambuco).

Conclusões da primeira página

Jango diz: . . .

lado, acrescenta: "Partiremos para as urnas ao lado da valorosa agremiação Social Democrática sem o menor intuito de contribuir para a divisão dos brasileiros; nossa cruzada será a cruzada da eleição, da ordem e da democracia!".

Texto da mensagem

E' o seguinte na íntegra:

Na impossibilidade de comparecer à solenidade da recepção do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal ao eminente sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tenho a grata satisfação de enviar, por intermédio do digno companheiro Paulo Baêta Neves, a minha mais sincera e calarosa mensagem de fé e de solidariedade aos trabalhista cariocas. No momento em que se reune a Seção do PTB da Capital da República, sob a presidência do valoroso companheiro deputado Lutero Vargas, para prestar merecida homenagem ao candidato comum dos trabalhista e pessedistas à Suprema Magistratura do país, quero também dirigir, do fundo do coração, a minha fraternal saudação aos trabalhadores dessa cidade, principalmente aos mais humildes, concitando-os a marchar unidos e confiantes para as eleições de 3 de outubro vindouro.

É-me grato relembrar, nesta oportunidade, que a Convenção Nacional do nosso glorioso Partido, estabelecendo livremente uma aliança com o Partido Social Democrático, não teve outro objetivo senão a defesa e a luta pela conquista das mais sentidas e urgentes reivindicações das classes trabalhadoras, tão bem consubstanciadas no "Programa Mínimo" à base do qual foi firmado o entendimento que uniu as duas agremiações para o embate nas urnas. Continuou o Partido Trabalhista Brasileiro, portanto, indiferente às vantagens políticas ou administrativas no futuro Govêrno da República, para seguir fiel ao seu destino histórico de legítimo depositário da confiança e das esperanças do povo. E' certo ainda que, procedendo dêsse modo, mostramo-nos dignos da memória do nosso grande Chefe e Amigo, o saudoso Presidente Getúlio Vargas, cuja vida foi tôda ela um edificante exemplo de amor aos desafortunados e dedicação à Pátria.

O Partido Trabalhista Brasileiro, que é um Partido da ordem e da legalidade, não marchará para as eleições movido de propósitos de odio ou de vingança, pois êsses sentimentos não encontram guarida no coração do povo. Não precisamos de outra bandeira senão aquela que nos deixou o inesquecível Presidente Getúlio Vargas: — bandeira que vale como o mais amplo e o mais nacionalista programa que o Brasil poderia desejar. Nossa luta será por idéias, por fórmulas que visem a solucionar os graves problemas econômicos e sociais do país, dentro de um clima de absoluto respeito aos nossos adversários, mesmo porque reivindicaremos da sua parte um tratamento idêntico. Mas não será demais sublinhar, sem que se veja nisso as configurações de um desafio, que saberemos repelir à altura, com tôda a coragem e energia, qualquer ultraje que porventura venha a ser feito à memória e à obra do nosso prateado Chefe.

Partiremos para as urnas, portanto, ao lado da valorosa agremiação Social Democrática, sem o menor intuito de contribuir para a divisão dos brasileiros. Nossa cruzada será a cruzada da eleição, da ordem e da democracia!

Trabalhistas cariocas:

O candidato escolhido pela Convenção Nacional do nosso Partido, para receber os votos dos trabalhistas nas eleições presidenciais de outubro próximo — o ilustre sr. Juscelino Kubitscheck de Oliveira — sempre pautou a sua atuação na vida pública brasileira dentro das generosas linhas do nosso programa e da mensagem do nosso saudoso Chefe e Amigo. Homenageando-o, hoje, o Diretório do PTB do Distrito Federal traduz os sentimentos dos trabalhistas de todo o país, que nele vêm uma garantia segura de que a obra do Presidente Getúlio Vargas será continuada. E' com profunda emoção, portanto, que, na qualidade de presidente nacional da nossa agremiação, associo-me a essa homenagem que dá bem a medida da nossa firme e inabalável disposição de levar a uma consagradora vitória a candidatura do eminente brasileiro.

Finalizando, quero reiterar a necessidade da nossa união, da união das classes trabalhadoras, sem distinção, pois delas, especialmente, dependerá a confirmação das derradeiras palavras de Vargas:

— "Aos que pensam que me derrotaram, respondo com a minha vitória".

São Borja, (a) **João Goulart.**

Jacqueline . . .

nhosamente me recebeu quando de minha última visita a esta capital.

"Eu peço as mais sinceras desculpas por êsse lamentável incidente, para o qual procurarei dar-lhes os necessários esclarecimentos, suplicando que me acreditem, por serem os mesmos a expressão exata da verdade.

"Tudo aconteceu porque na França tôdas as emissões radiofônicas são sempre gravadas prèviamente, jamais são irradiadas diretamente.

"Ora, no momento de cantar, aconteceu comigo uma coisa horrível, que só os artistas compreendem: um choque emocional. Esse choque me perturbou completamente, fechando-me, por assim dizer, inteiramente os olhos, de modo que não senti a presença do público.

"Era minha intenção, logo após a transmissão, dar-lhes uma completa explicação, mas os acontecimentos se precipitaram e, infelizmente, não o pude fazer.

"Assim, agora, eu o faço pùblicamente, através dos representantes da imprensa e do rádio, e lhes peço que não me julguem com extremo rigor. O que lhes digo e, bem assim, a todos os ouvintes da Rádio Nacional, é que retornarei ao meu trabalho com a intenção única de dar a cada um o melhor de minha parte, o melhor de mim mesma."

OS NOVOS PROGRAMAS

Como o sr. Odilo Costa Filho, Diretor da Rádio Nacional, estivesse presente quando Jacqueline dirigia suas desculpas ao público, foram firmadas entre ela, a direção da Rádio e o patrocinador, as bases de suas próximas audições: continuará apresentando seus programas, mas porém, sem que haja, ao mesmo tempo, irradiações e apresentações ao auditório (o que Jacqueline considera sua inibição).

Para o auditório Jacqueline se propôs a apresentar-se brevemente, em data ainda a ser marcada.

POSIÇÃO DO PATROCINADOR

Apoiando as explicações prestadas pela cantora francesa, disse o patrocinador dos programas, sr. Santos Vahlis:

"O público brasileiro, que bem me conhece, sabe perfeitamente que não poderei excusar-me de aceitar a retratação de quem quer que seja, mórmente neste caso de Jacqueline François, em que a mesma é feita em tom de veemente sinceridade. Por isso, ante o completo esclarecimento dessa magnífica artista, não seria eu quem não a viesse compreender. Os arrependimentos perfeitos têm o poder de salvar, e a firme resolução de não cair em segunda falta, redime a primeira. Continuo, pois, patrocinando Jacqueline Françoise".

Protesta contra o juiz o Coronel Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, oficiou ao Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal, sr. Roberto Talavera Bruce, protestando contra o fato de ter sido divulgado na imprensa, antes de chegar aos protocólos do DFSP, um ofício em que a autoridade judiciária censurava a autoridade policial por mandar recolher à prisão comum o químico Nenrod Pereira Leitão.

Entretanto o juiz Castro Cerqueira, Presidente do Tribunal do Júri, tem pronto e deverá enviar amanhã ao Chefe de Polícia, outro ofício, reprovando a transferência de Nenrod como ato desrespeitoso e ilegal, contrariando despacho judicial.

OFÍCIO DO CHEFE DE POLÍCIA

E' do seguinte teor o ofício do Chefe de Polícia ao juiz:

"Sr. Juiz. Remeto a V. Exa. o incluso recorte do "Correio da Manhã" de hoje, no qual é publicado, sob o grosseiro título — Censurado o Chefe de Polícia pelo Juiz da Primeira Vara — o ofício assinado por V. Exa. e dirigido a esta Chefia, em resposta ao de n. 897-G, pelo qual comuniquei haver removido para o Presídio do Distrito Federal NENROD PEREIRA LEITÃO que, estando prêso preventivamente por crime de homicídio se encontrava irregularmente na Enfermaria Filinto Muller.

2. Lamento verificar publicado na imprensa o teor de um ofício que, até o presente momento (10,30 horas), não chegou ao meu Gabinete e a nenhum protocolo da sede dêste Departamento. Isto evidencia o propósito de dar injustificável publicidade a um ofício que, por seus próprios têrmos, deveria ser expedido com caráter sigiloso, maximé partindo de quem não tem competência legal para julgar os atos do Chefe de Polícia. Embora V. Exa. tenha ressalvado a certeza de que esta Chefia "não teve a intenção de ferir ou menosprezar a autoridade dêsse Juízo", bem como não ter V. Exa. "intenção de entabolar polêmica ou fazer recriminação", não posso silenciar ante à interpretação de que o ato desta Chefia "revogou temporàriamente despacho dêsse Juízo que concedeu ao réu prisão especial".

3. Isto, na verdade, não ocorreu, senão apenas a imediata cessação de grave irregularidade, afinal reconhecida por V. Exa. de haver sido pôsto, à revelia desta Chefia de Polícia, numa enfermaria do Serviço Médico dêste Departamento, réu de crime de homicídio, com prisão preventiva decretada por êsse Juízo, ao passo que tal enfermaria não constitui local de prisão especial de ninguém, e nenhuma prisão especial existe neste Departamento. A correção da grave irregularidade não pôde deixar de ser deliberada com rapidez e nem podia esperar prévio despacho de V. Exa., tais os inconvenientes da permanência de tal situação, com risco de fuga, já ocorrida em casos análogos anteriores à minha gestão, além de se tratar de prêso que não carecia de nenhum internamento em enfermaria. E o imediato recolhimento ao Presídio do Distrito Federal, foi deliberado, ao mesmo tempo que se fazia comunicação a êsse Juízo, sendo aquêle o procedimento normal e adequado, já que não tinha esta Chefia conhecimento oficial de que o prêso tivesse direito à prisão especial, nem cabia a esta Chefia de Polícia decidir sôbre prisão especial de ninguém, o que, aliás, sòmente existe nos quartéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, não subordinados a esta Chefia.

4. A comunicação ao Juízo Criminal, após o recolhimento ao Presídio, é o que sempre se tem feito quando de um Distrito Policial é removido para o Presídio do Distrito Federal, indivíduo prêso à disposição do Juízo, e nunca se fêz tal remoção ou transferência depender de prévio despacho judicial.

5. Respondendo, desta forma, a ofício publicado e até o momento não recebido, deixo de dar a êste o caráter sigiloso com que desejaria mantido em homenagem à Justiça do Distrito Federal.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os meus protestos de distinta consideração.

(As.) Ten.-cel. **Geraldo de Menezes Côrtes** — Chefe de Polícia".

O PRIMEIRO OFÍCIO

O ofício do Juiz Talavera Bruce,a cuja divulgação irritou o Chefe de Polícia, é do seguinte teôr:

"Exmo. Sr. Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. Acuso o recebimento do ofício 879-G dessa Chefia, em que V. Exa. comunica que: "... tendo verificado achar-se internado na enfermaria do Serviço Médico o indivíduo Nenrod Pereira Leitão, apresentado pelo ofício n. 55, de 23 de abril p.p., dêste Juízo, com prisão preventiva decretada, comunica a V. Exa. que ordenei, na forma do artigo 50, n. IV, fôsse aquele prêso recolhido a enfermaria ou hospital do Presídio do Distrito Federal, onde acaba de ser recebido".

Não posso deixar de manifestar a V. Exa. a minha surprêsa e de estranhar houvesse V. Exa. disposto sumàriamente de um réu que estava, como está, à disposição dêste Juízo.

Admitindo que a internação do réu na "Enfermaria Felinto Muller" carecia de amparo legal, fôrça é reconhecer que um equívoco não justifica outro.

Cumpre atentar para o fato de que o réu deu entrada na Enfermaria, em 23 de abril dêste ano, sem qualquer objeção ou ponderação do Diretor do Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública, como faz certo o ofício de fls. 88 dos autos.

Na mesma enfermaria o réu permaneceu durante mais de um mês, sem qualquer dúvida ou incidente.

Assim, quando V. Exa. verificou que a internação do réu contrariava dispositivos do recente Regulamento Geral, aprovado pelo decreto 37.008, de 8 de março de 1955, cabia-lhe apresentar a êste Juízo, e não dispôr dêle, como fêz.

E o resultado foi que a ordem de V. Exa. revogou, temporàriamente, despacho dêste Juízo que concedeu ao réu prisão especial e de que não houve qualquer recurso ou reclamação do Ministério Público.

Nada impedia que V. Exa. aguardasse até o início do expediente do dia imediato para um entendimento franco e cordial sôbre a situação do réu, quando V. Exa. não preferisse o entendimento imediato pelo telefone.

Estou certo de que V. Exa. não teve intenção de ferir ou menoscabar a autoridade dêste Juízo, nem tenho intenção de entabular polêmica ou fazer recriminação.

Preciso é, porém, que o incidente não se reproduza, dada a sua repercussão prejudicial, e que dêle fique a sugestão de uma melhor entrosagem entre a Chefia de Polícia e êste Juiz, em benefício geral.

Atenciosas saudações. O Juiz (a) **Roberto Talavera Bruce".**

Na Ásia o centro de gravidade política do mundo

NOVA DELHI — (ISI) — O sr. Sardar K. M. Panikkar, ex-embaixador da India, na China e no Egito, declarou em Kampur, no dia 27 do mês p.p. que a retirada das nações européias da "linha de frente" e o surgimento dos países asiáticos, mudaram inteiramente o cenário mundial. O centro da gravidade política no mundo, disse êle, mudou da Europa para a Ásia.

Essas declarações do sr. Panikkar foram feitas enquanto falando num "meeting", tendo êle acrescentado que o fato de tantos países asiáticos haverem se reunido em Bandung sem a presença de nenhum país europeu era significativo.

"Já foi o tempo em que nos países asiáticos, eramos tratados com desprêzo e as potências imperialistas pensavam que podiam decidir as coisas por êsses países e dispôr de seus destinos. Esse tempo já passou. A Ásia agora está acordada.

Acrescentou o sr. Panikkar que infelizmente a América e alguns países da Europa ainda não tomassem a Ásia à sério. Isto foi demonstrado pelo fato da Conferência ter contado com a presença dos Estados Unidos, França e Inglaterra e que países que deveriam estar lá não estavam representados. A Ásia foi na ocasião representada pelo Sião, Filipinas e Paquistão, na Conferência de Manilha. Isto, disse o sr. Panikkar, demonstrava falta de visão,

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N. 13/IMP-55., a ser realizada em 29 de junho (vinte e nove) de 1955, referente a máquina para confeccionar molas helicoidais, máquina universal para testar molas e instalação completa de exaustão e ventilação para forjaria, para importação.

Quisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação.

Com o motor Tecumseh

A nova geladeira Climax atinge o mais alto padrão de qualidade internacional!

Agora sim, a nova geladeira CLIMAX, com o seu motor Tecumseh, lhe assegura uma refrigeração cem por cento eficiente!

- compressor hermeticamente fechado
- funcionamento silencioso
- 7 pés cúbicos

e para Você o Ponto Frio oferece

- 1 jôgo de bandejas esmaltadas, estôjo para carne, estôjo para legumes, manteigueira e 2 garrafas.

Garantia de 2 anos, com assistência técnica

13.500,00 à vista

1.500,00 de entrada

875,00 POR MÊS

CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/8 - Senador Dantas, 44 - Mal. Floriano, 93 - Carioca, 55 - B. Aires, 287 - Senhor dos Passos, 189 - Sob. - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

IA - 1618

* PATENTE DA TECUMSEH PRODUCTS COMPANY, DETROIT 1, MICHIGAN, USA

Complicaria sem necessidade o exercício do voto

"Não é justo que pela culpa de uma minoria que rouba, compra ou vende, complique-se todo o sistema eleitoral, para a maioria honesta, dificultando-lhe ou lhe impedindo o exercício do sufrágio".

Esta é uma das razões invocadas pelo deputado Ulisses Guimarães ao combater o projeto que institui a cédula oficial para votação. Acrescentou o representante paulista que, "a maioria, mesmo no sistema atual, vota bem".

DEZENOVE RAZÕES

O sr. Ulisses Guimarães invoca nada menos de 19 razões que desaconselham a cédula oficial. São elas:

1.º) — **Para cada tipo de eleição o eleitor receberá uma cédula-envelope.** (Um todo só). No Brasil, coincidem, em média **6 eleições.** Quando das eleições de deputados e senadores, poderão ir a 8 ou 10. Em Minas, são também eleitos três juízes de paz. O Presidente da Mesa, assim, deverá, em média, assinar para cada eleitor **6 vêzes** no verso dos envelopes com os quais êste votará. Digamos que compareçam **300** dos **400** eleitores de cada seção eleitoral. Terá o Presidente da Mesa **de assinar 1.800 vêzes.**

Argumentemos que assine os 6 envelopes **de cada eleitor em meio minuto.** Consumirá **duas horas e meia**, no mínimo, sòmente para autenticar os 1.800 envelopes.

2.º) — Se a cédula oficial fôr confiada **exclusivamente** à guarda, distribuição e autenticação do Presidente da Mesa, êste poderá entregá-las antes aos cabos eleitorais ou no ato ao eleitor. **Já assinalada.** Pretende-se, então, para obviar esta fraude, que no ato da entrega da cédula-envelope ao eleitor, a mesma seja assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois mesários. Na base do cálculo médio anterior, serão 5.400 assinaturas, consumindo **cêrca de 6 horas.**

3.º) — **O Presidente da Mesa e os Mesários não podem ter o tempo absorvido em assinaturas.** Isso impedirá o bom exercício de outros atos fundamentais à votação: examinar o título de cada eleitor, não ter dúvida quanto sua identidade, certificar-se de que o eleitor assinou correto **na fôlha** de votação, entregar-lhe as cédulas-envelopes, verificar se são as mesmas que, de volta da cabine indevassável, depositará na urna e, finalmente, deverá o Presidente da Mesa **assinar e datar o título do eleitor.** A's 1.800 rubricas, pois, **teremos que acrescentar mais 600 registros ou escritos,** só pelo Presidente da Mesa.

Recordemos que podem surgir incidentes **durante** a votação (impugnação da identidade, não constar o nome da lista, etc.). **Isso** demandará tempo. Admitamos que **para cada eleitor** seja necessário **um minuto** para realização de todos os atos mencionados neste item 3.º. Ao todo serão **300 minutos, 5 horas portanto.**

4.º) — Cada urna receberá, em média, **1.800** envelopes. **As atuais não comportarão.** Deverão ser 3 vêzes maiores, **dificultando transporte, depósito e guarda, depois das eleições.**

5.º) — Cada eleitor receberá 6 cédulas-envelopes antes de votar. Deverá depositar na urna 6 cédulas-envelopes, depois de votar. Isso obrigará **vigilância contínua,** o que a prática tem revelado impossível. Se forem postas na urna cédulas **a mais ou a menos,** surgirá na apuração o sério problema **da incoincidência entre votos e votantes,** motivando complicações que podem acarretar até nulidade da votação.

6.º) — Sendo atualmente o ato de votar mais simples, o Código Eleitoral determina que seja efetuado em um minuto. Pelo menos dois serão necessários pela cédula oficial, como coerência com o voto **consciente** que se quer instituir. Para 300 comparecimentos, teremos 10 **horas,** só para essa parte da votação. Portanto: 10 horas para votação; 5 horas para os atos preliminares da votação (examinar títulos, identidade, verificar o número de envelopes depositados na urna, etc.); 2.30 horas ou 6 horas para autenticar as sobrecartas, conforme o faça o Presidente da Mesa só ou acompanhado dos dois mesários; uma hora para o Presidente da Mesa assinar e datar os 300 títulos que votaram perante êle.

7.º) — As cédulas oficiais possibilitam: a) — **fraude anterior ao dia da eleição.** Será entregue pelo menos 3 dias antes ao Presidente da Mesa que poderá: I) cedê-las aos cabos eleitorais; II) — Alegar perda, extravio ou roubo, para impedir a realização da eleição em determinada seção, onde seu adversário teria vantagem.

b) — **fraude no dia da votação:** entregar cédulas já assinaladas aos eleitores, notadamente aos que se venderam, cujo silêncio ou não protesto, quando as receberem, será a confirmação do negócio.

c) — **fraude na apuração ou depois dela.** Consistirá em assinalar cédulas em branco ou já assinaladas, neste último caso anulando-as. Os recursos de recontagem de votos tornar-se-ão inoperantes.

8.º) — As cédulas oficiais devem ser remetidas em número exato para cada Presidente de Mesa: 400 eleitores, em média 2.400 cédulas. O excesso poderá ser desviado criminosamente. Mas o número exato não admite os casos de cédulas que devem ser inutilizadas por defeito de impressão, êrro, engano ou borrão, quando o Presidente da Mesa assinar as sobrecartas, etc.

9.º) — Pelo Código Eleitoral, os candidatos podem ser registrados até **15 dias antes da eleição.** O Substitutivo propõe 30 dias. E' da natureza dos pleitos, que só com a aproximação dos mesmos, com o clima político gerado pela campanha e pela propaganda, se definam as situações, possibilitando alianças, etc.. Principalmente para formação das chapas de deputados federais e estaduais. A regra, para as primeiras, é a aliança. Isso não permitirá que os partidos, muito antes, decidam sôbre o registro dos respectivos candidatos aos cargos executivos e legislativos. Admitamos o prazo de 30 dias para registro, proposto pelo Substitutivo. **Só depois dêle esgotado a justiça eleitoral poderá mandar confeccionar as cédulas.** Primeiro deverá haver tempo para impressão. Depois a remessa: a) do Tribunal Superior Eleitoral para os Tribunais Regionais Eleitorais do País; b) — de cada Tribunal Regional a cada **juiz eleitoral** do Estado; c) — **do juiz eleitoral a** cada **Presidente de Mesa Receptora. E'** preciso que se medite se será suficiente o prazo de 30 dias, bem como no extravio ou na chegada após a eleição, dêsse material. Mandar imprimir nos Municípios essas cédulas terá êstes inconvenientes: — a. a maioria dêles estão desaparelhados para tal; b) — se as cédulas não forem **uniformes, surgindo vários tipos delas, feitos pela própria Justiça eleitoral, em tipografias e lugares diferentes, os fraudadores disso se aproveitarão para impressão também de cédulas.** Nas temporadas líricas, nos grandes jogos de futebol, apesar da complicada impressão dos ingressos, êstes são falsificados.

10.º) — Os candidatos a deputado, a senador e aos cargos do Executivo, **são** registrados 30 dias antes. As cédulas oficiais serão então impressas. E se desistirem, inclusive por motivo patriótico, para propiciar uniões? E se morrerem? E se o respectivo registro fôr cassado pela Justiça eleitoral, por serem inelegíveis, por exemplo? E se perderem os direitos políticos, pela superveniência de condenação judicial, por exemplo? Até 10 dias antes do pleito (art. 49 do Código Eleitoral), qualquer candidato poderá requerer o cancelamento do seu registro. **Como fazer, nesse e em outros casos semelhantes, se as cédulas são oficiais, já estão** [illegible] **não poderão ser confeccionadas** [illegible] **lugar, até à máquina, como o** [illegible] **atual admite?**

11.º) — Quando qualquer mesa receptora não se instala, os respectivos eleitores votarão na seção mais próxima (art. 71, § 4.º, do Código Eleitoral). Aliás, o regime da cédula oficial ensejará que só o não comparecimento do Presidente da Mesa impedirá a instalação da mesma, pois a êste foram confiadas as cédulas e sem estas a votação é impossível. Pelo sistema atual, essa ausência será automàticamente suprida pelo 1.º ou pelo 2.º mesário (art. 71). Seja como fôr, cabe a pergunta: como irão votar, sem cédulas, na mesma ou em outra seção? Responder-se-á seguramente: com o juiz eleitoral. Estes serão os inconvenientes se isso fôr admitido: a) — nem sempre será fácil localizar o juiz eleitoral. Poderá até estar em outro Município de sua zona eleitoral, em distrito ou seção eleitoral distante, inspecionando o pleito, ou mesmo atendendo à requisição de partido para restabelecer a ordem ameaçada ou subvertida por tumulto, conflito, etc.; b) — o juiz eleitoral deverá ter estoque excedente de cédulas. Se o juiz fôr faccioso ou não guardar êsse material com a cautela devida, as cédulas excedentes entrarão a circular clandestinamente, notadamente manipuladas por escrivães eleitorais inescrupulosos. E' o que acontece, atualmente, com os títulos assinados em branco pelos juízes eleitorais e criminosamente preenchidos com nomes fictícios. Assim se fabricou parte do eleitorado fantasma. Futuramente serão as "cédulas fantasmas".

12.º) — Os candidatos a deputado correrão com números o páreo eleitoral.

Desvantagens: a) — Frequentemente o eleitor conhece há muito o nome de seu candidato. A's vésperas da eleição deverá fixar o número, pois votará com êste e não com o nome; b) — se um mesmo candidato disputa várias eleições, o fará sempre com o mesmo nome. A propaganda que fêz para uma eleição aproveitará às demais. No regime de cédula oficial, em cada eleição devendo ter número diferente, será necessário renovar todo o trabalho e tôda a despesa para disso identificar o eleitorado. c) — haverá números, dois pelo menos, que atrairão … em particular os conto. d) — os cabos eleitorais, pessoalmente ou através de boletins, passarão astuciosamente a orientar os eleitores que o número do candidato em quem quer votar é o daquele para quem quer angariar sufrágios.

13.º) — As eleições ficarão mais dispendiosas para os candidatos. Não terão que custear a impressão das cédulas, é certo. **Mas terão que custear a propaganda pelo rádio e pelos jornais, da Capital e de cada Município, informando qual seu número, seu partido e que eleição postula.** Terá de imprimir imitação de cédulas oficiais, remetendo-a gràficamente assinalada aos eleitores, para informá-los ou orientá-los. Terá de custear as despesas de pessoas que irão pessoalmente explicar isso aos eleitores; notadamente o das zonas industrial e rural. Serão abertos, assim, novos caminhos **ao poder econômico.**

14.º) — O eleitor culto, médio ou alfabetizado, poderá encontrar no ato da votação dificuldades insuperáveis. Bastará esquecer o número de qualquer dos seus candidatos ou seu partido. Então necessitará recordar bem o nome dêle ou dêles. Isso nem sempre é fácil, com 12 partidos de nomes às vêzes semelhantes — quantos dêles levam a designação "trabalhista"? —, bem como com candidatos de nomes também parecidos. Sabedor do nome do candidato e do partido é que tentará dirimir sua dúvida, consultando um verdadeiro catálogo telefônico, em certos Estados, como S. Paulo, com 1.500 nomes e números de registro.

15.º) — Na hipótese de não se recordar dos Partidos e dos números dos seus candidatos, e não conseguir descobri-los, estas serão as consequências:

a) — **não votará.** O voto em branco não significará mais protesto contra os candidatos disputantes. Será o protesto contra um sistema de votação que torna inexequível para muitos o direito e o dever de votar.

b) — **votará mal ou errado.** Assinalará de forma incoincidente legendas e os números. Assinalará duas ou mais legendas ou dois ou mais números. A consequência será elevada percentagem de votos nulos.

c) — **votará a esmo.** Devido ao escasso tempo de que dispõe para votar, devendo em certos casos assinalar nomes e em outras **legendas,** acrescentando-lhes números, se tiver dúvida ou estiver nervoso, o eleitor votará a esmo, a torto e a direito. Os pleitos passarão a ser influenciados por fatôres aleatórios. Eleição será loteria.

16.º) — A cédula oficial não exclui nem impede o eleitor de votar, sendo pouco esclarecido, até o analfabeto, ilegalmente inscrito. Isso porque êsse eleitor comparecerá para votar, **mas votará errado ou lotericamente, como já foi esclarecido.** A norma deve ser: **todo rigor e escrúpulo,** para cumprimento da lei, **no alistamento e tôda facilidade,** para cumprimento do direito-dever de votar, **na votação.**

17.º) — A maioria, mesmo no sistema atual, vota bem. São honestas as duas maiorias: dos eleitores e dos políticos. Justo não é que a culpa da minoria que rouba, compra ou se venda, complique todo um sistema, **para a maioria honesta, dificultando-lhe ou lhe impedindo o exercício do sufrágio.** Os inocentes não devem pagar pelos pecadores. O que se deve é localizar e punir os delinquentes eleitorais. A justiça eleitoral escarmentará muitos se exemplarmente punir alguns. A certeza da punição será eficaz arma no combate à fraude. O Substitutivo extirpará muitas das fraudes ora praticadas, sem a necessidade da adoção da cédula oficial, que substituirá erros antigos por novos.

18.º) — Consequência prática da cédula oficial: o eleitor **sabe em quem quer votar, mas não sabe como votar,** dada a complexidade do sistema.

19.º) — Erro capital da cédula oficial: **ser incompatível com o sistema misto, majoritário e proporcional, que rege as eleições no Brasil.** Nos Estados Unidos o deputado é eleito por distrito. O mesmo na Inglaterra. São poucos deputados — em geral dois (do Partido Republicano ou Democrático; do Partido Conservador ou Trabalhista) registrados e votados. Cada Partido registrará um. Sendo registrado para o distrito, porque nele tem prestígio, uma vez que já o representa, nele nasceu, nele mora, nele praticou muitos benefícios, o nome do candidato é muito conhecido. Diferente entre nós: o voto é circunscricional. Em São Paulo cêrca de 1.500 candidatos postulam votos em Municípios até de 200 eleitores. Não há entre as nações civilizadas do mundo a que, tendo o sistema híbrido majoritário-proporcional, adote a cédula oficial, tal qual o projeto 94 a propõe. A cédula oficial não pode funcionar avulsa, escoteira, desgarrada de pressupostos de que é consectária, o principal dêles o voto distrital.

20.º) — **Em outros países, tudo se faz para facilitar a votação.** Certos Estados da União Americana admitem que as cédulas contenham **símbolos:** o elefante, representando o Partido Republicano e o burro, o Partido Democrático. Na Itália, a mesma facilidade: a cruz simboliza o Partido Democrata Cristão e a foice e o martelo, o Partido Comunista. O que se quer no Brasil: ora o eleitor marca nomes, ora legendas, acompanhando-as de números, isso com 12 partidos disputantes e às vêzes mais de mil candidatos.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, teria dito a proceres do seu partido, notadamente aos que já tomaram posição em favor da candidatura do sr. Etelvino Lins, que êles estão com a razão...

●

...QUE o dito Pila, justificando seu juizo sôbre a decisão dos seus correligionários, alega que ficou com má impressão do general Juarez Távora pelo modo como se lançou êle candidato e pela maneira como vem conduzindo sua campanha...

●

...QUE ainda o mesmo Raul Pila, na sua apreciação desfavorável à conduta política do dito Juarez, vai ao ponto de dizer que teme seja o general, na Presidência da República, mais perigoso para o regime do que o próprio falecido Getúlio Vargas...

Concêrto vocal de Fr. J. Guadalupe

Em benefício da construção da Igrelinha de Nossa Senhora de Copacabana, frei José de Guadalupe (Mojica) dará um concerto de canto no Teatro Municipal dia 8 do corrente (quarta-feira), às 17,00 horas. Do programa constam canções italianas, francesas e mexicanas, havendo também números folclóricos. Ingressos a partir de Cr$ 40,00, na bilheteria do Municipal ou na Igrejinha (Rua Francisco Otaviano, 5-A) e pelo telefone 27-7698.

Lançada em S. Paulo a candidatura de Ademar de Barros

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 4 — (Asap.) — Em reunião realizada ontem, o Diretório Regional do PSP decidiu aceitar a indicação do nome do sr. Ademar de Barros para candidato do partido à Presidência da República no pleito de outubro.

Essa decisão, que confirmou as indicações de 300 Diretórios Municipais pessepistas, será levada ao Diretório Nacional, que, depois de aprová-la, a apresentará à convenção nacional do partido, no próximo dia 11.

FOI O SEGUNDO

O Diretório de São Paulo é o segundo a manifestar-se favoràvelmente à indicação do sr. Adhemar de Barros, tendo sido o do Rio Grane do Sul o primeiro. A propósito, o Diretório Regional de São Paulo distribuiu uma nota à imprensa, em que afirma que, "atendendo à solicitação unânime dos seus correligionários em todo o Estado, resolveu encaminhar ao Diretório Nacional veemente apêlo para que seja levado à próxima Convenção o nome do sr. Adhemar de Barros como candidato à Presidência da República, satisfazeno, assim, aos anseios do nosso povo".

VIOLENCIAS EM SERGIPE

O Presidente do Diretório Nacional do PSD, recebeu comunicação telegráfica de que graves violências estão sendo praticadas no Estado de Sergipe contra elementos destacados do Partido Social Democrático.

Segundo o referido comunicado foi agredido, na Assembléia Legislativa, o líder do PSD, sr. Manuel Cabral Machado, professor das Faculdades de Direito e Filosofia. Comandou a agressão o diretor de Departamento de Educação.

O deputado Manoel Teles, membro do Diretório Regional do PSD escapou milagrosamente de uma série de tiros contra êle disparados pela polícia, comandada pelo chefe udenista de Itabaiana.

O deputado federal Leite Neto e os deputados estaduais Pedro Barreto de Andrade e Manoel Teles foram cercados em Itabaiana durante oito horas, pela polícia fortemente armada, com ordem de fazer fogo caso tentassem sair da residência onde se encontravam.

Enquanto isso, segundo comunicado que chegou à direção do PSD, no município de Ribeirópoles, as violências foram tamanhas, que a Assembléia Legislativa designou uma comissão de deputados de todos os partidos para investigar os fatos. A comissão constatou as violências praticadas com requinte de selvageria contra vários dirigentes pessedistas.

Tais fatos foram levados a conhecimento do Presidente da República do Ministro da Justiça e do Presidente da Câmara dos Deputados pelo deputado Leite Neto.

DESAPARECIDO O SENHOR MOURA ANDRADE

S. PAULO, 4 (Asapress) — O senador Auro Soares de Moura Andrade encontra-se desaparecido desde o lançamento do seu nome, pelo PTN, como candidato à Presidência da República.

Elementos petenistas informam que o senador paulista dará uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima semana.

JUSCELINO EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek deverá retornar a São Paulo nos próximos dias, a fim de inaugurar a sede do Comitê Central de sua propaganda neste Estado. Esperam os líderes pessedistas que o seu candidato permaneça aqui por quase um mês, percorrendo o Estado em campanha eleitoral.

Vital para a evolução dos países a Estatística

QUITANDINHA, 4 — (Especial para o DC) — "A estatística participa atualmente de um modo vivo da evolução dos países", declarou-nos o sr. G. Goudswaard, Diretor do Instituto Internacional de Estatística, que veio participar das reuniões estatísticas internacionais que ora se realizam aqui".

Citou, como exemplo, o fato de que o Banco de Desenvolvimento Econômico, antes de conceder qualquer dos empréstimos que lhe são frequentemente solicitados, procurar conhecer as estatísticas dos países solicitantes, para basear nelas os estudos que levarão à concessão ou não do empréstimo.

TÉCNICOS COMPETENTES

"Para que as estatísticas se aperfeiçoem e consigam espelhar com exatidão a vida dos respectivos países, nada mais importante do que a formação de técnicos competentes. Esse é o motivo pelo qual uma das principais preocupações do Instituto Internacional de Estatística — e ao que me parece, também de órgãos regionais, como o Instituto Interamericano de Estatística — é a de aperfeiçoar o estado atual do ensino da estatística, em todo o mundo", afirmou ainda o sr. Goudswaard.

ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Pelos debates até agora ocorridos na Comissão de Educação Estatística — que se reune com o caráter de sessão preparatória da III Conferência Interamericana de Estatística, que se instala no dia 9 — verifica-se que a evolução econômica é o principal estímulo para o aperfeiçoamento das estatísticas nacionais. Observa-se, por exemplo, que as cadeiras de estatística são, quase sempre, ministradas nas Faculdades de Ciências Econômicas.

ENSINO ESTATÍSTICO NO BRASIL

O prof. Jorge Kingston, da Universidade do Brasil eleito vice-presidente da Comissão de Educação Estatística do Instituto Interamericano de Estatística, prestou aos delegados informações detalhadas sôbre o ensino da estatística em nosso país. A impressão geral foi das mais favoráveis, já que o Brasil é, na América, dos poucos mais que possuem escola de nível superior exclusivamente dedicada àquela matéria: a Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

O PONTO DE VISTA BRASILEIRO
Estatística a Serviço da Cooperação Internacional

— "A Estatística é um fator eficaz de cooperação internacional e desempenha um significativo papel para que se dêem fundamentos mais justos à ordem social no mundo de nossos dias" — declarou perante os delegados de 22 países americanos o sr. Valdemar Lopes, representante do Brasil nas reuniões de técnicos estatísticos que se realizam em Quitandinha.

O delegado brasileiro teceu considerações sôbre a importância das reuniões que se sucederão no correr do mês de junho e cuja finalidade principal será a procura de métodos mais eficazes para melhorar os serviços estatísticos em todos os países civilizados. Disse ainda que, acomodando-se às tendências naturais de todo pensamento científico, pôde o método estatístico acompanhar até hoje, o próprio desenvolvimento da sociedade humana, ajustando-se às necessidades emergentes e servindo aos objetivos sociais de cada época.

Depois de ressaltar a contribuição da Estatística para estabelecer as bases objetivas em que se há de estruturar uma sociedade mais justa, o se-

(Conclui na 2.ª pagina)

Aclamado Juscelino pelo PTB

Calorosa manifestação popular recebeu, sexta-feira última o sr. Juscelino Kubitscheck, na sede do PTB do Distrito Federal, onde foi recebido pela direção local da agremiação trabalhista

Antecipando-se à própria manifestação da Convenção Nacional do PTB, os trabalhistas, pelo calor de recepção tributada ao candidato do PSD, não deixaram dúvida quanto ao decidido apôio que vão dar à sua candidatura.

OS DISCURSOS

Saudando o candidato pessedista, o deputado Lutero Vargas ressaltou que tivera oportunidade de ouvir de seu falecido pai expressões calorosas de apôio à candidatura do ex-governador mineiro, acentuando que o sr. Kubitscheck vem se conduzindo "como um verdadeiro líder".

Ao agradecer as palavras do representante trabalhista, o sr. Juscelino Kubitscheck pôs em relêvo a obra social realizada pelo sr. Getúlio Vargas no campo do amparo aos trabalhadores. Declarou-se, ainda, sensibilizado pela manifestação de solidariedade do PTB do Distrito Federal e assinalando que, tendo sido o deputado que maior número de sufrágios recebeu de uma corrente política do Distrito Federal, estava naturalmente credenciado, em seu futuro govêrno, para ser o intérprete dos sentimentos e das aspirações do povo da Capital da República.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JUSCELINO KUBITSCHEK
Será entrevistado amanhã, 2.ª-feira, às 20,30 horas na
Rádio Globo pelo repórter Rubem Amaral
no programa MEU SUCESSO PREDILETO

Mercadinho "Fazenda da Serrinha"
RUA PEIXOTO DE CARVALHO N.ºs 11-B e 11-C
ZUMBI — ILHA DO GOVERNADOR
PRODUÇÃO PRÓPRIA
Neste MERCADINHO MODÊLO, encontrarão as Exmas. Famílias:
Galinhas e frangos abatidos — Kg .... Cr$ 40,00
Ovos de granja, especiais, frescos — Dz. .. Cr$ 28,00

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFÍCIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

TÃO GRANDE EM VALOR
TÃO PEQUENO EM PREÇO
A ELETRICIDADE
CAPAZ DE TANTO, CUSTA TÃO POUCO...
A indústria brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão da indústria. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.
LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

Barreira ao ódio

A Comissão da devassa, que o ódio do deputado Adauto Cardoso tentou constituir, dificilmente entrará em função. Sua flagrante inconstitucionalidade e os vícios de que se revestiu a publicação do requerimento despertaram salutar reação da Câmara dos Deputados, alertada para os verdadeiros e ignominiosos propósitos do órgão inquisitorial. Com êle pretende-se enlamear com suspeita a reputação de homens de bem, prestigiados pelo apoio político e a solidariedade pessoal de milhões de brasileiros. Com êle aspira-se a impedir que a campanha eleitoral tenha seu prosseguimento rotineiro, respeitada a liberdade dos candidatos de se locomoverem dentro do território nacional com a mais ampla facilidade para entrar em contato com o vasto e disperso eleitorado do país.

O deputado Vieira de Melo, representando os interêsses políticos e doutrinários da maioria parlamentar, impugnou junto à Mesa o requerimento Adauto Cardoso, pedindo audiência da Comissão de Constituição e Justiça. O alegado direito das minorias, de constituirem, por vontade de um têrço, comissão de inquérito está subordinado a uma condição expressa da Carta Magna, a de que seja proposto fato determinado a investigar. E' lógico que êsse fato determinado tem de ser encarado dentro dos pressupostos legais, no caso o âmbito de competência fiscalizadora da Câmara dos Deputados. E' evidente que não cabe ao Congresso devassar a vida privada de quem quer que seja, não podendo assim a investigação sôbre os bens de um candidato à Presidência da República ser legitimamente realizada por comissão parlamentar.

A êsse êrro essencial, o requerimento Adauto Cardoso apresentou erros formais na sua tramitação. Como se sabe a primeira publicação do requerimento constava apenas com 108 assinaturas, uma a menos do quorum exigido. Essa publicação não surtiu os efeitos legais. Quando se ia proceder à segunda publicação, onze deputados haviam já cancelado suas assinaturas, não procedendo assim o despacho que recusou a desistência. O voto do deputado Godol Ilha, vice-presidente da Câmara, foi esclarecedor, orientando a sábia decisão da Mesa, que enviou a famigerada proposição à análise experimentada e serena da Comissão de Constituição e Justiça.

Mais uma vez a Câmara portou-se à altura da expectativa nacional, afirmando-se como um órgão de legítima representação popular. O extravasamento da competência específica da investigação parlamentar, pretendida por um pequeno grupo de inimigos pessoais do candidato do PSD, está assim sofrendo um justo processo de contenção, para honra do Congresso e para desafôgo do país.

Josué dissecado

O professor Josué de Castro, que há pouco recebeu o dinheiro de Moscou, referente a um Prêmio Stálin da Paz, tomou posse de uma cadeira de membro da Academia Nacional de Medicina. Mas, não ficou satisfeito com o discurso do colega que o recebeu em nome daquele sodalício, o prof. Benjamin Albagli. Teve, entretanto, de ouvir de corpo presente o libelo que êsse mestre leu da tribuna da Academia. Impuzeram-lhe êsse vexame, num momento, para êle, de farta satisfação. Diz, porém, o velho provérbio que "quem semeia ventos, colhe tempestades".

O prof. Benjamin fêz uma crítica severa da obra científica do prof. Josué. Vejam a coincidência: dois nomes bíblicos... Disse o orador que "a verdade experimental dos nossos dias, somada à observação secular, comprova o erro de Josué que tratou do assunto como se a fisiologia humana e animal fôssem duas coisas distintas". E vai por aí afora, dissecando Josué, de cima a baixo, e concluindo com êste conceito: "A tese de Josué é um sonho vão de um autor que imaginou uma fisiologia especial, com metabolismo básico mais baixo, própria do homem-tropical de raça branca".

O discurso do prof. Benjamin foi uma surra e os aplausos da assistência significaram a aprovação da sua atitude. Que dirá, agora, o ilustre detentor do Prêmio Stalin da Paz?

A confusão da COFAP

A COFAP perdeu mesmo a cerimônia. E, com a maior desenvoltura, vai aumentando os preços em escala impressionante. Quando não quer fixar tabelamentos, libera os produtos. Então, a coisa assume aspectos calamitosos.

Bem sabemos que os controles não deram resultados satisfatórios. Mas o sistema existe e devem ser obedecidas as regras do jôgo. Como está é que não pode continuar.

De fato, num regime de liberdade comercial, os homens fazem suas compras e armazenam os estoques em função das previsões e das tendências dos mercados. E' o mecanismo da oferta e da procura que regula o giro mercantil.

No sistema COFAP os fatos ocorrem de modo diferente. As tabelas são baixadas e os suprimentos se realizam de acôrdo com o figurino oficial. Assim, as liberações abruptas afetam os preços violentamente.

A COFAP, pois, está tumultuando o comércio. A confusão decorre de não haver nem liberdade, nem contrôle. E o povo é que sofre as consequências dêsse desmantelo governamental.

Vem aí a Feira de Amostras

A Prefeitura vai restabelecer a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. O certame será realizado pelo Departamento de Turismo, em setembro próximo, sob a direção do sr. Alfredo Pessoa.

A iniciativa merece louvores. Através do confronto de produtos nacionais e estrangeiros, evidenciando os progressos tecnológicos, grandes benefícios advirão para a economia do país. As mostras constituem um estímulo no sentido do aperfeiçoamento da nossa produção. Ademais, aguçam a competição e impulsionam o giro mercantil, expandindo o comércio interno e externo.

De início, a Feira conterá artigos relacionados com a indústria doméstica, desde os materiais de construção até os objetos de uso diário, quadros e decorações. Tudo o que existe em uma residência será exposto aos olhos curiosos e interessados da população. Veremos em breve o que a respeito se faz no Brasil e no estrangeiro. E poderemos assim avaliar o desenvolvimento dos parques fabris brasileiros.

Está de parabéns a Prefeitura e o Departamento de Turismo, onde o sr. Alfredo Pessoa trabalha sèriamente em prol das boas causas nacionais.

DIRETRIZES E BASES

MAURICIO DE MEDEIROS

O MINISTRO Candido da Mota Filho esteve recentemente na Câmara dos Deputados e foi recebido pela Comissão de Educação e Cultura, à qual pediu que desse andamento ao anteprojeto de lei de **Diretrizes e Bases** da educação, que ali se acha há alguns anos.

A comissão prometeu atendê-lo ainda êste ano. Mas eu não creio que o consiga. E isto pela simples razão de que, neste país, qualquer pessoa que saiba ler e escrever — e é êste o caso de todos os deputados — se sente apta a opinar em matéria de ensino.

Em tôda a história da vida parlamentar brasileira não há exemplo de uma lei geral de ensino que tenha sido elaborada pelo Parlamento.

Ao tempo do Império foram feitas várias tentativas, entre as quais aquelas de que resultaram os monumentais "Pareceres" de Rui Barbosa, ainda hoje dignos de consulta pela soma de idéias, que neles se contém. Na República tudo tem sido feito por decreto do Executivo, sem que o Legislativo tenha figurado nessa obra senão autorizando o Executivo em têrmos esquemáticos.

Assim foram, depois do decreto de Benjamin Constant no Govêrno Provisório, o Código de Ensino de Epitácio Pessoa em 1901, a chamada Lei Orgânica de Rivadávia Corrêia, em 1911, a Reforma Carlos Miximiliano em 1915, a Reforma Rocha Vaz em 1925. A Reforma Francisco de Campos em 1931 foi ato executivo ditatorial como a de Benjamin Constant.

Conforme se vê, na própria maneira pela qual a tradição consagrou a designação dessas "leis" do ensino — cada qual delas trouxe a marca de um autor, que, se não foi o único, foi o seu inspirador dominante Benjamin Constant, Epitácio, Rivadávia, Maximiliano, Rocha Vaz e Francisco Campos.

Dessa relação de nomes, o único de um não ministro é Rocha Vaz. Mas, no fundo, seus poderes, pelo prestígio de que gozava junto ao Presidente Bernardes, eram iguais aos de um Ministro.

Tudo, pois foi obra do Poder Executivo e mais acentuadamente, obra de um só homem do govêrno.

E só assim tem sido possível fazer "leis" gerais de ensino. O Congresso só consegue discutir e votar leis parciais, geralmente revogando, para fins especiais, exigências em vigor, ou estendendo desastrosamente a responsabilidade da União ao ensino dado em Escolas e Faculdades estaduais, federalizando-as desordenadamente, como foi feito no govêrno Dutra.

Com o próprio ante-projeto de Leis de Diretrizes e Bases se tem verificado a mesma ação perturbadora das idéias pessoais de cada Ministro.

Pouco depois de promulgada a Constituição de 1946, o então ministro Clemente Mariani reuniu em seu Ministério uma grande comissão que, sob a sua presidência, elaborou um anteprojeto a ser enviado ao Congresso para os fins estatuídos na Constituição. Em verdade, foi um trabalho notável de ampla colaboração, pois todos os seus dispositivos resultaram de debates entre os técnicos, que o ministro Mariani convocara.

Terminado o trabalho, foi sua entrega feita ao Presidente Dutra em solenidade a que compareceram os membros do magistério secundário e superior.

Passaram-se os tempos e nada foi feito pelo Congresso.

Voltando o sr. Getúlio Vargas ao poder e sendo Ministro da Educação o sr. Simões Filho, antigo parlamentar e homem experiente, entendeu êste de renovar o pedido de andamento do antigo ante-projeto de lei ao qual ofereceu um substitutivo elaborado por uma comissão de três professôres, que êle convocou para êsse fim. Apesar das promessas da Comissão de Educação, o assunto continuou parado.

Veio depois o ministro Balbino e creio que foram enviadas à Câmara novas achegas para o encroado anteprojeto. Mesma resposta e mesma inação.

O ministro Mota Filho creio que nada enviou como contribuição sua — no que andou muito bem. Limitou-se a pedir à Comissão de Educação que cumpra o seu dever. Recebeu a tradicional resposta de promessa de ativação do assunto... Mas eu não creio nela. Só creio em "diretrizes e bases de educação", se o Congresso delegar ao Executivo poderes para elaborá-las. Será isso constitucional? E' o que pergunto aos doutos!...

A OPINIÃO DO LEITOR

"Dilema: ficar na fila dentro ou fora do cinema"

AINDA sôbre a questão das filas no cinema, recebemos do leitor Afranio Barbosa: "Apesar do assunto do dia ser falar das leis impostas pelo coronel Côrtes e seu fracasso, tomarei a liberdade de sair do tema, falando sôbre alguns leitores dêsse bom jornal e o modo com que êles veem censurando as ditas leis.

A meu vêr alguns dêsses leitores têm sido por demais rígidos e até mesmo injustos quando qualificam as medidas tomadas pelo coronel de "lamentável erro". Dizer que essas providências tomadas não melhoraram a situação, é uma verdade, mas afirmar que elas pioraram a situação, é um engano. Lembremos por um instante de como eram os cinemas antes que essas leis fôssem adotadas.

Nos cinemas, mesmo nos que têm ar refrigerado, fazia intenso calor, devido ao grande acúmulo de fumaça dos cigarros. Na sala de espera (principalmente nas sessões noturnas) predominava, poucos minutos antes de abrir a porta, a angústia e a falta de educação. A angústia, porque não sabíamos se chegaríamos a sentar, e falta de educação, porque sabíamos que se o vizinho sentasse talvez não sobraria lugar para nós, provocando então uma verdadeira corrida, em que não raro uma pessia era imprensada contra a porta. Nesse momento podia-se ver algumas senhoras da sociedade, em verdadeira demonstração de falta de modos, empurrando todo mundo, aos gritos, mandando que parassem os empurrões.

O leitor Rubens de Almeida Lessa, em sua carta diz: "... quando se entra no cinema, por obra e graça do Espírito Santo, topa-se logo de entrada com uma fila de cadeiras vazias destinadas especialmente à polícia. Fiscalização: não está nunca presente...". Agora analisemos a carta da leitora Hilda Sarmento Guimarães: "Vejo, sr. redator, coisas curiosas a respeito desta capital. Nas ruas da cidade raramente se vê um policial exercendo suas funções (exceto os do Trânsito), mas nos cinemas e teatros, encontram-se soldados de polícia armados de grandes revólveres parecendo metralhadoras".

Veja o sr. redator — para um, a fiscalização, a polícia, estão ausentes. Para outras, cheio de soldados até armados de revólveres que parecem metralhadoras...".

10 milhões de votos

O sr. Raul Gomes nos enviou seis páginas dactilografadas, dizendo que o Brasil está ameaçado em sua ordem política e social pelos seguintes perigos: comunismo internacional, luta de classes, ditadura sindicalista, parlamentarismo e govêrno colegiado. Acha o sr. Raul Gomes que, em tal ocasião, as classes dirigentes se dividem a ponto de já se ter quatro candidatos à Presidência da República, que são os srs Kubitschek, Plínio, Etelvino e Juarez. E outros virão, certamente, os de "cunho nacionalista" e de "frente popular". Então, para resolver tão grave perigo, e o Brasil se salvar, o sr. Raul Gomes pensou numa fórmula civil-militar que daria a uma chapa presidencial a base eleitoral de dez milhões de votos. Os candidatos seriam um civil, para a Presidência e outro militar, para a Vice, com o apoio das seguintes fôrças: Darci Vargas, (quatro milhões de votos); brigadeiro Eduardo Gomes (três milhões) e marechal Dutra (três milhões). A carta do sr. Raul Gomes, por ser muito grande, não cabe no espaço desta seção. Aí fica um fiel resumo do que continha.

Prefeito e senador

O sr. Augusto Meira respondeu da maneira abaixo à pergunta: "Pode um senador ou deputado ser ao mesmo tempo prefeito municipal?":

"Quando um senador ou deputado pede licença à sua Câmara, visando ir exercer o cargo de prefeito para que tenha sido eleito, está ipso fato, demonstrando a incompatibilidade fundamental contra a possibilidade de ser as duas coisas ao mesmo tempo. Essa incompatibilidade está na própria natureza das coisas e é da mais elementar compreensão. Como seria possível que o mesmo indivíduo exercesse duas funções tão dispares? Só o fato de a função congressional ser exercida na capital e a função de prefeito poder ter lugar em qualquer município do país, demonstraria a impossibilidade material e moral da investidura de tais funções na mesma pessoa. Para quem cultiva a mais simples boa fé, essa proibição não precisava estar determinada em lei. A própria natureza de tais funções demonstraria a sua incompatibilidade e consequente impossibilidade. Só uma tendência errônea, nada recomendável, admitiria tão estranha pretensão. Por isso disse com procedência Carlos Maximiliano: "Não parece fácil modificar a natureza humana e arrancar da alma do indivíduo as paixões e os apetites".

A propósito, é por demais claro o art. 36 da Constituição, que pelas dúvidas petulantes, estabeleceu em seu parágrafo primeiro: "O cidadão investido da função de um dêles (qualquer dos três poderes) não poderá exercer a do outro, salvo os casos previstos nesta Constituição". De fato. São poderes da União, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Os Estados e suas Constituições se hão de cingir aos princípios da Constituição Federal e não podem determinar coisa diferente nem para si nem para os municípios. Pelo parágrafo segundo também não pode qualquer dos Poderes delegar poderes e o Congresso não pode delegar poderes a um seu membro para exercer poderes do Executivo Municipal. A matéria resolve-se pela sua própria natureza e substância. A pretensão em contrário é abortiva, inadmissível e importaria em violação formal ao preceito constitucional".

Setenta milhões para compra de novos aviões

O Presidente da República sancionou ontem a lei que autoriza a abertura de crédito especial de setenta milhões de cruzeiros para compra de aviões de transporte, de busca e salvamento, de fotografia e treinamento, além de material sobressalente para êsses aparelhos.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 5 — Lua Cheia, às 11,19 horas. Impróprio para pedir favores; de manhã, pode iniciar viagens. Amanhã, será bom para viajar e também para fazer experiências científicas. Mercúrio retrogradado, volta ao último grau do signo de Gêmeni.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Incertezas e hesitações, pela manhã, a tarde será de melhores augúrios. 11, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

— Falta de simpatia, hostilidade e reveses inesperados. 10, 12 e 14; 91, 93 e 95 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Probabilidades de lucros, situações favoráveis, sob todos os aspectos. 11, 13 e 15; 38, 40 e 51 (horas e números).

— Embaraços, irritação e desilusões. 2, 16 e 23; 60, 79 e 86 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Espírito preocupado pela manhã, a tarde e a noite serão favoráveis. 16, 18 e 20; 18, 27 e 47 (horas e números).

— Oposição, saúde precária e desilusões. 7, 9 e 11; 34, 35 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Êxito nos negócios e aspirações grandiosas. 1, 2 e 3; 19, 20 e 30 (horas e números).

— Dia impróprio para viagem e para encetar novos negócios. 9, 18 e 19; 45, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia contrário, manifestações psíquicas e contrariedades sentimentais. 5, 6 e 7; 22, 23 e 34 (horas e números).

— Resoluções inesperadas e negócios prejudiciais. 2, 6 e 9; 48, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos; a tarde será melhor. 19, 20 e 21; 28, 38 a 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça, à tarde. 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30. (horas e números).

— Desidias conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuizos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

MIRAKOFF

MINISTRO CRIOU PREFEITURA NA AERONÁUTICA

Uma Prefeitura foi criada ontem por decreto do Ministro da Aeronáutica para a Guarnição dos Afonsos, ficando estabelecido que o seu Prefeito será escolhido entre oficiais com patente de tenente-coronel ou major.

A criação da Prefeitura de Aeronáutica se deveu a uma proposta da Diretoria de Engenharia, que contou com o apoio do Ministro da Aeronáutica.

Ciência ao alcance de todos

PERSONALIDADE

PARA que penetremos no conhecimento do mundo psíquico faz-se mister uma iniciação preliminar. O Homem interior não é um instinto, um caráter, um temperamento, etc., mas sim a concatenação, o entrosamento dessas pequenezas que, numa comunhão absoluta, vêm formar o todo da alma. Um problema psíquico não pode ser analisado em si mesmo, isto é, na sua particularidade, pois para o assimilarmos de maneira integral devemos acompanhar os filamentos que o circundam.

O problema que ora se nos apresenta, dada a variabilidade de suas formas, assim como a multiplicidade de sua feição, tem sido pomo de controvérsias. Em penetrando no âmago da questão, surge-nos, de inopino, duas sérias barreiras: o indivíduo e a pessoa.

Para que o fenômeno personalidade nos seja de fácil compreensão, necessário se torna o estabelecimento distintivo dos dois impasses ventilados. Temos por definição que indivíduo é todo ser organizado que não pode ser dividido sem que se lhe não seja afetado o todo, ou, em outras palavras, tudo aquilo que não pode ser dividido sem ser destruído.

Assim, o homem é um indivíduo, como também o é uma rosa ou um peixe, porquanto a unidade dos mesmos quebrar-se-á caso venham a ser divididos. Todavia, embora indivíduo, o homem o é de forma diferente, pois junto à individualidade do mesmo vibra o fantástico da racionalidade. Uma ave é um indivíduo; o homem é um indivíduo que tem consciência disso — eis a distinção!

O homem é, pois, um composto binário — corpo e alma. E é a êsse indivíduo privilegiado que se denomina pessoa. Em conclusão, diremos que pessoa é o indivíduo dotado de razão e de liberdade de ação. A pessoa assim, via de regra, se opõe a coisa. Afirmaremos então que tôda pessoa é um indivíduo, mas nem todo indivíduo é uma pessoa, isto é, a recíproca não é verdadeira.

Fatos biológicos e de ordem psíquica se realizam na pessoa, entretanto, na multiplicidade dêsses fenômenos, temos sempre a consciência de que somos sempre o mesmo e, mais ainda, inconfundíveis com os outros indivíduos.

A consciência individual, isto é, à percepção da constante, na variável, é que a psicologia denomina personalidade; esta, entretanto, embora o tivessem acreditado, não é algo de ingênito, que surge quando nós aparecemos à vida.

A personalidade não é um fato de cunho metafísico, nada existindo mesmo em si de transcendental, muito ao contrário, constitui-se estado adquirido, algo que se apreendeu da realidade à custa de adaptação. A personalidade é, assim, relativa à experiência, sendo adquirida através da evolução, num processo purificador que culmina com a maturidade. Nessa evolução, que nada mais é do que a preparação da futura personalidade, diversos são os fatores contributivos.

Pode-se afirmar que a personalidade, fecundada pelos fatores sociais miscenados às experiências em geral, é filha do ventre da alma. Devemos não confundir, porém, como já o fizeram, a personalidade com a consciência. Efetivamente, ela é algo além do que o simples conjunto dos estados de consciência, abrangendo em si, numa síntese perfeita, não só os de ordem inconsciente, assim como aquêles subconscientes.

A personalidade é, pois, o próprio indivíduo no que êle tem de mais característico, na sua continuidade ou melhor, na sua unidade psíco-orgânica, enquanto que a consciência é simplesmente a parte iluminada, variável a cada instante, desta individualidade.

SEGUNDO Gates, os traços da personalidade são agrupamentos arbitrários de atos. Por essa razão, autores há que formam os elementos da personalidade nas seguintes categorias: inteligência, emotividade, sociabilidade, volição e moralidade.

Como observamos, a personalidade não é um estado primitivo pois, nos seus primórdios, a mente humana se encontra em um estado de imperfeição no que concerne à capacidade de síntese. Esta fase que se denomina pré-consciência se caracteriza pela confusão existente entre o eu exterior e o eu interior. E' a infância, onde a criança acha-se entrosada no mundo e se indentifica com o mesmo. O "Eu" como o "Não Eu" entrelaçam-se e, confusa, a criança não compreende que seu corpo é relativamente independente das coisas exteriores. Tudo gira em tôrno de seu eu — é o egocentrismo.

Entretanto, à proporção que se processa o desenvolvimetno físico e mental, sucede a imposição social, resultante da pressão exercida por outras pessoas, mórmente os pais e demais membros da família. Assim, os hábitos adquiridos modificam o seu primitivo estado mental.

Para o desenvolvimento da personalidade é mister uma adaptação ao meio social, todavia essa submissão ao ambiente em que se vive não é passiva. O homem que é modificado e escoimado pela atmosfera social, por outro lado, constrói em si algo de tão poderoso que mais tarde pode atuar sôbre êste mesmo ambiente que o determinou, vindo mesmo a modificá-lo.

Aguardando os resultados de Belgrado

Pierre Blanchier

ATENAS — «Não pretendemos comentar a declaração comum dada à publicidade em Belgrado e nos limitaremos a esperar que os princípios proclamados nessa declaração realmente inspirem a União Soviética nas novas relações que procura estabelecer com o mundo ocidental», disse o sr. Stephanopulos, ministro dos Negócios Estrangeiros, numa breve alocução sôbre o resultado das conversações 8 vieto-iugoslavas.

Quanto à imprensa, de um modo geral exprime com certa prudência a opinião de que o marechal Tito decepcionou os dirigentes e a opinião pública gregos, depois do otimismo provocado pelas garantias iugoslavas sôbre «a solidariedade e o fortalecimento da aliança balcânica». Certos comentaristas julgam que o govêrno de Belgrado poderia frear muito a organização de defêsa prevista pelo Tratado de Bled.

Por outro lado, depois da declaração comum sovieto-iugoslava e da notícia da visita do sr. Khruchtchev e do marechal Bulganin a Sofia, não causaria admiração nesta capital se a Bulgária solicitasse brevemente a sua admissão na aliança balcânica, ficando entendido que se trataria aí de uma primeira «demarche» de um país da democracia popular em direção desse sistema europeu de segurança coletiva prognosticado pelo marechal Tito.

Por outro salienta-se que a declaração comum foi assinada do lado soviético pelo marechal Bulganin, o que dá às conversações de Belgrado o caráter de conversações de «Estado para Estado» desejado por Tito.

Quanto às relações concretas entre a União Soviética e a Iugoslávia observa-se que a única passagem a êsse respeito na declaração menciona uma vaga promessa de concluir um acôrdo sôbre as questões econômicas e culturais. Em troca, destaca-se o que se denomia de tomada de posição iugoslava concernente aos direitos da China Popular sôbre Formosa, a «adesão de Belgrado às teses soviéticas sôbre o desarmamento», sôbre a utilização da energia atômica, Alemanha, segurança coletiva e co-existência pacífica.

Certos comentários vão ao ponto de perguntar por que razão Tito pôde «prestar-se tão levianamente a uma manobra de propaganda soviética», perguntando ao mesmo tempo se se trata de «uma ingenuidade inesperada» ou «de uma reviravolta de alianças» disfarçada de maneira inabil. (AFP).

EFEMÉRIDES

5 DE JUNHO

1729 — Nasce, em Minas Gerais, Claudio Manuel da Costa.

1824 — Nasce, em Minas Gerais, Perdigão Malheiros.

1932 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Inocêncio Serzedelo Corrêia, engenheiro militar, um dos fundadores do Club Militar, Ministro de Estado no govêrno Floriano Peixoto, professor da Escola Militar e prefeito do Distrito Federal.

Estatística dos salários na Rússia

BENJAMIN E. WEST

VIENA — A União Soviética, que se apresenta ao mundo como uma sociedade sem classes, está criando a sua própria aristocracia que, em muitos aspectos, rivaliza com a aristocracia da Rússia czarista.

Dos 215 milhões de habitantes da Rússia, uns 100 recebem aproximadamente um milhão de dólares anuais. Várias outras centenas construiram fortunas nos últimos anos, que os colocam na classe supostamente odiada dos «milionários».

Estes são os funcionários de alta categoria do Partido Comunista, do govêrno, do Exército e da Polícia Secreta, com alguns elementos da «inteligência». O número dos privilegiados aumenta de ano para ano, confirmando, de maneira inversa, a teoria do desaparecimento das minorias privilegiadas na história.

Na realidade, existem cinco classes distintas na Rússia de hoje. No cimo dessa complexa estrutura socio-econômica estão os «milionários», que ganham em média 85 mil rublos por mês. No nível imediatamente inferior estão os funcionários do Partido e do govêrno, gerentes de fábricas, artistas, cientistas, «trabalhadores de choque» e outros, que ganham em média 8.500 rublos por mês. Oficiais de alta patente, engenheiros e técnicos ganham em média 1.700 rublos por mês.

Na quarta classe estão os trabalhadores e lavradores. Com sorte, os trabalhadores semi-especializados ganham de 600 a 700 rublos por mês. Os trabalhadores não especializados recebem aproximadamente 300 a 350 rublos por mês.

Na quinta e última classe estão os milhões de trabalhadores escravos, dos quais depende a economia soviética.

Mas êsses dados estatísticos não contém tôda a história. Sob as atuais condições de vida na Rússia, um trabalhador poderá calcular que gastará, tendo mulher e dois filhos, pelo menos 1.000 rublos por mês, embora deva ganhar muito menos do que isso. Para cobrir a diferença, sua espôsa terá que procurar emprêgo.

Como se isso não fosse suficiente, o trabalhador terá, com frequência, de lutar pela habitação. Se for solteiro, terá, legalmente, direito a um espaço de 2,70m. por 2,70m. — se puder encontrar êsse espaço. Se for casado, e tiver dois filhos, estará credenciado para tentar conseguir uma área residencial de 5,40m. por 5,40m. Os padrões de vida das «classes superiores», contudo, estão em chocante contraste com essa forma de vida. O suplente de primeiro ministro Anastas I. Mikoyan, principal perito comercial do Cremlin, vive numa casa de Moscou que foi o palácio do nobre czarista Narychkin. E o premier Nikolai Bulganin, um apaixonado do «esporte dos reis», possui uma das melhores coudelarias da Rússia.

Automóveis com «chauffeurs», luxuosas mansões de campo e vilas de veraneio constituem propriedades de que se orgulham outras autoridades de Moscou. Seus colegas dos governos soviéticos regionais vivem igualmente bem. P.K. Ponomarenko, novo embaixador da Rússia na Polônia, viveu numa mansão de 18 quartos em Minsk quando era presidente do Conselho de Ministros da Bielorrusia. A mansão de Ponomarenko tem seus próprios geradores de energia elétrica, sua própria leiteria, seu próprio sistema de purificação de água, e um anexo para 12 empregados — e mais cinco automóveis para a família Ponomarenko.

Os escritores que fazem a propaganda da forma de vida soviética são afoitamente recompensados. O romancista Konstantin Simonov possui uma grande casa em Moscou, uma vila sôbre o Mar Negro, um iate, e vários automóveis. Um colega seu, Valenti Katayeve tem o seu próprio parque de caçada, e está capacitado para satisfazer à sua fraqueza pelos carros velozes de alto preço. Ilya Ehrenburg, outro escritor russo, é um dos cidadãos mais ricos da Rússia.

Os «soldos» militares são igualmente altos. O marechal Ivan Konev, o novo chefe do Comando Militar Soviético, é, como Bulganin, um amante do turfe. Tem a sua própria linhagem de cavalos de corrida, como a possui também o envelhecido marechal Semeyon Budenny. Sabe-se que Budenny recebe um «soldo» anual de 400 mil rublos.

Parece que Lelin estava tão errado, em 1919, quando escreveu que «socialismo significa a abolição das classes», quanto Stalin ao dizer, em 1936, que «tôdas as classes exploradoras já foram liquidadas na Rússia».

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-5463
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-8539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Proteção da indústria pesada é medida de defesa nacional

E' essencial para o Brasil que seja salvaguardada, a todo transe, a sua indústria pesada, de que tem em Volta Redonda a sua maior expressão. Não há nação forte e poderosa, no mundo, que possa prescindir do concurso da indústria básica. Não foi, pois, sem motivo que o senador Attilio Vivacqua, da tribuna do Senado Federal, há poucos dias, proclamou que o Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis.

Atualmente, a indústria nacional do ferro está completamente desprotegida, à mercê de sua própria sorte. Se quisermos sua sobrevivência, não há como opôr ao "dumping" estrangeiro que nos ameaça, tôda a defesa que possamos dar a essa indústria, tão vital para a grandeza do nosso país, no futuro.

A maior defesa, na ausência de um eficiente sistema defensivo alfandegário, está na transferência de categoria do ferro ou aço importados, de todos os tipos, de acôrdo com o atual sistema cambial vigente, a fim de que a produção nacional não sofra o impacto da terrivel e insidiosa concorrência estrangeira. Já possuimos uma bem desenvolvida mentalidade siderúrgica. Basta, pois, que saibamos defendê-la, conservá-la, e, se possível, desenvolvê-la.

Precisamos ter em mente que bilhões de cruzeiros foram invertidos, nos últimos 10 anos, no parque siderúrgico brasileiro. Não se concebe que, hoje, após tantos sacrifícios financeiros e humanos, assistamos impassíveis o aniquilamento dessa já pujante indústria, que tanto nos honra e orgulha.

Necessitamos ter presente, também, que as indústrias automobilísticas, aeronáutica, bélica, agrícola, de transporte marítimo e ferroviário e tantas outras não podem, efetivamente, existir sem uma indústria pesada pujante e poderosa. E' fato sabido que o Brasil precisa, urgentemente, sejam ampliadas e desenvolvidas tôdas essas indústrias acima citadas, que, têm na siderurgia tôda a sua base e alicerce. Como, pois, abandoná-la em benefício da concorrência estrangeira?

O ferro e o aço, de procedência alienígena, continuam a desembarcar em nossos portos, às toneladas, competindo com vantagem de preço com os de origem nacional, dada à proteção de que goza, mercê de uma classificação errônea e incompreensivel, no atual sistema de categorias de importação. Urge, portanto, uma imediata providência por parte das autoridades governamentais, como medida de defesa nacional.

Por fim, é imperdoável que, diante de tamanha angústia de divisas, o Brasil continui a desbaratá-las na importação de ferro e aço, quando os temos aqui, como melhores o sejam.

Situação favorável ao café

BOGOTÁ, 4 (AFP) — «Vim à Colômbia para travar conhecimento com os cafeicultores colombianos e com êles conversar a respeito de problemas comuns», declarou à imprensa o sr. Silvio Cunha Bueno, secretário Geral do govêrno de São Paulo, que acaba de chegar a esta capital a convite do govêrno e da Federação Nacional dos Cafeicultores.

O sr. Cunha Bueno anunciou que está encarregado de entregar ao sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Colombiana de Cafeicultores, as insignias do IV Centenário de São Paulo.

«Creio que a situação atual é favorável ao café, disse o sr. Cunha Bueno, que afirmou que o Brasil está muito interessado em que o acôrdo internacional sôbre o café garanta a estabilidade dos mercados. «Consideramos que uma política cafeeira firme e favorável tanto para os produtores como para os consumidores nascerá das conversações de Nova York» acrescentou o secretário geral do govêrno de São Paulo.

Finalmente, o sr. Cunha Bueno frisou que o Brasil jamais pensou em se entregar a uma «guerra de preços».

Indústria de material telefônico no Brasil

LONDRES, 4 (AFP) — A fim de remover as dificuldades apresentadas às exportações para o Brasil pela escassez de esterlinos de que sofre êsse país, uma companhia britânica, a "Automatic Telephone and Electric", vai construir uma fábrica em São Paulo.

Dando essa notícia, ao regressar do Brasil onde efetuou um inquérito "in loco", o diretor da companhia, sr. James Mason, precisou que a sua emprêsa recebera importantes encomendas para o fornecimento de material telefônico ao Brasil, que não podiam ser executadas em razão da penuria de divisas. Depois da guerra a "Automatic Telephone and Electric" vendeu cêrca de 2.550.000 libras de material telefônico ao Brasil.

A fábrica será construida em 18 meses e ocupará primeiro 100 empregados, número que será elevado a 500 em 5 anos. Parte do pessoal especializado irá de Liverpool, sede britânica da companhia.

A sêca, na Guatemala prejudica o café

GUATEMALA, 4 (AFP) — «A sêca persistente afeta seriamente as plantações de café», anunciou hoje o sub-secretário de Agricultura da Guatemala, sr. Antonio Colom Argueta, manifestando o temor de que fosse perdida a metade da colheita de 1955-56. A produção anual média da Guatemala eleva-se a .... 1.200.000 quintais. Declarou o sr. Colom que de qualquer forma o govêrno continuaria aplicando a sua política de proteção e auxilio aos plantadores de café e, se necessário, abriria novos créditos para sustentar os preços e permitir igualmente aos plantadores a aplicaçãode novas técnicas na cultura intensiva. A seca apresenta outra ameaça mais grave para a Guatemala: a da fome. Realmente, são consideradas perdidas as colheitas de milho, que é o principal alimento da população. Ainda não começou a temporada das chuvas, que dura geralmente de maio a outubro, e os camponeses, ansiosa mas inutilmente, esperam a chuva há 45 dias. Por outro lado o fenômeno atinge no mesmo grau outras repúblicas da América Central, bem como o México, e causa graves prejuizos à agricultura e à criação. Os meteorologistas, de seu lado, declaram ignorar as causas dessa excepcional sêca,mas afastam totalmente a hipótese de que seja resultado indireto das explosões atômicas.

Compra, no Japão, de 21 navios pelo Brasil

OSAKA, 4 (AFP) — Brevemente o Brasil abrirá concorrências internacionais para a compra de 21 navios, dos quais 12 são cargueiros de 10.000 toneladas, anunciou à imprensa o engenheiro naval Dario do Carmo Ribeiro, integrante da missão industrial brasileira atualmente em sita ao Japão.

O sr. Dario do Carmo Ribeiro disse que se espera que o Japão faça ofertas interessantes.

20 mil tons. de trigo sem transporte

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Apurou-se em fonte fidedigna, que enquanto se encontram os moinhos do interior e da Capital a braços com a iminência da falta de trigo em grão, existe no interior do Estado, vinte mil toneladas daquele cereal, imobilidadas por falta de transporte.

As vinte mil toneladas de trigo encontram-se distribuidas, principalmente, em Erechim, Carazinho, Cruz Alta, Val da Serra, Santa Maria, Passo Fundo, Bagé e Hulha Negra.

IV Congresso Mundial de Petróleo

ROMA, 4 (AFP) — No próximo dia 6 do corrente, no Capitólio, sede da Prefitura desta capital, será oficialmente inaugurado o IV Congresso Mundial de Petróleo.

Mais de 3.000 economistas e especialistas da indústria petrolífera, vindos de 45 países, tomarão parte nos trabalhos dêsse congresso, que durará até o dia 15 do corrente.

Entre as delegações estrangeiras figuram delegações da Europa Oriental.

Os trabalhos serão distribuidos em 9 seções e seus resultados serão examinados no decurso de quatro reuniões plenárias.

Implantação da indústria Schneider no Brasil

PARIS — O govêrno brasileiro, ao que se anuncia, está em adiantados estudos de um plano do grupo Schneider, francês, para a implantação no Brasil de atividades industriais novas.

Esse plano estabelece a construção de turbinas hidroelétricas, refinarias de petróleo, altos fornos, laminagens de material de manutenção e de sondagem, geradores e motores elétricos, usinas químicas, cimentárias e fábricas de papel.

O grupo Schneider pensa igualmente em estabelecer no Brasil pilhas atômicas e ciclotrons. (SII).

Rebanho ovino do Brasil

Encontra-se no extremo sul, numa faixa de 100 mil km2 ao longo da fronteira uruguaia, uma das boas concentrações ovinas da América. Nessa zona, de extensas planícies, cresce um rebanho de 9 milhões de cabeças, correspondente a mais de metade da população lanígera do Brasil. Nossos efetivos, estimados em mais de 16 milhões de ovelhas pelo Serviço de Estatística da Produção, representam apenas 2% do total mundial.

Dos 10 milhões de cabeças de que se compõe o rebanho ovino do Rio Grande do Sul, 90% estão concentrados em 22 municípios, nenhum dêles com área superior a 8 mil km2, formando um conjunto de 100.692 km2. Os rebanhos lanígeros dessas 2 comunas vão de mais de 100 mil a um milhão de cabeças (Uruguaiana). Bagé, Alegrete, Livramento, D. Pedrito e Santa Vitória do Palmar possuem efetivos acima de 600 mil, e seis outros, acima de 300 mil.

O Nordeste figura com 3,5 milhões de carneiros, dos quais 1 milhão no Ceará, 785 mil no Piauí e 590 mil em Pernambuco. Com 1,6 milhões de cabeças, situa-se a Bahia em segundo lugar na criação ovina do Brasil. Fora do Rio G. do Sul, nenhum município brasileiro sustentava rebanhos de 100 mil cabeças, havendo, no entanto, no Nordeste oito com mais de 50 mil, além de três na Bahia e três em Mato Grosso.

Intercâmbio comercial Brasil-Índia

Embora no conjunto do comércio exterior de ambos os países, o intercâmbio entre o Brasil e a Índia tenha sido até o presente pouco significativo sua composição e evolução merecem estudo.

A grosso modo, as exportações brasileiras para a Índia se compõem de algodão em rama, mentol, cêra de carnaúba e cloridato de emetina, conquanto em volumes pequenos. A preponderância do algodão em rama nas nossas vendas pode ser fàcilmente observada nos anos de 1948, 1949 e 1951. Em 1949 êsse produto representou 62% do valôr total exportado, enquanto em 1951 a participação se eleva a 80%, escreve «Conjuntura Econômica» de maio.

Também as nossas importações originárias da Índia se concentram em poucos produtos. Antes da guerra e até 1949, a importação de juta liderava as nossas compras naquêle país, chegando a abranger quase 70% do total. A partir de 1950, à medida que aumentava a produção nacional da fibra, a goma-laca passou a ter importância maior, participando com cêrca de 87% do total em 1952, quando a importação de juta em bruto desapareceu da pauta de nossas importações. Desde aquêle ano, a produção nacional vem atendendo ao mercado interno.

Novo banco

O sr. José Maria Whitaker, Ministro da Fazenda, aprovou a reforma estatutária da Casa Bancária Federal de Descontos S. A., realizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1954, que elevou a categoria do estabelecimento para banco, com a denominação de "Banco Federal de Descontos S. A.", de acôrdo com os pareceres da Superintendência da Moeda e do Crédito, Diretoria das Rendas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00 mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

LAGOA DE JACAREPAGUÁ
PARQUES
VIA Nº 9
VIA Nº 5
VIA Nº 2
PARQUES
AV. LITORANEA (VIA Nº 1)
BARRA DA TIJUCA
LAGOA DE MARAPENDI
RECREIO DOS BANDEIRANTES

— Um bairro feito sob medida!

onde a compra, HOJE, de um lote de terreno representa a garantia mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias.

O loteamento do Recreio dos Bandeirantes só foi projetado depois que a Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanístico de tôda a planície de Jacarepaguá. Por isso mesmo, nada ali foi deixado ao acaso: as avenidas de acesso, pela praia ou pela restinga que margeia a lagoa; as áreas destinadas aos parques, às escolas, às zonas comerciais, aos templos e aos esportes. E aquilo que ontem não passava de um belo projeto no papel, já está hoje em plena execução, sob as vistas admiradas dos felizes proprietários de lotes da região.

A Prefeitura do Distrito Federal traçou o plano urbanístico. O Recreio dos Bandeirantes adaptou-o admiràvelmente às suas condições topográficas!

★

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos, a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência, findo o prazo contratual.

★

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob n.º 19.672 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 259, Livro 8 F, fls. 81 verso, em 23-4-1955.

Organização PLANIL

- O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

Acompanhe o deslocamento da Cidade e guarde dinheiro

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, N.º 72 - 4.º AND. - TEL. 42-3315
Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634 - Loja - Tels. 57-3606 e 57-0383
Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42-3315
A EMPRÊSA DETENTORA DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS

M-1158

Conversa mole (3)

Primeiro Plano — P.M.C.

O trem partiu três minutos depois de eu chegar à plataforma, conforme o chofér anunciara. Antes tive o cuidado de comprar um romance: minha intenção era olhar o campo mas a contemplação da paisagem só é possivel, para mim, se disponho de um livro. Sem ter um livro na mão, a natureza me enfada. Nem mesmo cheguei a abrir o volume, que era um dos primeiros romances de Scott Fitzgerald; mas o livro é o meu agente catalizador em quase tôdas as ações banais da vida. Sem livro na mão ou no bôlso não se estabelece a corrente entre o meu espírito e o mundo exterior. Essa forma de medo da realidade é uma reminiscência teimosa do tempo em que fui um ser essencialmente evasivo, livresco. Se insisto nela é na esperança de algum leitor reconhecer em si uma disposição e uma experiência semelhantes.

No compartimento faziam-me companhia um casal de americanos, um inglês e o cachimbo horrivel de um outro inglês. O trenzinho, velho mas confortável, começou a atravessar, com velocidade moderada, a paisagem inglesa, mais variada e menos romântica do que a paisagem alemã. Os altos e compactos bosques alemães são românticos: a relva inglesa, onde as árvores se espalham, é uma criação eminentemente prática. ..

Depois de baldear em Leamington, chega-se em Stratford. Se eu dissesse que a pequena cidade é silenciosa como um santuário, poderia parecer simbolismo de mau gôsto, do tipo Plínio Salgado na "Geografia Sentimental". Mas não é simbolismo. Tôda a Inglaterra, com raras exceções, é impecavelmente silenciosa. A imensa Londres é razoavelmente silenciosa. A população fala em voz baixa. Silenciada a estridulação do tráfego, natural e não propositada, não se ouve mais na capital do Reino Unido do que, de quando em quando, dilacerando a quietude, a gargalhada branca de Newton Freitas. Que foi recentemente transferido de Bruxelas para Londres.

Um bom italiano de Palermo ou de Roma, ou qualquer automóvel carioca, produz mais barulho do que todo um bairro de Londres. Sob êste ponto, o inglês só perde para o suiço, que dá ao silêncio um valor em si, e absoluto; o regulamento de muitos edifícios de apartamento proibe que se tome banho depois das dez horas da noite, a fim de que se evite o ruido da água roncando pelo encanamento; uma senhora brasileira, que morou em Zurique, me contou que um guarda-noturno foi até a sua casa levar uma ordem, em nome dos vizinhos: seu filho, de seis meses de idade, estava proibido de chorar. Aliás, sôbre o silêncio da Suiça, Clarice Lispector escreveu uma página definitiva e que se encontra, infelizmente, perdida em número velho da revista "O Cruzeiro".

O inglês, para a felicidade dos turistas, não tem ou não quer ter, um mínimo de senso turístico. Stratford-on-Avon, berço de Shakespeare, conservando sua doce aparência medieval, mesmo com o Festival prestigiado por um nome teatral dos mais famosos entre os melhores atores do mundo, apresenta uma vida absolutamente normal. Vendem-se bugigangas em pequenas lojas, cinzeiros, xicaras, estatuetas; hotéis e restaurantes ostentam nomes de peças e de personagens de Shakespeare nas tabuletas; mais nada. Ninguém nos assalta nas ruas para vender coisas; a entrada em lugares famosos é barata. Os restaurantes e as casas de chá não surpreendem o visitante com contas astronômicas. Tudo é absolutamente normal, incrivelmente normal, como se a população de Stratford estivesse propositadamente dando uma lição de cavalheirismo a outros lugares do mundo de grande afluência turística. Eis porque, não obstante todo o meu amor pela Itália e por seu povo, tão parecido conosco e tão simpático, eu considero uma benção do céu o fato de Shakespeare não ser italiano.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:
Cônsul Milton Faria; cônsul Alfredo Teixeira Valadão; dr. Enéas Ferreira da Silva; dr. Benedito Penha da Costa Ultra; Abílio Machado; Ivolino de Vasconcelos; Moisés Lira; Stélio Raimundo de Macedo; Rubens de Sousa Oliveira; Osvaldo Gil; Joaquim Franklin Mendes; João Alves Borges Júnior; Ulrich Low; Jorge Fernandes; Enéas Pereira da Silva; dr. Joaquim Rodrigues Neves; dr. Lídio Rodrigues Manga, chefe do Serviço de Expediente da Polícia Municipal.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES:
Brigadeiro Plínio Paulino de Oliveira; dr. Celso Kelly; Pedro Buarque Lima; Vitorino Roque Lage Gonçalves; João Ferreira Nobre; dr. Abelardo Viana; Sebastião Jacinto Machado; Miguel Ranulfo Pacheco Dantas; dr. Ramiro Berbert de Castro.
SENHORAS:
Margarida Guedes Nogueira; Estefânia de Carvalho; Clementina de Andrade Madureira; Mercedes Sayão Braga Melo; Delfina Carvalho de Sousa.
Meninas:
Gedália Amélia, filha do casal Manuel Antunes Fantezza.

CONFERENCIAS

Prof. Morales de los Rios Filho — Na próxima têrça-feira, no Instituto Histórico, às 17 horas, sôbre o tema "A Imprensa e os Jornalistas de 1889 a 1925".

COMEMORAÇÕES

Dia de Portugal — A Federação das Associações Portuguêsas realizará no dia 10 de junho, às 21 horas, no Salão da Biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, uma solenidade comemorativa do Dia de Portugal. Estarão presentes o Presidente da República e o embaixador de Portugal no Brasil. Falarão sôbre a data o acadêmico Rodrigo Otávio Filho e o prof. José de Oliveira Dias.

AÇÃO DE GRAÇAS

Sr. Alcides Carneiro — Os amigos e admiradores do dr. Alcides Vieira Carneiro farão celebrar, no próximo dia 11, às 11 horas, na capel. do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178, missa votiva pelo transcurso de seu aniversário natalício, devendo após ser-lhe entregue uma lembrança comemorativa do evento.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial do sr. Roberto Azevedo, alto funcionário da Panair do Brasil, filho de sr. Oscar Azevedo e senhora, com a senhorita Marlena Biságlia, filha do sr. Odone Biságlia e senhora. O ato religioso teve lugar na Igreja N. S. do Carmo, desta cidade, ao qual compareceu grande número de parentes e amigos dos nubentes.

A geladeira voltou a enguiçar (que diabo) A Ingrid venceu porque é mesmo belezoca

1 Estou aqui na minha casa, que acontece ter várias janelas, alguns livros, um disco na vitrola, a empregada que certamente se chama Brasilina e o meu querido Willy que é Shakespeare. Aqui nunca faltou água mas a geladeira às vezes enguiça. Aqui não falta uisque mas as cortinas não estão colocadas no lugar. Tenho fotografias de amigos espalhados na estante, souvenirs de viagens, cadeiras para o confôrto, roupas, relógios e saudades de uma porção de coisas. Minha profissão é escrever e informar, mexo com milhares de pessoas, recebo centenas de cartas mas vivo extremamente só. Gosto do Egito, da Bahia, de Londres, dos meus amigos e de algumas indecáveis sutilezas com lugares e horas e curvas e números de telefone também. No entanto não consigo localizar a mulher loira que passou sem dizer quase tudo e hoje me escreve perguntando afinal de contas quem sou eu. Eu sou tudo isso e mais algumas dividas, e papagaios. Eu sou quase nada do que eu gostaria de ser.

Recado: Você não quer se encontrar comigo no mesmo lugar?

♣

2 No avião da Varig em que se locomoveu o Barão Max Stukard, também estavam os senhores Fernando Ferreira e Carlos de Sousa Gomes. Ferreira passará dez dias fazendo movimento em Nova York, enquanto Carlinhos reassumirá o seu posto.

♣

3 Como acontece todos os sábados funcionou a feijoada da Casa Grande com multa gente presente. Na mesa n.º 57, estavam em plena feijoada de despedida os senhores Max Stukard e Fernando Ferreira que eram homenageados com vinho e tudo pelo casal Carlos Guinle Filho, senhorita Vera Mendes Pimentel, senhor Luis Bastian Pinto e senhor Walther Quadros. Em outras mesas estavam presentes o senhor e senhora Samuel Wainer, senhores Vitor Costa, Luis Vassalo, Daniel Tolipan, Vadinho Dolabela e Haroldo Cristofel.

♣

4 Hoje, em "Nós, os Gatos", terei entre outras pessoas a presença do senhor Osvaldinho Vidigal, um dos rapazes mais movimentados daqui e de São Paulo. Vocês verão. Aliás êste senhor oferece segunda-feira um grande "cock-tail" em homenagem ao senhor Joaquim Xavier da Silveira que faz anos.

♣

5 Parece que a senhorita Marta Rocha está muito triste com a Bahia. Pois nem foi convidada para a coroação da Miss Bahia. Dizem que há certas razões..

♣

6 Sexta-feira tive o prazer de participar da festa realizada no Cassino Icaraí, para a escolha de Miss Niterói e em seguida Miss Estado do Rio. Levado pelo simpático colunista social Torreão atravessei a baía e compareci ao espetáculo de grande entusiasmo. Com o governador do Estado do Rio senhor Miguel Couto Filho e senhora, presentes, e uma sala super-repleta vimos desfilar moças de Niterói (para a escolha de Miss Niterói) e moças de todo o Estado do Rio (para a escolha de Miss Estado do Rio). Ambos os concursos foram vencidos pela linda Ingrid Schimidt, que com a sua irmã já possui uma respeitável coleção de troféus. O juri, devo dizer, era composto de senhores respeitáveis, entre os quais o professor Osvaldo Teixeira. Todos mostraram bom senso ao escolher essa moça que realmente irá representar com boas possibilidades o Estado do Rio. Tive a sensação bastante agradável de ser convidado a auxiliar o juri de professores na apresentação das moças e devo dizer que essa sensação ficou triplicada quando percebi que a sala me recebia com carinho e amabilidade. Agradeço aos diretores e aos organizadores do concurso pelo convite que me fizeram e confesso que poucas vezes compareci a um acontecimento dêsse gênero, que corresse tão bem, que fosse tão civilizado e apresentasse moças tão bonitas. A senhora Miguel Couto Filho colocou a faixa na loura vencedora e nesse momento era fácil perceber que com aquela candidata e o entusiasmo reinante, o Estado do Rio tem uma grande candidata ao título de Miss Brasil.

Sr. Fernando Ferreira: o barão e êle vão comer em Nova York durante dez dias

♣

7 Os autores da coluna social do "O Globo", estão cada vez mais entrosados com esta coluna aqui. Quando leio aquela reportagem tenho sempre a impressão de estar olhando para uma edição vespertina da minha coluna. Ultimamente o meu "vai funcionar com eficiência" tem aparecido com frequência. Como já prometi, cada vez que coisas assim acontecerem, depois eu conto.

♣

8 Outro dos convidados de hoje em "Nós, os Gatos" será o senhor João Condé, diretor do "Jornal de Letras".

Sociedade — Jacinto de Thormes

9 Acontecerá no próximo dia 17 no "Clube dos Caiçaras" a "Noite Brasileira" em benefício da Santa Casa de Misericórdia. Serão patronesses as senhoras: Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, embaixatriz Erick Schumann, embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, sras. Iseu Almeida e Silva, Eduardo Duvivier, Atila Soares, Renato Clare Bacelar, Joaquim Tavares, Luis Paulo Setti, Guilherme Kós, Flavio Goulart de Andrade, Valentim Bouças, Oscar Viana, Maria Sales Pinto, Fulvio Morganti, Alvaro Catão, El ano Bruen, Fritz Alencastro Guimarães, Aldir Saboia de Albuquerque, Iva Leal Lamonier, Paulo Silveira Martins Leão, Alberto Camargo de Almeida, Rejono Pedro Equi, José Saboia de Albuquerque, Alvaro Ferraz de Abreu, Antonio Meggiolaro, Germano Seabra Machado, Camargo Polo, senhoritas: Ilde Garavaglio, Angèle Barréne, Luizinha Aranha, Maria Cândida Leão Veloso, Climene Sepulveda da Cunha, Marlina Vieira Dória, M. Tolipan, Jeanette Graça, Regina Sales Goulart de Andrade, Marta Camargo Hue, Stela Stafa, Flavia Pacheco, Suzana Silva Neves, Maria Helena Duque, Maria Helena Silva Neves, Maria Celina Carvalho, Zite Urzedo Rocha e Maria Cecilia Schuback.

♣

10 Ontem foi o dia do aniversário do senhor Otacilio Gualberto. Champanhota e tudo.

♣

11 No dia 13 na casa da senhora Francisco Lampreia acontecerá uma reunião para decidir os detalhes de uma festa de caridade. Essa festa está sendo decididamente organizada pela senhora Bento Ribeiro Dantas, que tem idéias magníficas e grande capacidade de trabalho. O acontecimento constará de uma seção cinematográfica e o filme escolhido foi "Amar e Sofrer" (acho que o título em inglês é "Country Girl") com a fabulosa Grace Kelly (Oscar e tudo).

Cada patronesse assinará um pergaminho. Para que? Êsse pergaminho será enquadrado e colocado na sacristia das freiras Carmelitas que em reconhecimento a essas senhoras rezarão sempre em piedoso reconhecimento. A festa, como já perceberam, será para auxiliar o término das obras do Carmelo do Espírito Santo (de Teresópolis).

Pertencem à comissão organizadora as senhoras Bento Ribeiro Dantas, Joaquim Monteiro de Carvalho, José Wilhemsens Junior, Otavio Guinle, Francisco Lampreia, Sergio Darcy e José Aragão.

Grande acontecimento. Cine Astoria. 9 e meia do dia 8 de julho.

♣

12 Hoje é dia de pijama (listado), de praia, de "Nós, os Gatos" (7 horas, Mayrink Veiga) e de Country Club. Até.

O que dizem os meninos

Eron Domingues (*A Noite*) — *"Dêstes últimos dias, os dois fatos mais comentados no "society" carioca vieram do Casal 20, Teresa e Didu Sousa Campos: o vestido côr de fogo, (Dior) que Teresa usou num jantar do embaixador de Portugal, e as sapatilhas de veludo que Didu estreou com um elegantíssimo "smoking", em sua própria residência no jantar oferecido ao casal Silveira".*

Esse Eron Domingues está afiadíssimo. Sabendo de tudo.

Comendador (*Última Hora*) — *"Vocês já ouviram a versão de "Let Me Go, Lover" aquela linda música de Jenny Lou Carson e All Hill, lançada nos Estados Unidos pela extraordinária Tereza Brewer brasileira é do Ghiaroni e interpretada pela Emilia Borba. E diz assim: "Deixa eu, larga eu, solta eu, nêgo!" Uma barbaridade, um crime, um caso de polícia. Maior estupidez só mandando fabricar... Para essas coisas a Censura não funciona. E o pior é que dizem que o Ghiaroni é poeta...".*

Dyla Iosidi — (*A Notte*) — *"Caribé da Rocha está sendo muito cumprimentado. É que o dinâmico homem de teatro, depois de brilhar nos soberbos "shows" do Copacabana, vai agora dirigir a parte artística da Rádio Mundial".*

Não só da Mundial como de tôdas as empresas do sr. Vitor Costa.

Peter (*Tribuna da Imprensa*) — *"Houve um certo corre-corre, quando um senhor, que não era o próprio, assinou-se Charlie Chaplin, no livro do Copa. Ontem, aconteceu coisa igual, quando alguém assinou Jean Jacques Guerlain. Mas não era o perfumista — que se chama Jean Pierre Guerlain".*

Acho, Pedro que você vai mal informado. O Guerlain do Copa parece ser o próprio. Em pessoa. Ou não será? Verifique. Depois conta.

Noticias Teatrais

DEBATE SÔBRE «DIALOGO DAS CARMELITAS»

Flaminio Bollini, diretor de «O Diálogo das Carmelitas», que os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana, debaterá a referida peça amanhã, às 22 horas, no «Clube da Crítica» — programa que a Rádio Ministério da Educação apresenta tôdas as segundas-feiras. Críticos e figuras ligadas aos meios teatrais e eclesiásticos participarão da sessão.

ENTREVISTA DA ATRIZ DULCINA DE MORAIS

O programa «Cenas e Bastidores» produzido por Lavinia Soares e Souto de ras, na Rádio Ministério da Educação, ras, na Rádio Ministério da Educação uma entrevista da atriz Dulcina de Morais, que falará sôbre a fundação da Associação Brasileira de Teatro e de seus planos para a temporada de 1955.

José Lewgoy apresenta Cinemota

Cannes, maio, via Panair do Brasil —

FRANÇA: LE DOSSIER NOIR, DU RIFIFI CHEZ LES HOMMES

NÃO incluindo na competição "French Can-Can", o novo filme de Renoir, a França perdeu o Grande Prêmio, mas demonstrou como sua indústria tenta vencer a grande crise econômica competindo com Hollywood justamente no terreno em que o cinema americano era até então absoluto: o filme policial. O enorme sucesso de bilheteria de filmes como "A toi de jouer Callaghan", "Ça va bander", "Serie Noire" provocou uma verdadeira corrida aos temas policiais, despertando até mesmo o interêsse de grandes diretores pelo gênero. Jacques Becker, "Touchez Pas au Grisbi", ou "Clouzot "Les Diaboliques" eram até então os dois líderes. Em Cannes, a França mostrou "Du Rififi Chez les Hommes" de Jules Dassin, que veio formar ao lado de "Grisbi" e "Les Diaboliques" o grande trio do filme policial. Dassin (A Cidade Nua, Mercado de Ladrões) de uma história banal fez nada menos que uma obra prima de cinema. Há no filme uma meia hora sensacional. O planejamento e a execução de um assalto a uma joalheria, realizado com uma riqueza de detalhes absolutamente ineditos até agora. Meia hora sem nenhuma palavra, sem nenhum som a não ser os ruidos ocasionais produzidos pelos ladrões na execução do roubo. E um magnífico trabalho de Jean Servais (que conhecemos no Rio, durante a temporada Barrault), e Robert Manuel (também nosso conhecido da Comédie Française) e o próprio Jules Dassin, no papel de Cesar, o curioso italiano importado pelos "cambrioleurs" para abrir o cofre da joalheria.

Mas o cinema francês não dorme sôbre o sucesso fácil da bilheteria, "Le Dossier Noir" é a prova. Defendendo uma causa nobre, a justiça, a França deu exemplo de coragem em revelar seus defeitos. "Le Dossier Noir" é o quarto assalto de Cayatte à justiça francesa. Desta vez demonstrando a extrema pobreza de recursos à disposição dos magistrados, Cayatte demonstra a fraqueza de uma das fases mais importantes do processo judiciário: o inquérito policial. A justiça quer um culpado, cabe à polícia fornecê-lo. E' preciso uma confissão. Não importa como. A certa altura do filme quando um inspetor de polícia procurava, pela violência, arrancar uma confissão de um inocente, ouviram-se gritos de "censura! censura!" imediatamente abafados pelos aplausos da sala. Como cinema, "Le Dossier Noir" é, entretanto, mais fraco do que "Somos Todos Assassinos", mas bem melhor do que "Avant le Deluge" do mesmo diretor. O filme teve também o melhor conjunto de intérpretes do festival: Balpetre, Noel Roquevert, Daniele Delorme, Lea Padovani, Paul Frankeur, Valmy, e Bernard Blier. Premiar o conjunto de atores do filme russo "La grande Famille" em vez dêste de "Le Dossier Noir" foi uma das injustiças do Festival.

Turismo

A Noite grande — Antonio Maria

(A bordo de um avião da Panair, sobrevoando o Sahara) — Cinquenta e um por cento dos dinheiros que entram para os cofres da França são renda de turismo. Ou melhor, são impostos cobrados sôbre a arrecadação do comércio e da indústria turísticas, na república francesa, principalmente em Paris e nas cidades do sul, à beira do Mediterrâneo. Os 49% que restam não deve ser pouco dinheiro, porque os mercados do mundo inteiro estão abertos para os perfumes, os vestidos e os vinhos franceses.

Logo, êsses 51% devem ser um não acabar de dólares, gastos em sua grande maioria, por estadunidenses. Razão principal de tudo isto: o "charme" de Paris! No Brasil, muitas e muitas vêzes, já ouvi falar em turismo. Disseram-me, e até eu, talvez já tenha repetido, que bastaria uma campanha de propaganda internacional das nossas belezas naturais e das nossas festas populares (carnaval em primeiro plano) para provocar uma acorrência mundial de visitantes, bem maior que as dos verões de Cannes e Nice ou a da primavera, em Paris. Em princípio isto parece lógico e tem gôsto de verdade. Mas depois da experiência desta viagem pela Europa, na metade do caminho de volta, vejo, melancòlicamente, que o Rio de Janeiro jamais será uma cidade de turismo. Pode ter, digamos, mil estrangeiros em cada carnaval. Mas, os meses de maio e junho só de americanos levam 500 mil turistas para ver o Arco do Triunfo e o túmulo de Bonaparte. Vai aí uma grande, uma imensa e implacável diferença. E por que, se temos praias e caminhos de montanha tão belos? Como é em que a "Croisette" (Cannes) pode comparar-se à nossa Copacabana? Se temos "boites" do melhor gôsto, em nada inferiores às de Paris? Se as nossas mulheres são inegàvelmente belas? Ou será que o nosso Departamento de Turismo, entregue ao sr. Pessoa, é mal organizado?

Nada disso. O Rio dificilmente será uma cidade que atraia gente do resto do mundo, porque: nosso leite tem água; nosso pão tem areia; nossa manteiga tem vaselina; nossas torneiras são secas; nosso queijo tem batata doce; nosso esgotos rescendem; nossa carne é magra e congelada... e, além disso, para cada casa ou quarto de hotel há uma equipe respeitável de moscas, baratas e mosquitos. O leite, am anteiga e o pão da França são, de fato, leite, pão e manteiga. A carne, quando moída, não precisa de gordura para ser frita e, quanto ao calçamento de Paris, a gente só pode saber se o automóvel precisa de um reapêrto, descendo as rampas do Sena, únicos lugares onde a pavimentação é feita de pedras incertas, talvez, propositadamente, para essas experiências. Os taxis de Paris são velhíssimos. Nenhum dêles chocalha. Todos deslisam macios como as nossas Cadillacs 1955.

Volto para minha cidade, após uma deliciosa ausência de repouso, e trago, entre outras, esta experiência: não adianta nenhuma campanha publicitária internacional de turismo antes de uma campanha interna de reeducação e honestidade. Que lucro de divisas não seria o nosso se nos transformássemos em ponto de convergência turística. Entretanto, é com desanimada tristeza que constato a impotência dos nossos governos até para coibir o crime diário da água no leite. Volto ao Brasil depois de um mês e vinte dias, sem ver uma mosca, uma barata ou um mosquito mole de pestana. Mas êles me esperam, com certeza, no Aeroporto do Recife.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

"Contos de d'Hoffmann" no Municipal

Artes — Antonio Bento

Bom espetáculo, no seu conjunto, o que nos foi dado com a ópera "Contos d'Hoffmann" representada por um quadro de cantores brasileiros. A atuação dos diversos artistas manteve-se na altura das récitas internacionais dadas aqui nos últimos anos, não havendo nenhum elemento que destoasse, como era tão comum no Municipal.

Elevando o nível técnico da representação, graças a um número maior de ensaios, a Comissão Artística está concorrendo para a melhoria do padrão lírico dos nossos cantores, outrora escorraçados do Teatro Municipal.

Já agora o ambiente é de confiança e de reabilitação dos artistas nacionais, que se sentem mais seguros, podendo substituir os seus colegas estrangeiros, sem desdouro para o espetáculo e para as tradições da Temporada Lírica Oficial. Foi isso o que se observou no "Guarani" e nos "Contos d'Hoffmann", as duas óperas levadas nesta Temporada.

Há naturalmente altos e baixos no desempenho dos cantores, mas de modo geral o desempenho de todos decorreu de forma satisfatória, podendo-se falar, sem nenhum exagero, no bom trabalho de Roberto Miranda (Hoffmann), Aracy Belas Campos (Antônia), Rosina da Rimini (Olímpia), Clara Marisi (Julieta), Peter Gotlieb (Coppelius e Dapertutto) e Jorge Bailly (Miracle).

Com a sua bonita figura, Aracy Belas Campos deu vida ao papel de Antônia. Seu pianíssimo final foi digno de uma primadona, valendo-lhe merecida ovação. Rosina da Rimini cantou com segurança, fazendo uma estréia mais do que promissora. É uma cantora capaz de brilhar em outros papéis, pois sua voz é límpida, emitindo os agudos sem esfôrço. Seus movimentos na Boneca Olímpica tenderam um pouco para o burlesco. É um papel de mímica difícil, no qual só pode brilhar uma bailarina. A *barcarola* foi bem cantada por Clara Marini, que também esteve segura.

Os cenários de Aldo Calvo concorreram para o sucesso do espetáculo. Aliás, a ópera de Offenbach, com o seu carater fantástico, presta-se admiràvelmente para um decor moderno, inclusive pela sua atmosfera romântica e supra-realista.

Flamínio Bollini dirigiu bem o espetáculo, o mesmo se podendo dizer da atuação do maestro Nino Verchi, que iniciou o espetáculo com a "Barcarola".

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Justificativa

ONTEM foi um dia de labirinto. Um dia cabuloso. Confuso. Cheio de atrapalhações. Repleto de aborrecimentos. Com os "gêmeos" inteiramente contra. Por isso não escrevi carambolas. Sequer o meu nome no livro de ponto dos meus patrões.

Hoje, porém, aproveitando uns ventinhos favoráveis, aqui estou. Sem bossa, é verdade. Mas disposto a encher êste espaço com alguma coisa sôbre gente e bobices dêste Rádio velho de tantas guerras.

Onéssimo Gomes — cantor e assistente da direção artística da Mayrink Veiga. Bôa praça. Amigão de mão cheia. Bendengó do programa "Na batida do samba", de Sérgio Pôrto.

Notícia-bem

LUIS SAMPSON (conforme noticiei) embarca amanhã para os Estados Unidos do Ceará. E o novo companheiro de Jacinto de Thormes (durante as férias do Padre Cícero) será êste colunista triste e que só sabe formular perguntas em forma de boi zebu.

Azar do Maneco.

Aconteceu

A IDÉIA bela dobrou a esquina. Era esguia. Verdadeira concretização da beleza.

Parti, então, atrás dela e não consegui alcançá-la.

Motivo: já tinha um dono o diabo da idéia bela!

Pensamento besta e anti-radiofônico

A MINHA pobre alma é um abismo de insatisfações.

Aí cai (escrita assim mesmo)

VITOR pede um programa. E quando Vitor pede um programa a cabeça pára pra pensar!

Isto é verdade e o céu também

O CONFERENCISTA disse isto. Ou não disse? Vamos admitir que tenha dito.

— Estamos no primado da máquina. O homem esqueceu sua infância. O homem esqueceu o seu primeiro sonho. No seu progresso vertiginoso, o homem é agora o Demiurgo — criador e capataz de máquinas. Máquinas eletrônicas que são capazes de pensar em alguns segundos e resolver problemas que tôda uma equipe de sábios levaria meses para resolver. Cérebros eletrônicos já compuseram músicas. Essas, ainda não as ouvi. Mas compuseram também poemas. O que é mais grave. E êsses, já os li. E garanto que não fazem muita diferença dos que são feitos pelo poeta — ser humano feito à Sua Imagem e Semelhança. Amanhã, êsses cérebros formularão também julgamentos. A obra de arte será reduzida a fichas Hollerith que a máquina examinará, destrinchará e devolverá em julgamento. E depois cada um de nós poderá encomendar, made in USA o seu POEMATIZADOR ELETRÔNICO DE ALTA FIDELIDADE, com registros calibrados para tôdas as correntes literárias. E' só apertar um botão e pronto. Teremos um poema fabricado dentro do mais puro estilo camoniano.

— E como advertência, creio que não deveriamos esquecer de que, na base da obra de arte, esteve, está e estará sempre o homem e sua natureza e a natureza última e eterna das coisas!

Certo ou errado?

(Cartas para esta coluna com relativa urgência)

Memória etc. e tal

O GENERAL Juarez Távora compareceu ao programa "Críticas e Sugestões", do meu amigo Geber Moreira. Que vai ao ar às quartas e sextas-feiras no horário das 22 horas e 45 minutos.

Pois bem.

Em meio à entrevista, Gilson Amado fez um retrospecto, isto é: deu um salto até 1935, quando dos primeiros dias do "Panorama Politico", programa-pioneiro no gênero, dizendo que naquela oportunidade o mesmo General fôra entrevistado sôbre problemas de transcendental importância. E outros detalhes curiosos. Que o General, na certa, teria esquecido.

Engano.

O General deu um risinho de banda, ratificou tudo, tim-tim por tim-tim e disse que o episódio era, para êle, uma honra; que guardava tudo no fundo da memória com especial carinho. E aproveitou a oportunidade para elogiar de público a Mayrink Veiga (pela maneira democrática como vem se conduzindo politicamente nesta fase aguda por que passa o próprio regime), bem assim a Gilson Amado — que, desde 35, mantém um programa político dos melhores que existem no Rádio.

Questão de costa...

JACQUELINE François estreou na Rádio Nacional com Rádio Patrulha e tudo. Inclusive vaias estrepitosas. Exatamente porque, ao dar entrada no palco-auditório, não deu a menor bola para o público presente. Isto é: entrou e permaneceu o tempo todo de costas para os espectadores.

Após o primeiro número retirou-se. Escondeu a cabecinha loura e francesa nos braços do diretor. E, duas horas depois, conseguiu ganhar a rua com vários policiais e vaia atrás.

Falando a êste cronista, ontem, François declarou, fazendo beicinho:

— Eu cheguei lá e perguntei pelo Vitor Costa. Então me responderam: "Vitor Costa não está mais aqui". Perguntei: "Por que?". Me responderam: "Não está mais porque não está e acabou-se". Aí me enfezei. Me enfezei e resolvi pregar uma peça em todo o mundo. Na hora de entrar entrei de costas e permaneci o tempo todo nessa posição, em sinal de solidariedade ao meu amigo Vitor. Que, como todos sabem, é Costa. Daí, o "show" extra-programa...

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 2..8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas Vesp. às quintas sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Zaquia Jorge. às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" — com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO ("Ring of Fear" — americano). Warner. Direção de James Edward Grant. Cinemascope. Warnercolor. Drama sôbre um esquizofrênico (Sean McClory), que põe um circo em polvorosa. O escritor Mickey Spillane aparece como êle próprio. Impróprio até 14 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SOB A LEI DA CHIBATA — ("Passion" — americano). RKO. Direção de Allan Dwan. Aventuras tecnicoloridas de Ivone de Carlo e Cornel Wilde no velho "far-west". Impróprio até 18 anos. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPRICHOS DE UMA MULHER — ("Un Caprice de Caroline Chérie" — francês). França Films. Direção de Jean Devaivre. Tecnicolor. Mais uma aventura do corpo de Martine Carol, sob a influência do talento de Jean Anouilh. Proibido até 18 anos. No S. LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, ABOLIÇÃO, PIRAJA', LEOPOLDINA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
PATRULHA DO ASSALTO — ("Combat Squad" — americano). Columbia. Direção de Cy Roth. Melodrama de guerra. Com John Ireland, Lon MacAllister e Hal March. Proibido até 14 anos. No PAX, SANTO AFONSO e GUARANI.
LUZES DA RIBALTA — ("Limelight"). Calvero de volta às telas cariocas, na mais recente obra-prima de Charles Chaplin. No VITÓRIA, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA, ICARAI, D. PEDRO (Petrópolis). 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas.
TORMENTO SOB OS MARES — Cinemascope. Tecnicolor. Aventuras num submarino, em tôrno de assuntos atômicos, um dos quais é Bela Darvi. Disputam-na Richard Widmarck e o resto da tripulação. No ROXY e MADRID. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — ("Desirée" — americano). Fox. Focaliza um dos amores de Napoleão. Com Marlon Brando, Jean Simons e Merle Oberon. No PALACIO. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.
TENTAÇÃO VERDE - ("Green Fire" — Americano). Metro. Cinemascope. Eastmancolor. Direção de Andrew Marton. Aventura sôbre busca de esmeraldas na Colombia, com Stewart Granger, a premiada Grace Kelly e Paul Douglas. Filme do Festival. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788
CATUMBI - 22-3681 - "Bandeira Negra".
CENTENARIO — 43-8543
COLONIAL - 42-8512 — "Sob a Lei da Chibata".
CINEAC TRIANON — 42-6024
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Amar Foi meu Pecado".
FLORIANO - 43-9074 - "O Ultimo Bravo".
GUARANI — 32-5674.
IDEAL — 42-1218 — "O Ultimo Bravo".
IMPERIO — 22-9348.
IRIS - 42-0763 - "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "O Poder da Fé em Tambaú".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Ataque nos Mares Chineses" e "Farristas de Paris".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Tentação Verde".
ODEON — 22-1508 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
OLIMPIA - 42-4983 - "O Falcão Dourado" e "24 horas na Vida de Uma Mulher".
PALACIO — 22-0838 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
PATHE — 22-8795 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PLAZA — 22-1097 — "Sob a Lei da Chibata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PRIMOR — 43-6681 — "Sob a Lei da Chibata".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Poder da Fé".
RIVOLI — "Uê Paisano".
S. JOSE' — 42-0592 — "Festival Português".
VITORIA — 43-9020 — "Luzes da Ribalta".

ZONA SUL

ALASKA — "Senhor 880".
ALVORADA - 21-2936 - "Canção do Sheik".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sob a Lei da Chibata".
AZTECA — 45-6813 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
CARUSO-COPACABANA — "A Morte Ronda o Espetáculo".
COPACABANA — 47-2803 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Ataque nos Mares Chineses".
IPANEMA - 47-3806 - "Ataque nos Mares Chineses" e "Farristas de Paris".
LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".
LEME - 37-6412 - "No Caminho dos Elefantes".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Tentação Verde".
MIRAMAR — "Caprichos de Uma Mulher".
NACIONAL - 26-6072 - "O Poder da Fé".
PAX — 27-6621 — "Patrulha do Asfalto".
PIRAJA' - 47-2668 - "Caprichos de uma Mulher".
POLITEAMA - 25-1143 - "Sublime Obsessão".
RIAN — 47-1144 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
RITZ — 37-7224.
ROXY — 27-8245 — "Tormento Sob os Mares".
ROYAL
SÃO LUIS — "Caprichos de Uma Mulher".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Luzes da Ribalta".
AVENIDA - 48-1667 - "O Ultimo Bravo".
BANDEIRA - 28-7575 - "Pacto de Honra".
CARIOCA — 28-8179 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mowgli, o Menino Lobo".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sob a Lei da Chibata".
MADRID — "Tormento Sôbre os Mares".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Tentação Verde".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
NATAL - 48-1480 - "O Ultimo Bravo".
OLINDA — 48-1032 — "Sob a Lei da Chibata".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO —
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Volta à Ilha do Tesouro".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sublime Obsessão".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Caprichos de Uma Mulher".
AGUA SANTA - "Perfume do Pecado" e "A Princesa de Damasco"
ALFA - 29-8215 - "O Poder da Fé".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "O Ultimo Bravo".
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-3753 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
EDISON — 29-4449.
GUARACI - "Cleópatra".
IMPERATOR — "A Morte Ronda o Espetáculo".
IRAJA' - 48-8330 - "O Poder da Fé".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "Luzes da Ribalta".
MARABA - 29-8038 - "Uê Paisano".
MASCOTE — 29-0411 — "Sob a Lei da Chibata".
MEIER - 29-1222 - "O Poder da Fé".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ataque nos Mares Chineses".
NOVO HORIZONTE - "Uê Paisano".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — 29-5191 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
RIDAN - 45-1633 - "Escravas do Harém".
REAL — 29-3467
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691 - Amar Foi Minha Ruína".
S. JERONIMO - "Capitão Scarlatt" e "Sabaka".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "Os Três Garimpeiros".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "O Ultimo Bravo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Ataque nos Mares Chineses".
LEOPOLDINA - "Caprichos de Uma Mulher".
MAUÁ — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro"
ORIENTE - 30-1131 - "Tambores Selvagens".
PARAISO - 30-1060 - "Música e Lágrimas".
PENHA - 30-1121 - "Terra do Inferno"
RAMOS - 30-1094 - "Cidade Sem Lei".
ROSARIO - 38-1889 - "Ao Sul da Sumatra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Poder da Fé".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Poder da Fé".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR -
JARDIM — "Guerra ao Samba".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Caprichos de Uma Mulher".
CENTRAL - "A Montanha dos Sete Abutres".
EDEN.
ICARAI - "Luzes da Ribalta".
IMPERIAL - "A Garganta do Diabo".
ODEON - "O Grande Espetáculo".
PALACE - "O Ultimo Bravo".
PARAISO.
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "A Volta à Ilha do Tesouro".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Luzes da Ribalta".
PETROPOLIS - "Ataque nos Mares Chineses".
SANTA TERESA - "Uê, Paisano".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — IPA - 623 - "O Ladrão de Bagdá".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Ultimo Bravo".
MODERNO - BNG 342 - "Loucuras do Milionário".
REALENGO - GNG - 472 - "Pântano Sinistro".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "O Poder da Fé".
PAZ - "A Volta à Ilha do Tesouro".
POPULAR - "Museu de Cera".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Forte da Coragem" e "Sabaka".
NILOPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA - "O Poder da Fé".

TRÊS RIOS

REX - "A Outra Face do Homem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "O Ultimo Bravo".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

França Filmes apresenta
MARINA VLADY
PIERRE MICHEL BECK
ALDO FABRIZI
FERNAND GRAVEY
NA PRODUÇÃO FRANCO ITALIANA
"A IDADE DO AMOR"
ABRIU-SE DIANTE DELES, COMO POR UM ENCANTO, O MUNDO MARAVILHOSO DO AMOR!
DIRIGIDO POR LIONELLO DE FELICE
COMP. NACIONAL
SÃO LUIZ · REX · COPACABANA · CARIOCA · ICARAI
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8 - 10 HS.
6ª feira PIRAJÁ · ABOLIÇÃO · CAPITOLIO PETROPOLIS



Grace Kelly a "melhor atriz do ano", numa cena "Janela Indiscreta", empolgante tecnicolor da Paramount, próximo lançamento dos cinemas do circuito Plaza

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro · HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL 37-9797 · METRO PASSEIO TEL 22-6490 · METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE 2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · HOJE 2-4-6-8-10 HS.
PROIB. ATÉ 14 ANOS
EM côres! CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
STEWART GRANGER · GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON em
TENTAÇÃO VERDE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Próximos LANÇAMENTOS

Um drama filmado no Egito: "O Vale dos Reis"

Roberto Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson são os protagonistas de "O Vale dos Reis", um impressionante drama de aventuras, filmado no Egito tendo como cenários os sítios históricos da terra dos faraós. Robert Taylor faz o papel de um arqueólogo americano que encontra em Eleanor Parker a mulher com os mesmos ideais que êle, que eram os de localizar a tumba do monarca Ra-Hotep, contemporâneo de José do Egito. "O Vale dos Reis" foi dirigido por Robert Pirosh e, além de Taylor e Parker, conta em seu elenco com a participação do ator argentino Carlos Thompson, Kurt Kasznar e da dançarina oriental Samia Gamal. Fotografado em Eastman Color, "O Vale dos Reis", será a próxima atração dos Cines Metro, tão cedo saia do cartaz "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly.

Aldo Fabrizi em "A Idade do Amor"

Inspirado numa comédia de André Birabeau, "A Idade do Amor" (L'Età dell'Amore) é um filme que nos comove e diverte do princípio até ao fim. Aldo Fabrizi, Pierre Michel Beck, Marina Vlady e Fernand Gravey, são os principais intérpretes desta grande produção franco-italiana dirigida por Lionello de Felice, fotografada por Mario Montuori (um dos mais notáveis fotógrafos da Europa) com música de Mario Nascimbene e orgulhosamente distribuída entre nós pela França Filmes do Brasil que a apresentará nas telas dos cinemas: Rex, São Luiz, Copacabana, Carioca, Icaraí (Nit.), e outros a partir do próximo dia 6, segunda-feira.

ÉPICO! MONUMENTAL!
O ROMANCE DE AMOR MAIS IMPRESSIONANTE, VIVIDO POR JUANA, A RAINHA LOUCA DA ESPANHA!
DIRIGIDO POR JUAN DE ORDUÑA
Delírio de amor
(LOCURA DE AMOR)
JORGE MISTRAL
AURORA BAUTISTA
FERNANDO REY
SARA MONTIEL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ RIVOLI CINELANDIA · ART-PALACIO 57-2795 · SÃO JOSÉ 42-0592 · SÃO JORGE NITERÓI
5ª FEIRA CASSINO (ICARAÍ) · FATIMA STA. CRUZ

"Delírio de Amor", a mais fiel obra sôbre a rainha louca!

O que mais impressiona em "Delírio de amor" é a beleza da concepção, a direção da obra que mantém um ritmo uniforme de emoções de princípio a fim. O elenco, dirigido por Juan de Orduña nos traz Jorge Mistral, Aurora Bautista, Fernando Rey, Sarita Montiel, Juan Espantaleon e outros valiosos elementos do cinema atual.

"Delírio de Amor" é uma produção da Cifesa, apresentada pela Art Films, que será estreada amanhã nos cinemas Rivoli, São José, São Jorge (Nit.) Art Palácio, e a partir de quinta-feira nos cinemas Fátima, em Santa Cruz e Cassino.

Um grande filme sueco

"Quando as Mulheres Esperam..." (Kivinnors Vantan), protagonizado por Anita Bjork, Eva Dahlbeck e Maj-Britt Nilsson, nos relata a história de quatro espôsas às voltas com seus problemas conjugais, os quais se resumem na fuga quase constante de seus respectivos maridos para o trabalho, deixando-as entregue à solidão...

"Quando as Mulheres Esperam..." é uma distribuição da França Filmes que estará nas telas dos cinemas: Vitória, Leblon, Botafogo e outros, a partir do próximo dia 6, segunda-feira.



Marina Vlady e Aldo Fabrizi, numa comovente cena do filme "A Idade do Amor", que a França Filmes lançará amanhã, no Rex, São Luis, Copacabana, Carioca e outros

Rádio Cultura de Lavras
uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

ARRASTOU-O A UM CAMINHO DE VÍCIO E DEGRADAÇÃO!
Arletty
Georges Marchal
em
Mercado de amor
(GIBIER DE POTENCE)
com Nicole Courcel
DIREÇÃO DE ROGER RICHEBÉ
UM DRAMA REALISTA, QUE NÃO FAZ CONCESSÕES AOS PRECONCEITOS!
PATHÉ · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS
AMANHÃ

A apresentação, amanhã, de "A Janela Indiscreta"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão exibir na próxima semana a mais recente produção do mestre do "suspense" "A Janela Indiscreta", um impressionante tecnicolor da Paramount, interpretado por James Stewart, Grace Kelly (a "melhor atriz do ano"), Wendell Corey e Thelma Ritter.

O filme começa calma e serenamente mostrando aos espectadores um fotógrafo que se acha preso a uma cadeira de rodas em virtude de ter quebrado uma perna no decorrer de perigosa reportagem. Esse moço em imobilidade forçada, precisando de alguma coisa para matar o tempo, lança mão de um binóculo e passa a espionar o interior dos apartamentos cujos fundos dão para uma área interna que é comum a vários edifícios.

"O Espia 49"

Acham que uma poderosa bomba atômica pode ser secretamente contrabandeada para os Estados Unidos e detonada num ponto vital por agentes inimigos? A resposta à pergunta será encontrada, já amanhã, nos cinemas Alvorada, Santo Afonso e outros, quando da exibição de "O Espia 49", o intensamente dramático filme de ação da Columbia Pictures, produzido por Sam Katzman e dirigido por Fred F. Sears com um punhado de bons intérpretes do calibre de John Ireland, Richard Denning e a linda francesinha Suzanne Dalbert.

Movimentada cena do excelente drama de espionagem da Colúmbia, "O Espia 49", com John Ireland seu principal intérprete. Esse filme estará no cartaz dos cinemas Alvorada, Santo Afonso e outros, durante a próxima semana

O FILME QUE TEM O MESMO IMPACTO DE UMA BOMBA ATÔMICA!
JOHN IRELAND
RICHARD DENNING
SUZANNE DALBERT
COLUMBIA PICTURES apresenta
O ESPIA 49
"THE 49th MAN"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS · COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ ALVORADA 27-2936 · STO. AFONSO
5ª FEIRA MEIER 29-1222 · VAZ LOBO 29-9198
6ª FEIRA ROSARIO 30-1889

A sra. Lurdes Catão é uma das grandes damas da sociedade carioca, cuja elegância é proverbial, sendo que apareceu na lista de todos os cronistas sociais que a indicaram como uma das 10 senhoras mais elegantes do Brasil. No domingo, às 20,45, a sra. Lurdes Catão estará com Al Neto na televisão Tupi, falando de sociedade, modas, e o dever das elites sociais no momento atual. A sra. Catão vestirá um grande modêlo de "soirée" recém-chegado de Paris

Duas grandes figuras do cinema francês: Arletty e Georges Marchal reunidas num filme que assombra pelo realismo e ao mesmo tempo pela beleza de sua história!

Adaptado do romance de Jean-Louis Curtis, o filme "Mercado de Amor" (Gibier de Potece!, é uma película que vai dar o que falar. Não só pelo realismo do seu argumento (que diga-se de passagem, é um dos mais audaciosos já abordados até hoje pelo cinema), como pelo tratamento imprimido pelo diretor Roger Richebé e pelo desempenho de todo o elenco, "Mercado de Amor" merece uma nota a parte. Arletty e Georges Marchal compõem tipos humaníssimos e notáveis, principalmente, ela, na figura de "Mme. Alice", mulher sem o menor vislumbre de dignidade ou de moral. E', como se chama em francês "un rôle écrasant", capaz de consagrar uma artista da noite para o dia. Mas Arletty não mais precisa ser consagrada; com êste desempenho, ela vem confirmar o que a seu respeito, muitos vêzes se tem dito: é uma grande atriz!

Margareth Lockwood está de volta em "O Vale da Esperança"

Uma boa notícia para os fãs! Margareth Lockwood, a linda morena de olhos verdes que por três anos consecutivos encabeçou todos os concursos promovidos na Inglaterra para escolha da "estrêla" mais popular britânica, e que, rebelando-se depois contra o tipo de papéis selecionados para ela, abandonou o cinema e voltou-se para o teatro, acaba de retornar ao "écran"! Isto, graças ao diretor Herbert Wilcox que ofereceu-lhe o cobiçado papel da heroína de "O Vale da Esperança", espetáculo de bravura, cheio de sentimentos, rico em ação e romance, que os cinemas Odeon, Rian, Ipanema, Abolição, América, Leopoldina, Mem de Sá, Odeon (Nit.) e Capitólio (Pet.) vão apresentar segunda-feira próxima.

Figuram ao lado de miss Lockwood nesta linda película da Republic, filmada em trucolor nas belas montanhas da Escócia, Orson Welles, Forrest Tucker e Victor Mc Laglen.

Margareth Lockwood é a encantadora "estrêla" de "O Vale da Esperança", romance alegre e ao mesmo tempo sentimental da Republic, que os cinemas Odeon, Rian, Ipanema, América, Abolição, Leopoldina, Mem de Sá, Odeon (Niterói), e Capitólio (Petrópolis), vão exibir segunda-feira próxima

A OBRA-PRIMA DO MESTRE DO "SUSPENSE"!
JAMES STEWART
NA PRODUÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
"A JANELA INDISCRETA"
"REAR WINDOW"
DIREÇÃO DE ALFRED HITCHCOCK
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
CO-ESTRÊLAS: GRACE KELLY · WENDELL COREY · THELMA RITTER
DEVASSANDO A VIDA PRIVADA DA VIZINHANÇA... ÊLE ACABOU VENDO DEMAIS!
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2ª semana
CONTINUA O SUCESSO DO CIRCO EM CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL, DE ALTA FIDELIDADE!
CLYDE BEATTY
PAT O'BRIEN
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
"Ring of Fear." COMPLEM. NACIONAL · WARNERCOLOR
HOJE 2·4·6·8·10 H.
AZTECA CATETE · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR (MEIER) · COLISEU MADUREIRA · SÃO PEDRO (PENHA)

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.250

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

IMPREVIDENTE O VASCO ERGUENDO A SUA SEDE

Aumento das lanchas: decisão segunda-feira

Posição do Ministro da Viação: convicto de agir corretamente

O Ministério da Viação aguarda o despacho do Juiz da 4a. Vara da Fazenda Pública, no mandado de segurança impetrado pelo advogado Nilo Sandes Moral, contra o aumento das passagens nas barcas e lanchas Rio-Niterói, disposto a acatá-lo sem opôr muita resistência.

E' pensamento do Ministério que a sua atitude, autorizando a Comissão de Marinha Mercante, a conceder os aumentos, representou um esfôrço extremo para evitar a completa convulsão do tráfego, na iminência de uma greve por falta de pagamento.

OUTRO RESPONSÁVEL

Se, no entanto, tal solução for admitida como ilegal e inaplicável, pela Justiça, prestará sua colaboração técnica aos órgãos julgados competentes para solução do assunto, eximindo-se, contudo, de toda responsabilidade nas reações que a volta da situação anterior possa produzir nos empregados de lanchas e barcas.

Esperado segunda-feira

Por seu turno, o advogado Nilo Sandes Moral declarou ontem ao D.C. que espera a suspensão do aumento pròvàvelmente na segunda-feira próxima, com o deferimento liminar do mandado que impetrou.

Sôbre a questão da greve, argumentou que seria mais lesivo ainda ao interêsse público admitir-se que o govêrno passe a, sob pretexto de acudir a situações de emergências, aplicar soluções que firam o sistema legal do país.

AGRADECEM AO CONGRESSO

O Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal aprovou um voto de congratulações com o Parlamento pela aprovação do projeto que fixa o salário mínimo dos médicos das emprêsas particulares.

Na mesma nota a AMDF manifesta sua confiança em que, desta feita, o Presidente da República sancionará o projeto "que virá sanar uma injustiça que ainda se pratica contra uma parcela importante da laboriosa classe médica".

Solicitam ao DASP candidatos-postalistas concurso imediato

Uma comissão de candidatos ao concurso para postalista do Departamento dos Correios e Telégrafos visitou o DC a fim de solicitar sejam fixadas normas e datas definitivas para a realização das provas, pois estão suportando despesas, despendendo esforços e gastando seu sistema nervoso na expectativa que não se confirma.

As inscrições foram anunciadas para ter início a 16 de maio último. Posteriormente, foram transferidas. A Escola de Aperfeiçoamento presta informações variadas, contribuindo para agravar a desorientação dos candidatos, cujo número sobe a alguns milhares.

APREENSÕES PELO EXEMPLO

A dificuldade em interpretar as intenções atuais do Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos é agravada pela memória do que aconteceu no último concurso organizado pelo DCT, que resultou numa série de fraudes.

Duas solicitações

Pedem os candidatos, em primeiro lugar, que o Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos esclareça publicamente, o que há sôbre o concurso; em segundo lugar, que se estude a conveniência de entregar ao DASP a supervisão das provas, a fim de tranquilizar a coletividade interessada, pois êsse é o terceiro concurso anunciado e não realizado.

OFERECERÁ AS HÓSTIAS EUCARÍSTICAS

MEDELLIN (Colombia), 4 (AFP-DC) — As hóstias que, após consagradas, serão ministradas aos milhares de fiéis presentes ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, no Rio de Janeiro, serão financiadas e oferecidas pela sra. Eugênia Angel de Velez, residente nesta cidade.

A sra. Velez, que com sua iniciativa contribuirá para alimentar a fé de milhões de católicos, afirmou que enviará também flôres colombianas para adornar os templos do Rio, durante a realização do Congresso.

MESA-REDONDA DO COMÉRCIO EM SÃO PAULO

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, partiu ontem para São Paulo, a fim de acertar, com os dirigentes da Associação Comercial local, a Organização do temário dos debates programados para os primeiros dias de julho próximo, na Capital paulista.

A realização dêsses debates em mesa redonda ficou assentada com os representantes das entidades estaduais que compareceram, quarta-feira última, à solenidade de posse do presidente da Federação das Associações Comerciais.

Essa mesa redonda inicia uma série de entendimentos, sôbre problemas econômicos e financeiros, que a diretoria da Federação pretende realizar através de debates periódicos entre representantes dos associações filiadas.



Artífices do DCT, acompanhados do presidente da OBSPT, sr. Arceli Cauduro, trazem ao D.C., a sua reivindicação de equiparar-se aos telegrafistas

A BELEZA MARCOU RECORDE



Além do número recorde de votos que ontem apresentou nas apurações finais, Ana Dalva Gadelha dispõe de credenciais físicas (vide foto), que a tornam uma das mais completas concorrentes ao título de "A Mais Bela Estudante Secundária"

Ana (A Mais Bela) encabeça apurações para a fase final

Com 13.888 votos, Ana Dalva Gadelha, do Colégio Pedro II, obteve a maior soma de votos nas apurações ontem realizadas como término da primeira etapa do concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", promovido pela AMES e patrocinado pelo DC. Os resultados ontem obtidos classificaram as representantes de cada colégio no pleito que, através de um juri, escolherá a candidata carioca ao título de rainha dos secundaristas brasileiros.

No decorrer da semana que hoje tem início, publicaremos os diversos prêmios a serem conferidos às vencedoras dessa primeira etapa, assim como esclareceremos tudo o que se relacione ao desfile que resultará na escolha final de "A Mais Bela Estudante Secundária".

A SOMA DOS VOTOS

Os resultado obtidos nas apurações finais, ontem realizadas, apresentam as seguintes colaborações, por colégios.

Colégio Pedro II: Ana Dalva Gadelha, com 13.888 votos, e Heloisa Vieira Ferreira, 1.100 votos.

Colégio Metropolitano: Maria Zeitone, com 8.641 votos; Marly Ortiz, 6:760; Wilma Cerqueira, 2.206; Noatryr Moreira, 600, e Lucy Silva, 188 votos.

Educandário Ruy Barbosa: Nely Meireles, 7.212 votos; Dulce Batista Alves, 6.851; Assunção Cunha, 5.051; Ruth Ramos de Almeida, 3.055; Adélia Araújo, 1.880, e Anaylse Guimarães, 1.000 votos.

Colégio Frederico Ribeiro: Elza Tôrres Azevedo, 2.695 votos; Eremilda Matos, 1.310; Adélia Ayer, 1.190, Rosalídia Bernasconi, 1.160; Cecília Maria, 350, e Celina Barbosa, 3.000 votos.

Colégio Pio-Americano: Marieta Gomes, 3.417 votos; Lucy Lemos Cruz, 2.023; Lecy Marñena Sperb, 1.932; Lourdes Santana, 798, e Waldice dos Santos, 510 votos.

Na edição de têrça-feira próxima, publicaremos os resultados verificados em todos os demais colégios que inscreveram candidatas no pleito para escolra de "A Mais Bela Estudante Secundária".

Acusa o Diretor do Patrimônio da PDF; lista de infratores

— Houve, pelo menos, imprevidência do Clube de Regatas Vasco da Gama, invertendo vinte milhões de cruzeiros na construção de uma sede náutica em terreno que a Prefeitura apenas lhe alugara, a título precário, por seis meses. Assim sendo, não lhe assiste o menor direito de reclamar contra as exigências feitas para regularizar a sua situação — declarou ao DC o Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, engenheiro Maurício Amoroso de Castro.

— Não é só o Vasco, no entanto, que defronta irregularidades e, só entre agremiações sociais e esportivas, podemos citar, em condições idênticas, o Flamengo, o Botafogo, o Tijuca, o Monte Líbano, o Paissandu, a Portuguesa, a Atlética do Banco do Brasil, o Braz de Pina, o Country Club, o Piraquê, o Clube Naval,o Clube Militar, a Federação de Pugilismo, o Sampaio e o Instituto dos Arquitetos do Brasil, que ocupam imóveis da Prefeitura e estão sendo despejados pela Superintendência do Financiamento Urbanístico — acrescentou o sr. Amoroso Castro.

O CASO DO VASCO

Fixando-se no caso do C. R. Vasco da Gama, historiou o diretor do Patrimônio que, em 9 de setembro de 1946, o clube requereu (proc. .... 319.121 da Sec. Finanças) um terreno à Avenida Epitácio Pessoa, em permuta que não se efetuou por não se terem satisfeito as formalidades legais.

Entretanto, em 5 de maio de 1947, o prefeito autorizou a ocupação do terreno citado, a título precário, por prazo não superior a seis meses, mediante pagamento do aluguel de Cr$ 3.332,50. Lavrou-se o têrmo a 4 de julho de 1947 (livro 22, fls. 196 e 197 do Departamento do Patrimônio). Mais tarde, o prefeito reduziu a taxa de aluguel para Cr$ 100,00 mensais, conservadas as demais condições, entre as quais figurava a de devolução do terreno dentro de 15 dias, a contar a data em que o clube recebesse aviso do Departamento do Patrimônio, para desocupá-lo.

A regularização

— Verifica-se, portanto — declara o sr. Amoroso de Castro — que ao Vasco não assiste o menor direito a qualquer reclamação, tanto mais quanto o Departamento do Patrimônio pretende apenas regularizar a situação, ou se fôr impossível, tomar medidas de defesa do erário. Entendo que, na verdade, é dever inalienável e primário o funcionário verificar tais irregularidades e tomar providências, na forma permitida, dentro de suas atribuições, pelas leis e regulamentos. De outra forma, ficaria desmoralizado o Poder Público, além de se cometerem injustiças con-

(Conclui na pág. 2)

Concedida patente do primeiro motor a jacto brasileiro

A patente de invenção do primeiro motor a jacto brasileiro foi concedida pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial, ao prof. Eugênio Trombini Pellerano, que já examina a conveniência de passar seus direitos para o Govêrno.

O motor projetado pelo prof. Pellerano é destinado principalmente à propulsão de aeronaves e apresenta vantagens sôbre os outros motores a jacto conhecidos, devido à simplificação do mecanismo.

Dificuldades

O motor, que é do tipo turbo-trator, com compressor centrífugo, ainda não está concluido face às dificuldades encontradas pelo prof. Pellerano para a fabricação das peças. Apenas 80% das peças se encontram prontas, em vista da colaboração da Escola Técnica e do Arsenal de Guerra, onde o inventor fundiu o material necessário.

O inventor

O professor Eugênio Trombini Pellerano dirige o curso técnico de construção aeronáutica da Escola Técnica Nacional e ensina Física na Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal. Já obteve patente de invenção para vários outros aparelhos, inclusive o urofone, destinado a uso em creches e hospitais e pelo qual recebeu do govêrno, em 1948, um prêmio de 20 mil cruzeiros. Ultimamente, vinha trabalhando, sob a orientação do professor Cesar Lattes, no preparo de um cronômetro cósmico — aparêlho contador de centelhas, para pesquisa de raios cósmicos — a ser utilizado no laboratório que o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas mantém no monte Chacaltaya, na Bolívia. No motor a jato trabalha desde 1947.

'SHOW' DE PAUS-DE-ARARA-MIRINS



Dorival, Maria Lucy e Ariston (11, 10 e 8 anos, respectivamente), todos Cabral de Melo, chegaram ao Rio há sete meses, vindos da pequena Mata Grande, em Alagoas. Seu pai (pau-de-arara), vendeu a porção de terra em que gastava sua enxada, meteu-se num caminhão e veio passar miséria na Capital, alojado num barraco, em Magalhães Bastos, do qual, aliás, está prestes a sair, despejado pelo Exército. Juntando-se a esta situação o aviso-prévio que já recebeu na obra em que é auxiliar de pedreiro, explica-se porque seus três desnutridos e inteligentes filhos cantavam, ontem, na fila do lotação, uma série de baiões, com ritmo e afinação acentuados por suas vozes esganiçadas. Encerrada a audição e recolhidos os níqueis dela decorrentes, o pequeno trio visitou a redação do D.C., onde Dorival, o mais velho e expedito, mostrando um reluzente incisivo (de ouro), informou que cantará ,com seus irmãos, num programa infantil de uma emissora, no próximo domingo. Depois de dizer que aprendeu violão de ouvido, e que ensaia com Maria Lucy (a duas vozes) e "dá tudo certo", o menino acrescentou que os três estudam na Escola 323 da PDF "Rosa da Fonseca". No mais, confirmando os têrmos da carta de apresentação levada pelo sr. Ozael Brandão da Silva — "sendo seus pais pobrezinhos, vivendo honestamente de biscate, etc." — Dorival esclarece que já se iniciou no profissionalismo, cantando, com os irmãos (Ariston toca pandeiro) no Parque de Nilópolis, à razão de 200 cruzeiros por noite. A entrevista terminou com um baião oferecido ao D.C., e o trio voltou à fila, para diminuir, com os esparsos níqueis conseguidos com sua arte, as agruras em que vive a família no precário barracão de Magalhães Bastos

Eleição amanhã: novo Conselho Fiscal do IAPI

Cêrca de 300 representantes de sindicatos dos trabalhadores na indústria comparecerão às urnas amanhã em tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho, nas capitais dos Estados, para eleger os novos membros do Conselho Fiscal do IAPI.

Face às dificuldades financeiras, apenas 300 dos 700 sindicatos, puderam eleger seus delegados (eleitores),

(Conclui na pág. ...)



Diretor do DNT será interpelado sôbre dinheiro do Impôsto

O sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, será convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (sôbre a Aplicação do Impôsto Sindical), a fim de esclarecer o destino de importantes somas da Comissão do Impôsto, durante o tempo que foi seu presidente.

A convocação será feita na próxima têrça-feira, quando na Câmara a Comissão de Inquérito se reunirá ordinàriamente.

SALÁRIO MÍNIMO

A Comissão Parlamentar de Inquérito pretende saber, entre outras coisas, qual o destino dado a cêrca de 1 milhão e meio de cruzeiros destinado pela Comissão do Impôsto Sindical à Campanha do Salário-Mínimo, desde que não existem comprovantes de sua aplicação.

Entre os esclarecimentos pretendidos pela Comissão Parlamentar encontram-se os motivos pelo qual foram designados comunistas pelo Ministério do Trabalho para dirigir a campanha pela Aprovação do Salário-Mínimo.

Artífices do DCT pedem equiparação aos telegrafistas

Os Artífices do Departamento dos Correios e Telégrafos uniram-se às demais categorias de servidores postais e telegráficos para a defesa comum das emendas propostas pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos ao plano de Classificação de Cargos e Funções, já tendo realizado uma reunião preparatória e prometendo assembléia geral para antes do dia 15 do corrente.

Pleitearam os artífices equiparação aos níveis projetados para os telegrafistas, considerando que histórica e tecnicamente lhes cabe situação de igualdade, na atribuição de vencimentos.

Desde 1881

Argumentam os artífices, na parte histórica, que em 1881 os chefes de

(Conclui na pág. 2)

Refuta o Presidente do IAPC acusações do ver. Odilon Braga

O sr. Olavo Oliveira, Presidente do Instituto dos Comerciários, contestou formalmente, em carta dirigida ao DC, acusações formuladas pelo vereador Odilon Braga, segundo as quais teriam sido oferecidos para hospedagem de peregrinos, durante o Congresso Eucarístico, as residências vagas, em prédios do IAPC.

Contestou da mesma forma o sr. Olavo Oliveira que a sua espôsa seja funcionária do IAPC, ou que haja recebido ajuda de custo de cem milcruzeiros, para transportar-se para o Rio.

TEOR DA CARTA

E' o seguinte o teôr da carta do presidente do IAPC:

"Agradecerei à lisura profissional de V.S. a acolhida e a divulgação a duas notícias, divorciadas da verdade, do seu brilhante jornal. A primeira é a edição do dia 2 dêste. Sou casado, em segundas núpcias, com a D. Eunice Mendes de Freitas Oliveira. A minha senhora não é funcionária do IAPC e assim nunca recebeu cem mil cruzeiros do mesmo para o seu trasporte, como afirma o tópico contestado. A segunda foi publicada, tambem, no dia 2 do corrente. Nunca ofereci a S. Exa. Revdma. Sr. Arcebispo Dom Helder Câmara, direta ou indiretamente, os apartamentos e casas vazias do IAPC para hospedagem dos peregrinos do Congresso Eucarístico. Vou além: nunca a minha bôca se abriu para tratar dêsse assunto com quem quer que seja. Grato, pela atenção, com os melhores agradecimentos — ass.) Olavo Oliveira, presidente do IAPC".

O PREFEITO AUTORIZOU MELHORAMENTOS

Diversos melhoramentos urbanos foram ontem autorizados pelo Prefeito Alim Pedro, durante seu despacho com o Secretário Geral de Viação e Obras.

Esses melhoramentos que eram reivindicados, há tempos, pelas populações de diversos bairros cariocas, vem satisfazer as necessidades locais.

Os melhoramentos aprovados, ontem, pelo Prefeito foram as seguintes:

Os melhoramentos

Abertura de concorrência para a construção da elevatória de Guarabu; concorrência pública para execução das obras e construção de escadas de acesso à ponte existente sôbre o leito da Central do Brasil, à Rua Marquês de Sapucaí; obras de pavimentação em placas de concreto com juntas de madeira e asfalto nos logradouros: Praças Tobias Barreto, Monteiro Lobato, Caxias e Xavier de Brito; construção de três pontes sôbre o rio Caranguejo.

Retiraram na capela a 'poule' premiada do bôlso do defunto

NOVA YORK, 4 (AFP – DC) — Dois empregados de uma capela funerária de Nova York foram prêsos por detectives no momento em que descontavam, no hipódromo da cidade, uma "poule" que havia rateado 3.700 dólares (cêrca de 300 mil cruzeiros no câmbio livre brasileiro), sob a alegação de que o dono do prêmio era um defunto.

A queixa foi apresentada a polícia por um filho do sr. Samuel Brandt, velho "habitué" das corridas de cavalo que, antes de falecer, aos 62 anos de idade, havia confessado ao filho a sua fé no páreo em que correria a égua "Kitty Lighter". Interrogados, os "papa-defuntos" confessaram ter subtraído a "poule" premiada do bôlso do falecido Mr. Brandt.

APOSTA ALTA

O filho do feliz apostador, vitimado por um colapso cardíaco com a sorte no bôlso, ao tomar conhecimento da vitória de "Kitty Lighter", a cinco de maio último, procurou a polícia para revelar que o seu pai lhe declarara estar disposto a apostar até 700 dólares naquela égua.

Os investigadores, desconfiando do empregado da capela, que estiveram a sós com o morto, avisaram aos pagadores das "poules" de "Kitty Lighter", que os entregou a polícia.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Funcionárias querem usar calças longas

Com o objetivo de se protegerem do intenso frio de São Paulo, as funcionárias da Secretaria da Fazenda, estão reivindicando junto ao titular da pasta, autorização para trabalharem de calças compridas, já que as saias não oferecem proteção suficiente, segundo alegam.

O sr. Carvalho Pinto (Secretário da Fazenda) está estudando as pretensões de suas subordinadas, em vista das razões apresentadas. (ASP).

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.250

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Novas provas farão retornar ao cartaz escândalo da FIBAN

Voltará, agora, à tona o escândalo que ficou conhecido como da "FIBAN", resultante da negociação e falsificação (no câmbio negro) de um bilhão e seiscentos mil francos, verificado no Banco do Brasil e no qual estão envolvidos, além de funcionários daquele estabelecimento bancário, inúmeros negociantes do Distrito Federal, que tiveram prisão decretada, há pouco tempo.

Novas provas serão juntadas aos autos, estabelecendo com precisão a responsabilidade de pessoas do comércio, culpadas pelo enorme prejuízo acarretado à Fazenda Nacional, entre as quais figura Salvador Esperança, sócio das firmas "Imobiliária Esperança", "Barbosa Freitas" e "Santa Branca".

QUADRILHA DE FALSIFICADORES

Foi nos primeiros dias de abril que veio a público a notícia de um inquérito realizado no Banco do Brasil, por determinação do Ministro da Fazenda de então, que permitiu o desmascaramento de uma quadrilha,



Luís Manoel Pacheco Filgueira, o cabeça da "gang".

constituída de funcionários daquele Banco, banqueiros e negociates, que vinha negociando no câmbio negro, divisas (francos) falsificadas, com enormes prejuízos para o comércio honesto e sobretudo, para o País. Tudo teve início com a apreensão, pelo B.B., de uma licença falsa de concessão de divisas (francos), donde originou-se um dos maiores escândalos já verificados no Brasil.

NA POLICIA

Apurou-se, logo de início, a participação de altos funcionários do Banco do Brasil. Enviados à Polícia o caso, o coronel Menezes Côrtes mandou que a Delegacia de Roubos e Falsificações averiguasse tudo, com rigor. Imediatamente, foram detidos: Jaime Stanzini Madruga (Subchefe da FIBAN); Mário Alves Bordalo (ex-chefe da firma "Bordalo & Cia"); Emil Egg (suíço); João Alegre Bravo Henrique; Isac Israel (ex-dono da "Casa Rivoli"); Nataniel Israel; Sebastião Alves Leite (ex-diretor-presidente do Banco Borges); Nilson Cunha (do B.B.) e Luís Manoel Pacheco Filgueiras, que estêve foragido muitos dias, tendo sido recambiado para o Brasil, do Chile onde se achava.

FIRMAS EM PARIS

Facilmente a Polícia comprovou estarem essas pessoas envolvidas no caso, inclusive a diretoria do Banco Borges. A medida que as investigações prosseguiam, detalhes impressionantes iam sendo descobertos. A quadrilha, além de composta por pessôas de destaque, manejava com firmas falsas (N. Israel & Cie. e «M. Bordalo & Cia.»), supostamente existentes em Paris. Assinaturas de servidores do Banco do Brasil tinham sido falsificadas, aos montes, acumulando-se, assim, os diversos crimes cometidos pelos verdadeiros «gangsters».

Mais de um bilhão e meio de divisas tinham sido falsificadas, razão mais do que suficiente para que o caso obtivesse profunda repercussão no País e em todos os círculos. Sob forte pressão popular, a Polícia trabalhou com dedicação e eficiência, tornando possível que, em pouco tempo, fôsse decretada a prisão preventiva dos principais membros da quadrilha, ladrões públicos grã-finos, alguns nacionais e outros estrangeiros.

HORRORIZADO O PROMOTOR

Êsse escândalo impressionou vivamente o promotor Nilton Cruz, da 12ª Vara Criminal, que pediu a cassação imediata das cartas-patentes de todos os bancos envolvidos na falsificação dos francos, propondo, também, a expulsão de todos os estrangeiros implicados, inclusive o sequestro dos bens dos envolvidos.

Sócio de três importantes firmas (utilizadas para lesar o Tesouro Nacional), Salvador Esperança («Imobiliária Esperança», «Barbosa Freitas», «Santa Clara») foi identificado como um dos elementos da quadrilha. Participara da compra de 18 milhões de francos, de cuja origem criminosa tinha plena consciência. Os cheques emitidos para obtenção das divisas — tudo denunciado pelo promotor — o foram em favor do Banco Francês e Italiano para a América do Sul S. A.

Salvador Esperança teve sua responsabilidade agravada com a denúncia de Isaac Israel (um dos «maiorais» da quadrilha), que afirmou ter feito suas «operações» por intermédio, não de qualquer Banco, mas de firmas comerciais, citando a Casa Barbosa Freitas.



Júlio Barbosa Matos, presidente do Banco Borges e envolvido no escândalo

BARRO NO TÁXI



Este é o carro do motorista João Tavares Lucena. A seta assinala a lama que os assassinos deixaram no estribo. A polícia está procurando saber de que local é aquela lama. Um trabalho penoso, mas que dará resultado se fôr bem feito

Violentou a filha de 17 anos e a prendeu para que não fugisse

Depois de violentar sua própria filha, de 17 anos, Alberto Duque (bombeiro hidráulico, Rua Piaí, 21, Penha), a fim de mantê-la submissa a seus instintos bestiais, encerrou a jovem num cárcere privado, onde permaneceu ela por muito tempo, impotente no seu terrível destino.

O desaparecimento da garota despertou curiosidade nos vizinhos, que terminaram por formular uma denúncia ao Comissário do 21.º Distrito, com o que os investigadores Milton e Barros puderam constatar o nefando crime cometido pelo bombeiro.

DEVOLVIDOS

Há quatro anos, mais ou menos, Etelvina Rodrigues separou-se de seu marido, Alberto Duque, indo residir no Méier com seus três filhos: Erondina, com 13 anos; Wilson, 11 e Osvaldo, com 14 anos.

Desamparada, apesar de trabalhar o dia todo, Etelvina viu seus filhos passarem por privações, por falta de recursos. Eis porque acabou por ceder a seu marido, que insistia em que ela lhe devolvesse as três crianças.

ARROMBOU O QUARTO

Faz alguns meses, o bombeiro, chegando em casa, invadiu o quarto de sua filha, Erondina, atualmente com 17 anos.

Sob pancadas e ameaças de morte, violentou a filha, com quem quis, então, manter vida comum, para o que encerrou Erondina num cubículo, mantendo-a prêsa.

SURPREENDIDO PELO FILHO

Por acaso, Erondina foi vista pelo irmão, Osvaldo, quando era vítima dos desejos anormais do pai. Imediatamente, convenceu sua irmã a fugir de casa, dispondo-se a auxiliá-la nisso. Nessa altura, Erondina já estava grávida, apesar do que irmão e irmã combinaram tôdas as providências para a fuga, marcada para o dia seguinte.

FRACASSO

Não se sabe como, o bombeiro desconfiou e, em seguida, descobriu os planos de fuga da filha, que impediu fôsse concretizados. Temeroso de que a jovem conseguisse fugir, Alberto prendeu-a num quarto que construíra nos fundos da casa, cuja chave carregava sempre consigo. Não tolerando a situação, Osvaldo e Wilson saíram de casa, passando a morar noutro lugar, abandonando a irmã ao seu tristo destino.

PRÊSO

Graças às suspeitas dos vizinhos, a Polícia conseguiu averiguar tôda a horrível história, prendendo o bombeiro.

Confessando cinicamente o seu crime, Alberto Duque declarou que mantinha Erondina prêsa a fim de que ela não lhe fugisse, como pretendera antes.

Deram 40 facadas no Secretário da Central Sindical

PARIS, 4 (AFP) — Foi assassinado a facadas o sr. Lucien Gyesse, de 55 anos, secretário federal dos Sindicatos de Funcionários e Empregados da Central Sindical Fôrça-Operária. O crime verificou-se ontem, à noite no "Bois de Vincennes", subúrbio desta capital.

40 FACADAS

O cadáver apresentava umas 40 facadas e parece que o assassino é um norte-africano que, pouco tempo antes, no mesmo local, atacara e roubara outra pessoa, o sr. Jacques Quere.

O sr. Quere, que escapou com vida ao assalto, declarou aos policiais que o seu agressor era um indivíduo muito jovem, extremamente nervoso e armado com uma faca de lâmina bem grande. Vários amigos do sr. Lucien Gyesse principalmente o secretário-geral do Sindicato Fôrça-Operária dos Empregados, declararam unanimemente que se devia afastar dêsse drama qualquer motivo de ordem política ou sindical.

Com 193 listas no bôlso o bicheiro foi prêso em flagrante

Tendo permanecido várias horas ocultos num apartamento vizinho ao outro que era utilizado para a prática do jogo do bicho, o comissário Amado e os investigadores Guimarães e Nestor aguardaram (vigiando pelo ôlho mágico) até o momento de serem encerradas as apostas, quando surpreenderam os contraventores em flagrante.

Estelita Gomes (vulgo Sardinha, 36 anos), o dono do «ponto», situado no Edifício São Borja, apartamento 1.706, não foi prêso, o que aconteceu porém, com o seu apanhador Emídio Alves de Melo (casado, branco, 29 anos, Rua Antônio Rêgo, 806), em cujo poder foram encontradas 193 listas.

TOCAIA SILENCIOSA

Visando o flagrante, os policiais se esconderam no apartamento .. 1.703, defronte ao 1.706, onde eram guardadas as listas de jogo do bicho realizado no ponto de Estelita.

Pelo ôlho mágico da porta, observaram o movimento dos bicheiros, esperando o momento de ser fechado o jôgo. Com isso, lograram prender os dois contraventores, as 193 listas e mais de ...... Cr$ 50.000,00 em dinheiro.

ARROMBADO

Em face do êxito já alcançado, os policiais arrombaram a porta do apartamento utilizado pelos contraventores, nêle encontrando farto material de jogo: listas, talões, papel carbono, etc.

O banqueiro do ponto é conhecido por Aristides, que também não foi preso.

Perseguição



O juiz sumariante da 1ª Vara Criminal e o Ministério da Justiça já fizeram cessar o constrangimento em que se achava o nosso confrade Roberto Leopoldo da Costa, vítima de uma arbitrariedade do Chefe de Polícia, que o fêz recolher ao Presídio muito embora seja êle portador de um diploma passado por faculdade superior da República o que lhe dá direito a prisão especial até que seja condenado em definitivo.

Em cartas dirigidas a êste DC e ao presidente da ABI o autor da violência procura escapar aos comentários que suscitou seu ato de prepotência alegando ignorar que aquêle jornalista tivesse direito à prisão especial.

É uma justificativa que não resiste a menor análise principalmente depois da publicação que esta fôlha fêz da carta do jornalista Enoch Lins, companheiro de Roberto Leopoldo da Costa, no Ministério da Justiça.

Em sua carta o presidente do Comitê de Imprensa, daquele Ministerio, repta ao sr. tenente-coronel de infantaria, Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Policia do DFSP, Padrão CC-2, de público, a desmentir-me que não teve informações reais, incontestáveis, sôbre a situação do jornalista Roberto Leopoldo da Costa, no Gabinete do Ministro da Justiça, em presença minha e do então titular, dr. Miguel Seabra Fagundes, que o impediu de praticar a violência agora consumada». Aí está a verdade.

O Chefe de Policia conhecia todos os fatos, sabia que Roberto Leopoldo tinha direito à prisão especial e que estava na Enfermaria Filinto Muller procedente do 3º Batalhão da Policia Militar com autorização do Ministério da Justiça e concordância do magistrado que decretara sua prisão preventiva.

Destarte, quando mandou, quase a «manu militari», que se fizesse a remoção do jornalista para o Presídio, isto é, para prisão comum, estava ciente e consciente de que praticava uma violência, desrespeitando uma ordem judiciária e pondo de lado uma determinação de seu superior hierárquico.

Por que o fêz? Para ferir a imprensa que diz merecer tôda sua consideração, para obrigar os jornalistas a dizerem amem a tudo que faz. E a perseguição continua.

Agora mesmo, Rescala Bitar, redator do «Correio da Manhã» e comissário, foi transferido do 5º, no centro, para 19º distrito policial, no subúrbio, e isto em face da atitude enérgica daquele matutino em tôrno da demissão do detective Perpétuo da Silva e da violência contra o jornalista Roberto Leopoldo. Outros casos virão.

Desviaram fios para enrolamento da Central do Brasil

Das oficinas da Central do Brasil, em Deodoro, foram desviados cêrca de 400 mil cruzeiros de fios para enrolamento de motores. O furto foi agora descoberto e a administração daquela ferrovia entregou o caso à polícia.

As autoridades policiais em ação já conseguiram descobrir o nome do comprador da mercadoria e está em seu encalço. Sabe-se, já, que entre os acusados do furto figuram dois mestres daquela oficina.

NOVO CHEFE



Ismael, com os seus doze anos é o novo chefe da família. A êle cabe agora tomar as providências que a sua idade permite. É esperto e procura consolar a mãe, juntamente com a outra irmãzinha

"Quero meu marido vivo ou morto!"

O APÊLO DA ESPÔSA DO MOTORISTA DESAPARECIDO; UM SONHO ESTRANHO

(Texto e fotos de GILSON CAMPOS)

— Vivo ou morto quero que encontrem o meu marido — disse ao DC a senhora Enoi Lucena, espôsa do motorista João Tavares Lucena, desaparecido desde a noite do dia 31, sem que deixasse qualquer vestígio, a não ser o seu carro que foi encontrado em Nova Iguaçu, com manchas de sangue, tudo fazendo crer que foi bàrbaramente assassinado.

Antes de contar o sonho extranho que tivera na noite em que Tavares desapareceu, d. Enoi sussurrou, entre lágrimas de saudade, como que aceitando o trite fim do espôso: "Êle não merecia a morte que teve".

A TRISTEZA INVADIU UM LAR

A casa modesta dos fundos do número 1.409, da Rua Fernando Mendes, em Nilópolis, era onde Tavares residia, em harmonia com sua mulher e cinco filhos, até que a tragédia os atingiu sorrateiramente.

O desaparecimento do chefe da casa veio trazer para àquelas crianças a tristeza e o desamparo, pois "a casa está vazia", disse-nos d. Enoi.

O SONHO

Enquanto por centenas de quilômetros de tôda a região de Nova Iguaçú, Nilópolis e localidades às margens da Rodovia Presidente Dutra, são vasculhadas pela Polícia que nada encontra, d. Enoi fêz ao DIARIO CARIOCA uma estranha revelação. Contou o seguinte.

— As crianças dormiam tranquilamente, e Tavares nos deixara logo após ter escurecido. De madrugada, porém, um sonho que não entendi muito bem começou a passar pela minha cabeça. Uma hora era uma estrada e outra eram dois tambores que dançavam na minha frente. Não me lembro muito bem porque não dei importância, mas quando soube que êle desapareceu, juntei as duas coisas: E' bem possível que tenham jogado João num tambor à beira da estrada.

UM BUEIRO

[illegible] tristeza no rosto, mas valentemente, levantou, então, [illegible] do seu marido ter sido [illegible] dentro de um bueiro, à beira da estrada, isso em virtude de que tôdas as buscas até agora redundaram no insucesso.

E d. Enoi, procurando fazer acreditar-se falou: «Quanta gente foi retalhada e metida em malas, bem que poderia ter acontecido».

— João não merecia a morte que teve».

INVESTIGAÇAO MAIS CUIDADOSA

É bem possível que d. Enoi tenha razão, e que o corpo de seu marido tenha sido jogado dentro de um bueiro ou num tonel à beira da estrada, tudo dependendo de melhor verificação, e da cooperação dos moradores daquela parte do Estado do Rio.

Vez ou outra, a filha, de quatro anos, do motorista, pergunta: «Mamãe, quando é que o papai vai voltar».

E d. Enoi, quase desesperada, nada responde, pois não tem certeza de que seu marido morreu ou não.

Nêsse momento, um vizinho, pergunta: «Já procuraram no hospital de Vassouras, uma vez...».

OS FILHOS DO MOTORISTA

Há dias a família de Tavares foi reduzida, pois uma menina de alguns meses morreu. Agora, que tudo estava restabelecido, uma nova desgraça chegou àquela casa humilde e a família agora compõe-se de Sebastião, o mais velho, tem 16 anos, mas é débil mental; Ismael, com os seus 12 anos, é quem pràticamente chefia a família; Maria Salete, de 6 anos, ajuda um pouco; Teresinha, de quatro anos, e Maria Fátima de 3 anos.

AJUDEM A PROCURAR

Ao terminar o breve encontro com a esposa do motorista esta disse-nos, num apêlo que aqui transmitimos: "Ajudem a procurar o meu marido ou pelo menos, queria ver o seu corpo sair no enterro. A gasolina que os criminosos compraram pode ter sido para dar fim a êle, mas assim mesmo [illegible]ro que o encontrem, vivo ou morto".

DILIGENCIAS

As diligências continuam, o delegado Didimo de Nilópolis, até as primeiras horas da noite de ontem, estava na rua tentando capturar Marujo, acusado por um seu comparsa, de ter praticado o crime. Também a Polícia de Nova Iguaçú está em diligências. Hoje, domingo, vários carros sairão pelas estradas dos municípios fluminenses, a procura do corpo do motorista.

TRISTEZA

D. Enoi Lucena, a espôsa do motorista desaparecido, tendo ao colo a sua filha Teresinha, conta ao D.C. o seu sonho. Corajosa, enfrenta a situação, pensando nos filhos, que agora deixaram de ter o pai zeloso que tinham

Padilha prendeu o advogado que vivia às expensas de Lili

José Arruda Câmara (advogado, 31 anos, solteiro, Rua Pedro Américo, 124) foi prêso, ontem, pelo Comissário Padilha, sob acusação de praticar o lenocínio e de ter se apossado dos bens de Fernanda Adriana Rêgo Mira (51 anos, francesa), conhecida como "Mme. Lili".

Depois de explorar, durante vários anos, Madame, de quem era inquilino, o advogado viu-se preterido por um rival: Constantino, por quem Lili se apaixonara violentamente e a quem passou a sustentar.

DO RIO GRANDE

Lili, ou "Madame", residia no Rio Grande do Sul, de onde veio para o Rio, há quatro anos, depois de ter sido abandonada pelo seu marido, que se apossara de um Parque de Diversões de propriedade da mulher. Aqui, alugou o prédio da Rua Pedro Américo, 124, onde morava o então estudante José Arruda, que logo se insinuou, tornando-se seu amante.

APENAS TRÊS MULHERES

Uma casa de tolerância foi logo montada por "Madame" Lili, que passou a viver, juntamente com seu amante, apenas do que auferia com o lenocínio. Quando tudo lhe ia bem, o Comissário Padilha compareceu na casa, proibindo que lá fôssem mantidas mais de três mulheres. Essa restrição policial nos seus lucros, abalou os nervos de Lili, que teve de ser internada na Casa de Saúde, onde se encontra.

SANGUE NOVO

Antes de ter os nervos abalados pela decisão policial, Lili conhecera um jovem, de nome Constantino, pelo qual se viu atraída. Alguns dias se passaram e ela tornou-se amante de Constantino, que passou a ocupar o lugar do advogado, tanto no coração como nos negócios da francesa. Essa perda não foi bem recebida pelo ex-amante, que resolveu reagir à sua preterição.

FICHAS E TUDO

Com o recolhimento de Lili à Casa de Saúde, Jose Arruda decidiu-se a expulsar Constantino, assumindo a direção dos "negócios". Restabeleceu a casa de tolerância, admitindo diversas mulheres, às quais distribuiu fichas que eram entregues pelos seus acompanhantes ao porteiro do prédio. Cada ficha equivalia a Cr$ .. 40,00, pagos como "pensão". Ao mesmo tempo, Arruda apossou-se das jóias de Lili.

A SOBRINHA NÃO APROVOU

Uma sobrinha de "Madame", tendo conhecimento do que ocorria, não se conformou com a situação, em face do que denunciou Arruda à Polícia. Diligenciando sôbre o caso, o Comissário Padilha prendeu, ontem, o advogado, abrindo inquérito.

A costureira caiu do bonde

A costureira Maria José Ribeiro (solteira, 21 anos, residente na Rua Dois de Dezembro, 44, quarto 3) ao saltar de um bonde da linha 14, "General Polidoro", na esquina das Ruas São Clemente e Palmeiras, sofreu uma queda, recebendo ferimento contuso na região occipto frontal e escoriações.

A vítima descia do bonde, quando êste se movimentou, o que ocasionou sua queda. Depois de medicada no Hospital Miguel Couto, Maria José ficou em observação, uma vez que está com suspeita de fratura do crânio.

EXPLORADOR

O advogado José Arruda Câmara, na Delegacia do 4.º Distrito Policial

Enforcou-se no seu quarto sem esperança de cura

Sem esperança de curar-se e desesperada com o sofrmento que há muito a atormentava, Adelia Bordalo Patrocínio (46 anos, casada, Estrada João Paulo, 395 em Honorio Gurgel) matou-se no interior de sua residência.

Adelia amarrou uma corda num dos caibros do seu quarto, enforcando-se na manhã de ontem. Seu cadáver, com guia do comissário de serviço no 24.º Distrito Policial, foi removido para o necrotéri do IML.

O ex-marinheiro foi prêso ao passar cédulas falsas

Quando tentava passar uma cédula adulterada a um incauto, na Praça Tiradentes, foi prêso em flagrante o ex-marinheiro, José Luciano da Silva, (23 anos, brasileiro, sem residência).

José Luciano, tendo dado baixa, recentemente, da Marinha, lutava com dificuldades financeiras. Estava desempregado e resolveu fabricar notas de 500 cruzeiros com outras de 10 cruzeiros. Era, realmente, uma excelente fonte de renda. Mas, o rapaz foi infeliz. Na estréia foi prêso pelo guarda-civil 2.323 e autuado no 10.º D. P.

Ferido a faca por causa da bicicleta

Depois de discutirem por causa de uma bicicleta, José Pereira da Silva (22 anos, operário, Rua Rainha Elizabeth 540) foi ferido, a faca, pelo seu colega de serviço, Antonio Pedro Celestino, que, fugindo imediatamente, conseguiu escapar à prisão.

Com ferimento contuso na região costal (lado direito), José foi internado no Miguel Couto, tendo tomado conhecimento da ocorrência o 2.º Distrito Policial.

Atropelado na Rua Jardim Botânico

Antônio de Oliveira (branco, 24 anos, operário), que morava e residia numa pedreira existente na Rua do Humaitá, foi atropelado, ontem ao anoitecer, por um carro não identificado, frente ao portão principal do Jardim Botânico.

O operário teve morte instantânea e o seu cadáver foi removido para o necrotério da polícia pelo comissário Noronha, do 1.º Distrito Policial.

Ao sonhar com os ladrões atirou (de verdade) na amante

Deitando-se com um revólver debaixo do travesseiro, Alvaro da Silva Rodrigues (21 anos, solteiro, mecânico, Rua Parimá, 133, Parada de Lucas), sonhou que era atacado por perigosos ladrões, travando com êles cruenta luta. Exatamente quando o mecânico, que é sonâmbulo, revidava (em sonho) heròicamente o assalto, foi acordado pelos gritos de sua amásia, em quem desferira um tiro.

Perturbado com o estado de sua companheira (Natalina José Ferreira, 23 anos, solteira, conhecida por Crioula) e sem ter exata noção do que ocorrera, Alvaro carregou sua vítima nos braços, à procura de condução para levá-la a algum hospital, onde pudesse ser medicada.

IDA E VOLTA

Já acordado, Alvaro passou a viver um pesadelo (real), com "Crioula" nos braços, banhada em sangue e gemendo de dor. Desistindo de conseguir condução, retornou a sua casa, com a amante nos braços, que, nesse vai-e-vém, perdeu grande quantidade de sangue, razão pela qual seu estado de saúde agravou-se bastante. "Crioula" está, agora, internada no Hospital Getulio Vargas, com ferimento penetrante no abdomen.

Desesperançado de conseguir transporte para sua amasia, Alvaro dirigiu-se ao 21.º Distrito Policial, onde relatou às autoridades o que lhe sucedera. Tomando conhecimento do caso, a Polícia ouviu a mãe do mecânico, que afirmou ser seu filho sonâmbulo desde criança: inúmeras vêzes teve de ir buscá-lo na rua. Apesar de tudo, Alvaro ficou detido na Delegacia, para completo esclarecimento de tudo, depois de sua vítima ter sido levada para o H.G.V.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio, Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Craveiro Lopes

LISBOA, 4 (AFP) — O general Craveiro Lopes, Presidente da República, chegou hoje a esta capital, de regresso da sua viagem de um mês aos territórios de Guiné, Cabo Verde e Madeira.

Piccard irá a Nápoles

NAPOLES, 4 (AFP) — O engenheiro Jacques Piccard, filho do professor Piccard, chegou a Castellammare di Stabia, perto de Nápoles, onde seu pai é esperado em agôsto próximo.

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

FUNDADO EM 1943

Rua Miguel Couto, 29 — RIO DE JANEIRO
Telefones: 52-9115 — 52-7520

DIRETORIA:
BENEDITO MOREIRA DA COSTA — ALPHEU RIBEIRO
EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY

RESUMO DO BALANCETE EM 1-5-1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Banco do Brasil	52.532.613,40	Capital e Reservas	18.107.617,20
Empréstimos	115.012.081,90	Depósitos a Vista e a Prazo	145.768.228,60
		Redescontos	—
Diversas Contas	2.464.089,20	Diversas Contas	6.132.938,70
Contas de Compensação	105.342.816,60	Contas de Compensação	105.342.816,60
SOMA	275.351.601,10	SOMA	275.351.601,10

A. L. Pessoa — Chefe da contab., reg. C.R.C. N. 3453.

'Satyagraphis' de Gôa condenados pelo Tribunal Militar

LISBOA, 4 — (AFP) — Sete "satyagraphis" goaneses (partidários da incorporação da colônia portuguêsa de Goa à Índia) foram condenados pelo tribunal militar dêsse território a penas que oscilam entre 4 e 9 anos de prisão, multas e suspensão dos direitos políticos, — noticia-se nesta capital de acôrdo com notícias chegadas de Goa.

SOB CUSTÓDIA

NOVA DELHI — (ISI) — Comunicados chegados a Sawantyadi e outras localidades na fronteira com Gôa informam que os "satyagrahis" (elementos da resistência passiva) que entraram em Gôa na sexta-feira última (dia 27 de maio) foram bàrbaramente espancados pela polícia portuguesa. A maioria deles foi solta na fronteira. 19 dos "satyagrahis" foram levados a Dodamarg e 46 a Majalidakarwar (pontos próximos a fronteira). O líder do grupo Shirubhsu Limaye e 4 outros ainda se encontra sob custódia dos portuguêses.

Todos os 70 "satyagrahis" que cruzaram a fronteira para Gôa, no dia 27 de maio p.p., foram presos 38 horas depois numa aldeia a 15 milhas a dentro do território goense. Durante essas 38 horas êles visitaram diversas aldeias, onde foram recebidos entusiàsticamente pelos aldeões goenses. Eles realizaram "mettings" em diversos lugares explicando os ideais do movimento de libertação. Em uma das aldeias o povo juntou-se a parada dos voluntários. Os oradores idosos da aldeia abençoaram os esforços dos "satyagrahis". Huve uma aldeia na qual os "satyaghahis" hastearam a bandeira tricolor indiana no pôsto alfandegário, abandonado.

Diz o comunicado que os "satyagrahis" que alcançaram uma aldeia cêrca de 2 milhas de Valopi, quando a polícia portuguesa os deteve querendo obrigá-los a entregar a bandeira tricolor indiana. Quando êles se recusaram a fazê-lo foram espancados pela polícia. Dois dos voluntários, Bhai Vaidya e senhora sindhu Chowdhari, foram bàrbaramente espancados. Também shirubhau Limaye foi muito ferido. Todos os "satyagrahis" foram levados a Valopi. 65 dêles foram mais tarde mandados de volta para a fronteira. Cinco voluntários foram levados para Makupa.

Homenagem ao marechal Sousa Aguiar

A Escola Souza Aguiar prestará, amanhã, às 10 horas, na sua sede, à Av. Gomes Freire, significativa homenagem ao seu patrono Marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar. O programa constará de uma conferência sôbre a vida e a obra do homenageado; entrega de um mimo à família Souza Aguiar e de uma medalha ao professor mais antigo da Escola. Presidirá a solenidade o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação e Cultura, com a presença de autoridades civis e militares, professôres e alunos.

SECRETÁRIO INSPECIONA HOSPITAL

O sr. Eitel de Oliveira Lima, Secretário Geral de Saúde e Assistência, inspecionou ontem o Hospital Sousa Aguiar (antigo Pronto Socorro), tendo percorrido tôdas as suas dependências em companhia do diretor sr. Darci Monteiro.

Após a visita ao Hospital Sousa Aguiar, o Secretário de Saúde estêve nos Serviços Sanitários e na Fiscalização do Leite, tendo determinado providências para ampliação das atividades fiscalizadoras do leite que é fornecido à população.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

ESCOLA ARTUR AZEVEDO

Ontem, sábado, foi inaugurada pelo Secretário de Educação, professor Haroldo Lisboa da Cunha, a placa comemorativa do centenário de Artur Azevedo, na escola que tem o nome daquele poeta, contista e teatrólogo maranhense. Sôbre a personalidade do patrono falou o escritor e vereador Magalhães Júnior. Ao ato, compareceram o representante do prefeito Alim Pedro, vereadores Magalhães Júnior e José Bretas, altas autoridades do ensino, representantes da Academia Brasileira de Letras, da SBAT, do Serviço Nacional do Teatro, Pen Clube, Casa dos Artistas, bem como membros da família do ilustre homenageado. — A foto, mostra um dos aspectos da solenidade, quando falava o escritor Magalhães Júnior

Esperada a libertação de mais aviadores americanos pela China

MANILHA, 4 — (AFP) — A libertção de 11 outros aviadores americanos, pela China Popular, "é esperada nos próximas 24 horas" — anunciou o sr. Jaichang Jain, editorialista do "Times of India", o qual, vindo de Hong Kong, por via aérea, chegou a Manilha onde, durante dois dias, conferenciará com altas personalidades filipinas. O jornalista acrescentou que tinha essa informação de fonte segura.

IMPORTANCIA DA INDIA

NOVA DELHI — (ISI) — O jornal parisiense "LE MONDE", em seu número de 30 do mês p.p., diz que o aspecto mais significativo da libertação dos 4 aviadores americanos, que se encontravam prisioneiros dos chineses, é que "PEQUIM TIVESSE ESCOLHIDO A VOZ DA INDIA PARA FAZER O ANUNCIAMENTO".

Diz o jornal, em editorial que "deixando a Menon a prioridade de fazer o anúncio em Nova Delhi, a decisão tomada em Pequim mostra a importância atribuída a Índia na cena internacional". "O enviado de Nehru obteve uma concessão, que embora parcial, tem ainda mais valor por ter sido a muito exigida".

Diz o "LE MONDE" que a política de Nehru, que tem sido seguida por 8 anos, está dando frutos. "Será interessante estudar os resultados de sua viagem a Moscou, onde êle deve chegar pouco depois do regresso dos líderes soviéticos de Belgrado", diz o jornal.

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, às 10 horas do dia sete de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito à Rua Araujo Pôrto Alegre n.º 71, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada) para fornecimento de setecentas toneladas de manteiga, observadas as condições abaixo:

1) Procedência — Argentina.
2) Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2% de sal, acondicionadas em pacotes de 200 e 500 gramas, respectivamente, embalada em caixas de 25 quilos.
3) Os embarques serão parcelados com a possível urgência, devendo ser entregue no mínimo 100 toneladas em junho, 300 toneladas em julho e 300 toneladas em agôsto.
4) Serão aceitas propostas de fornecimento parcial.
5) A mercadoria será inspecionada no pôrto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica, a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP.
6) O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará, no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 1.000,00 por tonelada de manteiga, para garantia das condições estipuladas neste edital.
7) No julgamento das propostas será levado em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interêsses da segurança e garantia da importação.
8) À COFAP é assegurado o direito de anular a tomada de preços desde que êstes ou as condições da operação não convenham aos interêsses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

... as mais famosas vozes do mundo interpretando as maiores páginas do "bel-canto" em

CANCIONEIROS FAMOSOS

TODOS OS DOMINGOS,
das 12 às 13 horas
CORTEZIA DE
AMÉRICO AYRES & CIA.
R. Carolina Meyer, 24

RÁDIO MUNDIAL -- 860 KCS.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

464.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE JUNHO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
22 — 600,00
37 — 600,00
51 — 600,00
93 — 600,00
122 — 600,00
137 — 600,00
151 — 600,00
185 — 2.000,00
192 — 1.000,00
203 — 600,00
222 — 600,00
237 — 600,00
251 — 600,00
293 — 600,00
296 — 5.000,00
308 — 1.000,00
322 — 600,00
337 — 600,00
351 — 600,00
352 — 1.000,00
393 — 600,00
422 — 600,00
437 — 600,00
451 — 600,00
493 — 600,00
522 — 600,00
537 — 600,00
551 — 600,00
593 — 600,00
622 — 600,00
637 — 600,00
651 — 600,00
693 — 600,00
722 — 600,00
737 — 1.000,00
737 — 600,00
751 — 600,00
758 — 1.000,00
793 — 600,00
822 — 600,00
837 — 600,00
851 — 600,00
893 — 600,00
922 — 600,00
937 — 600,00
951 — 600,00
978 — 5.000,00
993 — 600,00

1
1022 — 600,00
1037 — 600,00
1051 — 600,00
1093 — 600,00
1122 — 600,00
1137 — 600,00
1151 — 600,00
1169 — 1.000,00
1193 — 600,00
1222 — 600,00
1237 — 600,00
1251 — 600,00
1293 — 600,00
1322 — 600,00
1337 — 600,00
1351 — 600,00
1393 — 600,00
1422 — 600,00
1432 — 2.000,00
1437 — 600,00
1451 — 600,00
1493 — 600,00
1522 — 600,00
1537 — 600,00
1551 — 600,00
1590 — 1.000,00
1593 — 600,00
1622 — 600,00
1637 — 600,00
1651 — 600,00
1693 — 600,00
1722 — 600,00
1737 — 600,00
1751 — 600,00
1793 — 600,00
1822 — 600,00
1837 — 600,00
1851 — 600,00
1857 — 5.000,00
1893 — 600,00
1922 — 600,00
1927 — 1.000,00
1937 — 600,00
1951 — 600,00
1972 — 1.000,00
1993 — 600,00

2
2022 — 500.000,00 cruzeiros — PORTO ALEGRE
2022 — 600,00
2029 — 1.000,00
2037 — 600,00
2051 — 600,00
2061 — 1.000,00
2093 — 600,00
2122 — 600,00
2127 — 1.000,00
2137 — 600,00
2151 — 600,00
2193 — 600,00
2222 — 600,00
2237 — 600,00
2251 — 600,00
2293 — 600,00
2322 — 600,00
2337 — 600,00
2351 — 600,00
2390 — 1.000,00
2393 — 600,00
2422 — 600,00
2437 — 600,00
2451 — 600,00
2457 — 1.000,00
2493 — 600,00
2522 — 600,00
2537 — 600,00
2551 — 600,00
2593 — 600,00
2622 — 600,00
2637 — 600,00
2639 — 10.000,00 cruzeiros
2647 — 1.000,00
2651 — 600,00
2693 — 600,00
2722 — 600,00
2737 — 600,00
2751 — 600,00
2765 — 2.000,00
2793 — 600,00
2822 — 600,00
2837 — 600,00
2851 — 600,00
2885 — 1.000,00
2893 — 600,00
2922 — 600,00
2937 — 600,00
2951 — 600,00
2984 — 1.000,00
2993 — 600,00

3
3022 — 600,00
3037 — 600,00
3051 — 600,00
3093 — 600,00
3122 — 600,00
3137 — 600,00
3151 — 600,00
3193 — 600,00
3222 — 600,00
3237 — 600,00
3251 — 600,00
3293 — 600,00
3322 — 600,00
3326 — 1.000,00
3337 — 600,00
3351 — 600,00
3380 — 1.000,00
3393 — 600,00
3397 — 1.000,00
3422 — 600,00
3427 — 5.000,00
3437 — 600,00
3451 — 600,00
3481 — 5.000,00
3493 — 600,00
3522 — 600,00
3537 — 600,00
3543 — 1.000,00
3551 — 600,00
3593 — 600,00
3614 — 2.000,00
3622 — 600,00
3637 — 600,00
3651 — 600,00
3693 — 600,00
3722 — 600,00
3737 — 600,00
3751 — 600,00
3753 — 1.000,00
3793 — 600,00
3822 — 600,00
3837 — 600,00
3851 — 600,00
3866 — 1.000,00
3893 — 600,00
3922 — 600,00
3937 — 600,00
3951 — 600,00
3954 — 5.000,00
3969 — 5.000,00
3993 — 600,00

4
4022 — 600,00
4037 — 600,00
4046 — 1.000,00
4051 — 600,00
4093 — 600,00
4122 — 600,00
4137 — 600,00
4151 — 600,00
4193 — 600,00
4222 — 600,00
4237 — 600,00
4251 — 600,00
4293 — 600,00
4322 — 600,00
4337 — 600,00
4351 — 600,00
4393 — 600,00
4422 — 600,00
4437 — 600,00
4451 — 600,00
4493 — 600,00
4522 — 600,00
4537 — 600,00
4551 — 600,00
4593 — 600,00
4622 — 600,00
4637 — 600,00
4651 — 600,00
4693 — 600,00
4722 — 600,00
4737 — 600,00
4751 — 600,00
4763 — 1.000,00
4793 — 600,00
4809 — 1.000,00
4822 — 600,00
4837 — 600,00
4851 — 600,00
4893 — 600,00
4899 — 1.000,00
4922 — 600,00
4937 — 600,00
4951 — 600,00
4993 — 600,00

5
5011 — 2.000,00
5022 — 600,00
5037 — 600,00
5051 — 600,00
5060 — 1.000,00
5093 — 600,00
5122 — 600,00
5137 — 600,00
5151 — 600,00
5193 — 600,00
5222 — 600,00
5237 — 600,00
5251 — 600,00
5293 — 600,00
5322 — 600,00
5337 — 600,00
5351 — 600,00
5352 — 1.000,00
5362 — 1.000,00
5363 — 1.000,00
5376 — 1.000,00
5393 — 600,00
5422 — 600,00
5427 — 1.000,00
5437 — 600,00
5451 — 600,00
5493 — 600,00
5522 — 600,00
5537 — 600,00
5551 — 600,00
5593 — 600,00
5622 — 600,00
5637 — 600,00
5648 — 1.000,00
5651 — 600,00
5693 — 600,00
5722 — 600,00
5737 — 600,00
5743 — 1.000,00
5751 — 600,00
5793 — 600,00
5822 — 600,00
5837 — 600,00
5844 — 1.000,00
5851 — 600,00
5872 — 1.000,00
5893 — 600,00
5922 — 600,00
5937 — 600,00
5951 — 600,00
5993 — 600,00

6
6022 — 600,00
6037 — 600,00
6051 — 600,00
6056 — 1.000,00
6093 — 600,00
6094 — 1.000,00
6122 — 600,00
6137 — 600,00
6151 — 600,00
6193 — 600,00
6216 — 1.000,00
6222 — 600,00
6223 — 2.000,00
6224 — 1.000,00
6237 — 600,00
6251 — 600,00
6263 — 1.000,00
6293 — 600,00
6322 — 600,00
6337 — 600,00
6351 — 600,00
6393 — 600,00
6422 — 600,00
6437 — 600,00
6451 — 600,00
6487 — 1.000,00
6493 — 600,00
6522 — 600,00
6537 — 600,00
6551 — 600,00
6593 — 600,00
6622 — 600,00
6637 — 600,00
6651 — 600,00
6676 — 5.000,00
6693 — 600,00
6701 — 1.000,00
6722 — 600,00
6737 — 600,00
6751 — 600,00
6785 — 10.000,00 cruzeiros
6793 — 600,00
6821 — 1.000,00
6822 — 600,00
6837 — 600,00
6851 — 600,00
6893 — 600,00
6922 — 600,00
6937 — 600,00
6951 — 600,00
6993 — 600,00

7
7022 — 600,00
7037 — 600,00
7051 — 600,00
7091 — 20.000,00 cruzeiros
7093 — 600,00
7122 — 600,00
7137 — 600,00
7151 — 600,00
7162 — 20.000,00 cruzeiros
7193 — 600,00
7222 — 600,00
7237 — 600,00
7251 — 600,00
7293 — 600,00
7322 — 600,00
7337 — 600,00
7351 — 600,00
7393 — 600,00
7422 — 600,00
7437 — 600,00
7451 — 600,00
7493 — 600,00
7522 — 600,00
7523 — 1.000,00
7537 — 600,00
7551 — 600,00
7593 — 600,00
7622 — 600,00
7637 — 600,00
7651 — 600,00
7693 — 600,00
7722 — 600,00
7737 — 600,00
7751 — 600,00
7793 — 600,00
7822 — 600,00
7837 — 600,00
7851 — 600,00
7893 — 600,00
7922 — 600,00
7937 — 600,00
7951 — 600,00
7993 — 600,00

8
8022 — 600,00
8023 — 2.000,00
8037 — 300.000,00 cruzeiros — SAO PAULO
8037 — 600,00
8050 — 1.000,00
8051 — 600,00
8093 — 600,00
8122 — 600,00
8137 — 600,00
8151 — 600,00
8193 — 600,00
8222 — 600,00
8237 — 600,00
8251 — 600,00
8293 — 600,00
8314 — 1.000,00
8322 — 600,00
8337 — 600,00
8351 — 600,00
8393 — 600,00
8405 — 1.000,00
8422 — 600,00
8437 — 600,00
8451 — 600,00
8493 — 600,00
8522 — 600,00
8537 — 600,00
8551 — 600,00
8593 — 600,00
8622 — 600,00
8637 — 600,00
8651 — 600,00
8693 — 600,00
8722 — 600,00
8737 — 600,00
8740 — 2.000,00
8751 — 600,00
8793 — 600,00
8822 — 600,00
8837 — 600,00
8839 — 1.000,00
8851 — 600,00
8893 — 600,00
8905 — 1.000,00
8922 — 600,00
8937 — 600,00
8951 — 600,00
8967 — 1.000,00
8993 — 600,00

9
9005 — 2.000,00
9022 — 600,00
9037 — 600,00
9046 — 1.000,00
9051 — 600,00
9065 — 1.000,00
9088 — 1.000,00
9093 — 600,00
9122 — 600,00
9137 — 600,00
9151 — 600,00
9156 — 1.000,00
9193 — 600,00
9222 — 600,00
9226 — 2.000,00
9237 — 600,00
9251 — 600,00
9270 — 1.000,00
9293 — 600,00
9322 — 600,00
9326 — 1.000,00
9337 — 600,00
9351 — 600,00
9393 — 600,00
9422 — 600,00
9437 — 600,00
9451 — 600,00
9462 — 1.000,00
9493 — 600,00
9522 — 600,00
9537 — 600,00
9551 — 600,00
9593 — 600,00
9622 — 600,00
9637 — 600,00
9651 — 600,00
9652 — 1.000,00
9680 — 2.000,00
9693 — 600,00
9704 — 1.000,00
9722 — 600,00
9727 — 1.000,00
9737 — 600,00
9751 — 600,00
9793 — 600,00
9822 — 600,00
9837 — 600,00
9851 — 600,00
9893 — 600,00
9922 — 600,00
9937 — 600,00
9951 — 600,00
9955 — 20.000,00 cruzeiros
9993 — 600,00

10
10022 — 600,00
10037 — 600,00
10051 — 600,00
10059 — 1.000,00
10093 — 600,00
10122 — 600,00
10137 — 600,00
10151 — 600,00
10152 — 1.000,00
10193 — 600,00
10222 — 600,00
10237 — 600,00
10251 — 600,00
10293 — 600,00
10322 — 600,00
10337 — 600,00
10351 — 600,00
10393 — 600,00
10422 — 600,00
10437 — 600,00
10451 — 600,00
10491 — 1.000,00
10493 — 600,00
10496 — 1.000,00
10522 — 600,00
10537 — 600,00
10551 — 600,00
10561 — 2.000,00
10593 — 600,00
10622 — 600,00
10637 — 600,00
10651 — 600,00
10693 — 600,00
10722 — 600,00
10737 — 600,00
10738 — 1.000,00
10751 — 600,00
10761 — 1.000,00
10793 — 600,00
10809 — 1.000,00
10822 — 600,00
10830 — 2.000,00
10837 — 600,00
10851 — 600,00
10859 — 5.000,00
10893 — 600,00
10897 — 5.000,00
10922 — 600,00
10937 — 600,00
10951 — 600,00
10985 — 1.000,00
10993 — 600,00

11
11022 — 600,00
11037 — 600,00
11049 — 1.000,00
11051 — 600,00
11084 — 5.000,00
11093 — 600,00
11122 — 600,00
11137 — 600,00
11151 — 600,00
11193 — 600,00
11222 — 600,00
11237 — 600,00
11251 — 600,00
11269 — 10.000,00 cruzeiros
11293 — 600,00
11322 — 600,00
11337 — 600,00
11351 — 600,00
11393 — 600,00
11422 — 600,00
11437 — 600,00
11451 — 600,00
11493 — 600,00
11522 — 600,00
11537 — 600,00
11551 — 600,00
11593 — 600,00
11622 — 600,00
11637 — 600,00
11651 — 600,00
11659 — 1.000,00
11693 — 600,00
11694 — 1.000,00
11722 — 600,00
11737 — 600,00
11751 — 600,00
11793 — 600,00
11822 — 600,00
11837 — 600,00
11851 — 600,00
11893 — 600,00
11922 — 600,00
11926 — 1.000,00
11937 — 600,00
11951 — 600,00
11993 — 600,00

12
12022 — 600,00
12037 — 600,00
12051 — 600,00
12093 — 600,00
12122 — 600,00
12137 — 600,00
12151 — 600,00
12193 — 600,00
12222 — 600,00
12237 — 600,00
12251 — 600,00
12293 — 600,00
12322 — 600,00
12337 — 600,00
12351 — 600,00
12377 — 1.000,00
12393 — 600,00
12422 — 600,00
12437 — 600,00
12461 — 1.000,00
12451 — 600,00
12493 — 600,00
12504 — 1.000,00
12522 — 600,00
12537 — 600,00
12543 — 1.000,00
12551 — 600,00
12593 — 600,00
12622 — 600,00
12637 — 600,00
12651 — 600,00
12693 — 600,00
12722 — 600,00
12737 — 600,00
12744 — 1.000,00
12751 — 600,00
12793 — 600,00
12806 — 1.000,00
12822 — 600,00
12837 — 600,00
12851 — 600,00
12893 — 600,00
12922 — 600,00
12937 — 600,00
12951 — 600,00
12953 — 2.000,00
12993 — 600,00

13
13022 — 600,00
13037 — 600,00
13051 — 600,00
13093 — 600,00
13121 — 1.000,00
13122 — 600,00
13137 — 600,00
13151 — 600,00
13193 — 600,00
13222 — 600,00
13237 — 600,00
13251 — 600,00
13293 — 600,00
13322 — 600,00
13337 — 600,00
13351 — 600,00
13393 — 600,00
13403 — 2.000,00
13422 — 600,00
13437 — 600,00
13451 — 600,00
13493 — 600,00
13522 — 600,00
13537 — 600,00
13551 — 600,00
13561 — 1.000,00
13593 — 600,00
13622 — 600,00
13637 — 600,00
13651 — 600,00
13693 — 600,00
13722 — 600,00
13737 — 600,00
13751 — 1.000,00
13751 — 600,00
13793 — 600,00
13822 — 600,00
13837 — 600,00
13851 — 600,00
13893 — 600,00
13922 — 600,00
13927 — 1.000,00
13937 — 600,00
13951 — 600,00
13993 — 600,00

14
14022 — 600,00
14037 — 600,00
14051 — 600,00
14093 — 600,00
14110 — 1.000,00
14122 — 600,00
14137 — 600,00
14151 — 600,00
14193 — 600,00
14222 — 600,00
14237 — 600,00
14251 — 600,00
14293 — 600,00
14307 — 1.000,00
14311 — 5.000,00
14322 — 600,00
14337 — 600,00
14351 — 600,00
14393 — 600,00
14422 — 600,00
14437 — 600,00
14444 — 1.000,00
14451 — 600,00
14488 — 1.000,00
14493 — 600,00
14522 — 600,00
14537 — 600,00
14551 — 600,00
14567 — 1.000,00
14572 — 5.000,00
14580 — 1.000,00
14593 — 600,00
14622 — 600,00
14637 — 600,00
14651 — 600,00
14693 — 600,00
14722 — 600,00
14737 — 600,00
14751 — 600,00
14793 — 600,00
14795 — 1.000,00
14822 — 600,00
14837 — 600,00
14851 — 600,00
14893 — 600,00
14922 — 600,00
14937 — 600,00
14951 — 600,00
14959 — 5.000,00
14966 — 1.000,00
14986 — 1.000,00
14993 — 600,00

15
15022 — 600,00
15037 — 600,00
15051 — 600,00
15093 — 600,00
15122 — 600,00
15137 — 600,00
15151 — 600,00
15193 — 600,00
15222 — 600,00
15237 — 600,00
15251 — 600,00
15279 — 2.000,00
15293 — 600,00
15322 — 600,00
15337 — 600,00
15351 — 600,00
15372 — 10.000,00 cruzeiros
15374 — 1.000,00
15393 — 600,00
15422 — 600,00
15435 — 1.000,00
15437 — 600,00
15451 — 600,00
15493 — 600,00
15522 — 600,00
15537 — 600,00
15551 — 600,00
15593 — 600,00
15620 — 1.000,00
15622 — 600,00
15637 — 600,00
15651 — 600,00
15691 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15692 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
15693 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15693 — 600,00
15722 — 600,00
15737 — 600,00
15751 — 600,00
15793 — 600,00
15822 — 600,00
15835 — 2.000,00
15837 — 600,00
15851 — 600,00
15878 — 5.000,00
15893 — 600,00
15922 — 600,00
15937 — 600,00
15951 — 600,00
15969 — 1.000,00
15993 — 600,00

16
16015 — 1.000,00
16022 — 600,00
16037 — 600,00
16051 — 600,00
16060 — 1.000,00
16093 — 600,00
16122 — 600,00
16137 — 600,00
16151 — 600,00
16159 — 1.000,00
16193 — 600,00
16213 — 1.000,00
16222 — 600,00
16237 — 600,00
16251 — 600,00
16293 — 600,00
16322 — 600,00
16337 — 600,00
16347 — 5.000,00
16351 — 600,00
16393 — 600,00
16422 — 600,00
16437 — 600,00
16451 — 600,00
16493 — 600,00
16522 — 600,00
16537 — 600,00
16551 — 600,00
16593 — 600,00
16618 — 2.000,00
16622 — 600,00
16637 — 600,00
16640 — 1.000,00
16651 — 600,00
16691 — 5.000,00
16693 — 600,00
16722 — 600,00
16726 — 5.000,00
16737 — 600,00
16751 — 600,00
16770 — 1.000,00
16793 — 600,00
16822 — 600,00
16837 — 600,00
16851 — 600,00
16893 — 600,00
16922 — 600,00
16937 — 600,00
16951 — 600,00
16993 — 600,00

17
17022 — 600,00
17037 — 600,00
17051 — 600,00
17093 — 600,00
17122 — 600,00
17137 — 600,00
17151 — 600,00
17193 — 600,00
17222 — 600,00
17237 — 600,00
17251 — 600,00
17276 — 2.000,00
17285 — 2.000,00
17293 — 600,00
17300 — 1.000,00
17322 — 600,00
17337 — 600,00
17351 — 600,00
17393 — 600,00
17404 — 1.000,00
17422 — 600,00
17430 — 1.000,00
17437 — 600,00
17451 — 600,00
17493 — 600,00
17512 — 1.000,00
17522 — 600,00
17585 — 5.000,00
17537 — 600,00
17551 — 600,00
17593 — 600,00
17622 — 600,00
17637 — 600,00
17651 — 600,00
17664 — 1.000,00
17693 — 600,00
17722 — 600,00
17724 — 5.000,00
17727 — 1.000,00
17730 — 1.000,00
17737 — 600,00
17751 — 600,00
17793 — 600,00
17822 — 600,00
17837 — 600,00
17851 — 600,00
17893 — 600,00
17922 — 600,00
17937 — 600,00
17951 — 600,00
17993 — 600,00

18
18022 — 600,00
18037 — 600,00
18051 — 600,00
18093 — 600,00
18122 — 600,00
18137 — 600,00
18151 — 600,00
18193 — 600,00
18222 — 600,00
18237 — 600,00
18251 — 600,00
18293 — 600,00
18322 — 600,00
18337 — 600,00
18347 — 1.000,00
18351 — 600,00
18380 — 1.000,00
18393 — 600,00
18422 — 600,00
18437 — 600,00
18451 — 600,00
18493 — 600,00
18522 — 1.000,00
18522 — 600,00
18537 — 600,00
18543 — 1.000,00
18551 — 600,00
18593 — 600,00
18622 — 600,00
18637 — 600,00
18651 — 600,00
18693 — 600,00
18722 — 600,00
18734 — 1.000,00
18737 — 600,00
18751 — 600,00
18793 — 600,00
18822 — 600,00
18837 — 600,00
18851 — 600,00
18863 — 1.000,00
18893 — 600,00
18922 — 600,00
18937 — 600,00
18951 — 600,00
18993 — 600,00
18996 — 1.000,00

19
19022 — 600,00
19037 — 600,00
19051 — 600,00
19059 — 1.000,00
19093 — 600,00
19122 — 600,00
19137 — 600,00
19151 — 600,00
19156 — 1.000,00
19193 — 600,00
19222 — 600,00
19237 — 600,00
19251 — 600,00
19279 — 1.000,00
19293 — 600,00
19322 — 600,00
19337 — 600,00
19351 — 600,00
19393 — 600,00
19411 — 1.000,00
19422 — 600,00
19434 — 5.000,00
19437 — 600,00
19451 — 600,00
19455 — 10.000,00 cruzeiros
19493 — 600,00
19522 — 600,00
19537 — 600,00
19548 — 1.000,00
19551 — 600,00
19575 — 2.000,00
19593 — 600,00
19606 — 1.000,00
19622 — 600,00
19637 — 1.000,00
19637 — 600,00
19651 — 600,00
19693 — 600,00
19722 — 600,00
19737 — 600,00
19751 — 600,00
19793 — 600,00
19822 — 600,00
19837 — 600,00
19851 — 600,00
19878 — 2.000,00
19889 — 1.000,00
19893 — 600,00
19908 — 1.000,00
19922 — 600,00
19937 — 600,00
19951 — 600,00
19993 — 600,00

20
20022 — 600,00
20037 — 600,00
20051 — 600,00
20087 — 1.000,00
20093 — 600,00
20122 — 600,00
20137 — 600,00
20151 — 600,00
20193 — 600,00
20222 — 600,00
20229 — 1.000,00
20237 — 600,00
20251 — 600,00
20255 — 1.000,00
20292 — 1.000,00
20293 — 600,00
20322 — 600,00
20337 — 600,00
20351 — 600,00
20393 — 600,00
20400 — 1.000,00
20422 — 600,00
20437 — 600,00
20451 — 600,00
20493 — 600,00
20499 — 1.000,00
20522 — 600,00
20537 — 600,00
20551 — 600,00
20593 — 600,00
20622 — 600,00
20637 — 600,00
20651 — 600,00
20689 — 1.000,00
20693 — 600,00
20722 — 600,00
20737 — 600,00
20751 — 600,00
20793 — 600,00
20822 — 600,00
20829 — 5.000,00
20837 — 600,00
20851 — 600,00
20893 — 600,00
20922 — 600,00
20937 — 600,00
20951 — 600,00
20993 — 600,00

21
21022 — 600,00
21037 — 600,00
21051 — 600,00
21054 — 2.000,00
21093 — 600,00
21121 — 5.000,00
21122 — 600,00
21137 — 600,00
21151 — 600,00
21193 — 600,00
21222 — 600,00
21237 — 600,00
21251 — 600,00
21293 — 600,00
21322 — 600,00
21337 — 600,00
21351 — 600,00
21358 — 20.000,00 cruzeiros
21393 — 600,00
21422 — 600,00
21437 — 600,00
21441 — 1.000,00
21444 — 10.000,00 cruzeiros
21451 — 600,00
21493 — 600,00
21496 — 10.000,00 cruzeiros
21522 — 600,00
21537 — 600,00
21551 — 600,00
21593 — 600,00
21622 — 600,00
21637 — 600,00
21651 — 600,00
21693 — 600,00
21722 — 600,00
21737 — 2.000,00
21737 — 600,00
21751 — 600,00
21793 — 600,00
21822 — 600,00
21837 — 600,00
21848 — 1.000,00
21851 — 600,00
21893 — 600,00
21922 — 600,00
21937 — 600,00
21951 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Belo Horizonte
21951 — 600,00
21993 — 600,00

22
22022 — 600,00
22037 — 600,00
22051 — 600,00
22093 — 600,00
22122 — 600,00
22137 — 600,00
22151 — 600,00
22193 — 600,00
22222 — 600,00
22237 — 600,00
22251 — 600,00
22293 — 600,00
22322 — 600,00
22337 — 600,00
22351 — 600,00
22393 — 600,00
22422 — 600,00
22437 — 600,00
22451 — 600,00
22473 — 1.000,00
22493 — 600,00
22522 — 600,00
22537 — 600,00
22551 — 600,00
22593 — 600,00
22622 — 600,00
22637 — 600,00
22651 — 600,00
22687 — 2.000,00
22693 — 600,00
22722 — 600,00
22737 — 600,00
22751 — 600,00
22793 — 600,00
22822 — 600,00
22837 — 600,00
22851 — 600,00
22870 — 2.000,00
22884 — 10.000,00 cruzeiros
22893 — 600,00
22922 — 600,00
22937 — 600,00
22951 — 600,00
22993 — 600,00

23
23022 — 600,00
23037 — 600,00
23051 — 600,00
23093 — 600,00
23118 — 1.000,00
23122 — 600,00
23137 — 600,00
23142 — 1.000,00
23151 — 600,00
23193 — 600,00
23222 — 600,00
23225 — 1.000,00
23237 — 600,00
23251 — 600,00
23285 — 1.000,00
23293 — 600,00
23322 — 600,00
23337 — 600,00
23351 — 600,00
23377 — 1.000,00
23393 — 600,00
23422 — 600,00
23437 — 600,00
23451 — 600,00
23487 — 1.000,00
23493 — 600,00
23522 — 600,00
23537 — 600,00
23548 — 1.000,00
23551 — 600,00
23593 — 600,00
23622 — 600,00
23637 — 600,00
23651 — 600,00
23669 — 1.000,00
23693 — 600,00
23722 — 600,00
23737 — 600,00
23751 — 600,00
23793 — 600,00
23822 — 600,00
23837 — 600,00
23851 — 600,00
23877 — 1.000,00
23893 — 600,00
23922 — 600,00
23937 — 600,00
23951 — 600,00
23970 — 5.000,00
23993 — 600,00

24
24022 — 600,00
24037 — 600,00
24047 — 1.000,00
24051 — 600,00
24093 — 600,00
24122 — 600,00
24137 — 600,00
24151 — 600,00
24193 — 600,00
24203 — 1.000,00
24222 — 600,00
24237 — 600,00
24251 — 600,00
24287 — 1.000,00
24293 — 600,00
24310 — 1.000,00
24322 — 600,00
24337 — 600,00
24351 — 600,00
24393 — 600,00
24422 — 600,00
24437 — 600,00
24451 — 600,00
24493 — 600,00
24512 — 5.000,00
24522 — 600,00
24537 — 600,00
24551 — 600,00
24593 — 600,00
24609 — 1.000,00
24622 — 600,00
24637 — 600,00
24651 — 600,00
24693 — 600,00
24722 — 600,00
24737 — 600,00
24751 — 600,00
24757 — 1.000,00
24761 — 5.000,00
24780 — 1.000,00
24793 — 600,00
24800 — 10.000,00 cruzeiros
24822 — 600,00
24837 — 600,00
24851 — 600,00
24884 — 10.000,00 cruzeiros
24893 — 600,00
24922 — 600,00
24937 — 600,00
24951 — 600,00
24993 — 600,00

25
25022 — 600,00
25037 — 600,00
25051 — 600,00
25093 — 600,00
25109 — 1.000,00
25122 — 600,00
25137 — 600,00
25151 — 600,00
25193 — 600,00
25222 — 600,00
25237 — 600,00
25251 — 600,00
25293 — 600,00
25296 — 2.000,00
25322 — 600,00
25337 — 600,00
25344 — 2.000,00
25351 — 600,00
25353 — 5.000,00
25393 — 600,00
25422 — 600,00
25437 — 600,00
25442 — 1.000,00
25451 — 600,00
25493 — 600,00
25522 — 600,00
25537 — 600,00
25551 — 600,00
25576 — 1.000,00
25593 — 600,00
25622 — 600,00
25637 — 600,00
25651 — 600,00
25693 — 600,00
25722 — 600,00
25734 — 1.000,00
25737 — 600,00
25751 — 600,00
25793 — 600,00
25822 — 600,00
25837 — 600,00
25851 — 600,00
25893 — 600,00
25922 — 600,00
25937 — 600,00
25951 — 600,00
25993 — 600,00

26
26022 — 600,00
26037 — 600,00
26051 — 600,00
26093 — 600,00
26122 — 600,00
26137 — 600,00
26151 — 600,00
26193 — 600,00
26222 — 600,00
26237 — 600,00
26251 — 600,00
26293 — 600,00
26322 — 600,00
26337 — 600,00
26351 — 600,00
26393 — 600,00
26418 — 1.000,00
26422 — 600,00
26437 — 600,00
26451 — 600,00
26493 — 600,00
26522 — 600,00
26537 — 600,00
26551 — 600,00
26553 — 1.000,00
26593 — 600,00
26622 — 600,00
26637 — 600,00
26644 — 1.000,00
26651 — 600,00
26693 — 600,00
26722 — 600,00
26733 — 1.000,00
26737 — 600,00
26751 — 600,00
26793 — 600,00
26822 — 600,00
26837 — 600,00
26851 — 600,00
26893 — 600,00
26900 — 1.000,00
26922 — 600,00
26937 — 600,00
26951 — 600,00
26993 — 600,00

27
27015 — 2.000,00
27022 — 600,00
27037 — 600,00
27051 — 1.000,00
27051 — 600,00
27093 — 600,00
27122 — 600,00
27137 — 600,00
27151 — 600,00
27193 — 600,00
27222 — 600,00
27237 — 600,00
27251 — 600,00
27293 — 600,00
27322 — 600,00
27337 — 600,00
27340 — 1.000,00
27351 — 600,00
27373 — 1.000,00
27376 — 5.000,00
27393 — 600,00
27422 — 600,00
27437 — 600,00
27451 — 600,00
27493 — 600,00
27522 — 600,00
27537 — 600,00
27551 — 600,00
27593 — 600,00
27622 — 600,00
27637 — 600,00
27651 — 600,00
27693 — 600,00
27713 — 1.000,00
27722 — 600,00
27733 — 1.000,00
27737 — 600,00
27751 — 600,00
27793 — 600,00
27822 — 600,00
27837 — 600,00
27847 — 1.000,00
27851 — 600,00
27893 — 600,00
27895 — 1.000,00
27922 — 600,00
27937 — 600,00
27951 — 600,00
27993 — 600,00

28
28018 — 5.000,00
28022 — 600,00
28037 — 600,00
28039 — 1.000,00
28051 — 600,00
28093 — 600,00
28122 — 600,00
28137 — 600,00
28151 — 600,00
28193 — 600,00
28222 — 600,00
28237 — 600,00
28251 — 600,00
28293 — 600,00
28322 — 600,00
28330 — 10.000,00 cruzeiros
28337 — 600,00
28351 — 600,00
28393 — 600,00
28422 — 600,00
28437 — 600,00
28451 — 600,00
28493 — 600,00
28522 — 600,00
28526 — 1.000,00
28537 — 600,00
28551 — 600,00
28559 — 10.000,00 cruzeiros
28593 — 600,00
28595 — 20.000,00 cruzeiros
28622 — 600,00
28637 — 600,00
28651 — 600,00
28657 — 1.000,00
28660 — 1.000,00
28693 — 600,00
28722 — 600,00
28737 — 600,00
28751 — 600,00
28793 — 600,00
28822 — 5.000,00
28822 — 600,00
28837 — 600,00
28844 — 5.000,00
28851 — 600,00
28861 — 20.000,00 cruzeiros
28893 — 600,00
28922 — 600,00
28923 — 1.000,00
28937 — 600,00
28951 — 600,00
28993 — 600,00

29
29022 — 600,00
29037 — 600,00
29051 — 600,00
29093 — 600,00
29122 — 600,00
29137 — 600,00
29151 — 600,00
29193 — 600,00
29222 — 600,00
29237 — 600,00
29251 — 600,00
29293 — 600,00
29322 — 600,00
29327 — 1.000,00
29337 — 600,00
29346 — 1.000,00
29351 — 600,00
29393 — 600,00
29415 — 1.000,00
29422 — 600,00
29437 — 600,00
29451 — 600,00
29493 — 600,00
29522 — 600,00
29537 — 600,00
29551 — 600,00
29593 — 600,00
29622 — 600,00
29637 — 600,00
29651 — 600,00
29669 — 5.000,00
29693 — 600,00
29722 — 600,00
29737 — 600,00
29751 — 600,00
29781 — 1.000,00
29789 — 1.000,00
29793 — 600,00
29822 — 600,00
29837 — 600,00
29851 — 600,00
29893 — 600,00
29922 — 600,00
29937 — 600,00
29951 — 600,00
29988 — 2.000,00
29993 — 600,00

30
30022 — 600,00
30037 — 600,00
30051 — 600,00
30093 — 600,00
30122 — 600,00
30137 — 600,00
30151 — 600,00
30193 — 600,00
30222 — 600,00
30237 — 600,00
30251 — 600,00
30284 — 10.000,00 cruzeiros
30293 — 600,00
30322 — 600,00
30337 — 600,00
30351 — 600,00
30393 — 600,00
30422 — 600,00
30437 — 600,00
30451 — 600,00
30493 — 600,00
30522 — 600,00
30537 — 600,00
30551 — 600,00
30593 — 600,00
30622 — 600,00
30637 — 600,00
30651 — 600,00
30693 — 600,00
30722 — 600,00
30737 — 600,00
30751 — 600,00
30793 — 600,00
30822 — 600,00
30828 — 1.000,00
30837 — 600,00
30843 — 5.000,00
30851 — 600,00
30893 — 600,00
30912 — 2.000,00
30922 — 600,00
30937 — 600,00
30939 — 1.000,00
30951 — 600,00
30993 — 600,00

31
31022 — 600,00
31037 — 600,00
31051 — 600,00
31093 — 600,00
31122 — 600,00
31137 — 600,00
31161 — 1.000,00
31151 — 600,00
31193 — 600,00
31222 — 600,00
31237 — 600,00
31251 — 600,00
31293 — 600,00
31322 — 600,00
31337 — 600,00
31351 — 600,00
31389 — 1.000,00
31393 — 100.000,00 cruzeiros — CORUMBA
31393 — 600,00
31422 — 600,00
31437 — 600,00
31451 — 600,00
31493 — 600,00
31522 — 600,00
31537 — 600,00
31538 — 5.000,00
31551 — 600,00
31593 — 600,00
31622 — 600,00
31637 — 600,00
31641 — 1.000,00
31651 — 600,00
31678 — 1.000,00
31693 — 600,00
31711 — 1.000,00
31722 — 600,00
31737 — 600,00
31751 — 600,00
31793 — 600,00
31822 — 600,00
31837 — 600,00
31851 — 600,00
31884 — 1.000,00
31893 — 600,00
31894 — 1.000,00
31922 — 600,00
31937 — 600,00
31951 — 600,00
31993 — 600,00

32
32022 — 600,00
32037 — 600,00
32051 — 600,00
32093 — 600,00
32122 — 600,00
32137 — 600,00
32151 — 600,00
32193 — 600,00
32222 — 600,00
32237 — 600,00
32239 — 1.000,00
32251 — 600,00
32293 — 600,00
32322 — 600,00
32337 — 600,00
32351 — 600,00
32393 — 600,00
32422 — 600,00
32437 — 600,00
32451 — 600,00
32466 — 1.000,00
32493 — 600,00
32522 — 600,00
32537 — 600,00
32551 — 600,00
32580 — 1.000,00
32593 — 600,00
32622 — 600,00
32637 — 600,00
32651 — 600,00
32693 — 600,00
32696 — 2.000,00
32721 — 1.000,00
32722 — 600,00
32735 — 1.000,00
32737 — 600,00
32751 — 600,00
32793 — 600,00
32822 — 600,00
32837 — 600,00
32851 — 600,00
32893 — 600,00
32922 — 600,00
32936 — 2.000,00
32937 — 600,00
32951 — 600,00
32966 — 1.000,00
32993 — 600,00

33
33022 — 600,00
33037 — 600,00
33051 — 600,00
33093 — 600,00
33122 — 600,00
33137 — 600,00
33151 — 600,00
33193 — 600,00
33208 — 1.000,00
33210 — 1.000,00
33222 — 600,00
33224 — 1.000,00
33237 — 600,00
33251 — 600,00
33260 — 1.000,00
33293 — 600,00
33322 — 600,00
33337 — 600,00
33351 — 600,00
33393 — 600,00
33422 — 600,00
33437 — 600,00
33451 — 600,00
33493 — 600,00
33522 — 600,00
33537 — 600,00
33551 — 600,00
33558 — 1.000,00
33593 — 600,00
33622 — 600,00
33637 — 600,00
33651 — 600,00
33661 — 10.000,00 cruzeiros
33693 — 600,00
33722 — 600,00
33737 — 600,00
33751 — 600,00
33793 — 600,00
33822 — 600,00
33837 — 600,00
33851 — 600,00
33893 — 600,00
33922 — 600,00
33937 — 600,00
33951 — 600,00
33993 — 600,00

34
34022 — 600,00
34037 — 600,00
34051 — 600,00
34093 — 600,00
34122 — 600,00
34137 — 600,00
34151 — 600,00
34193 — 600,00
34222 — 600,00
34237 — 600,00
34240 — 5.000,00
34251 — 600,00
34293 — 600,00
34322 — 600,00
34332 — 5.000,00
34337 — 600,00
34351 — 600,00
34391 — 1.000,00
34393 — 600,00
34422 — 600,00
34437 — 600,00
34451 — 600,00
34470 — 1.000,00
34493 — 600,00
34522 — 600,00
34537 — 600,00
34551 — 600,00
34555 — 5.000,00
34593 — 600,00
34622 — 600,00
34625 — 5.000,00
34637 — 600,00
34651 — 600,00
34693 — 600,00
34697 — 1.000,00
34722 — 600,00
34737 — 600,00
34751 — 600,00
34793 — 600,00
34816 — 5.000,00
34822 — 600,00
34837 — 600,00
34851 — 600,00
34893 — 600,00
34922 — 1.000,00
34922 — 600,00
34937 — 600,00
34951 — 600,00
34993 — 600,00

35
35022 — 600,00
35037 — 600,00
35051 — 600,00
35093 — 600,00
35101 — 1.000,00
35122 — 600,00
35137 — 600,00
35151 — 600,00
35173 — 1.000,00
35178 — 1.000,00
35187 — 1.000,00
35193 — 600,00
35203 — 1.000,00
35222 — 600,00
35237 — 600,00
35251 — 600,00
35293 — 600,00
35322 — 600,00
35337 — 600,00
35351 — 600,00
35387 — 10.000,00 cruzeiros
35393 — 600,00
35422 — 600,00
35425 — 1.000,00
35437 — 600,00
35451 — 600,00
35454 — 2.000,00
35467 — 10.000,00 cruzeiros
35493 — 600,00
35504 — 5.000,00
35522 — 600,00
35537 — 600,00
35551 — 600,00
35593 — 600,00
35622 — 600,00
35637 — 600,00
35651 — 600,00
35693 — 600,00
35722 — 600,00
35737 — 600,00
35751 — 600,00
35793 — 600,00
35811 — 1.000,00
35822 — 600,00
35837 — 600,00
35848 — 1.000,00
35851 — 600,00
35883 — 1.000,00
35893 — 600,00
35922 — 600,00
35937 — 600,00
35951 — 600,00
35993 — 600,00

36
36022 — 600,00
36037 — 600,00
36051 — 600,00
36093 — 600,00
36102 — 1.000,00
36122 — 600,00
36137 — 600,00
36151 — 600,00
36193 — 600,00
36222 — 600,00
36237 — 600,00
36251 — 600,00
36293 — 600,00
36322 — 600,00
36337 — 600,00
36351 — 600,00
36393 — 600,00
36419 — 1.000,00
36422 — 600,00
36437 — 600,00
36438 — 20.000,00 cruzeiros
36451 — 600,00
36464 — 5.000,00
36484 — 5.000,00
36493 — 600,00
36520 — 1.000,00
36522 — 600,00
36537 — 600,00
36551 — 600,00
36563 — 1.000,00
36585 — 1.000,00
36593 — 600,00
36622 — 600,00
36637 — 600,00
36643 — 1.000,00
36651 — 600,00
36652 — 1.000,00
36681 — 1.000,00
36693 — 600,00
36722 — 600,00
36737 — 600,00
36742 — 10.000,00 cruzeiros
36751 — 600,00
36754 — 1.000,00
36793 — 600,00
36822 — 600,00
36837 — 600,00
36851 — 600,00
36893 — 600,00
36899 — 2.000,00
36922 — 600,00
36937 — 600,00
36951 — 600,00
36973 — 1.000,00
36993 — 600,00

37
37022 — 600,00
37037 — 600,00
37051 — 600,00
37093 — 600,00
37111 — 10.000,00 cruzeiros
37122 — 600,00
37137 — 600,00
37151 — 600,00
37193 — 600,00
37222 — 600,00
37236 — 1.000,00
37237 — 600,00
37251 — 600,00
37285 — 1.000,00
37293 — 600,00
37322 — 600,00
37335 — 5.000,00
37337 — 600,00
37340 — 1.000,00
37348 — 5.000,00
37351 — 600,00
37393 — 600,00
37401 — 1.000,00
37422 — 600,00
37437 — 600,00
37451 — 600,00
37493 — 600,00
37522 — 600,00
37537 — 600,00
37551 — 600,00
37562 — 2.000,00
37593 — 600,00
37622 — 600,00
37628 — 1.000,00
37637 — 600,00
37651 — 600,00
37693 — 600,00
37712 — 1.000,00
37722 — 600,00
37737 — 600,00
37751 — 600,00
37784 — 1.000,00
37793 — 600,00
37796 — 10.000,00 cruzeiros
37822 — 600,00
37837 — 600,00
37851 — 600,00
37893 — 600,00
37911 — 1.000,00
37912 — 1.000,00
37922 — 600,00
37937 — 600,00
37951 — 600,00
37993 — 600,00

38
38022 — 600,00
38037 — 600,00
38051 — 600,00
38093 — 600,00
38122 — 600,00
38137 — 600,00
38151 — 600,00
38193 — 2.000,00
38193 — 600,00
38196 — 1.000,00
38222 — 600,00
38235 — 1.000,00
38237 — 600,00
38251 — 600,00
38291 — 10.000,00 cruzeiros
38293 — 600,00
38303 — 1.000,00
38322 — 600,00
38337 — 600,00
38351 — 600,00
38387 — 1.000,00
38393 — 600,00
38399 — 1.000,00
38422 — 600,00
38437 — 600,00
38451 — 600,00
38493 — 600,00
38522 — 600,00
38537 — 5.000,00
38537 — 600,00
38551 — 600,00
38593 — 600,00
38608 — 1.000,00
38622 — 600,00
38637 — 600,00
38651 — 600,00
38693 — 600,00
38718 — 5.000,00
38722 — 600,00
38737 — 600,00
38751 — 600,00
38793 — 600,00
38821 — 1.000,00
38822 — 600,00
38837 — 600,00
38851 — 600,00
38869 — 5.000,00
38876 — 1.000,00
38893 — 600,00
38922 — 600,00
38937 — 600,00
38950 — 1.000,00
38951 — 600,00
38993 — 600,00

39
39022 — 600,00
39024 — 1.000,00
39037 — 600,00
39038 — 5.000,00
39051 — 600,00
39085 — 1.000,00
39093 — 600,00
39096 — 10.000,00 cruzeiros
39122 — 600,00
39137 — 600,00
39151 — 600,00
39192 — 1.000,00
39193 — 600,00
39199 — 1.000,00
39222 — 600,00
39231 — 1.000,00
39237 — 600,00
39251 — 600,00
39285 — 20.000,00 cruzeiros
39293 — 600,00
39317 — 1.000,00
39322 — 600,00
39337 — 600,00
39351 — 600,00
39393 — 600,00
39408 — 1.000,00
39422 — 600,00
39433 — 1.000,00
39437 — 600,00
39448 — 1.000,00
39451 — 600,00
39457 — 1.000,00
39460 — 2.000,00
39493 — 600,00
39521 — 1.000,00
39522 — 600,00
39537 — 600,00
39551 — 600,00
39569 — 2.000,00
39593 — 600,00
39622 — 600,00
39637 — 600,00
39651 — 600,00
39693 — 600,00
39722 — 600,00
39737 — 600,00
39751 — 600,00
39783 — 5.000,00
39793 — 600,00
39822 — 600,00
39837 — 600,00
39851 — 600,00
39892 — 2.000,00
39893 — 600,00
39922 — 600,00
39937 — 600,00
39951 — 600,00
39979 — 5.000,00
39993 — 600,00

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
15692	3.000.000,00 de Cruzeiros	SAO PAULO
21951	1.000.000,00 de Cruzeiros	Belo Horizonte
2022	500.000,00 cruzeiros	PORTO ALEGRE
8037	300.000,00 cruzeiros	SAO PAULO
31393	100.000,00 cruzeiros	CORUMBA

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

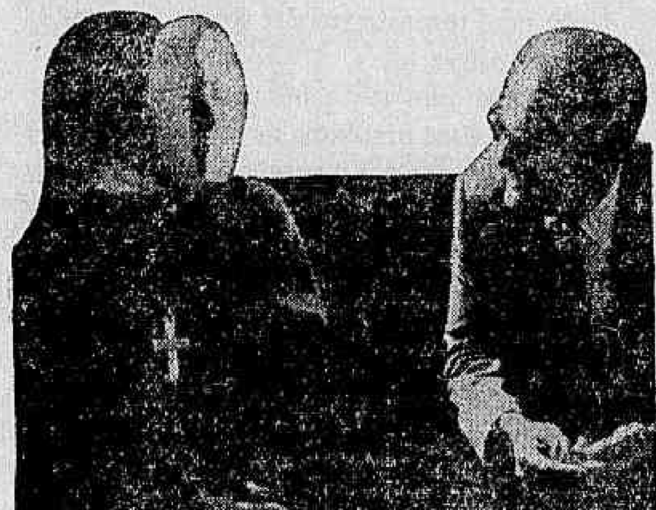
— 464.ª EXTRAÇÃO — Concessionária: M. [illegible] & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 464.ª EXTRAÇÃO —

Não perca, no

O CRUZEIRO

desta semana:

Vítimas do ódio de Perón!



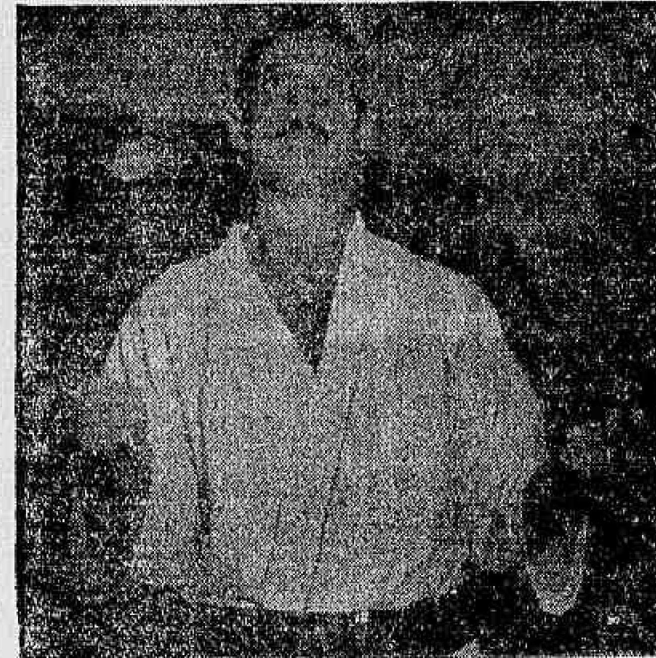
Documentos e declarações estarrecedores de padres e freiras em fuga do inferno de Perón!

Assalto à terra dos índios



Sensacional reportagem sôbre um escândalo cuja pista o inquérito militar do Galeão forneceu.

A reconstituição do duelo



O próprio Hélio Gracie reconstitui, para O CRUZEIRO, todos os golpes que usou contra Waldemar Santana!

E leia mais:

- Cauby Peixoto nos Estados Unidos
- Jardel e suas 8 "estrêlas"
- O caso de Judy Garland
- Mata Hari: lenda e realidade

★

Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 Em tôdas as bancas

O QUE VAI PELOS ESTADOS

AMAZONAS

MANAUS, (Asap.) — Está sendo esperado neste pôrto o navio "Lôbo d'Almada", procedente de Belém, em sua viagem inaugural, depois de ter sido recentemente adquirido à Frota Holandesa e nacionalizado em solene cerimônia.

A sociedade local prepara-se para homenagear a caravana de elementos da sociedade paraense que virá a bordo.

MANAUS, (Asap.) — Tôda a imprensa local está criticando a concessão do auxílio de Cr$ 20.000,00 à companhia teatral Procópio Ferreira por parte do Govêrno do Estado.

Falando a respeito, o deputado Augusto Paes Barreto, Secretário do Estado, Educação, Saúde e Assistência Social, informou à reportagem que o auxílio foi dado em função de um espetáculo oferecido aos trabalhadores, que não podiam pagar a importância de Cr$ 50,00 por uma poltrona no Teatro Amazonas.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, (Asap.) — As rendas estaduais, de janeiro a abril do ano em curso, elevaram-se a mais de cem milhões de cruzeiros, ultrapassando as do ano passado, que somaram 40 milhões de cruzeiros, no mesmo período.

JOÃO PESSOA, (Asap.) — O deputado Avila Lins apresentou projeto na Assembléia Legislativa, autorizando o Govêrno a abrir o crédito especial de 17 milhões de cruzeiros para pagamento das diferenças de pagamento aos funcionários públicos estaduais que tiveram seu direito a isso reconhecido.

BAHIA

SALVADOR, (Asap.) — Ainda não será definitivamente solucionado o caso dos transportes coletivos. Conforme noticiamos, há poucos dias, os proprietários de ônibus recorreram ao Judiciário da decisão da Prefeitura, para intervir nas respectivas emprêsas e requisitar carros, se tal medida se fizesse necessária.

SALVADOR, (Asap.) — Cinco enormes sinos fundidos em Kosben dorfi (Alemanha), dedicados a Nosso Senhor do Bonfim, Maria Auxiliadora, Dom Bosco, Pio X e a São Domingos, chegarão amanhã a esta capital, pelo navio alemão "Burg Sparremberg". O maior dêsses sinos — que são os primeiros de fabricação alemã a chegar ao nosso Estado, depois da Segunda Guerra Mundial — é o dedicado ao Senhor do Bonfim, que pesa 541 quilos. O pêso total dos cinco sinos é de 4.334 quilos e o seu custo é de 15.000 cruzeiros.

São Paulo

S. PAULO (Asap.) — Realizou-se, nesta capital, a primeira reunião ordinária do Movimento de Arregimentação Feminina, organizado por iniciatvia de donas de casa de S. Paulo, com o fim de combater a alta do custo de vida e pugnar pela moralização dos nossos costumes políticos.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Asap.) — O governador Clovis Salgado viajará, amanhã, para Juiz de Fora, a fim de presidir ao encerramento da VII Exposição Agropecuária. Por essa ocasião, a Câmara Municipal de Jui de Forae onferirá ao chefe do Executivo mineiro o título de cidadão honorário daquela cidade.

BARBACENA (Asap.) — Mais um desastre aviatório vem de se verificar em território mineiro, com a queda, ontem, entre 8 e 10 horas da manhã, de um avião "Teco-Teco", prefixo PP-JBH n. 26, pertencente ao Aero Clube de Belo Horizonte.

Do impacto, que foi violento, redundou na morte dos dois ocupantes do avião, cujos corpos acham-se no necrotério público de Barbacena à disposição das respectivas famílias.

JUIZ DE FORA (Asap.) — E' lisonjeiro o estado do médico Guilherme de Sousa, diretor da Casa de Saúde Esperança, após a operação a que foi submetido em consequência de ter sido atingido nas costas por um tiro de garrucha que lhe desfechou o jovem Ciro Gonçalves.

O crime foi praticado a 1 do corrente, na Rua Halfeld. O criminoso declarou que assim procedera por haver recebido mau tratamento quando estêve internado na mencionada casa de saúde.

GOIAS

GOIÂNIA (Asap.) — Segundo comentários da imprensa local, a crise de transportes em Goiás é crônica e vai-se agravando assustadoramente nestes últimos tempos, pois, êste Estado, que se acha a mil quilômetros dos principais centros de consumo, necessita, com urgência, de melhorar e ampliar os seus meios de transportes uma vez que está atualmente sob o influxo de intenso e crescente ritmo de progresso.

GOIÂNIA (Asap.) — A questão da existência do petróleo na região de Ceres, neste Estado, continua sendo ventilada pela imprensa desta capital. Segundo se informa, diversas firmas estão interessadas em realizar sondagens petrolíferas naquela região.

GOIÂNIA (Asap.) — Segundo informações colhidas nos centros cerealistas do Estado, a safra de arroz dêste ano corresponde aos cálculos previstos, tendo sido realmente grande a produção que se verificou até o presente momento.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

À SUA PRA 9 informa:

Programação de hoje:

12,01 — Buraco da Fechadura; 12,25 — O Crime do 6.º Andar; 12,30 — Angela Maria Canta; 12,55 — O Crime do 6.º Andar; 13,00 — Moto Contínuo; 13,25 — O Crime do 6.º Andar; 13,30 — Leny Eversong; 13,55 — O Crime do 6.º Andar; 14,00 — Audição com Carlos Galhardo; 14,25 — O Crime do 6.º Andar; 14,30 — O Dia da Esperança; 15,00 — A Tarde Esportiva Brahma; 17,00 — Gravações; 17,30 Levertimentos (Retransmissão), 18,00 — Radiobaile "Gargantex"; 19,00 — Nós os Gatos; 19,30 — Ai Vem o Triunfo; 19,55 — Correspondente "Guaraina"; 20,00 — Parque de Diversões; 20,30 — Audição "Serrador" — c/ Alvarenga e Ranchinho II; 21,00 — Espetáculos Mesbla; 21,30 — Prá Cabeça com Gemex; 21,55 — Gravações Variadas; 22,05 — Ondas Musicais da Light; 22,30 — Discoteca do Maurício; 23,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23,30 — Vai da Valsa (retransmissão); 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS ... — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clinica Médica — Doenças de Nutrição
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.º and.

BICAMPEÃO DA CIDADE
CASA ACORDEON AZUL — 1954-1955

Pela segunda vez consecutiva a CASA ACORDEON AZUL, sita na Avenida Rio Branco, 277 — Edifício São Borja — Rio de Janeiro alcançou o primeiro lugar no Ramo de Instrumentos Musicais com 10.482 votos. Apuração do concurso "OPINIÃO PÚBLICA" promovido pelo jornal "Diário de Notícias", Rádio Mundial e Televisão Tupi.



A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, por determinação do professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação da PDF, fêz inaugurar, ontem, em uma das vitrines do Departamento de Turismo, uma Exposição comemorativa do 1.º Centenário de Nascimento do marechal Sousa Aguiar. A esta solenidade compareceram o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros, dr. Alfredo Pessoa, Diretor de Turismo, e representantes de tôdas as Armas Militares. — O clichê acima, é um aspecto da Exposição

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7.º andar Tel. 52-4861 RAIOS X.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

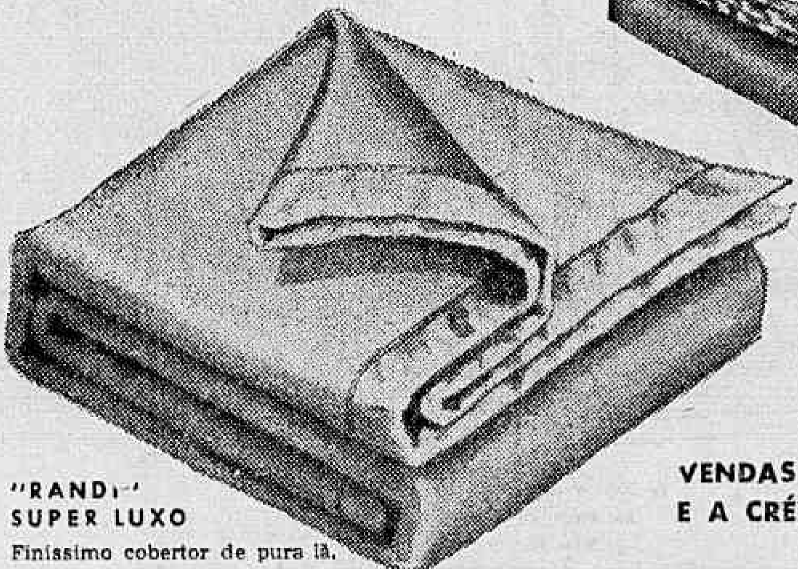


COBERTOR PARA CASAL
Em lã reforçada, tipo pêlo de camelo. Artigo fino e próprio para resistir ao frio mais intenso. Barras em côres, com debrum.
Cr$ 800,

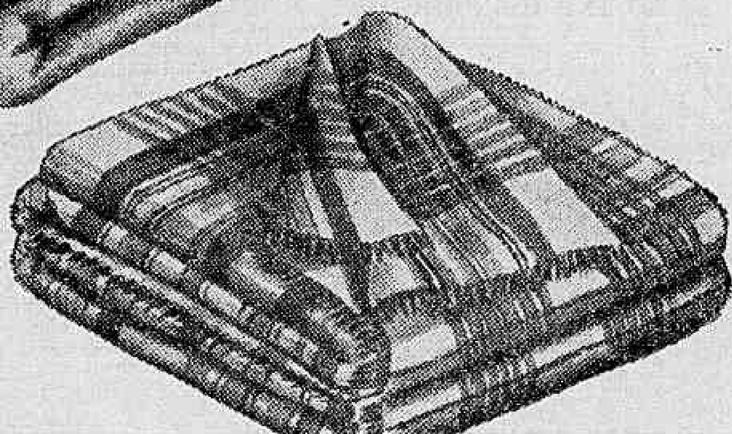
COBERTOR "RHEINGANTZ"
Para solteiro. Perfeito acabamento, resistente e reforçado com debrum de cetim.
Cr$ 440,

COBERTOR "Rheingantz"
Para casal. Textura resistente e durável. Pura lã. Fino acabamento, com debrum de cetim. Nas côres: verde, azul e rosa.
Cr$ 680,

COBERTOR EXTRA P/ CASAL
Em lã de qualidade, insuperável, tipo pêlo de camelo. Ideal para as mais baixas temperaturas.
Cr$ 740,



"RANDI" SUPER LUXO
Finíssimo cobertor de pura lã. Tipo Aristocrata. Pêlo de Angorá. Double-face. Nas côres: rosa, azul, verde, amarelo, beije ou combinadas.
Solteiro: **Cr$ 1.500,**
Casal: **Cr$ 1.900,**



MANTA "TURISTA"
Lindos e variados padrões tipo escocês. Em pura lã de superior qualidade. Várias côres.
Cr$ 495,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 • Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

DEP. PROF. J. S.

Rádio Agulhas Negras de Rezende
Z. Y. P. 22
Abrange com suas transmissões todo o Sul Fluminense, Norte de S. Paulo e parte do Estado mineiro.
REPRESENTANTE NO RIO E S. PAULO
ORGANIZAÇÃO N. DE MACEDO & CIA. LTDA.

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros

Estúdios:

Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231

Estação transmissora:

Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

A ZYR-73 -- RÁDIO CLUBE

DE SANTO ANDRÉ

FREQUÊNCIA DE 1.480 KLS.

Irradia para o Brasil e especialmente para a Capital Paulista e Triângulo Industrial do Est. de S. Paulo. Garante uma promoção de vendas, sob maneira espetacular.

ANUNCIE NA RÁDIO CLUBE — ZYR-73

e venda mais os seus produtos

ESTÚDIO: R. Sen. Flaques, 8 - Santo André — TRANSMISSOR: Vila Prosperidade - Utinga — ESCRITÓRIO: R. Machado de Assis, 552 Fone: 77080 São Paulo

Terá a Argentina um Pantheon para as suas figuras ilustres

BUENOS AIRES, 4 (AFP) - Com as assinaturas dos deputados peronistas, foi apresentado na Câmara dos Deputados um projeto de lei para erigir em Buenos Aires o Panteon Nacional da República. No Panteon repousarão os restos dos cidadãos ilustres argentinos e estrangeiros que mereceram a gratidão nacional, para perpetuar assim sua memória. A construção do panteon custará 50 milhões de pesos. Sabe-se que duas das maiores figuras da história argentina, general José de San Martin, descansa atualmente na catedral metropolitna e general Manuel Belgrano, tem sua sepultura na Igreja de São Domingos de Buenos Aires.

Atacam os rebeldes um pôsto do exército nacional do Viet Nam

SAIGON, 4 (AFP) — O general "Hoa-Hao" Tran Van Soai desencadeou ontem o primeiro ataque contra um pôsto do Exército Nacional vietnamita que, na margem direita do rio Bassac, assegura a proteção de Cantho, — noticia-se em fonte militar. Aproveitando-se da surprêsa, as fôrças "Hoa-Hao" ocuparam ràpidamente o pôsto. As fôrças regulares contra-atacaram durante a tarde e ao findar o dia haviam reocupado a posição perdida. Hoje, ao alvorecer, o general Soai desferiu novo ataque contra o Exército Nacional contra outro pôsto da margem direita do mesmo rio. As suas tropas consolidavam as posições e os combates se desenvolviam ràpidamente em todo o setor diante da cidade de Cantho Procurando evitar a chegada de reforços do Exército Nacional procedentes da margem direita do rio, os "Hoa-Hao" atiraram contra tôdas as embarcações. O coronel comandante do setor de Cantho iniciou um contra-ataque às 8,30 horas, prosseguindo os combates.

Devem os EE. UU. esperar uma agressão soviética

NOVA YORK, 4 (AFP) — A despeito dos "sintomas" de mudanças constatados na política soviética, os Estados Unidos devem estar prontos para fazer face imediatamente a qualquer agressão, declarou, hoje, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas norte-americanas, numa alocução pronunciada numa cerimônia no Colégio Militar "La Cidadelle", em Charleston, na Carolina do Sul.

"Evidentemente, houve uma notável mudança na tática adotada pelo alto-comando comunista. — prosseguiu o almirante — Os sintomas dessa mudança são a feliz conclusão do Tratado austríaco e um desejo aparente de participar de uma conferência dos 'Quatro'. Mas até agora nada indica que se trate de uma mudança fundamental, seja na natureza dessa tática, seja nos objetivos a longo prazo".



Para abrilhantar o Torneio Triangular, promovido pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, seguiu para Belo Horizonte no dia 2 do corrente, a equipe do C. R. do Flamengo, que juntamente com o Atlético e América, da capital mineira, disputará o referido torneio, que aliás, vem despertando grande interêsse não somente entre desportistas mineiros como também desta Capital. — No clichê, um aspecto do embarque da delegação rubronegra num dos aviões da Nacional Transportes Aéreos

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Associação Médica do Distrito Federal

CONVENÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com resolução da Diretoria, ficam convidados os Senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral em primeira convocação, às 20 horas com a maioria dos associados. e em segunda convocação, com qualquer número, às 21 horas, no dia 8 do corrente na Sede da A.M.D.F. à Rua Senador Dantas 7-A, 6º andar.

ORDEM DO DIA

Apreciação pelos médicos, do Plano de Reclassificação de Cargos e Funções do Funcionalismo.

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, às 10 horas do dia sete de junho de 1955, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, sito à Rua Araujo Pôrto Alegre n.º 71, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada) para fornecimento de trezentas toneladas de manteiga, observadas as condições abaixo:

1) Procedência — Argentina.
2) Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2% de sal, acondicionada em pacotes de 200 e 500 grs., respectivamente, embalada em caixas de 25 quilos;
3) Os embarques serão feitos imediatamente.
4) Serão aceitas propostas de fornecimento parcial.
5) A mercadoria será inspecionada no pôrto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica, a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP.
6) O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará, no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 1.000,00 por tonelada de manteiga, para garantia das condições estipuladas neste edital.
7) No julgamento das propostas será levado em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interêsses da segurança e garantia da importação.
8) À COFAP é assegurado o direito de anular a tomada de preços desde que êstes ou as condições da operação não convenham aos interêsses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL





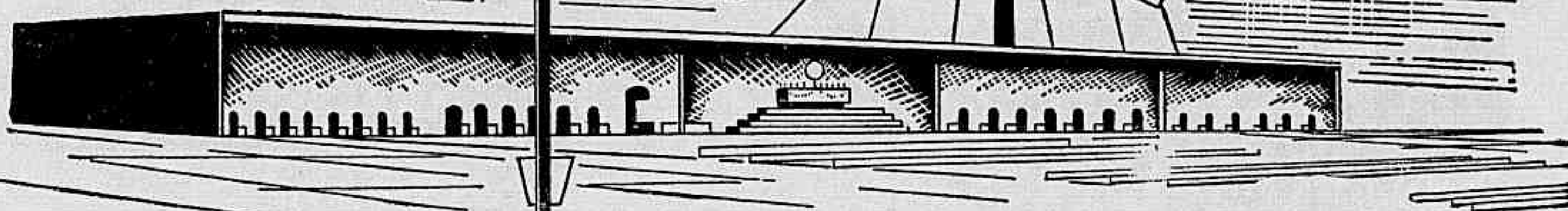
Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

17 a 24 de Julho
no Rio de Janeiro

Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso. à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.



TRANSPORTES AÉREOS

A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS

Emprêsa Morais de Navegação COSTEIRA S. A.

PARNAIBA

JOSIAS MORAIS

sairá para:

PARNAÍBA, via LUÍS CORRÊA

Praça, Fretes e Informações diretamente com os Agentes

COMÉRCIO E TRANSPORTES MUCURIPE S. A.

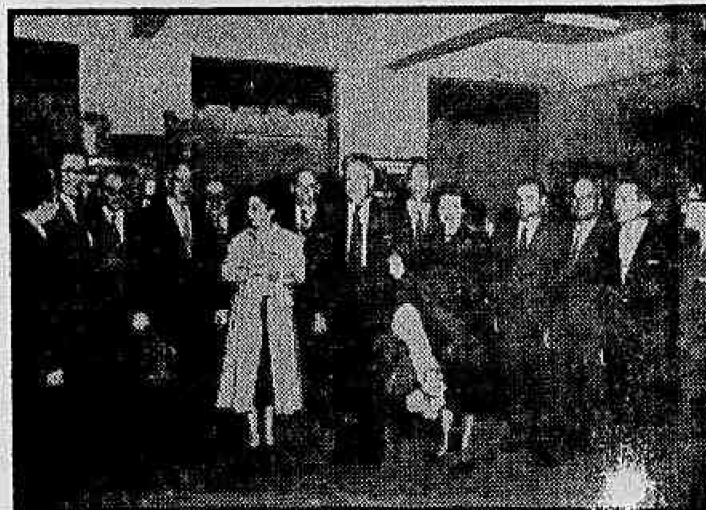
AVENIDA RIO BRANCO, 25 — SALA 913

OFICINAS: — RUA CARLOS SEID, 643

Enderêço Telegráfico: — MUCURIPE — RIO DE JANEIRO
NAVEGAÇAO MARITIMA (Longo Curso e Cabotagem)

Serviço de Estiva — Agenciamento — Administração — Arrendamento — Reparos Navais — Máquinas — Motores — Instrumentos Náuticos — Serviço de Picagem de Ferrugem e Pintura por meios mecânicos — Ship-Chandler — Assistência Técnica Profissional ao Navio — Representações — Importação e Exportação.

DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS O SR. MARCELL N. RAND E O GENERAL LESLIE R. GROVES



Flagrante fixado, quando do embarque, pela Pan-American, no Aeroporto do Galeão, do sr. Marcell N. Rand, respectivamente diretor, vice-presidente e gerente-geral da Remington Rand Inc., e do general Leslie R. Groves, vice-presidente a cargo do departamento de pesquisas avançadas da mesma organização. Os ilustres viajantes que vieram ao Brasil em viagem de observação aos mercados sul-americanos, tiveram oportunidade de no Brasil verificar pessoalmente o ponto em que se encontra o plano para a fabricação das famosas máquinas Remington em nosso país. — Na foto, o sr. Marcell N. Rand e o general Leslie R. Groves com diretores e funcionários da Remington Rand S. A., que se despediram dos ilustres visitantes

Moléstias sexuais - Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Olívio Faria Marins

MISSA DE 7.º DIA

Idalina Faria Marins, filhos, nora e genro, agradecendo a todos os amigos e parentes que os confortaram no doloroso transe que acabaram de passar, com o falecimento do querido espôso, pai e sogro, convidam para a missa de sétimo dia que se realizará na próxima têrça-feira, dia 7 do corrente, às 7 horas, na Igreja do Coração do Cristo Rei, na Rua Carolina Santos, 143 — Estação do Méier.

NOVA VITÓRIA DO UNIDOS DA PIRAQUARA

O Unidos da Piraquara enfrentou domingo último, no Km 47, da Rio-São Paulo, a equipe do Instituto Zootécnica A. C., da Escola de Agronomia. O resultado foi de 3 x 2, para o Unidos da Piraquará. Também na partida preliminar o resultado foi de 4x1, em favor do Unidos da Piraquara.

TRÊS VEZES

Essa é a terceira vêz que o Unidos da Piraquara derrota o Instituto de Zootécnica. Nas, vêzes anteriores o resultado foi mais dilatado, mais fácil. Desta feita porém, o encontro foi duríssimo, pois sòmente a diferença de um ponto, separou vencido do vencedor.

DOMINGO, O CERES

No próximo domingo o Unidos da Piraquara enfrentará o Ceres de Bangu, uma das boas equipes de futebol independente. Quadro difícil de ser batido em seus domínios. O Unidos, um bom quadro, porém, em face dos seus últimos feitos, estará credenciado a colher um bom resultado.

COM O MARAVILHA

Foi feito um convite, verbalmente, para se defrontarem, o Unidos da Piraquará e o Maravilha de Quintino. O Unidos, aceita o encontro, mas só em campo neutro. Esperam ainda, os dirigentes do Unidos, outros entendimentos, para se concretizar, se possível, essa partida.

O quadro do Unidos, que pela terceira vez derrotou o Zootécnica, apresentou a seguinte formação: Dadá; Enio e Carioca; Baiano, Alexandre e Cidóca; Paulo, Carlos, Mário, Gamaliel e Adauri. Goals de Adauri (2) e Alexandre.

Joga o Botafogo em Mucia . . .

(Conclusão da 8.ª página)

que assine um compromisso com o Botafogo. Se fôr possível essa assinatura, o grêmio alvinegro terá um grande refôrço, uma vez que Ramallete está em boa forma técnica e física. Caso não seja possível a contratação de nenhum goleiro, então, Edgard virá.

O MESMO TIME

ESPANHA (Serviço Especial da Asapress) — A equipe do Botafogo de Futebol e Regatas que enfrentará o Murcia, em jôgo em benefício da pobreza daqui e patrocinado pela Accion Católica, será o mesmo que perdeu para o Racing.

O técnico Zezé confia plenamente na reabilitação dêsse conjunto e assim resolveu escalá-lo para o prélio de amanhã, contra o Murcia, que como sempre atuará reforçado de alguns elementos de outros clubes.

Por conseguinte, o time botafoguense estará integrado por Gilson, Orlando Maia, Gerson e Santos; Bob e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinícius, Dino e Hélio. No período final entrarão Tomé, Bob e Neivaldo.

OS JOGADORES ESTÃO CONFIANTES

Os jogadores do Botafogo estão confiantes no êxito final, uma vez que todos desejam a reabilitação das côres alvinegras.

O zagueiro Nilton Santos afirmou que desta vez procurará jogar para o quadro, deixando de lado aquêle jôgo que vinha realizando. Gerson afirmou que fará todo o possível para auxiliar o goleiro Gilson, que vem atuando algo nervoso. Por sua vez Gilson afirmou que agora mais preparado psicològicamente, fará todo o possível para conter o seu sistema nervoso e assim contribuir para o êxito final. Bob revelou que fará o impossível para conter os espanhóis e assim dar o triunfo ao Botafogo. Garrincha teve oportunidade de dizer que se puder fará uns dois "goals" na equipe contrária. Dino e Vinícius afirmaram que desta vez procurarão acertar o arco contrário com maior insistência.

Desempate . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Por sua vez a equipe carioca vem apresentando um ótimo rendimento técnico e está disposta a reeditar o sucesso anterior, quando conseguiu o empate em condições especiais.

O quadro da Portuguesa para êsse difícil encontro será o seguinte:

Antoninho; Arati e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Guilherme, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca

Outra vitória do Az de Ouro

Derrotado o Inhaumense, por 5 x 2 — O Az de Ouro venceu nos juvenis e perdeu nos aspirantes — Quadro e marcadores

O Az de Ouro derrotou em seu campo o seu coirmão vizinho, o Inhaumense, por 5 x 2. Um resultado embora surpreendente, mas, justo, já que o Inhaumense, possuidor de bôa equipe, se descontrolou diante da velocidade de seu antagonista.

As outras partidas, entre os dois quadros, apresentaram o seguinte resultado: juvenis, realizado pela manhã, Az de Ouro venceu o seu antagonista por 3 x 0, no encontro de aspirantes, preliminar do encontro principal, o Inhaumense conseguiu vencer por dois a zero. Os resultados numéricos, nesses dois encontros, foram justos.

QUADRO E MARCADORES

A equipe principal do Az de Ouro apresentou a seguinte formação: Zéca; Nelsinho e Didi; Laerte, Joquinha e Jair II; Barriga, Jair I, Aristides, Gentil e Vani. Os goleadores foram: Aristides (3), Jair e Barriga.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 4a. rodada do Campeonato de Basquete, do Concurso do DIE:

MAURICIO NASLAVSKY – Flamengo 68 x 62– Grajaú 60 x 52 – América 49 x 41 – Sirio 70 x 48.

EVERARDO GUILHON – Flamengo 70 x 58 – Grajaú 58 x 51 – America 48 x 40 – Sirio 72x46.

MARIANO JUNIOR – Fluminense 65 x 63 – Grajaú 56 x 50 – America 46 x 39 – Sírio 71 x 49.

DEODATO MAIA – Fluminense 66 x 64 – Grajaú 60 x 57 – America 50 x 42 – Sírio 68 x 45.

FRED QUARTAROLI – Flamengo 55 x 54 – Grajaú 53 x 50 – America 45 x 41 – Sírio 52 x 45.

NILTON RIBEIRO – Flamengo 63 x 59 – Grajaú 62 x 53 – America 50 x 47 – Sírio 75 x50.

Alarcon . . .

(Conclusão da pág. 8)

visitou todos os centros esportivos da América do Sul, e no momento, seu maior desejo é conhecer a Europa. Sua maior emoção vivida no futebol carioca teve lugar quando enfrentando o Fluminense, no primeiro turno de 1954 (2x1), acabou assinalando o tento da vitória.

Que programação!
Ouça na RÁDIO MAYRINK VEIGA
12,00 horas — "Buraco da Fechadura" ... — Pat. dos CHUVEIROS SINTEX
12,30 horas — Ângela Maria .... — Pat. das CASAS GERALDO VASCONCELOS
13,00 horas — "Moto Contínuo" .... — Pat. das LOJAS MURRAY
13,30 horas — "Leny Eversong" .... — Pat. do LENÇOL CANÁRIO
14,00 horas — Carlos Galhardo .... — Pat. dos SOUTIENS DE MILLUS
14,30 horas — "O Dia da Esperança" ..... — Pat. ESPERANÇA DE BARROS COSTA & C.
19,00 horas — "Nós, os Gatos" .... — Pat. de ORLANDO MACEDO
19,30 horas — "Aí Vem o Triunfo" .... — Pat. de A TRIUNFANTE
20,00 horas — "Parque de Diversões" .... — Pat. do AÇÚCAR PÉROLA
20,30 horas — Alvarenga e Ranchinho .... — Pat. do CAFE' SERRADOR
21,00 horas — Espetáculos Magazin Mesbla — Pat. de MESBLA S/A.
21,30 horas — Pra cabeça, com Gumex ... — Pat. de GUMEX
TODOS OS DOMINGOS NO
Programa LUIZ VASSALO
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

para o Inverno 1955
Society
Em tôdas as côres
Inclusive na côr da moda "Grafit".
Também em combinações de nylon e marron
couro alemão "box calf". Todos os tamanhos.
Cr$ 750,
DNB o máximo em confôrto e elegância
DNB
UMA CASA à Av. Rio Branco, 149 CALÇADO PARA HOMENS
e DUAS CASAS à Av. Rio Branco, 120-A SECÇÃO DE HOMENS
e Av. Rio Branco, 120-B SECÇÃO DE SENHORAS E CRIANÇAS

MESBLA
DEPTO. FERRO, AÇO, METAIS E CIMENTO
DISTRIBUIDORA DAS COMPANHIAS:
SIDERÚRGICA NACIONAL
SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
e de materiais importados das melhores procedências.
AGORA, em suas novas instalações, no CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 290, oferece para pronta entrega:
• FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÕES
• TUBOS GALVANIZADOS PARA ÁGUA E GÁS
• TUBOS "MANNESMANN" PRETOS, PARA GÁS E VAPOR
• ARAME FARPADO GALVANIZADO N.º 13 1/2
• GRAMPOS GALVANIZADOS PARA CÊRCAS
• CHAPAS GROSSAS, FINAS E GALVANIZADAS
• FÔLHAS DE FLANDRES — 107 £ x 20" x 28"
• PERFILADOS EM GERAL
• CHAPAS DE ALUMÍNIO E CORRUGADAS
MESBLA
CAMPO DE S. CRISTOVÃO, 290
TEL. 54-2609

NOVIDADES Sport
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
...inspiradas na moda italiana para o inverno!
SAIA MACHEADA EM CAMBRAIA DE LÃ
Lindo modêlo. Em cinza claro ou escuro. Tams. 40 a 48
450,
SWEATER EM MALHA DE LÃ
Com sanfona na cintura e nas mangas.
250,
CARDIGAN EM MALHA DE LÃ
Modêlo clássico. Côres modernas.
295,
SWEATER EM MALHA DE LÃ
Reprodução de uma criação "Simonetta".
350,
CALÇA SPORT EM TROPICAL
Pura lã. Em prêto, cinza ou marinho
495,
VISITE o Dpto. Sport d'A Exposição Carioca para conhecer a fascinante coleção de Conjuntos Sport - reproduzindo as últimas criações dos maiores costureiros italianos.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias
SEJA MAIS ELEGANTE NESTE INVERNO COMPRANDO MAIS CONJUNTOS SPORT EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

FLA-FLU DE INVICTOS: BASQUETE

As turmas do Flamengo e do Fluminense, ambas invictas na liderança da Série "A", estarão frente a frente na próxima quarta-feira quando disputarão a mais interessante partida dêste turno do Campeonato Carioca de Basquete.

Tanto o Flá como o Flu apresentara-se-ão tècnicamente bem preparados e em condições de efetuarem uma peleja bem disputada. A luta, por certo, será renhida e equilibrada, estando os dois quadros integrados de seus melhores valores, o que por si só justifica a enorme espectativa reinante em tôrno dêste cotejo.

Para a grande peleja de quarta-feira os "five" apresentarão os seguintes azes:

FLAMENGO: Algodão, Godinho, Fernando, Juguta e Simões.

FLUMINENSE: Jackie, Zé Carlos, Fábio, Roberto e Oto.

No contrôle funcionarão os Juízes: Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Completando a 4.ª rodada, jogarão: Botafogo x Grajau T. C. — Na quadra da E.U.E.F. — Juízes: Luís Marzano e H. Dulcete.

América x Atlética do Grajau. No rink da Rua Campos Sales: Juízes: Mário Leal.

Flamengo em . . .

(Conclusão da pág. 8)

apresentar a mesma formação que enfrentou o Bangu, domingo passado, em Pará de Minas. O zagueiro Afonso encontra-se gripado, mas não chega a constituir problema. Eis a formação do tricampeão mineiro: Sinval; Afonso e Osvaldo; Clever, Mucio e Haroldo; Murilo, Gastão, Joel, Ubaldo e Amorim.

TIJOLO NA ARBITRAGEM

A arbitragem do encontro caberá novamente a Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo" que será auxiliado por dois bandeirinhas da entidade mineira.

"MISS" MINAS DARA' O "KICK-OFF"

A Associação Mineira de Cronistas Esportivos vem de convidar a senhorita Maria Aparecida Benz, eleita "Miss" Minas Gerais para dar o "kick-off" da partida de amanhã, entre o Flamengo e o Atlético, no Estádio Independência.

Hélio terminou ficando

S. PAULO, 4 (Asapress) – Depois de ter entrado em negociações com o Fluminense, do Rio de Janeiro, o jogador Helio terminou permanecendo no Palmeiras, pois acabou de assinar um compromisso por dois anos.

O referido "player" perceberá vencimentos mensais de seis mil cruzeiros, além das gratificações contratuais.

DE LUTO OFICIAL O TIJUCA T. C.

Em virtude do repentino falecimento de seu Patrono e grande Benemérito, Heitor Beltrão, o Conselho Diretor do Tijuca Tennis Clube resolveu tomar luto oficial por 7 dias, paralisando tôdas as atividades sociais e desportivas programadas; comparecer, incorporado, ao enterramento do ilustre morto; participar de tôdas as solenidades póstumas; mandar uma coroa de flôres naturais, etc.

Assim, as competições e festas programadas como parte dos festejos comemorativos do 40.º aniversário, sofrerão as seguintes alterações: Departamento Social — Espetáculo circense e franquia do Clube às famílias dos funcionários ficam transferidas para o dia 19; Tênis — Competição A. D.: Floresta x Tijuca, transferidas dos dias 4 e 5 para os dias 18 e 19; Volibol — Torneio Quadrangular, dos dias 3, 4 e 5 para os dias 17, 18 e 19; Esgrima; Basquetebol Intercolegial e festas dos escoteiros ficam transferidas também para outras datas a serem escolhidas.

HEMORROIDES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

MARCHA PARA A TRÍPLICE-COROA

Encore enfrenta hoje o segundo grande obstáculo!

Possibilidades para hoje

Como base do programa de hoje assistiremos a prova máxima da Criação Nacional — o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — com a elevada dotação de 1 milhão de cruzeiros ao proprietário do animal vencedor. O campo que a princípio parecia fraco tornou-se interessante dada a confirmação de inscrição feita pelos studs proprietários dos concorrentes mais representativos das nossas pistas. São as seguintes as possibilidades dos concorrentes aos oito páreo da reunião de hoje:

1.º PÁREO — Contam vencer com HELENO que vem de secundar Impatiens depois de um terceiro para o mesmo Impatiens quando foi batido por Retinto. Assim sem os seus rivais já conhecidos não acreditamos na sua derrota. CAMBORIÚ está para HELENO assim como êste está para IMPATIENS. A dupla 14 é bem marcada pois MONTANERO também está em condições de aparecer. Dos demais só a surprêsa de estreante.

2.º PÁREO — ITACURI é o dono da prova. TECUM é o único que poderá transferir as suas pretensões para outro dia, o que entretanto, achamos difícil. COEUR JOIE tem um trabalho muito bom e pode surpreender. Indicamos como vencedor ITACURI, dupla 13 com TECUM.

3.º PÁREO — VENCIMENTO, parece-nos, é a fôrça. MISTER RIO, entretanto está em condições de vencer e é levado pelos seus responsáveis como a defesa do "leite das crianças". JANGOL se resolver correr o que sabe estará com êles. A CONQUEROR falta corrida por isso não acreditamos.

4.º PÁREO — DONAIRE livre da parelha do Verde e Prêto está com tudo e não está prosa. E' a fôrça. BOMARNEIRA é a adversária e TRETA é um bom "tertius". Estas três terão fatalmente os seus números no marcador.

5.º PÁREO — Aquele terceiro para Quinto e Pachito credencia muito bem QUIXU para vencedor desta carreira. BALENATO ou BALTIMORE deverão forma a dupla. Preferimos BALENATO cujo estado é esplenderoso e há muita fé em sua atuação.

6.º PÁREO — A filha de Cadir é a fôrça da carreira. Está evoluindo e entrando na sua classe. Indicamos CERRILHA para vencedora da prova e dupla 13 com BRISQUE que vem de muito boa atuação frente a Aliança. BACHANTE deverá completar o marcador.

7.º PÁREO — TIO CAPATAZ derrotando Rumor credenciou-se para representar a criação nacional e alegrar o nosso amigo Jayme Santos com 1 milhão de cruzeiros. Quem pode atrapalhar a vida do pupilo do Gonçalino é a [illegible] vencedora do "Diana" [illegible] ENCORE que deverá ser melhor corrida. O trabalho de INHANDUHY foi excepcional mas não acreditamos que possa derrotar a trinca acima indicada. Para vencedor do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" indicamos TIO CAPATAZ. A dupla é mais difícil com a COURAGEUSE ou a 13 com ENCORE.

8.º PÁREO — TEJO é o nome indicado. Bom gramático e levando o refôrço do HOPE BOY a vitória está para a parelha de Pernambuco. JONGRA' pode fazer uma falseta ao coronel Miranda e arrebatar o triunfo de seus cavalos. KEVAL é bem indicado para placê. Não nos surpreenderemos com a dobradinha 11. A nossa indicação, entretanto, é: para vecedor número 1 e dupla 13.

A raia macia favorece a representante do Stud Seabra — Novo encontro sensacional com COURAGEUSE — A volta de CADI —TIO CAPATAZ um fantasma —

Acontecerá esta tarde na Gávea o sensacional G. P. "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice-coroa carioca.

Páreo que promete um desfêcho dos mais espetaculares, pelo equilíbrio de fôrças e promete ainda uma expectativa das maiores pela sua assombrosa dotação de 1 milhão de cruzeiros ao seu ganhador.

CANDIDATURA ÚNICA

Vencendo recentemente o G. P. "Distrito Federal", primeiro passo na tríplice-coroa carioca, ENCORE perfila-se como candidata única dêste ano, ao almejado galardão. — Vai assim a representante do Stud Seabra enfrentar o seu segundo obstáculo, sendo portanto o nome de maior responsabilidade dentro da sensacional carreira.

REVANCHE ESPERADA

Vale destacar como uma das grandes atrações da carreira o novo encontro entre ENCORE e COURAGEUSE, protagonistas de um recente mano a mano sensacional domingo último, por ocasião do G. P. "Diana", disputa que favoreceu a representante do Stud Verde e Preto. Como para muitos a vitória de COURAGEUSE não convenceu, esta nova oportunidade dará chance nova aos fãs de ENCORE para uma esperada desforra.

COURAGEUSE TININDO

Acontece que COURAGEUSE mantendo sua grande forma atual, comparece para mais uma vez marcar novo ponto, nesta pugna que vem se prolongando já através de várias exibições entre as duas éguas. — Seus responsáveis apenas nutrem esperanças de que a raia esteja em condições normais para que a valente eguinha possa atropelar sem impecilhos nos derradeiros metros, usando o terreno de fóra.

O FANTASMA DA CARREIRA

Eis outra sensação da prova: Presença de TIO CAPATAZ. — Portador de excelente trabalho e apronto o potro sulino que vem se revelando um corredor de primeira, surge como um autêntico fantasma às esperanças dos possíveis favoritos normais. — Ganhador recente de um clássico em grande estilo, TIO CAPATAZ mostrou naquela oportunidade de que será capaz na tarde de hoje, mesmo enfrentando adversários [illegible] como os que terá pela frente.

A VOLTA DE CADI

Estando a raia de grama em condições, outro nome deve ser lembrado com respeito. E' êle o de CADI que vem sendo preparado com carinho pelo competente Levy Ferreira para este compromisso.

Derrotado na primeira prova da tríplice-coroa pela raia pesada, pode agora o representante do Stud Vargem Alegre, encontrar sua oportunidade de ouro para uma reabilitação total.

DOIS BONS AZARES

No setor dos azarias, dois nomes pontificam, HOGJAM e SAGUIM.— Com bons exercícios na distância e com retrospectos animadores na turma, estes dois potros, muito podem fazer nos 2.400 metros, bastando para isto que seus pilotos aproveitem com felicidade, as peripécias favoráveis da corrida — Pelo visto teremos mesmo esta tarde, um páreo em toda linha sensacional, de acôrdo com a importância que êle realmente tem no calendário clássico carioca.

Confraternização

Há na política interna do Jockey Club Brasileiro várias modalidades de facções ou partidos. Uma rápida análise sôbre êles poderia ser até considerada como uma colaboração para um possível acerto dos respectivos relógios em tempo oportuno. Existem 4.0000 sócios proprietários. Não podemos, no momento, precisar quantos são os chamados «sedistas» e quantos figuras como «pradistas». Sabemos que os «sedistas» são aquêles que acham que a sede social da Av. Rio Branco deve receber mais atenção por parte d. diretoria porque os sócios usufruem o confôrto e as regalias que ela proporciona 7 dias por semana ao passo que o hipodromo só está aberto em dias de corrida às quintas, sábados e domingos. Os «pradistas» são os homens que se dedicam diretamente ao turfe. São proprietários de cavalos, são criadores de puro-sangue, são desportistas amantes das grandes emoções que as apostas proporcionam aos aficcionados.

Estas duas correntes se toleram reciprocamente, se respeitam mutuamente mas não se entrosam definitivamente. [illegible] que se trabalha em prol do engrandecimento da sociedade. A sede é frequentada por deputados, senadores, Ministros de Estado que nesse convivio quase que diario participam dos problemas e buscam as necessárias soluções, legislando e assinando atos que beneficiem o patrimônio da sociedade, quase sempre ameaçada pelos políticos do «ôlho grande» que não podem ouvir falar em milhões de cruzeiros sem pretender uma ligeira participação.

Os turfistas por sua vez alegam os previlégios da lei em favôr da criação nacional. O amparo ao puro-sangue criou leis de exceção que defendem o esporte, o hipódromo, a sede e tôdas as realizações de assistência social. É com o aceno da lei que os homens da sede podem obter os favores e a defesa do patrimônio social.

Efetivamente as duas correntes possuem fatores favoráveis e se completam. Sem os elementos políticos da sede ou com êles trabalhando contra, não haveria possibilidade de resistência por parte dos turfistas. Cair uma lei no Brasil é a coisa mais fácil que existe. Reformas e mais reformas foram feitas em tôdas as nossas cartas políticas.

Essas correntes, como dissemos a princípio, se respeitam e muito raramente se desentendem. Não há pois motivos para se temer um choque mais violento entre elas, pelo menos por agora. Ambas sabem e conhecem das suas próprias fôrças.

Há, entretanto, entre os próprios «pradistas» outras correntes: a dos APCC e a da Comissão Técnica ou melhor Diretoria do Jockey Club. Não atinamos ainda com as razões da existência dessa dissenção que nunca deveria existir pois todos são sócios do Jockey Club e todas as lutas internas só trazem prejuizos para a sociedade. Talvez tambem essas correntes possuam suas razões para divergência, mas guardam para si, não as apresentam para serem solucionadas e se transformam em ressentimentos e animosidades. Hoje é um dia ideal para por um paradeiro nessas questões pois é o dia do Derby Nacional, o G. P. «Cruzeiro do Sul». Há o almoço aos criadores nacionais. É preciso que alguém tenha coragem bastante para atacar o assunto que é do interêsse de todos Abrir o coração e desabafar e deixar que a outra parte também diga o que tem a dizer mas que no final fiquem todos confraternizados e animados de nova disposição para levar avante todos os projetos, terminando de vez com êsse estado de coisas, com êsse ambiente de franca hostilidade porque estamos passando no momento.

É necessário que o «Cruzeiro do Sul» dêste ano tenha mais essa significação. Será a mais bela vitória. Vamos, pois, trabalhar para a união, para a confraternização de todos os proprietários, criadores e diretores do Jockey Club Brasileiro. Que o dia de hoje seja o da Confraternização para que no próximo domingo todos irmanados possamos homenagear o «Homem do Turfe de 1955».

Até amanhã.

JOTABÊ

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AO PÚBLICO TURFISTA

O Jockey Club Brasileiro, na semana consagrada ao Congresso Eucarístico Internacional, não efetuará as corridas de quinta e domingo.

Sòmente no sábado, dia 23 de julho, serão abertos os portões do Hipódromo da Gávea, quando haverá corrida, com a antecipação do GRANDE PRÊMIO "16 DE JULHO", cumprindo a sociedade o compromisso anteriormente assumido de realizar a referida prova clássica.

Participando das justas homenagens, no transcurso do notável acontecimento o Jockey Club Brasileiro procura honrar a tradição católica do nosso povo.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Empenhosa 57" 3/5

Animais — Joquéis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. — Dist. — Pista
1—1 Heleno, J. Martins	5	54	Bem na competição Contam vencer	J. Burioni	2.º de Impatiens-Camboriú	73" —1200—GL
2 Don Luiz, B. Marinho	7	54	Só no placê. Cedo para ganhar	V. T. Sousa	Estreante	
2—3 Arrelique, não corre	3	54	Não corre	A. Corrêa	9.º de Sir Toby-Impatiens	63"1/5—1000—AP
4 Gorgeio, O. Fernandes	6	54	Ligeiro, mas não acreditamos	M. Araújo	Estreante	
3—5 John Janio, J. Marchant	4	54	Tem ótimo trabalho. Levam fé	C. Cabral	Estreante	
6 Ispalmen, U. Cunha	9	54	Progrediu algo. Grande poule	G. Rodrigues	5.º de Blast?Bangkok	48"3/5— 800—GL
4—7 Montenero, L. Domingues	1	54	Turma fraca. Poderá ganhar	M. Sousa	5.º de Blast-Bangkok	48"3/5— 800—GL
8 Camboriú, D. P. Silva	2	54	Venderá caríssimo a derrota	F. Schneider	3.º de Impatiens-Heleno	73" —1200—GL
" Gable, L. Lins	8	54	E' cedo para êste. Não gostamos	F. Schneider	Estrente	

Nossa indicação — HELENO   Adversário — CAMBORIU'   Bom azar — MONTANERO

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 Tecum, J. Marchant	5	54	Deverá produzir melhor carreira	A. Morales	4.º de Tantalo-Amigo	60"3/5—1000—GL
2 Girador, O. Fernandes	3	54	Difícil o seu triunfo	M. Araújo	8.º de Hotspur-Itacuri	76"2/5—1200—AL
2—3 Odraco, O. Macedo	7	54	Não gostamos também. Ligeiro e só	M. Oliveira	6.º de Forum-Itacuri	87"4/5—1400—AL
4 Coeur Joi., L. Lins	2	54	Tem apronto convincente. Rival	F. Schneider	Estreante	
3—5 Itacuri, O. Ulloa	8	54	Fôrça da prova. Deve ganhar	M. Mendes	2.º de Forum-Scipião	87"4/5—1400—AL
6 Arauac, F. Irigoyen	6	54	Não gostamos, mesmo de Irigoien	M. Sales	7.º de Forum-Itacuri	87"4/5—1400—AL
4—7 Ibatan, E. Castillo	4	54	Sério inimigo de Itacuri	E. Coutinho	6.º de Bouvant-Celeiro	61" —1000—GL
8 Mar Alto, S. Machado	1	54	Páreo aborrecido. Não tem chance	C. Morgado	Estreante	

Nossa indicação — ITACURI   Adversário — TECUM   Bom azar — COUER JOIE

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00, Cr$ 23.400,00 e Cr$ 11.700,00 — às 14,35 horas — Record: Manguari 121" 1/5

1—1 Vencimento, U. Cunha	4	55	Bom corredor. E' dos prováveis	L. Ferreira	3.º de Silfo-Huxley	122" —2000—GL
2—2 Jangol, E. Castillo	2	52	Vai produzir melhor atuação	J. Morgado	5.º de Pactolo-Mr. Rio	87" —1400—AP
3 Resoluta, J. Marchant	3	54	Páreo duro. Não tem chance	A. Cardoso	2.º de PiruetaSabinada	101"3/5—1600—AP
3—4 Corrupião, A. Rosa	7	52	Há melhores na carreira	Ar. Rosa	6.º de Tio Gabriel-Go Drake	140"3/5—2200—AP
5 Conqueror, D. P. Silva	5	52	Volta melhorado, mas só placê	M. Sousa	2.º de Pactolo-Grandiflora	94" —1500—AP
4—6 Mister Rio, G. Silva	6	60	E' de corrida e levam na certa	G. Feijó	5.º de Pactolo-Mister Rio	87" —1400—AP
7 Tio Gabriel, J. Baffica	1	56	Não acreditamos. Páreo forte	C. Rosa	10.º de Rumor-Kenmore	87" —1400—AP

Nossa indicação — VENCIMIENTO   Adversário — MISTER RIO   Bom azar — JANGOL

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,00 horas — Record: Okayama 77"

1—1 Donaire, J. Tinoco	8	54	Venderá caríssimo a derrota	R. Carrapito	2.º de Bellaire-Blameless	71"4/5—1200—AL
2 Mas-tua, J. Baffica	4	54	E' fraquinha. Não tem chance	A. Feijó	1.º de Apassionata-Cerrilha	76"3/5—1200—AP
2—3 Treta, J. Marchant	1	54	Venceu bem e firme. Rival	T. Coelho	1.º de Cerrilha-Ipomica	60"4/5—1000—GL
4 Aliança, U. Cunha	5	54	Páreo forte para esta	C. Pereira	1.º de Brisque-Auréola	80"1/5—1300—GM
3—5 Chuzada, G. Silva	7	54	Das prováveis ao final. Há fé	G. Feijó	4.º de Diadema-Marta Rocha	73"1/5—1200—GM
6 La Ballerina, R. Maia	6	54	Vai esperar um pouco. Difícil	A. Morales	1.º de Koraline-Aventura	91" —1400—AP
4—7 Bomarneira, O. Fernandes	2	54	Boa poule. Tem muita chance	A. Corrêa	1.º de Maionesse-Serpentina	62" —1000—GL
8 Ipomaca, L. Lins	3	54	Não cremos em sua vitória	G. Rodriguez	6.º de Diadema-Marta Rocha	73"1/5—1200—GM

Nossa indicação — DONAIRE   Adversária — BOMARNEIRA   Bom azar — TRETA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 Ballenato, P. Vaz	4	59	Contam com melhor corrida	P. Gusso F.	4.º de Quinto-Panchito	96"1/5—1600—GM
" Baltimore, E. Castillo	6	55	Refôrço excelente. Está firme	P. Gusso F.	3.º de Trigo-Huxley	122"1/5—2000—GL
2—2 Quixu, O. Ulloa	2	54	Agora é competidor. Há fé	E. Freitas	3.º de Quinto-Panchito	96"1/5—1600—GM
3 Jour de Fête, L. Lins	8	50	Continua no mesmo estado. Duro	M. Gil	6.º de Okayama-Pactolo	61"3/5—1000—AP
3—4 Accordeon, F. Irigoyen	9	54	Poule alta. Bem na grama	Covarrubias	8.º de Ballenato-Madrigal	148"2/5—2400—GL
5 Aniversario, J. Baffica	10	50	Eliminado. Não tem chance	L. Tripodi	3.º de Uranium-Bomba H	93"4/5—1500—AL
" El Banderin, B. Marinho	7	50	Tem bom trabalho, mas não ganha	L. Tripodi	11.º de Biarrot-Okayama	61"3/5—1000—AP
4—6 Rico de Lacre, U. Cunha	5	50	Difícil. Há melhores na prova	C. Rosa	8.º de Rumor-Kenmore	140"3/5—2200—AP
7 Mister Rio, G. Silva	3	52	Se correr aqui, terá chance...	G. Feijó	2.º de Pactolo-Grandiflora	87" —1400—AP
" Tio Chico, J. Tinoco	1	50	Ligeirinho, mas não gostamos	G. Feijó	8.º de Silfo-Huxley	122" —2000—GL

Nossa indicação — QUIXU'   Adversário — BALLENATO   Bom azar — BALTIMORE

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Celeiro 71" 3/5

1—1 Brisque, B. Marinho	2	54	O Maxixe leva muita fé. Dai...	M. Mendes	2.º de Aliança-Aureola	80"1/5—1300—GM
2 Galuta, J. Tinoco	8	54	Não é difícil. Ótimo placê	E. Morgado	Estreante	
3 Ibaybai, E. Castillo	4	54	Progrediu e vai de Castillo	E. Coutinho	5.º de Diadema-Marta Rocha	60" —1000—GL
2—4 Aureola, P. Fernandes	10	54	Mal montada. Não gostamos	C. Pereira	3.º de Aliança-Brisque	80"1/5—1300—GM
5 Raiz, A. Torres	1	54	Das prováveis para o final	L. Ferreira	4.º de Treta-Cerrilha	60"4/5—1000—GL
" Castilha, U. Cunha	12	54	Refôrço valioso. E' melhor	L. Ferreira	Estreante	
3—6 Cerrilha, D. P. Silva	11	54	Fôrça da prova. Está firme	M. Sousa	2.º de Treta-Ipomaca	60"4/5—1000—GL
7 Raleigh, J. Martins	6	54	De corrida, mas ainda é cedo	E. Freitas	Estreante	
" Racy, O. Ulloa	3	54	Esta sim. Pode ganhar e há fé	E. Freitas	Estreante	
4—8 Bachante, F. Irigoyen	13	54	Com ótimo trabalho. Perigosa	Covarrubias	Estreante	
9 Trova, J. Marchant	9	54	A estréia não agradou. Surprêsa	T. Coelho	4.º de Aliança-Brisque	80"1/5—1300—GM
10 Inayá, L. Lins	7	54	Difícil. E' forte a turma	M. Gil	7.º de Treta-Cerrilha	60"4/5—1000—GL
11 Olia, O. Macedo	5	54	Ligeira mas não gostamos	M. Oliveira	9.º de Treta-Cerrilha	60"4/5—1000—GL

Nossa indicação — CERRILHA   Adversário — BRISQUE   Bom azar — BACCHANTE

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 300.000,00 e Cr$ 150.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Tevere 146" Clássico — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.º Prova da Tríplice Corôa)

1—1 Encore, F. Irigoyen	7	53	Candidata a coroa. Há muita fé	Covarrubias	2.º de Courageuse-Radak	150" —2400—GL
" Canaceto, G. Silva	6	55	Ajudará e muito a companheira	Covarrubias	Estreante	
" Rumor, G. Silva	4	55	Cremos que não correrá	Covarrubias	1.º de Kenmore-Huxley	140"2/5—2200—AP
2—2 Courageuse, P. Vaz	1	53	Derrotou bem e poderá repetir	P. Gusso F.	1.º de Encore-Radak	150" —2400—GL
3 Quatiasse, O. Ulloa	10	55	Páreo aborrecido. E' difícil	E. Freitas	3.º de Graal-Minarso	124" —2000—GM
4 Inhanduhy, J. Portilho	2	55	Placê tentador. Trabalhou bem	A. Morales	4.º de Graal-Minarso	124" —2000—GM
3—5 Tio Capataz, J. Tinoco	3	55	E' dos nomes. Está em forma...	G. Feijó	1.º de Rumor-Saguim	126"1/5—2000—GE
6 Cadi, A. Araujo	5	55	Secando a raia, poderá vencer	L. Ferreira	8.º de Encore-Courageuse	99"1/5—1600—GP
7 Hayo, M. Silva	13	55	Não tem chance alguma. Difícil	A. Feijó	5.º de Rumor-Kenmore	140"2/5—2200—AP
4—8 Saguim, J. Marchant	8	55	Gostamos muito. Tinindo, agora	T. Coelho	3.º de Tio Capataz-Rumor	126"1/5—2000—GE
9 Hogjam, D. P. Silva	9	55	E' depositário de esperanças	F. Schneider	3.º de Silfo-Pirueta	122"2/5—2000—GL
10 King Bay, E. Castillo	12	55	Vai bem na carreira. Rival	J. Morgado	1.º de Go Drake-Huxley	155" —2400—AP
" Kenmore, U. Cunha	11	55	Melhor na areia. Refôrço apenas	J. Morgado	2.º de Rumor-Huxley	140"2/5—2200—AP

Nossa indicação — TIO CAPATAZ   Adversário — COURAGEUSE   Bom azar — ENCORE

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Retang 95" 2/5

1—1 Hope Boy, A. Torres	9	55	Retrospecto. Está em forma	L. Ferreira	2.º de Orloff-Keval	87"4/5—1400—AL
" Tejo, E. Castillo	4	55	Bom gramático. Contam ganhar	E. Morgado	3.º de Hilo Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
2 Guerreiro, P. Coelho	1	55	Não tem chance de vitória	J. Carrapito	7.º de Orloff-Hope Boy	87"4/5—1400—AL
2—3 Menino, J. Baffica	8	55	Barrado pelo Castillo	A. Feijó	4.º de Minarso-Jongrá	96" —1500—AP
4 Quimper, R. Freitas Filho	6	55	Há melhores na competição	A. Cardoso	5.º de Hilo Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
5 Dux, L. Domingues	5	55	Nada poderá pretender. Difícil	M. Sousa	8.º de Orloff-Hope Boy	87"4/5—1400—AL
3—6 Lapacho, não corre	7	55	Não corre	M. Gil	7.º de Hilo Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
7 Jongrá, D. P. Silva	11	55	O mais temível rival do n.º 1	A. Morales	4.º de Soveo-Hilo Deoro	60"3/5—1400—AL
" Barbe Bleu, F. Irigoyen	12	55	Ótimo refôrço. Boa esta 33	A. Morales	4.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP
4—8 Keval, P. Labre	13	55	Já correu melhor. Portanto...	C. Pereira	3.º de Orloff-Hope Boy	87"4/5—1400—AL
9 Capurro, J. Tinoco	10	55	Ligeirinho, mas não gostamos	G. Feijó	5.º de Orloff-Hope Boy	87"4/5—1400—AL
10 Bambinal, R. Martins	2	55	Este gosta da grama. Cuidado	R. Freitas	4.º de Hilo Deoro-Cadilho	59"3/5—1000—GM
" Kibat, A. Rosa	3	55	Perde para o companheiro	R. Freitas	6.º de Blue Hunter-Tejo	101"2/5—1600—AP

Nossa indicação — TEJO   Adversário — JONGRA'   Bom azar — KEVAL

Barbada em Prosa Rimada

Eu não sei o que é que hai
Que a minha vida não anda
Os meus negócios não vai
E os meus cobrinho desanda

-:o:-

Inda não sei como foi
Que a coisa foi começá
Eu já vendi sete boi
E a gaita foi se acabá

-:o:-

Tenho dado muito murro
E já tô véio e cançado
Eu trabaio feito burro
E sempre sempre tô miguiado.

-:o:-

Si jógo no ARATAU'
Vem TIO PEPITO ganhá
Eu vô apostá no QUIXU'
E o BALENATO vai matá

-:o:-

Hoje tem a prova bôa
Que é o Grande Premo Cruzeiro
E' da trípice corôa
Com um milhão em dinheiro

-:o:-

Tem genti que é bem capais
De liquidá co'a pensão
Se o tar do TIO CAPATAZ
Desta vez ganhá o milhão

-:o:-

E o proprio Gonçalino
Vai ficá tão satisfeito
Que vota no Jucelino
Não sendo amigo do peito.

-:o:-

E' melhó eu não falá
Nessa istória de inleição
Que o meu azá vai omentá
E não entra a informação

Eu prefiro o Gonçalino
Ao nosso santo Atlaneis
Não hai quem quera Eterino
No lugá do Juareis?

-:o:-

Co a derrubada do Gonçe
Agenti fica inté mudo
Mas o amigo da onça
E o Arcide seu Parrúdo

-:o:-

Cum ele não tem barbada
Cum ele não tem azeite
Dali não sae memo nada
Que o Parrudo esconde o leite

-:o:-

Inzaminando o pograma
Nele vamo incontrá
Correndo muito na grama
Os seguintes alimá

-:o:-

No sigundo já tem um
No quarto tem uma mina
Oceis vai jogá TECUM
Cumúle LA BALERINA

-:o:-

No grande premio já vi
E já sei no que jogá
No azá do INHANDUI
E no urtimo JONGRA'

-:o:-

Si oceis quizere ganhá
Podi jogá nelis tudo
Que hoje só vai acertá
Quem fô jogá no Parrudo

-:o:-

E agora oceis qué sabê
Quem que deu a informação
Pois o nome eu vô disê
GERARDO DA NUNCIAÇÃO

MOSAICO

O absurdo foi consumado: Quand não desertou do «Diana», contrariando a expectativa. A pobre égua foi obrigada a correr a longa distância de 2.400 metros, doente como estava e o resultado já era previsto. Chegou em último, afogada num mar de sangue, deixando o carreirista revoltado. De nada valeram os apelos feitos para que Quand não corresse, pois estava atacada de forte hemorragia, e muito menos a reação da égua nas cintas, caindo ao solo numa demonstração frisante de fraqueza. Mas os seus responsáveis estavam dispostos a fazê-la correr, apesar de tudo, mesmo porque havia um prêmio para o quarto pôsto e êste não deveria ficar nos cofres do Jockey Club. É inaccreditável que isto aconteça no nosso turfe, principalmente entre os «studs» mais abastados.

Transcrito do «Correio da Manhã» do dia 1-6-1955.

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13 horas.

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" tem a sua realização marcada para às 16,30 horas.

Os Bettings serão encerrados com as apostas da quinta carreira, isto é, às 15,30 horas.

Na pista de areia

Com exceção do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", as demais provas do programa da reunião de hoje serão disputadas na pista de areia. A terceira carreira será corrida na distância de 1.900 metros.

"Forfaits" para hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:
ARRELIQUE
LAPACHO.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Consultas diarias das 15 ás 19
AV. N. S. COPACABANA 558

M. G. Mark II

Vende-se. Perfeito estado. Tratar pelo telefone 57-1926, quarto 301. Sr. Thomaz.

O Diario Carioca APONTA

HELENO — CAMBORIÚ — MONTANERO
ITACURI — TECUM — COEUR JOIE
VENCIMENTO — MISTER RIO — JANGOL
DONAIRE — BOMARNEIRA — TRETA
QUIXÚ — BALENATO — BALTIMORE
CERRILHA — BRISQUE — BACHANTE
TIO CAPATAZ — COURAGEUSE — ENCORE
TEJO — JONGRÁ — KEVAL

EL VALIENTE DERROTOU NAVEGANTE POR PEQUENA MARGEM

Três vitórias de B. Marinho, com El Valiente Tarasca e El Mambo

Com um programa constituido de nove provas, o Jockey Club Brasileiro deu prosseguimento ontem à sua temporada oficial dêste ano, realisando mais uma das suas habituais sabatinas.

A melhor carreira da tarde reuniu cinco cavalos nacionais de três anos e proporcionou um final bastante emocionante. Enquanto Farinelli liderava a corrida, El Valiente postou-se em segundo, seguido de perto de Quintilius e Graal, correndo mais atrás o Navegante.

Iniciada a reta, El Valiente dominou o ponteiro, o mesmo fazendo, pouco depois o Graal. Uma vez, no pôsto de honra, El Valiente procurou atingir o disco nessa posição, o que conseguiu, contendo bem a carga de Graal, mas empregando-se a fundo para não ser alcançado pelo Navegante, que, no final, corria uma enormidade. El Valiente, todavia, o manteve a um pescoço e com essa vantaiem pôde cruzar vitorioso a meta de chegada.

O jóquei B. Marinho conduziu o filho de Danton com habilidade e ainda levou ao vencedor a potranca Tarasca e o cavalo El Mambo.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Tarasca — B. Marinho	54	12.923	33,00	11	241	639,50
2.º Alusiva — J. Marchant	54	5.389	80,00	12	4.160	68,00
3.º Koraline — R. Martins	54	14.825	29,00	13	5.632	48,00
4.º Honi Soit — O. Fernandes	54	9.090	47,00	14	1.057	255,00
5.º Ingarana — U. Cunha	54	8.659	49,50	22	3.379	80,00
6.º Adorada — D. P. Silva	54	2.797	153,50	23	12.430	22,00
7.º Bomargoa — S. Barbosa	54	9.090	47,00	24	1.553	173,00
8.º Iamenjá — A. Neri	54	2.797	153,50	33	2.677	109,50
				34	2.233	120,50
		53.683		44	116	2.321,00
					33.658	

Diferenças: Pescoço e 4 corpos — Tempo: 63"3|5 — Vencedor: (3) 33,00 — Dupla: (23) 22,00 — Placês: (3) 22,00 e (5) 38,00 — Movimento do páreo: Cr/ 943.520,00.

TARASCA — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por Vagabond II e Nena Proprietário: Amadeu P. Memolo — Treinador: Oldomar Lopes — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Rosada — J. Marchant	56	44.563	13,00	11	3.644	108,00
2.º Pintura — E. Castillo	56	11.145	52,00	12	20.736	19,00
3.º Serra Branca — A. Cardoso	53	1.950	299,00	13	9.514	41,00
4.º Nyrza — A. Castro	56	2.534	230,00	14	5.849	67,00
5.º Gerbera — J. Tinoco	56	4.713	124,00	22	2.538	155,00
6.º Jonzul — P. Labre	55	4.112	142,00	23	3.144	125,00
7.º Miss Cotia — N. Pereira	53	2.6?2	220,00	24	2.253	175,00
8.º Fighter — R. Martins	56	1.194	488,00	33	455	867,00
				34	1.071	366,00
		72.863		44	92	4.266,00
					49.296	

Diferenças: 1|2 cabeça e 1|2 corpo — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placês: (1) 10,00 — (3) 11,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.540.690,00.

ROSADA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Troth — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Corsaria — J. Tinoco	52	20.867	40,00	11	983	507,50
2.º Hilanilza — S. Barbosa	54	20.014	42,00	12	5.818	86,00
3.º Ortita — B. Marinho	52	3.379	248,00	13	10.210	49,00
4.º Guria — A. Nahid	52	20.014	42,00	14	5.494	91,00
5.º Miss White — L. Lins	52	3.494	240,00	22	1.002	498,00
6.º Lafogata — E. Castillo	58	17.178	49,00	23	12.288	41,00
7.º Orissa — U. Cunha	56	5.959	140,00	24	7.046	71,00
8.º Dona Yayá — P. Labre	52	14.363	58,00	33	4.799	104,00
9.º Dilma — D. P. Silva	56	19.450	43,00	34	11.552	43,00
				44	3.170	157,00
		104.714				

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (6) 40,00 — Dupla: (14) 91,00 — Placês: (6) 20,00 — (1) 17,00 e (8) 42,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.804.250,00.

CORSARIA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Júlio Primo e Caviana — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Achyles Caleffy.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Chaco — J. Marchant	60	19.298	45,50	12	9.867	52,00
2.º Arataú — P. Labre	55	26.401	34,00	13	11.406	51,00
3.º Serigote — D. P. Silva	58	24.899	36,00	14	13.964	41,50
4.º Aratujo — J. Martins	58	711	1.262,00	22	875	695,00
5.º Stormy — E. Castillo	60	24.634	36,00	23	8.447	69,00
6.º Bardo — R. Martins	56	2.294	391,00	24	9.496	61,00
7.º Martelo — N. Pereira	57	3.875	232,00	33	1.930	300,00
8.º El Mayor — J. Tinoco	58	10.090	89,00	34	12.329	47,00
				44	4.281	135,00
					72.455	

Não correu: Igaratim.

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 84" — Vencedor: (3) 45,50 — Dupla: (12) 59,00 — Placês: (3) 14,00 — (1) 12,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.017.040,00.

CHACO — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Picuman e Menuda — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º El Valiente — B. Marinho	54	38.697	25,00	12	7.707	84,00
2.º Navegante — J. Martins	54	10.085	99,00	13	10.321	63,00
3.º Graal — J. Marchant	58	20.669	48,00	14	12.739	51,00
4.º Quintilius — O. Ulloa	58	29.601	34,50	23	13.117	49,00
5.º Farinelli — O. Fernandes	54	25.238	39,00	24	12.976	51,00
				34	18.097	35,00
		124.471		44	6.024	107,50
					80.981	

Diferenças: Pescoço e 1|2 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (34) 36,00 — Placês: (3) 15,00 e (5) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.147.740,00.

EL VALIENTE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Asuva — Proprietário: Francisco Serrador — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º El Mambo — B. Marinho	52	23.238	51,00	11	1.815	390,00
2.º Danger — N. Pereira	52	44.055	27,00	12	9.378	75,50
3.º Rodent — E. Castillo	58	36.409	32,00	13	9.419	[illegible]
4.º Soluvel — A. Rosa	58	11.005	107,00	14	8.079	68,00
5.º Alvitrador — J. Marchant	60	22.240	53,00	22	4.920	144,00
6.º Oldemburg — U. Cunha	54	8.626	137,00	23	16.027	44,00
7.º Ituassú — G. Calderano	52	1.919	615,00	24	19.503	38,00
				34	18.146	39,00
		147.492		44	1.254	565,00
					86.541	

Não correram: Silvestre e El Mayor.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"3|5 — Vencedor: (4) 31,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placês: (4) 28,00 e (7) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.506.930,00.

EL MAMBO — M. A. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Hilda — Proprietário: Francisco Serrador — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Icy Rock — O. Ulloa	55	13.676	81,00	11	1.018	640,00
2.º La Pigana — U. Cunha	55	18.504	60,00	12	9.131	71,00
3.º Aurora — J. Tinoco	55	4.972	222,00	13	3.099	210,00
4.º Raspa — L. Domingues	55	1.525	724,00	14	15.705	41,00
5.º Aphrodite — V. Andrade	55	54.339	20,00	22	6.122	102,00
6.º Menina — B. Marinho	55	2.526	437,00	23	5.012	130,00
7.º Lakmé — E. Castillo	55	21.692	51,00	24	24.605	26,00
8.º Surpresa — J. Marchant	55	18.630	59,00	33	812	802,00
9.º Frankness — A. Nahid	55	397	2.783,00	34	6.201	105,00
10.º Acopiara — P. Machado	55	800	1.226,00	44	9.697	[illegible]
11.º Labiosa — P. Coelho	55	405	2.726,00		61.402	
12.º Itauba — J. Silva	55	232	4.762,00			
13.º La Cabana — A. Tôrres	55	307	3.599,00			
		138.105				

Não correram: Solange, Descaida, Ma Pomme e Orchita.

Diferenças: 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 90" — Vencedor: (12) 81,00 — Dupla: (24) 26,00 — Placês: (12) 26,0 — (4) 18,00 e (10) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.358.480,00.

ICY ROCK — F. C — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Dastur e Icy Mountain — Proprietária: Sara de Magalhães Boettcher — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Solimões — L. Lins	55	3.846	228,00	11	14.352	49,00
2.º Sana — R. Martins	55	11.572	76,00	12	27.025	26,00
3.º Positivo — B. Marinho	55	6.207	141,00	13	23.633	30,00
4.º Jimmy — U. Cunha	55	13.214	66,00	14	3.389	208,00
5.º Sandim — D. Silva	55	21.740	40,00	22	1.663	424,00
6.º Bântu — P. Fernandes	55	561	1.508,00	23	11.003	64,00
7.º Kandy oBy — E. Castillo	55	40.931	21,00	24	1.154	611,00
8.º Federal — A. Rosa	55	1.400	626,00	33	3.901	181,00
9.º Haralem — I. Pinheiro	56	8.484	103,00	34	1.900	371,00
10.º Acarahú — P. Machado	55	1.531	472,00	44	160	14.409,00
		109.506			88.180	

Não correram: Delfino, Desengano, Gigli e Minoprigo.

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 90"2,5 — Vencedor: (5) 228,00 — Dupla: (23) 64,00 — Placês: (5) 48,00 — (8) 26,50 e (3) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.121.520,00.

SOLIMOES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Legend of France e Maconichie — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Mondesir.

9.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Sileno — D. Silva	56	28.882	36,00	12	8.165	90,00
8.º By Pass — L. Lins	56	11.124	93,00	13	15.331	48,00
3.º Bedah — D. P. Silva	56	15.847	65,00	14	16.914	43,00
4.º Firebolt — N. Pereira	54	3.891	265,00	22	1.049	608,00
5.º Cadeado — E. Castillo	56	17.779	58,00	23	6.466	113,00
6.º Garrancho — I. Pinheiro	56	8.871	116,00	24	9.276	73,00
7.º Pinga Fogo — O. Ulloa	56	29.307	35,00	33	6.643	110,00
8.º Pafuncio — P. Labre	55	8.529	121,00	34	18.318	40,00
9.º Bolero — A. Cardoso	53	2.821	637,00	44	6.738	81,00
10.º Garbo — J. Barros	53	903	1.143,00			
11.º Baicuri — O. Fernandes	56	1.035	997,00		91.50	
		128.980				

Não correram: Chivi e Gaúcho Sombra.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 103"3|5 — Vencedor: (1) 36,00 — Dupla: (12) 90,00 — Placês: (1) 17,00 — (3) 27,00 e (8) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.332.680,00.

SILENO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Basta — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 17.572.750,00
CONCURSOS	Cr$ 385.200,00
TOTAL GERAL	Cr$ 17.957.950,00

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que, às 10 horas do dia 7 de junho de 1955, no 3.º andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, na Rua Araújo Pôrto Alegre, n. 71, 3.º andar, onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias de detalhe, (a primeira das quais devidamente selada) para fornecimento das seguintes mercadorias:

125.000 caixas de maçãs Red Deliciosas, tamanho 100 a 150;
5.000 caixas de uvas Almeria em serragem ou cortiça;
125.000 caixas de pêras de primeira qualidade.

Em tais fornecimentos, serão observadas as condições abaixo enumeradas:

a) os embarques serão feitos parceladamente e principiarão imediatamente após a chegada a Buenos Aires da respectiva carta de crédito;

b) o vendedor assumirá inteira responsabilidade pela chegada das frutas em boas condições no pôrto de desembarque, comprometendo-se a indenizar à COFAP tôda e qualquer quantidade que não esteja em bom estado, seja substituindo-a por frutas perfeitas e em bom estado de sua importação particular, seja recebendo-a para seu próprio estoque ao preço de custo pago pela COFAP, para a qual foi fixado o mesmo ágio de Cr$ 25,00 por dólar existentes para o comércio regular;

c) a partir do fechamento do negócio, o vendedor compromete-se a fornecer à COFAP, para esta vender às barracas das Cooperativas e Postos Revendedores, as quantidades de frutas necessárias ao abastecimento, em prioridade absoluta sôbre os seus demais compromissos. Essas frutas ser-lhe-ão restituídas quando chegarem da Argentina as que são objeto da presente importação;

d) serão aceitas propostas para fornecimentos parciais;

e) antes da abertura das propostas os concorrentes comprovarão a existência de frutas em seu estoque particular e em encomendas já em embarque e viagem para atender às condições acima;

f) o proponente vencedor depositará no Banco do Brasil, dentro de 48 horas da aprovação da operação a quantia de quatro milhões de cruzeiros para garantia das condições **b e c** estipuladas neste edital;

g) as mercadorias serão inspecionadas no pôsto de embarque por firma de reconhecida idôneidade, a ser indicada pela COFAP, e por conta desta Comissão, não excluindo esta vistoria das obrigações estabelecidas no ítem **b**;

h) no julgamento das propostas será levado em consideração e idôneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interêsses da segurança e garantia da importação;

i) à COFAP é assegurado o direito de anular a tomada de preços desde que êstes ou as condições da operação não convenham aos interêsses desta Comissão.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1955.

O colegial foi atropelado ao cruzar a ladeira

O colegial Evenio (12 anos, filho de Manoel dos Santos, Rua General José Pinto, 16) quando tentava atravessar a ladeira do Leme em frente ao Hospital São Zacarias, foi colhido pelo auto particular 16-85, sofrendo em consequência, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura completa do tornozelo esquerdo.

O motorista do auto atropelador conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, mas ao ser procurado pelo investigador de serviço naquele hospital, havia desaparecido. Após entregar a vítima aos enfermeiros, o motorista fugiu, tomando rumo ignorado. Do fato foi cientificado o comissário de dia ao 3.º Distrito Policial, que o registrou.

Explodiu a fábrica de fogos de artifícios

LISBOA, 4 (AFP) — Duas pessoas morreram e outras quatro ficaram feridas gravemente em consequência de explosão ocorrida em uma fábrica de pirotécnica na aldeia de Aldas, região de Aveiro.

Embarca para a Europa o Diretor-Presidente da Casa Gebara Sedas

Embarca, hoje, pela Panair do Brasil às 17 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Tuffi Nicolau Habib, diretor presidente da Casa Gebara Sedas S. A. que vai em companhia da família passar alguns meses na Europa.

O sr. Tuffi Habib, aproveitará a sua estada na Europa para observar as novas produções da indústria textil, e ao mesmo tempo estudar novos lançamentos para as suas lojas no Rio de Janeiro.

EMPRÊGO PARA O MARIDO



Odete Cândida Braz (com apenas 30 anos), é casada com Valdemar Romão Braz e mãe de oito filhos, o mais velho com 12 anos. Viviam bem, até que, há algum tempo, passaram a enfrentar dificuldades, não conseguindo o marido uma boa colocação para o sustento da família. Premida pela péssima situação em que se encontram, d. Odete veio ao D.C., a fim de fazer um apêlo no sentido de ser obtido um emprêgo para Romão. — Na foto, a mãe e cinco de seus filhos, moradores no lote 15, da Rua Vitorino Pais, em Belford Roxo

DENTADURAS
Rebaseamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião - dentista
Praia de Botafogo, 122

Baleado em Arapongas e internado no Hospital das Clínicas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Viajando de avião, chegou a São Paulo, a fim de ser internado no Hospital das Clínicas, procedente da cidade de Arapongas, no Estado do Paraná, o lavrador Jonas Pio Chagas, de 28 anos, casado, morador na localidade de Barreira das Frutas, distrito de Campos Mourão. O lavrador, segundo informações obtidas pela Polícia, no dia 31 último, por motivos frívolos, teve uma discussão com seu patrão, Valentim Toseli Uliane, que o agrediu a tiros de revolver, sendo também alcançado pelas balas a espôsa de Jonas, que está internada num hospital de Arapongas. Jonas Pio Chagas, atingido por dois projéteis no torax, ficou internado no Hospital das Clínicas.

A VARIG apresenta o Super G Constellation



Com três vôos de cinquenta minutos sôbre a cidade do Rio de Janeiro e arredores, a VARIG vem de apresentar ao público carioca o Super G Constellation, moderníssimo tipo de avião que acaba de incorporar à sua frota. Esses vôos de apresentação foram dedicados às autoridades, representantes de Agências de Turismo e Imprensa, tendo a Emprêsa, nessa oportunidade, oferecido aos seus convidados, com "drink" à bordo, uma demonstração do seu novo e luxuosíssimo serviço. O Super G Constellation, uma das mais rápidas, modernas e confortáveis aeronaves do mundo, será empregado pela VARIG na linha internacional para Nova York, a ser inaugurada em julho próximo. O percurso Rio-Nova York será feito, nesses aviões, em apenas dezesseis horas de vôo, com a permanência de uma hora nas escalas Belém e Trujillo. No mesmo dia de sua apresentação, levando a bordo o sr. Rubem Berta, Diretor-Presidente da VARIG, e diversos diretores dos departamentos especializados da Emprêsa, o Super G Constellation seguiu para Nova York, numa operação de vôo técnico. Os representantes da imprensa carioca, quando embarcavam para o vôo de apresentação do Super G Constellation da VARIG

O menor matou-se: desequilíbrio

Ingerindo violento tóxico, matou-se, ontem, em sua residência à Estrada do Barro Vermelho, 313 em Rocha Miranda, o menor Hamilton, (15 anos, estudante, filho de Durvalina Nunes Miranda).

A mãe do suicida declarou à polícia que seu filho vinha há tempos sofrendo de um desequilíbrio nervoso, razão porque, acredita teria seu filho tomado aquela deliberação, uma vez que não havia motivo para isso. Entretanto, vizinhos declararam que Durvalina havia repreendido o menor, o que teria concorrido para o suicídio.

Depois dos exames periciais, o cadáver foi removido para o necrotério do IML com guia da polícia do 21.º Distrito Policial.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

O cabo agrediu a tiros o Prefeito de S. José

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O delegado de Polícia de Itajubá comunicou à Chefia de Polícia, por telegrama uma tentativa de homicídio ocorrida perto daquela cidade (em São José do Alegre), ocasião em que o cabo comandante do Destacamento local, por motivos ainda desconhecidos, alvejou o prefeito daquela localidade, ferindo-o.

O comandante do destacamento de Itajubá, depois de discutir com o prefeito Nestor Daniel de Carvalho, alvejou-o a tiros de revólver, fugindo em seguida. As autoridades policiais tomaram as providências que o caso requeria. O prefeito foi internado na Santa Casa, em estado grave.

Ferido a bala no interior do lotação

Com um ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por bala, foi conduzido pelo lotação chapa 5-57-16, ao Hospital Getúlio Vargas o estudante Valter Vicente de Freitas (18 anos, Rua Conde de Azambuja, 1.350), que quando viajava naquele veículo, no banco em frente à porta, foi atingido por um tiro de revólver.

O motorista do lotação transportou a vítima ao hospital, sendo, posteriormente encaminhado a delegacia do 20.º D. P., a fim de prestar declarações. Valter declarou, ao ser atendido, que ouvira, realmente, um disparo, quando o veículo entrou na Rua Tenente Abel Cunha. Logo em seguida sentiu-se ferido, acrescentou que ignora quem teria sido o autor do disparo.

Leiam "SOMBRA"

REALCE A ELEGÂNCIA
de suas toilettes de inverno com êstes complementos do mais fino gôsto!
MEIAS NYLON FINÍSSIMAS
Malha 60/15
59,
BOLSA DE CROMO
295,
Forrada de camurça. Em prêto, marinho, cognac, bege e verniz.
SAPATO DE VERNIZ
Modêlo clássico. Forrado de pelica. Azul-marinho, âmbar, havana ou verniz. Saltos: 4½ a 7½.
295,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

Abatidos os aviões que sobrevoaram o território chinês

HONG KONG, 4 — (AFP) — "Foram destruído ou danificados três aviões norte-americanos que sobrevoaram o território chinês e cinco aparelhos de Formosa foram atingidos pela artilharia anti-aérea ao longo da costa chinesa durante o mês de maio", anunciou hoje de manhã a rádio de Pequim.

MORTOS E FERIDOS

Acrescentou a emissora que durante o citado mês 199 aviões haviam realizado 487 missões de inquietação no litoral do Fukien, do Tchekiang e do Kiangsu e que os navios nacionalistas e as baterias de Quemoy e das "outras ilhas ocupadas por Formosa", dispararam mais de mil projéteis, fazendo dois mortos e sete feridos e destruindo oito casas.

LONDRES, 4 (AFP) — A situação no Extremo Oriente, notadamente a atitude da China no que se refere à solução do problema de Formosa, foi hoje objeto de conversações por ocasião do almôço oferecido pelo sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, ao sr. Krishna Menon, representante da India junto à ONU, — acredita-se saber em fonte informada.

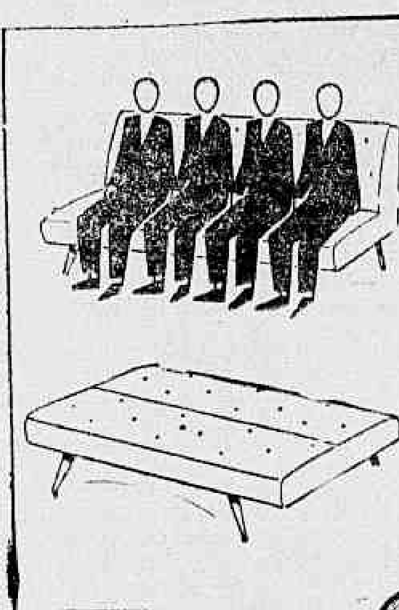
A presença nesse almôço do antigo encarregado de negócios britânico em Pequim, sr. Humphrey Trevelyan, que deixara a capital chinesa pouco depois da visita de Krishna Menon, e a presença do sr. Denis Allen, especialista do Foreign Office para os negócios do Extremo Oriente, permitiram um confronto de diversos pontos-de-vista a respeito da política chinesa.

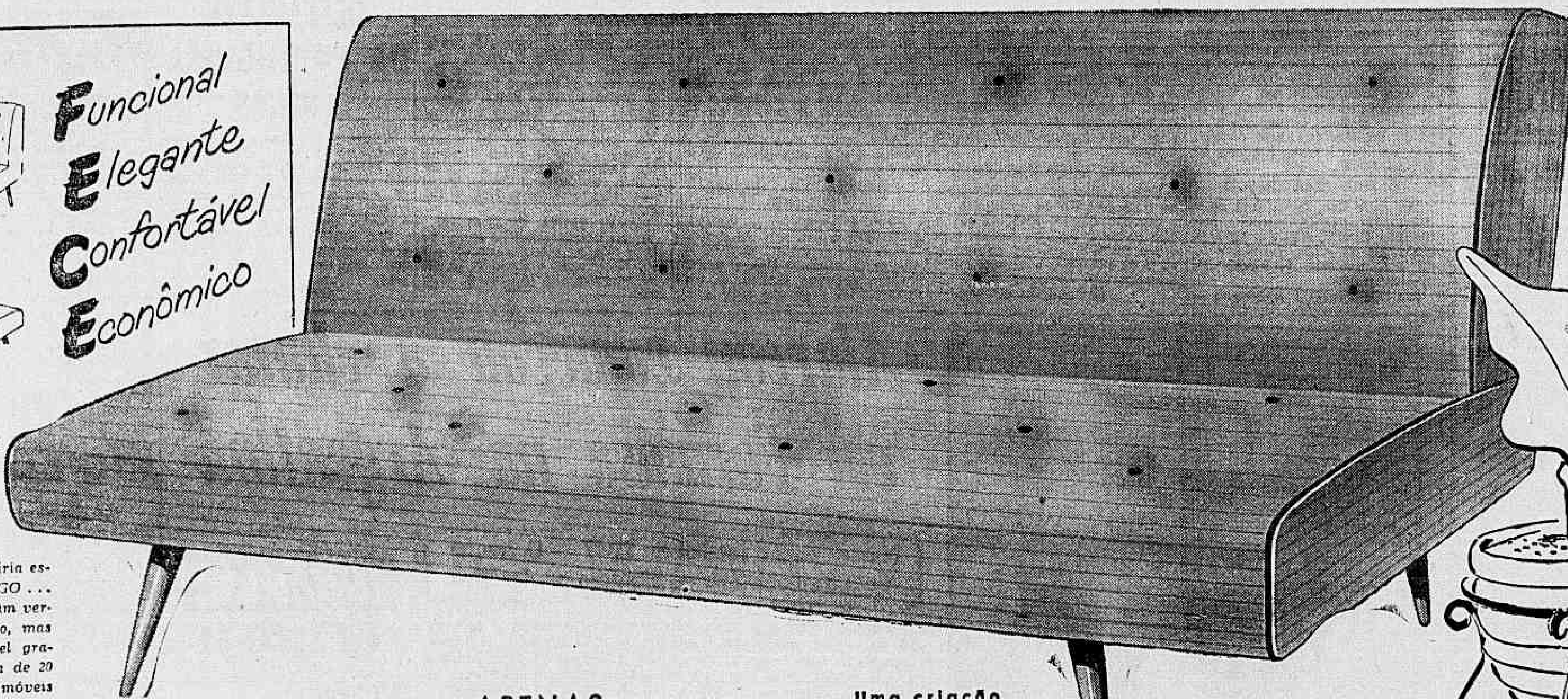
Não foram confirmadas no Foreign Office as notícias segundo as quais o sr. Trevelyan teria sido portador de mensagem especial enviada por Chou En Lai a sir Anthony Eden. Noticia-se porém que o sr. Trevelyan manteve contatos, desde a sua chegada, com altos funcionários do Foreign Office, pondo-os a par das suas recentes conversações com o primeiro ministro chinês.

Férias na URSS

LONDRES, 4 (AFP) — Pela primeira vez, desde 1939, cidadãos britânicos poderão passar suas férias na URSS. O primeiro grupo de 25 turistas partirá dia 22 de agôsto do aeroporto de Londres, para uma estada de duas semanas em Moscou e Leningrado — anuncia o "Daily Mail".

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!
COLOMBO
O mais prático sofá - cama criado por DRAGO





É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO ... uma solução simples.. um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

APENAS
2.980,
À VISTA
ou 298, por mês

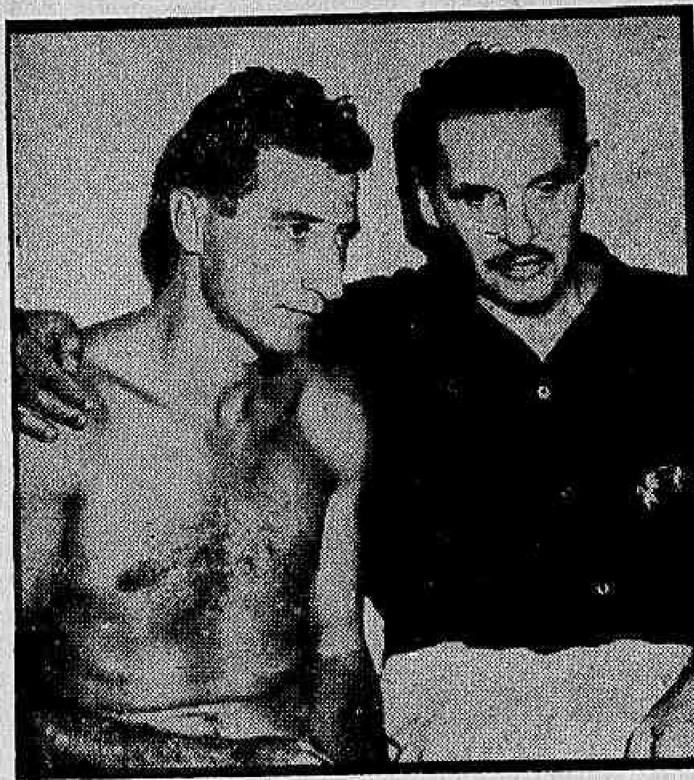
Uma criação



para o seu confôrto!

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1679
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

FLUMINENSE (LÍDER ABSOLUTO) ENFRENTA O FLAMENGO: HOJE



Flávio e Pinga. Os vascaínos jogarão, proximamente, em Portugal

Pelo Pentagonal de Aspirantes — Preliminar: América e Bangu — Os quatro times

Prosseguirá esta tarde o Torneio "Pentagonal", tendo por local, desta feita o gramado de Alvaro Chaves, com a realização de dois jogos.

FLA x FLU

Neste certame de aspirantes, o Fluminense, que vem ocupando a liderança, terá no Flamengo (vice-líder, com um ponto perdido) um adversário que se propõe a tirar-lhe essa privilegiada situação. Aliás na rodada de hoje estarão em jôgo não só a liderança como também a vice-liderança, porquanto também na preliminar a vice-liderança corre sério perigo.

O Fluminense pretende sustentar a posição de líder, e as suas atuações anteriores dão ensejo a êsse otimismo, embora veja no quadro rubronegro sério obstáculo a transpor. Uma vitória esta tarde sôbre o tricolor, terão os rubronegros a inversão de posições, e isso lhe dá maior motivo de uma luta mais acirrada.

A PRELIMINAR

Como preliminar do Fla-Flu de aspirantes, teremos o encontro entre a equipe do América (também vice-líder do certame, com um ponto perdido) e a do Bangu.

Ao América a vitória esta tarde significa um passo à frente em suas aspirações, pois é um tropeço a menos em sua trajetória em busca do título. Vencendo aguarda o resultado do encontro principal, onde uma vitória do Flamengo sôbre o Fluminense, lhe garantirá inclusive a liderança do Torneio Pentagonal, embora dividida com o seu atual companheiro de posição que é o próprio quadro rubronegro.

O Bangu, que se lançará em busca de uma vitória, já que inclusive essa vitória lhe dá a oportunidade de deslocar exatamente o vice-líder que é o América.

OS QUADROS

Para os jogos desta tarde, nas Laranjeiras, as equipes jogarão assim constituídas:

Principal: FLAMENGO — Anibal, Sousa e Osmar; Agnelo, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Mingueira. BANGU: Ubirajara, Hélio e Da Guia; Zé Alves, Alaine e Mário; Indio, Zati, Jandir, Nestor e Adir.

Principal: FLAMENGO — Anibal, Marinho e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Paulo; Juan, Duca, Henrique, Prado e Babá. FLUMINENSE: Frazão, Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Benê; Milton, Odair, Valdemar, Genivaldo e Osvaldo Russo.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
6.º andar — Tel. 22-5421

O Vasco estréia em Portugal no dia 10

Na Cidade do Pôrto — Treino em São João da Madeira — Volta à Espanha

LISBOA, 4 (Serviço especial da Asapress) — A delegação do Vasco da Gama que iniciará na cidade do Pôrto a sua temporada esportiva pelos gramados portugueses, jogará com o Pôrto no dia 10 do corrente. Êsse prélio foi antecipado, em virtude de ser comemorado, na data pré-estabelecida o "Dia da Raça".

A equipe vascaina permanecerá na cidade do Pôrto até o dia 10, quando preliará com o F. C. Pôrto, no estádio das Antas. A embaixada está hospedada no Hotel da Batalha e seus integrantes vêm sendo distinguidos pelos torcedores lusitanos.

EM MADEIRA

No domingo, os vascaínos visitarão São João da Madeira e realizarão um treino de conjunto. Êsse exercício terá caráter de exibição e será assistido pelo público. Naturalmente os dois quadros formarão com os jogadores da delegação e mais alguns elementos locais, que foram postos à disposição do técnico Flávio Costa.

Em declarações à reportagem o treinador cruzmaltino revelou que êsse descanso será de grande utilidade para o onze, especialmente para os jogadores contundidos, porque assim êles terão um período mais longo para a recuperação.

"PLAYERS" CONTUNDIDOS

Interrogado se aproveitaria o "player" Ademir para a peleja com o F.C. Pôrto, afirmou:

"Ademir será conservado para os prélios mais difíceis. Não desejo mexer na constituição da equipe. Agora, se precisar lançá-lo, no período final, então entrará em campo com a grande missão de desbaratar a defesa contrária".

A respeito dos "players" contundidos, disse:

"Felizmente os elementos que estavam conundidos já estão em perfeitas condições. O médico Gifoni teve um grande trabalho e agora os seus esforços foram recompensados. Iremos para a luta confiantes no triunfo final, a despeito de todos os impecilhos que nos são colocados".

VOLTA À ESPANHA

A equipe do Vasco da Gama, que se encontra aqui, depois do encontro com o F.C. Pôrto, a 10 do corrente, voltará novamente a atuar em gramados espanhóis, isto porque dois compromissos estão programados para os dias 12 e 15. No dia 15 o quadro vascaino pelejará com o Barcelona e a 15 enfrentará o perigoso onze do Bilbao, que atuará reforçado de três elementos. No outro dia, a turma retornará ao território português, a fim de saldar mais dois compromissos.

CONTRA O LÍDER



O goleiro rubronegro Ari vai ter que aguentar, hoje, a "artilharia" do líder do certame: o Fluminense, que é o líder absoluto dêsse Torneio Pentagonal de Aspirantes

Diario Carioca
ESPORTIVO

Jogam no interior Olaria, Bangu e São Cristóvão

BELO HORIZONTE, 4 — (Sport Press) — Em continuação a sua temporada pelo interior de Minas Gerais, não conhecendo até agora nenhuma derrota, o São Cristóvão, apresentar-se-á na tarde de amanhã, na cidade de Sete Lagoas, contra o Democrata. A delegação sancristovense que se encontra nesta capital, efetuou ontem um rápido treino no campo do América, encerrando os preparativos para êsse compromisso, e deixará amanhã cedo a capital mineira com destino a Sete Lagoa.

FORMAÇÃO DAS DUAS EQUIPES

Os dois quadros para o jôgo de amanhã, em Sete Lagoas, formarão assim:

S. CRISTOVÃO — Nenem; Benedito e Jorge; Júlio, Waldir e Osmindo; Olivar, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

DEMOCRATA — Caixinha; Gegê e Jorge; Nelsinho, Rui e Nonato; Pedro Luís, Biguá, Aires, Livinho e Gersí.

OLARIA E ABC

NATAL, 4 (Sport Press) — Apesar de ter empatado na estréia contra o América, por 1 x 1, o Olaria deixou boa impressão e voltará a jogar nesta capital, na tarde de amanhã, enfrentando, em seu "match" despedida o forte conjunto do ABC, bicampeão potiguar. A nova exibição dos bariris está sendo aguardada com grande interêsse pelo público esportivo do Rio Grande do Norte.

O ABC, recentemente empatou com o Madureira, após uma peleja das mais renhidas e espera cumprir boa atuação diante dos olarienses. O encontro será efetuado no Estádio "Juvenal Lamartine", devendo funcionar como árbitro, Aristocilio Rocha que acompanha a delegação carioca.

O quadro do Olaria deverá formar com a seguinte organização:

Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Toledo, Arlindo, Bera, Rafael e Mário.

BANGU EM UBERABA

UBERABA, 4 (Sport Press) — O público esportivo do Triângulo Mineiro, terá oportunidade de assistir amanhã a um grande espetáculo de futebol. O quadro de profissionais do Bangu, aqui estará para enfrentar o Uberaba E. C. no estádio Dr. Bolanger Pucce. E' aguardada com enorme interêsse a apresentação do time carioca e a presença do "mestre" Zizinho, constituirá a principal atração do espetáculo. Aliás, o notável jogador banguense será homenageado pelos dirigentes do Uberaba que lhe ofertarão um cartão de ouro.

A partida será iniciada às 15,00 horas e a procura de ingressos tem sido intensa, esperando-se uma arrecadação record.

Os dois quadros deverão se apresentar assim organizados:

UBERABA E. C. — Wilmondes; Cazeca e Donaldo; Tam, Loli e Lanza; Fausto, Paulinho, Zé Luís, Tati e Oliveira.

BANGU — Fernando; Joel e Navarro; Hilton, Zózimo e Jorge; Calazans, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

Flamengo e Atlético em jôgo de campeões

Hoje no Estádio Independência — Modificado o rubronegro — Tijolo na arbitragem

BELO HORIZONTE, 4 (Sport Press) — O Torneio Triangular, patrocinado pela Associação de Cronistas Esportivos de Minas Gerais, terá prosseguimento na tarde de amanhã, com a sensacional batalha entre o Atlético e o Flamengo, no Estádio Independência.

A peleja está sendo aguardada com extraordinária expectativa, esperando-se uma arrecadação superior a 350 mil cruzeiros.

REABILITAÇÃO

Diante do feito do América, aumentou consideràvelmente a responsabilidade do Atlético. Como tricampeão e "vingador das alterosas", o Atlético carrega a missão de confirmar o triunfo do América. Mas o Flamengo deverá apresentar quase todos os titulares para o seu compromisso de amanhã e assim teremos uma luta das mais renhidas, lutando o bicampeão carioca pela reabilitação e o tricampeão mineiro por um novo triunfo para o esporte de Minas Gerais.

MODIFICADO O FLAMENGO

Reconhecendo o treinador Fleitas Solich que faltou ataque ao Flamengo na peleja de quinta-feira última, a equipe rubronegra para o sensacional confronto de amanhã será modificada. Espera-se o reaparecimento de Indio, Evaristo e Zagalo na ofensiva, podendo aparecer também Servilio na aza média direita. A presença de Rubens ainda não está assegurada, acreditando-se que o notável meia direita ainda não esteja em condições físicas satisfatórias.

A formação do Flamengo será a seguinte: Chamorro, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

O QUADRO DO ATLÉTICO

Em princípio, o Atlético deverá

(Conclui na 5.ª pág.)

DECISÃO DO RIO-S. PAULO



Lance do primeiro encontro Palmeiras e Portuguesa, pelo Torneio Rio-São Paulo. O título poderá ser decidido hoje

Joga o Botafogo em Murcia (Espanha) visando reabilitação

MURCIA, Espanha, 4 — (Serviço especial da Asap.) — Procedente de Paris chegou a esta cidade a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas, que teve festiva recepção pelo público espanhol. E' a primeira vez que o quadro botafoguense vem a esta cidade.

A viagem transcorreu num ambiente calmo e de grande camaradagem, muito embora o percurso percorrido pela comitiva alvinegra tenha sido um pouco estafante.

LUGANO

No entanto todos estão passando bem. Os elementos contundidos estão em franca recuperação, menos o goleiro Lugano, que não pode defender o arco botafoguense nos futuros compromissos, devido à lesão sofrida. Vale acentuar, porém, que o referido arqueiro está bem disposto, mas um pouco triste por não ser útil ao "onze".

O PROBLEMA GILSON

Por outro lado, Gilson está sendo trabalhado psicològicamente pelo treinador Zezé Moreira e todos acreditam que êle venha, amanhã a fazer uma completa reabilitação dos últimos fracassos.

Em palestra com a reportagem — o técnico Zezé Moreira teve ocasião de revelar que o goleiro Gilson vem atuando algo nervoso. Quando êle realiza uma péssima saída fica ainda mais nervoso e começa a claudicar, seguidamente. Êsse complexo de inferioridade está sendo combatido. Agora, o popular arqueiro está melhor.

ZEZE' QUER EDGARD

Todavia, Zezé está insistindo junto ao sr. João Citro no sentido de vir o arqueiro Edgard, uma vez que a contratação de qualquer jogador aqui é um pouco difícil. No entanto, o chefe da embaixada estará em entendimentos com Ramallete a fim de

(Conclui na 5.ª pág.)

Palmeiras e Portuguêsa decidem hoje o Torneio Rio-S. Paulo

S. PAULO, 4 (Sport Press) — Será realizada na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, a segunda partida decisiva do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", entre as equipes da Portuguesa e do Palmeiras. Na peleja disputada domingo passado, os adversários não foram além de um empate de dois tentos.

Cada clube conta, portanto, com um ponto e como a decisão se verificará em "melhor de três pontos" aquele que vencer amanhã, terá conquistado o título máximo do Rio-São Paulo. Entretanto, há possibilidades de uma terceira peleja, se o match de amanhã terminar sem vencedor.

GRANDE EXPECTATIVA

O segundo "match" da série de "melhor de três pontos" entre Palmeiras e Portuguêsa, está sendo aguardado com grande expectativa. Acredita-se que a arrecadação poderá ultrapassar a casa de um milhão de cruzeiro, tal o interêsse do torcedor paulista pelo confronto de amanhã e a procura intensa de ingressos.

DEVERA' REAPARECER JULINHO

Espera a Portuguêsa de Desportos contar com o concurso do ponteiro Julinho para o embate de amanhã. Ausente do primeiro jôgo, o notável ponteiro melhorou bastante da contusão sofrida e ao que tudo indica, deverá integrar o onze rubroverde, sendo esta a única alteração.

Formará a Portuguêsa com Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ipojucan, Airton, Edmour e Ortega.

O QUADRO DO PALMEIRAS

Os palmeirenses deverão manter a mesma equipe do/último domingo, com Laercio, Manoelito e Waldir; Belmiro, Waldemar e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

MARIO VIANA, O ÁRBITRO

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana, sendo auxiliado por Paul Katerborian e Paulo T. de Sá.

O encontro será iniciado às 15,30 horas.

Fluminense joga hoje na Suiça

LAUSANE, 4 — (Serviço Especial da Asapress) — Depois de realizar uma brilhante campanha em gramados italianos, chegou a esta cidade a equipe do Fluminense que amanhã enfrentará o Lausane, em interessante peleja.

Reina grande espectativa em torno dêsse encontro, porque o quadro tricolor vem integrado por vários jogadores que estiveram participando do Campeonato do Mundo, recentemente realizado na Suíça.

Para êsse difícil compromisso, a equipe tricolor deverá ser a seguinte: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Waldo, João Carlos e Escurinho.



● **Na noite de amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, teremos a abertura do campeonato de box estreantes da Federação Metropolitana de Pugilismo. Será um certame que vai atrair a atenção da numerosa torcida rubronegra no Palácio de Alumínio, ali na Av. Presidente Vargas, pois o Flamengo estará representado por uma equipe que foi cuidadosamente preparada por Santa Rosa, para tentar a difícil conquista do bi-campeonato da categoria. Nesta rodada de abertura, teremos o seguinte programa: Charles (Flamengo) x Silvano (Madureira); Alexandrino (Fla) x Cirio (Vasco); Alderico (Fla) x Nilton (Madureira); Flaviano (Fla) x A. Moura (Vasco); Osman (Fla) x Jobel (Vasco); Clodomiro (Fla) x Barreto (Vasco); Fausto (Fla) x L. Soares (Vasco); Deicides (Fla) x M. Chaves (Madureira); Cândido (Fla) x Edson (Vasco); Montenegro (Fla) x Sebastião (Madureira); e A. Lourenço (Fla) x J. Chagas (Vasco).**

● Atenção petizada rubronegra: na tarde de hoje, com início às 17,30 horas na sede da Praia do Flamengo, a direção social fará realizar uma sessão cinematográfica infantil, com grandes atrações. Após esta exibição haverá uma apresentação do "Circuinho Yang", com Yang, o mágico; Cartolinha e Lady, palhaços; e Aladim, o ventriluco. Pedimos aos senhores associados para não faltarem com os seus filhos a esta alegre tarde na sede da Praia do Flamengo.

● **Será realizado, logo mais, no horário das 19 às 22 horas, no andar térreo da sede da Av. Rui Barbosa, justamente onde está instalado o "Bar dos Tricampeões", os nossos Biguá e Jaime, o anunciado "Bar-Dançante", animado por Vadinho e seu conjunto. Traje: passeio.**

● **Na noite de amanhã, às 21,30 horas, no Ginásio da Gávea, prosseguirá o Campeonato Carioca de Basquetebol (1.ª Divisão), com o sensacional encontro entre o esquadrão do Flamengo e o "five" do Fluminense. Na preliminar, às 20,30, teremos outro Fla-Flu pelo Campeonato da 2.ª Divisão. Todos os torcedores rubronegros deverão estar presentes ao nosso Ginásio, na noite de amanhã.**

● **Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso consócio Fernando Gesa, uma figura muito querida no ambiente rubronegro e que já prestou bons serviços ao clube no exercício dos cargos de diretor social e diretor de box. Deixamos aqui as nossas felicitações ao Fernando.**



Alarcon sempre correu terras

Alarcon começou a chutar em Formosa na Argentiná

Nasceu para o futebol em 1947 — O craque conta a sua história — Situação no América

Durante os oito anos da sua ativa carreira futebolística, ALARCON (Martin Carlos), nascido na cidade argentina de Formosa, já firmou reputação em nada menos de três grandes centros esportivos da América do Sul: no seu torrão natal, no Paraguai e no Brasil, para onde se transferiu em 1954, trazido pelo diretor de futebol do América.

EM FORMOSA, A SÉRIO

Alarcon começou a jogar sério no ano de 1947, ao ser convidado para integrar o quadro do Clube Esportivo Pátria, de Formosa. Dois anos depois (1949) atrairam-no para o futebol paraguaio, levado pelo Libertad de Assunção. Um ano depois, ou seja, em fins de 1950, Alarcon pagava o tributo de seus excepcionais dotes técnicos, sendo novamente instado a retornar aos seus pagos, para então formar no famoso quadro do River Plate, onde incorporado na categoria dos reservas, alcançou o título de campeão.

PROPOSTA DO PARAGUAI

Nômade por natureza, já em 1952, voltava a aceitar ótima proposta que lhe acenava o futebol guarani, assim, Alarcon acabou indo parar nas fileiras do Libertad. Foi aí que o jogador portenho atingiu sua fase áurea. Sob o comando técnico de Fleitas Solich, Alarcon acabou nesse ano, campeão paraguaio. Em 1953, depois de alcançar o vice-campeonato, foi sondado pela representação de Campos Sales, e, em princípios de 1954, desembarcava no Galeão, com a respectiva bagagem.

Alarcon, que conta atualmente 26 anos de idade, é solteiro, e percebe mensalmente 10 mil cruzeiros, além de gratificações, por fôrça do contrato que assinou com o clube rubro.

OS MELHORES

Acha Ivan, Garrincha, Rubens, e Humberto, jogadores de excepcionais qualidades técnicas. Prefere a meia-direita, no entanto, atua com a mesma eficiência no comando do ataque, ou mesmo, na meia esquerda. Ao despontar no futebol, sonhava em jogar no Brasil, muito particularmente no Rio. Alarcon já

(Conclui na 5.ª pág.)

DESEMPATE DA PORTUGUÊSA E REIMS

CAEN, 4 — França — (Serviço especial da Asapress) — A delegação da Portuguesa Carioca seguirá amanhã para a cidade de Brest, a fim de conceder revanche ao campeão francês, o Reims, que empatou com a equipe carioca.

Esse encontro vem despertando grande interesse na torcida francesa, que deseja uma reabilitação do campeão.

(Conclui na 5.ª pág.)

Atividades DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Pentagonal — no campo do América — às 1330 horas: Bangu x América — A's 15,30 horas — Flamengo x Fluminense.

Decisão do Torneio Rio-São Paulo — Portuguesa x Palmeiras — no Pacaembú — às 15,30 horas.

Internacional — Botafogo x Real Munciana cidade de Muncia — Espanha.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Botafogo x Sirio Libanez, na ENEE — Fluminense x Bangu — nas Laranjeiras — Flamengo x América — na Gávea — Tijuca x Vila — na R. Desembargador Isidoro — A's 10 hs.

Regata oficial da FNM — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 8 hs.

ATLETISMO

Prova Rústica "Volta da Lagoa" — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — às 8 horas.

As orelhas ARDEM

Coisas que a República da Praia do Pinto vai dizer se o Flamengo perder, hoje, em Belo Horizonte, para o Atlético Mineiro: a) — O timi ainda num tá introzado purquê passô uns dia parade; b) — Os jogadô inda tão cansado da mara tona; c) — Seu Solich diz qui num tem importança perdê amistosu a genti devi dá tudu é nos oficiar; d) — A genti num temos sorti cum jogu no istrangeiro, só temus aqui no Riu; e) — O juiz roubô; f) — Os jogadô de Minas baixaro o páu. Essas coisas serão ditas, naturalmente, com aquêle alto espírito desportivo que bem caracteriza o cidadão praiadopintano.

EXPLICAÇÃO

Ontem telefonei para "seu Cabral". "Seu Cabral" é o dono do restaurante da Praça Cruz Vermelha. Êle, como bom português, conhece tudo da terrinha. Pois eu telefonei para seu Cabral para que "seu" Cabral me informasse mais coisas a respeito dêsse time português que vai jogar hoje contra o Vasco. Falei: "Mas sim, seu Cabral, então essa tal Sanjuanense é bom time?". Seu Cabral fêz um silêncio de ouro do outro lado da linha: "Claro, hómi. Um timão...". Então me expliquei: "Mas escute, seu Cabral, nunca escutei falar nesse Sanjuanense, seu Cabral...". E êle, convicto: "Mas é time bom, seu Super, time forte...". E eu: "Assim como quem?". E useu Cabral, gritando: "Asim como... deixe eu ver... assim como o...". Respirou fundo e concluiu vitorioso: "...assim como o 11 Terríveis Futebol Clube...".

A PERGUNTA DO DIA

Mas a notável, estapafúrdia, extraordinária e energúmena pergunta do dia foi feita, ontem à tarde, pelo repórter Mário Vale (Diário da Noite) ao presidente Silvio Pacheco, da CBD. Mário Vale chegou-se para o presidente Silvio Pacheco e falou: "Doutor Silvio, o senhor assina tudo que o seu Maninho lhe entrega?". Silvio Pacheco respondeu: "Perfeitamente. Tenho absoluta confiança nêle". Então Mário Vale fêz a grande pergunta do dia: "E o senhor não tem medo de, um dia, assinar a conta da luz e do telefone?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE após ter comprado tanta coisa, mas tanta coisa, mesmo, Fadel Fadel acaba de adquirir a pena brilhante do nosso brilhante colega Araújo Neto... ...QUE Fadel Fadel levou Araújo Neto a Belo Horizonte... ...QUE Araújo Neto é o mais novo rubronegro... ...QUE isso não tem grande importância porque foi assim mesmo, da mesma maneira, que Fadel Fadel me comprou (viagem a Campos) e comprou Giampaoli Pereira (viagem à Europa)... ...QUE eu era Paissandu e Giampaoli era só Internacional...

CORRESPONDÊNCIA

Sr. José Maria Scassa — Rio — Sim, sei, sei perfeitamente. Mas fique sabendo que muito antes do Moreira Bastos conhecer a moça de óculos eu já a conhecia.

Do sr. Ludovico Bofeli, de São João de Meriti, recebi a seguinte cartinha: "Domingo último, o Caetés FC (SENAI) deveria enfrentar o São Luís, porém a citada partida não foi realizada, por motivos alegados à última hora, pelo Caetés FC (SENAI) acarretando sérios prejuízos ao São Luís. Portanto, o Caetés FC (SENAI) ficou inscrito no rol dos "boleiros".

NOTÍCIA

Depois daquela fotografia dos óculos da moça sôbre a cadeira não mais tive contato com a dita. Ela deve estar por conta.

SUPER XX

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.250 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

Peregrinação a Canossa

Antes de voltarmos ao caso iugoslavo covém recordar que, depois do rompimento de Tito com o Cominform em junho de 1948, o marechal foi rotulado por seus adversários de Moscou com tôda a espécie de epítetos, e os comunistas iugoslavos apontados como "difamadores da União Soviética" com armas "tomadas de empréstimo ao arsenal do trotskismo contra-revolucionário".

Essa classificação era seguida por uma resolução do Cominform em que os comunistas iugoslavos eram instruídos assim: se o grupo de Tito não reajustar sua "linha", o dever dos camaradas "leais" era substituí-lo e dar novo líder fiel a Moscou no partido iugoslavo.

A êsse ataque, o "espião", o "Judas", o "agente imperialista" Tito revelava as razões fundamentais que haviam dado motivo ao rompimento. Os russos, segundo Tito, antes de 1948, estavam falando a Belgrado nos seguintes termos: "Por que deve a Iugoslávia fabricar máquinas ou produzir artigos industriais? Dar-lhe-emos êsses artigos em troca de minérios e matérias-primas". O jovem e voraz imperialismo soviético não queria um aliado, ou, se o queria, era com a perfeita submissão de uma colônia econômica.

Na peregrinação a Canossa, os russos passaram uma esponja sôbre as antigas incriminações e descomposturas — que eram "maquinações de Beria", como afinal ficamos informados — e pela palavra de Kruchtchev reconheceram no regime iugoslavo não apenas "uma variante do socialismo", como anunciara um editorial de **Pravda**, mas um sistema que segue "os ensinamentos do marxismo-leninismo" e com o qual a Rússia deseja "as mais fortes ligações".

Assim, na peregrinação a Canossa, o que surpreende é a audácia, o cinismo com que é deslavadamente falsificada a história e formulado um pedido de desculpas simulado, cujo objetivo era comprometer a Iugoslávia aos olhos do ocidente e estimular fôrças de oposição latentes dentro do país.

Surpresa e desdem

Já se sabe que a Iugoslávia repudiou a proposta soviética de reingresso na órbita comunista e relatos procedentes de Belgrado revelam que, desde o início das negociações com a comitiva russa, o marechal Tito se manteve em atitude zangada e de poucos amigos, uma vez que considerou afrontoso o discurso de Kruchtchev, com aquela ridícula atribuição a Beria e Abakumov da culpa pelo rompimento de 1948. Por outro lado, o marechal, quando aceitou a discussão da questão da "normalização" das relações entre os dois países, esperou que ela se processasse num nível de govêrno para govêrno e nunca no terreno da propaganda ideológica soviética. Nesse sentido, acreditamos que o seu "beija-mão" por tão luzida comitiva vinda de Moscou não deve ter sido muito do seu agrado.

Comentando o discurso de Kruchtchev, os iugoslavos sentem desdém por aquela explicação estapafúrdia. Uma personalidade altamente colocada em Belgrado diz, segundo o "New York Times": "Declarar que Beria e Abakumov foram responsáveis pela resolução do Cominform e pela atitude soviética para conosco em 1948 é fabricar uma novela policial. Isto simplesmente não é história".

E ainda declara: "Os russos deram um espetáculo. Estão tentando embaraçar-nos com a sua conversa de fraternidade comunista, mas é difícil perceber o que êles esperam obter com isto".

"Estamos decididos a conservar essas negociações num nível estritamente governamental e econômico. Queremos saber até que ponto êles querem ir em matéria de comércio e de compensação pelas dificuldades causadas pelo bloqueio econômico efetuado pelo Cominform e por certas discriminações criadas contra nós".

"Êles solicitaram essa conferência e terão de mostrar as cartas. Se as mostrarem ao mesmo tempo que revelarem suas intenções no terreno das relações internacionais, tanto melhor".

São decerto palavras fortes e que estão sendo confirmadas pelas últimas notícias chegadas pelo telégrafo, das quais ressalta a decisão iugoslava de não se prestar às manobras da política russa, discordando da tese russa de neutralização da Alemanha depois de reunificada (quando?) e defendendo o direito dos socialistas noruegueses de atingirem seus objetivos pela evolução.

O desejo e a necessidade de resistir a essa ofensiva russa de envolvimento nos parece sincero e uma prova disto está no fato de que a Iugoslávia negou visto de entrada, para cobertura da visita dos russos, aos representantes dos jornais "L'Humanité", de Paris, e "L'Unitá", de Roma, órgãos oficiais dos partidos comunistas de França e da Itália.

Tito não mordeu a isca

Os motivos propagandísticos da investida aparecem demasiado claros, e Tito, por conseguinte, não mordeu o anzol com isca gorda. Mas de certo modo a aparentemente desajeitada manobra dos russos é eivada de insídia. De um lado, ela representa um arquivamento aos olhos do mundo das linhas mestras da política de Stalin, cujo nome não é citado uma só vez no discurso de Kruchtchev. E com êsse recuo, apesar de todos os perigos potenciais que êle representa para Tito, traz-lhe um triunfo inédito. Com efeito, Tito pode se gabar de ser o único líder comunista (depois de Mao Tsé Tung, num certo sentido) diante de quem, depois de ter sido "Judas", "fascista", "assassino", etc., etc., Moscou se curvou, de chapéu na mão. Tal sorte não tiveram Bukharin, Trotsky e tantos outros na Rússia e na Europa Oriental. Por outro lado, a manobra de concessão a Tito, com o implícito arquivamento do stalinismo, é uma ofensiva de atração ideológica dos transviados, como Earl Browder, James Cannon, Max Schachtmann, Jay Lovestone, Glitow, nos Estados Unidos, André Marty (o "herói do Mar Negro") e tantos outros, na França, Bordiga, Aldo Cuccio e outros, na Itália e pelo resto do mundo, na América e na Ásia. E' uma política de porta aberta para a reconciliação com os heréticos.

Vantagens e perigos potenciais

Em não mordendo a isca, Tito realça a sua posição de resistente, pois êle sabe muito melhor do que ninguém que não há um pingo de sinceridade na impudente aceitação, pelos russos, da existência "de diferentes caminhos que levem ao socialismo", e da afirmação igualmente cínica de que "todos os problemas estão maduros para discussão". O marechal sabe que essa manobra é suspeita.

A Iugoslávia abandonou, em grande parte, a coletivização da agricultura e, país de camponêses, admitiu a agricultura individual e o sistema cooperativo como um aspecto permanente de uma economia socialista.

A planificação centralizada, com rígidos objetivos "a atingir e ultrapassar", **à la russe**, foi outra vítima da heresia titoista.

A gestão operária das emprêsas, rejeitada por Lenine depois de 1917, embora fosse um princípio marxista, veio encontrar guarida no novo sistema iugoslavo, eivado de inúmeros outros "desvios" do padrão russo.

Tito se recorda, antes de aceitar ao pé da letra a "autocrítica' 'e o "pedido de desculpas soviético", de que o marechal Bulganin, hoje seu hóspede, pronunciou em 1949 a seguinte objurgatória: "O Judas Tito e os seus instigadores — os malévolos desertores do campo do socialismo para o campo do imperialismo e do fascismo — transformaram a Iugoslávia numa prisão da Gestapo".

Alexandre Rankovic, o ministro do Interior iugoslavo, não deve ter esquecido que, poucos dias atrás, quando negou o visto aos jornalistas de "L'Humanité" e "L'Unitá" (jornais que, ao que tudo indica, não estavam informados a respeito do "show" que os líderes moscovitas iam encenar em Belgrado), não deve ter esquecido, diziamos, que êsses dois ilustres órgãos lhe chamaram de "magarefe sádico".

Nos círculos de emigrados iugoslavos de Londres vê-se a visita dos russos como uma manobra "especialmente dirigida contra Tito", que "tem plena consciência disto".

E' o sr. Juraj Krnjevic, secretário-geral do Partido Camponês Croata, quem desenvolve o seguinte raciocínio:

"Os comunistas da Iugoslávia estão sèriamente divididos entre si com respeito à União Soviética. A grande massa de membros da Liga é cem por cento pro-russa, como um número considerável de filiados colocados em posições mais elevadas no partido. Minhas fontes de informações dizem que oitenta por cento dos comunistas iugoslavos são definitivamente pro-russos".

"Os partidários de Tito na atitude contra Moscou, desde 1948, estão quase que exclusivamente confinados nos altos postos da hierarquia do partido, particularmente os do mais alto escalão, e se comprometeram como anti-russos nos dias do conflito aberto".

"Êles nunca foram perdoados por Moscou e ligaram os seus destinos ao destino de Tito. Exercem o poder mas o seu número é insignificante em comparação com o resto do partido".

"Talvez deva-se dizer que os srs. Milovan Djilas e Vladmir Dedijer devem as sentenças benevolentes que receberam em recente processo a essa divisão. Foram a julgamento na ausência de Tito (que andava na Ásia) e devem o seu perdão a ordens diretas de Tito, que nunca rompeu com êles definitivamente porque os considera aliados potenciais no caso de um ajuste de contas com os russos".

"Certamente Moscou não ignorava as realidades do partido da Iugoslávia e, quando mandou a sua oferta de visita, seus agentes espalharam a notícia no país. Em face dp entusiasmo que ela despertou no seio do partido, Tito não se pôde recusar a aceitá-la".

"Assim, a visita do marechal Bulganin e do sr. Kruchtchev tem o propósito de enfraquecer o grupo de Tito e encorajar os elementos pro-russos, que cada vez levantam maior celeuma e que, em grande parte, são responsáveis pela nova política de reaproximação com a União Soviética e seus satélites".

A serem exatas as informações acima, que partem de um adversário exilado de Tito, talvez um "chetnik" ou um "ustachi", teria explicação o enfado com que o líder iugoslavo tratou os russos no correr da primeira reunião em Belgrado, de cuja descrição extraímos êste trecho:

"O marechal Tito, em terno cinza claro, chegou às 10,20 da manhã para chefiar sua delegação. Kruchtchev chegou às 10,30. Dentro de cinco minutos os dois grupos entravam na sala de conferência, luxuosamente mobiliada. Depois de apertar a mão de Kruchtchev, o marechal Tito, ao que se diz, pràticamente não tomou conhecimento do líder soviético. Os membros das delegações entravam na sala aos pares — um iugoslavo e um russo — mas o marechal Tito, ao que consta, não disse palavra ao seu companheiro; apenas perguntou a um funcionário iugoslavo onde era o seu lugar. Notou-se que o marechal Tito não procurou auxiliar o seu companheiro a encontrar o seu ao longo da mesa de conferência. Esta, segundo se diz, é uma maneira de comportar-se fora do comum, da parte do presidente Tito".

Se êsses pequenos pormenores têm alguma significação, a peregrinação dos russos a Canossa, com demonstração de simulada humildade e falso pedido de desculpa, foi realmente desagradável a Tito, que não veria nela bons augúrios.

Joan Crawford recasou



LAS VEGAS, Nevada — (Foto INP-DC) — Numa cerimônia íntima, para a qual foram convidados apenas alguns amigos, a atriz Joan Crawford, que conta hoje 47 anos, casou-se em quartas núpcias com Alfred N. Steele, de 54 anos. A foto acima foi tirada no interior de um hotel local, no momento em que o recente casal recebia congratulações, pelo telefone.

Guatemala

Ressurge a oposição

O govêrno Castillo Armas se defronta com crescente oposição à sua política: a sua "ditadura constitucional" começa a merecer repúdio tanto de antigos partidários seus como de velhos grupos de adversários.

Pela primeira vez desde que foi derrubado pelas armas o chamado govêrno "comunista" do Presidente Arbenz, em junho do ano passado, surgem no país críticas abertas ao novo regime.

A "inquietação" tem variados aspectos. Em primeiro lugar, logo no início da segunda quinzena de maio, o Arcebispo Mariano Rosell y Arellano pediu para que fôssem incluídos na nova Constituição que está sendo redigida certos privilégios especiais para a igreja católica, notadamente no terreno do ensino religioso. O sr. Castillo Armas se opõe enèrgicamente a isto.

Na mesma época, o sr. Armas recebeu também um memorial contendo uma série de reivindicações dos estudantes universitários, tradicionalmente uma fôrça política ponderável, no país. Os estudantes desejam a promulgação, o mais breve possível, da Constituição; a abolição da Comissão Nacional de Defesa Contra o Comunismo, um organismo secreto suprajudicial, e, finalmente, a adoção de medidas que assegurem o progresso econômico e social do país.

A situação

A nova Constituição está esboçada apenas pela metade. O texto definitivo, ao que consta, só estará pronto em princípios de julho, quando então será iniciado um debate, que promete durar vários meses, numa Assembléia Constituinte Nacional.

As prisões de "suspeitos" continuam a ser coisa de rotina. O sr. Armas explicou em particular a um jornalista americano que essas detenções tinham sido determinadas para julgar uma rebelião.

Entrementes, o capitão Rodolfo Blanco, do Exército de Libertação de um ano atrás, que foi comandado pelo sr. Armas, achou mais prudente procurar refúgio na embaixada da República de San Salvador.

A Ordem Nacional de Advogados, por outro lado, pediu ao Govêrno para dar ao Judiciário completa independência do Executivo, uma vez que êste vem criando embaraços aos tribunais.

Um grupo de estudantes universitários está publicando um semanário muito combativo — "El Estudiante" — cujos desafios e críticas ao Govêrno não foram igualados por nenhum outro jornal desde que caiu o regime do presidente Arbenz.

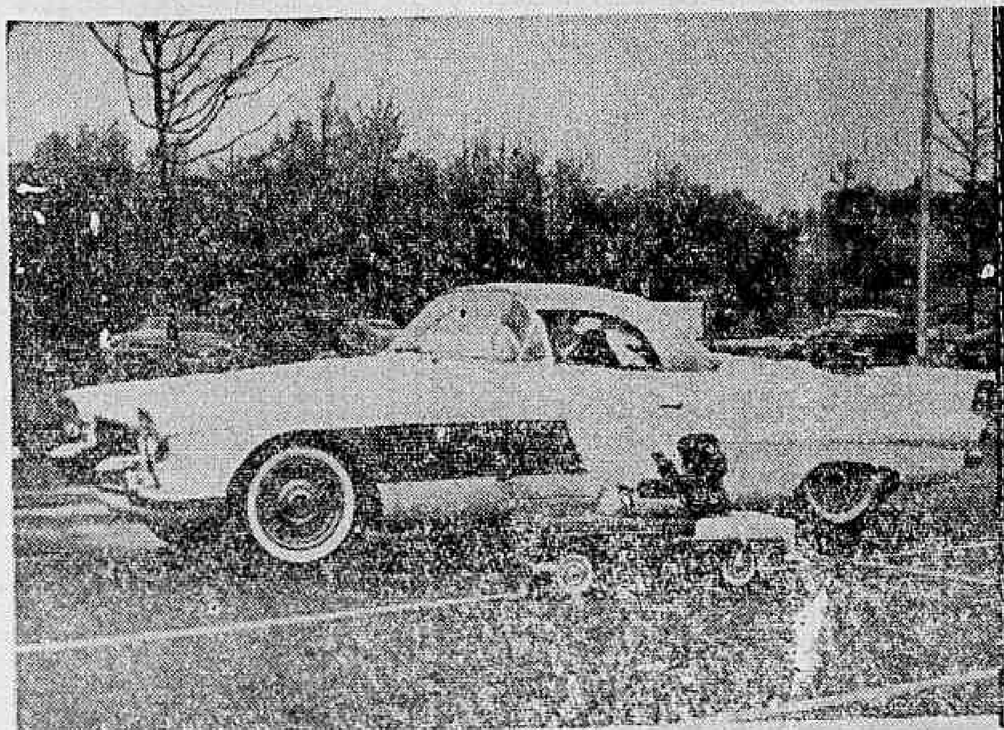
Êsse pequeno jornal diz ao sr. Castillo Armas que as conquistas econômicas e sociais realizadas no passado vêm sendo mantidas pelo seu govêrno, mas que se sente "uma falta de progresso, particularmente na elevação do padrão de vida, da distribuição equitativa da terra e do aumento de salários".

Houve um comício, em dias da semana passada, no qual os estudantes revelaram o seu estado de espírito. Pela primeira vez, desde junho do ano passado, proferiram-se em público fortes e amargas críticas à política do govêrno e seus desacêrtos.

A Comissão Nacional de Defesa Contra o Comunismo é, em público, o alvo das mais graves denúncias, em face dos métodos policiais de que está se servindo. Pode-se ter a idéia do que são êsses métodos só por se saber que êsse "organismo de segurança" tem poderes para prender gente por um período de até seis meses, sem que possa haver qualquer recurso à justiça.

Quando a nova Constituição começar a ser debatida — a questão da terra, ou seja, da reforma agrária que os velhos interêsses feudais querem ver "reformada", vai certamente agravar a inquietação que desde agora se nota no país do quetzal, o pássaro símbolo da nação guatelmateca, que não sabe viver prisioneiro.

Mostra de automóveis -- Estúdios 'Goldwin' só de Samuel -- Siamesas separadas







YONKERS, Hollywood, Chicago — (Fotos INP-DC) — Na primeira foto, conseguida durante a abertura da Mostra Internacional de Automóveis, em Yonkers, aparecem dois tipos dos últimos tipos norte-americanos, um avaliado em 30 mil dólares, outro em apenas 22. O [illegible] em Turim, Itália, sôbre uma carroceria Cadillac, e o menor reproduz o modêlo do Chevrolet 1955, conversível. Na foto ao centro o produtor Samuel Goldwin, vigia a retirada da placa dos "Estúdios Goldwin", que em 1919 era também de Mary Pickford e agora apenas seu, devido a uma decisão judicial. Na última foto(as meninas Prissana, à esquerda, e Napit Polpinyo, que haviam nascido ligadas pelo abdomen em Bangkog, Tailândia (antigo Sião), aparecem no colo de uma enfermeira, já separadas graças a uma intervenção cirúrgica.

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Produção

Uma autoridade fala da indústria pesada

"A industrialização de um país não é apenas um problema para engenheiros e economistas. E' um movimento mais profundo: uma atitude nacional" — esta é uma das definições contidas na conferência que o general Edmundo de Macedo Soares pronunciou, no Itamarati, a convite da Comissão de Assistência Técnica. O tema geral foi "O Momento da Indústria Pesada e o Momento Econômico do Brasil".

O general Edmundo de Macedo Soares fez uma síntese do desenvolvimento da indústria siderúrgica nacional, recorrendo aos dados históricos e às informações existentes, revelando que, desde o século do descobrimento, se praticou no Brasil, de maneira rudimentar, a metalurgia do ferro. A descoberta do ferro foi comunicada à Corôa Portuguêsa pelo padre José de Anchieta, em 1554, dois anos depois da descoberta do ouro.

A parte introdutória da conferência mostra o do homem estudioso do processo de formação nacional. O conhecimento da realidade portuguêsa e da colonização lusa no Brasil e as divergências mais notórias entre as influências de nosso processo de colonização e da América do Norte. Para o conferencista, não houve negligência nem desinteresse de Portugal, em relação ao Brasil. As causas dos defeitos da colonização portuguêsa — bem como das suas virtudes — estavam no pensamento e na formação da Metrópole. E eis uma conclusão importante para a unidade das afirmações do conferencista: "Somos oriundos de um povo sem tradição industrial, especialmente mecânica, ocupando um território pequenino e extremamente interessado no comércio de especiarias que eram obtidas através dos oceanos, atividade que condizia com o gênio navegador da raça".

Do século passado datam as primeiras tentativas sérias para o estabelecimento de uma indústria de base no país. Entre os seus pioneiros está o engenheiro francês Monlevade, que construiu uma usina em Caetés (Minas), e, mais tarde, um forno no Vale do Rio Doce, onde hoje se situam as instalações da Belgo-Mineira.

A atualidade brasileira

— A indústria siderúrgica entre nós está em pleno desenvolvimento". Com esta afirmação, o general Macedo Soares passou a tratar da atualidade brasileira e da importância para o país do estabelecimento de uma indústria pesada, de base, no nível das necessidades nacionais. O técnico entra no assunto da sua especialidade com conhecimento de causa e com a autoridade de pioneiro da Companhia Siderúrgica Nacional e seu atual presidente. E é esta parte da conferência que merece ser melhormente invocada para o conhecimento exato do problema.

Em 1930, a situação brasileira era a seguinte, com respeito à siderurgia: uma produção de 36.000 tons. de ferro gusa em 11 altos fornos de carvão de madeira e de 30 mil tons. de laminados em pequenos laminadores de concepção antiga. A extração do carvão de pedra no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina era apenas de 330.000 tons-ano. "A indústria mecânica progredira sensivelmente mas nada se assemelhava à indústria mecânica pesada, cujas máquinas fazem máquinas; eram oficinas de manutenção ou de fabricação de objetos correntes, usados pelo grande público: fogões, artigos sanitários, ferramentas rudimentares para a agricultura e certas máquinas para café (em cuja construção a madeira continuava a figurar, substituindo o aço e o ferro maleável" — para sermos fiéis à expressão do general Macedo Soares.

Em 1937, depois da ação do ministro Osvaldo Aranha em Washington, e da contribuição do embaixador Carlos Martins, o govêrno brasileiro convidava um poderoso grupo americano (United States Steel Corp.) para, com interêsses privados nossos, e o próprio Tesouro Nacional, vir construir, aqui, uma usina com coque de dimensões comuns. A comissão americana que veio ao Brasil opinou favoràvelmente à idéia, mas a guerra que, pouco depois, irrompeu na Europa, destruiu as esperanças dos que desejavam essa colaboração.

O govêrno brasileiro decidiu, porém, a responsabilidade de levar avante o empreendimento, de qualquer, modo, e nomeou a "Comissão Executiva do Plano Siderúrgico", sob a presidência do sr. Guilherme Guinle. Em 1946, elevada a produção de carvão catarinense para 800.000 tons.; construído o lavador de Tubarão que permitiu obter carvão metalúrgico; concluído gigantesco trabalho na E. F. C. B.; adquirida uma frota carvoeira; abertas novas frentes de calcáreo e de minério de ferro em Minas Gerais — correu gusa pela primeira vez no alto forno n. 1 de Volta Redonda! Era indiscutivelmente um marco na industrialização do país.

A produção nacional de aço, que já aumentara com Monlevade, começou a subir mais ràpidamente. E logo, também, a indústria de transformação. Inúmeros estabelecimentos se criaram em São Paulo, sobretudo, mas igualmente no Sul, no Distrito Federal, no Estado do Rio e em Minas Gerais. As instalações da Cia. Siderúrgica Nacional custaram US$ 45.000.000,00, obtidos por empréstimo no Banco de Exportação e Importação, de Washington D. C., e cêrca de Cr$ 2.000.000.000,00 de que parte foi convertida em dólares para a aquisição de mais equipamento, de navios e para o pagamento de fretes, seguros e serviços de engenharia nos Estados Unidos.

Expansão da siderurgia

"A Cia. Siderúrgica Nacional terminará antes do fim do corrente ano sua primeira expansão e ficará apta a produzir 169.000 tons. de lingotes de aço a mais do que no ano passado (em que produziu 590.000). A Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira está aumentando a Usina de Monlevade, que dobrará a produção em 1956, o que significa também mais 160.000 tons. de lingotes de aço. A Cia. Mannesmann, em Belo Horizonte, funciona no momento com aço de Volta Redonda, mas terminará ainda êste ano seu departamento metalúrgico, em que fabricará 125.000 tons. de lingotes. A Cia. Aços Especiais Itabira, em Coronel Fabriciano (Minas), no Vale do Rio Doce, se especializa no fabrico de aços que não são feitos em Volta Redonda e terminará a montagem de novos fornos e laminadores em princípios de 1958, podendo ocorrer mais 85.000 tons. de lingotes do que atualmente; finda, no momento, a construção de uma usina hidrelétrica de 43.000 Kw. A Aços Vilares em São Paulo, segue o mesmo caminho, visando a crescer de 15.000 tons. de lingotes de aços especiais por ano a sua presente produção. Alguns outros pequenos empreendimentos se estão preparando para fundir mais 75.000 tons. de lingotes. Gradualmente, atingiremos, em 1958, 1.800.000 toneladas de lingotes de aço.

"Volta Redonda, que é a única usina a laminar grande tonelagem de chapas, está com segunda expansão estudada, para produzir mais 250.000 tons. de lingotes, elevando sua cota no cômputo nacional a ... 1.000.000 de tons.; o projeto inicial previu isso, de forma que, então, alcançará ela o máximo de rendimento. Êsse acréscimo, que deverá ser iniciado pròximamente, deverá terminar em 1959. Em 1960, o Brasil atingirá, assim, 2.000.000 tons. de lingotes, correspondendo a .... 1.500.000 tons. de laminados, das mais variadas espécies de aço.

— "Será isso excessivo para o nosso país?" — pergunta o general Macedo Soares. E informa:

"O ilustre metalurgista Robert F. Mehl, professor do "Carnegie Institute of Technology", apresentou, em maio de 1952, um "Relatório sôbre a Indústria Metalúrgica no Brasil", tendo sido o estudo feito a pedido da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para Desenvolvimento Econômico. Chegou êle à conclusão de que necessitaremos, em 1960, de cêrca de 1.700.000 tons. de aço, e, em 1980, de 6.000.000. tons. O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia fez, ao mesmo tempo e sem conhecimento do trabalho referido, um levantamento das necessidades nacionais, chegando à cifra de 2.500.000 tons. de lingotes em 1960, com uma estimativa extremamente moderada; isto corresponde a 1.860.000 tons. de laminados e não se considerou na pesquisa senão uma modesta fabricação de caminhões e de máquinas no país; se essas indústrias se desenvolverem, como se prevê, o consumo será muito maior.

— Como enfrentar desde já o deficit previsível?

Há, no momento, dois projetos em potencial: um, apoiado em lei, com crédito de Cr$ 500.000.000,00 no "Plano do Carvão", para a construção de uma usina em Santa Catarina; outro, idealizado por um grupo paulista, que estuda a construção de uma usina em Santos, com o auxílio dos governos estadual e federal, e com subscrição particular; êsses dois empreendimentos não farão, somados, menos de 450.000 tons. de lingotes, sendo que a usina santista se destina à produção de chapas largas em lâminas. Se forem iniciados nos próximos dois anos poderão estar terminados em 1960, fazendo crescer a produção nacional para .. 2.450.000 tons. de lingotes.

Máquinas que façam máquinas

Êste é um trecho altamente informativo e cuja transcrição se recomenda pela flagrante atualidade:

"No Brasil, porém, não existe apenas a metalurgia do ferro. Há outros metais que já figuraram em nossas estatísticas de produção e que precisam ser citados. Em primeiro lugar o ouro, retirado de minério que é extraído numa das minas mais profundas do mundo, por uma Companhia pertencente à Inglaterra, Mines Co.", em Nova Lima, Minas Gerais. **Nossa produção é de cêrca de 4.000 Kg por ano, há muito tempo; recupera-se o arsênico (800 a 900 tons. ano). Há planos para aumentar a extração.**

"A metalurgia do alumínio está hoje seguramente implantada no Brasil; a primeira usina, obra de René Giannetti, está funcionando em Saramenha, próximo a Ouro Preto; produz 1.500 tons. de alumínio em lingotes por ano; a segunda, graças à capacidade realizadora de Ermírio de Morais, está entrando em operação em S. Paulo (estação de Alumínio, da E. F. Sorocabana); inicia-se com a produção de 6.000 tons. ano, mas deverá ser ràpidamente ampliada. Produzimos, portanto, ... 7.500 tons. para um consumo de 18.000; há muito a fazer neste setor, mas poderemos conseguir auto-suficiência, porque possuimos matérias primas em abundância e nos apoderamos de uma técnica que, por muito tempo, foi conservada num círculo fechado.

"Temos, também, uma certa produção de chumbo: 3.150 tons. em 1953; o consumo vai a 28.000; aí, igualmente, precisamos trabalhar. Ligada ao chumbo, existe a prata, que é recuperada (6.000 Kg em 1953).

"O estanho de que necessitamos 1.300 tons. ano, já é produzido em Barra Mansa, de cassiterita de vários pontos do país (principalmente de Minas Gerais) e de concentrados importados; a matéria prima nacional, por enquanto, concorre apenas com 20 por cento do metal produzido no país. Mas, neste caso, valenos como no do alumínio, o "know how" conseguido.

"Há um grande esfôrço para produzir cobre no país; nossas necessidades vão além de 40.000 tons. ano; há grande probabilidade de estarmos breve utilizando minérios do Rio Grande do Sul e da Bahia, para uma produção de parte dêste consumo. E', entretanto, apenas uma perspectiva.

"Nossa produção de ferro-ligas (ferro-manganês, ferro-silício, ferro-silício-manganês) sobe a cêrca de 11.000 tons. ano. Está sendo acrescida com novo fôrno que entrou em funcionamento na Eletro Química Brasileira, de Ouro Preto, e existem projetos em andamento, inclusive um da própria C. S. N. As importações atuais são volumosas.

"Finalmente aprestam-se as Cias. Aços Especiais Itabira e Siderúrgia Nacional para montar prensas hidráulicas possantes em Acesita e em Volta Redonda. O país terá então possibilidades para forjamento de grandes peças que êle não tem atualmente: eixos de motores, árvores de navios de sondas, etc.

"Volta Redonda já pode fundir peças de aço e de ferro fundido (acima de 40 tons.) em suas fundições; com despesas moderadas é possível, mesmo, chegar à fundição de peças de mais de 100 tons.

"Isso permitirá o advento da indústria mecânica pesada. Há uma Comissão nomeada recentemente pelo Govêrno para êsse fim, sob a presidência do general Berenhauser. O objetivo é organizar uma companhia, tanto quanto possível privada, para montar uma oficina mecânica de porte, podendo usinar peças de grandes dimensões. O Brasil passará a produzir fábricas de cimento, todo o aparelhamento para usina de açúcar, laminadores, material elétrico pesado, etc. Será o complemento das fábricas Krupp (Jundiaí, S. Paulo) e da IRFA (esta brasileira, associada à Man, no D. F.), ambas para fabricação de locomotivas elétricas diesel elétricas e diesel hidráulicas (a IRFA está em funcionamento e monta agora uma fábrica moderna de motores diesel); da Mercedes Benz e outras fábricas de caminhões; da Cobrasma e da Fábrica Nacional de Vagões, que fazem material rodante, etc.

"Um país, como o nosso, que importa 6 a 7 bilhões de cruzeiros de máquinas e veículos por ano, não pode deixar de representar um mercado estimulador para manufaturas internas. E' o que está acontecend

Uma crença justificada

O general Macedo Soares condena a ausência de uma política segura de industrialização no Brasil posta à prova pelo crescimento desordenado e, em alguns casos, até prejudicial a setores da indústria. Mas é um homem de fé: "Creio na industrialização do nosso país porque ela corresponde a uma realidade e a uma necessidade". Destacou, porém, o conferencista em suas conclusões, que a tarefa é para já: "o privilégio de poder realizar essa obra para o Brasil é nosso; não o deixemos para as gerações futuras".

Pancetti, artista e marinheiro



Chega ao fim a exposição de Pancetti, realizada, no Museu de Arte Moderna, com o melhor dos êxitos. Pancetti reuniu, na sua mais recente mostra de arte, quadros de várias fases da sua pintura, inclusive da fase baiana onde viveu os últimos anos em intensa atividade artística. Na grande maioria, são marinhas e paisagens os quadros expostos, todos no melhor estilo de Panceti, também famoso como marinheiro e poeta. Pancetti, marinheiro na primeira fase da sua vida e hoje tenente aposentado da Marinha de Guerra, sente-se feliz, abandonado às suas recordações navais e, por feliz coincidência são as suas marinhas o que de mais autêntico se integrou na alta do artista inquieto, homem simples e apaixonado da vida e da natureza, nas quais acredita e se realiza. Na foto vêmo-lo com o almirante Amorim do Vale que fêz questão de visitar a sua exposição e de homenagear ao artista-marinheiro em agradecimento a gentileza de haver cedido algumas das suas melhores telas para a viagem que o "Tamandaré" realizou a Lisboa, Pancetti com êsse gesto, por amor à Marinha e pelas qualidades de artista, candidatou-se a Medalha de Mérito Nacal, E lhe será de todo merecida.

Comércio

Reduzidas as importações de automóveis

As importações brasileiros de automóveis decresceram nos últimos dois anos e ocntinuaram bastante reduvidas no mês de janeiro do ano corrente.

Com as medidas adotadas pelo Govêrno, dificultando a importação das mercadorias não essenciais ao país, formou-se uma barreira principalmente para carros de passageiros que entram no país por preços quase inacessíveis pelos consumidores normais.

Os ágios, segundo notícias recentes, tendem sempre a aumentar — já chegam a atingir mais de 400 cruzeiros o dólar — acentuam de que a tendência natural é ainda a elevação dos preços dos automóveis.

Em 1952, importamos menos ... 9.056 automóveis que em 1951, apesar de ter sido aumentado o número de caminhões e ônibus em 4.033 unidades. Em 1953, em relação a 1951, importamos a menos 35.996 carros de passeio e menos 44.180 caminhões e ônibus. Em 1954, apesar de ter crescido novamente o número de caminhões e ônibus importados, foi mais reduzida a importação de carros de passeio 36.942 carros de passageiros e menos .... 20.690 caminhões e ônibus.

Êstes números são significativos porque indicam a existência de um mercado nacional vigoroso para o desenvolvimento de uma indústria automobilística brasileira.

Economia

Financiamento para os projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

À margem da boa convivência política Brasil-Estados Unidos desenvolvem-se, sem muita franqueza, de ambas as partes, **restrições de caráter econômico que os círculos mais categorizados procuram esquecer. A verdade é que muitas das questões dependentes do melhor entrosamento nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos não poderão ser superadas sem que sejam enfrentadas com decisão e firmeza.**

Com a chegada ao Brasil do novo administrador do Ponto IV, novas críticas se levantam quanto ao tratamento dispensado pelos norte-americanos a problemas brasileiros de base e para cuja solução concorreram estudos e observações dos técnicos dos dois países através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

As queixas podem ser resumidas na falta de atendimento a várias das nossas reivindicações já encaminhadas pelos canais competentes ao Banco Internacional e ao Banco de Importação e Exportação para o financiamento de obras e melhoramentos indispensáveis a atender às necessidades nacionais, de acôrdo com um programa e planos prèviamente elaborados e aprovados pelos organismos governamentais.

E' verdade que grande parte dos empreendimentos brasileiros que dependiam, e continuam dependendo, de financiamento norte-americano, continuam prejudicados, enquanto nos ressentimos de melhores medidas acauteladoras da nossa economia justamente para cumprirmos, mais que os compromissos assumidos, aqueles da conveniência comum dos dois países, aliados naturais no Continente.

O Departamento de Estado comprometeu-se à distribuição dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao tempo em que o govêrno brasileiro apressava a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, carreando para êsse estabelecimento cêrca de 14 biliões de cruzeiros e capacitando-o a representar no Brasil aquela garantia que os norte-americanos exigiam para o êxito dos financiamentos que porventura fossem concedidos.

Na distribuição dos projetos, o Banco de Importação e Exportação atendeu à sua parte, mas muitos outros, de importância vital para problemas fundamentais do país, continuam engavetados no Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, do qual o Brasil foi um dos fundadores em 1944.

O Banco de Exportação e Importação já financiou todos os projetos que lhe foram apresentados, na importância total de 82,5 milhões de dólares, assim discriminados: E. F. Santos a Jundiaí, 8,6 milhões; Cia. Paulista de E. Ferro, 7,0 milhões; E. F. Vitória a Minas, 0,9 milhões; Emprêsas Elétricas Brasileiras, 41,1 milhões; Estado de Minas Gerais (equipamento agrícola), 5,0 milhões; Ministério da Agricultura (equipamento agrícola, 18,0 milhões; Cia. Metalúrgica Barbará, 1,9 milhões.

Quanto ao Banco de Importação sòmente financiou, até agora, 89 dos 267 milhões de dólares que lhe foram solicitados. Os projetos financiados são os seguintes: E. F. Central do Brasil (trens unidade de subúrbio), 12,5 milhões (parte do total de 16,6 milhões); C. E. Energia Elétrica R. G. Sul, 25,0 milhões; Usinas Elétricas do Paranapanema S. A., 10,0 milhões; C. E. A. R. G. (Usina de Itatinga), 7,3 milhões; Cia. F. L. São Paulo (Usina Piratininga), 18,8 milhões; D. E. Rodagem E. do Rio, 3.0 milhões.

Aguardam financiamento do Banco Internacional 23 projetos, sendo 12 ferroviários, 4 de energia, 1 rodoviário, 4 de portos, 1 de navegação e 1 de agricultura.

No setor de navegação, a Comissão Mista elaborou 4 projetos, 3 dos quais exigindo o total de 27,6 milhões de dólares, ainda não foram aprovados pelo Govêrno brasileiro, não tendo sido por isso encaminhados para financiamento: — Cia. Costeira, 20,9 milhões, Estaleiros da Ilha do Viana, 4,3 milhões e Cia. Comércio e Navegação, 1,8 milhões.

Dos projetos apresentados e não financiados, 8, exigindo 58,7 milhões de dólares, são de estradas de ferro pertencentes ao Govêrno Federal, para as quais a Comissão Mista recomendou, como medida preliminar e essencial de reabilitação, a reforma administrativa e integração em uma sociedade de economia mista. Justificam-se, pois, quanto a êstes, em princípio, as reservas do Banco Internacional em atender ao financiamento, enquanto não se transformar em realidade o projeto de criação da Rêde Ferroviária Federal S. A., que consubstancia aquela recomendação, que é objeto de proposição lei, em curso no Congresso desde abril de 1952.

Quanto aos 15 restantes, e ainda não atendidos, são êles em favor das seguintes emprêsas: Cia. Paulista de E. Ferro (Campinas-Itirapina), 7,6 milhões de dólares; Estrada de Ferro Sorocabana, 14,9 milhões; Cia. Mogiana E. Ferro, 8,4 milhões; E. F. Araraquara, 8,8 milhões. E, nos demais setores: Cia. Hidrelétrica do São Francisco, 8,5 milhões de dólares; Cia. Nacional de Energia Elétrica (Usina de Avanhandava), 1,5 milhões; Cia. Matogrossense de Eletricidade, 1,6 milhões; C. E. A. R. D., (Usina Salto Grande do Santo Antônio), 15,9 milhões; D. E. E. R. Paraná (equipamento rodoviário), 3,7 milhões; D. N. Portos, Rios e Canais (aquisição de dragas), 26,8 milhões; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, 2,1 milhões; D. N. Portos, Rios e Canais (melhoramentos em 14 portos), 5,2 milhões; Serviço da Navegação da Bacia do Prata, 1,5 milhões; E. do Rio Grande do Sul (Rêde de silos), 4,1 milhões.

O Brasil depositou grandes esperanças neste teste de cooperação econômica. Durante três anos, técnicos nacionais e americanos trabalharam conjuntamente produzindo uma série importante de projetos que se destinavam a eliminar os pontos de estrangulamento da economia brasileira. Por tudo isso é que se impõe, no terreno da franqueza, o prosseguimento das gestões que possam representar no terreno concreto dos fatos a amizade e os interesses comuns dos dois países.

Em destaque

Lavradores e exportadores contra os industriais do cacau

O problema do cacau baiano continua insolúvel. Uma comissão representativa dos lavradores cuidou de reforçar junto ao Ministro da Fazenda e outros órgãos representativos do Govêrno as reivindicações da classe, mas, até agora, improficuamente, pois as futuras modificações dos produtos de exportação deverão obedecer ao esquema geral da reforma cambial em preparo. Por sinal que um dos encarregados de proceder a reforma da política econômico-financeira do Govêrno, no que se refere ao comércio externo, é o Diretor da CACEX, o sr. Tosta Filho um dos "experts" mais categorizados no trato dos problemas do cacau. O sr. Tosta Filho foi um dos criadores, e presidente por duas vêzes do Instituto de Cacau da Bahia e da Comissão de Comércio de Cacau, também de sua iniciativa. Conhecedor profundo do assunto o atual Diretor da CACEX estêve várias vêzes no exterior, ora como observador dos cacauicultores baianos, ora participando de conclaves em que o assunto principal era o cacau.

Estas informações vem a propósito da conduta do Govêrno, dando aos órgãos dirigentes uma isenção muito oportuna no encarar as reivindicações dos interessados, pois num pôsto chave da administração encontra-se um homem que em repetidas ocasiões foi sempre um árbitro ouvido e consultado para as decisões sôbre cacau.

O senador Lima Teixeira tem sido o mai frequente e mais ativo porta-voz das reivindicações dos lavradores de cacau do Sul baiano. Ainda há poucos dias foi a tribuna do Senado insistindo no apêlo que lhe chegava do seu Estado, através de um memorial assinado pelo sr. Walke Araújo, Presidente das Associações Rurais da Bahia e ex-Presidente do Instituto do Cacau e da Cooperativa dos Cacauicultores. O sr. Walk Araújo foi também Presidente da Associação Comercial da Bahia e a sua assinatura é significativa porque implica na solidariedade de importantes figuras do comércio e das finanças baianas para um assunto que diz respeito diretamente aos interêsses regionais onde o cacau entra com mais de 70% na receita estadual.

Os cálculos contidos no memorial pelo senador Lima Teixeira revelam que são consideráveis os prejuízos advindos do "statu quo" atual, pois a proteção concedida aos industriais tem sido mais sentimental que objetiva. A amêndoa do cacau continua incluída na 2.ª categoria, enquanto a manteiga do cacau foi incluída na 4.ª categoria. Acresce a esta circunstância que os lavradores são obrigados a fornecer o cacau às indústrias por preços abaixo dos vigorantes no mercado internacional. A consequência para a qual se chama a atenção do Govêrno é a de que o prejuízo afeta a própria balança comercial do país, pois sendo o cacau o terceiro produto da exportação brasileira a redução do seu valor e da sua exportação vai alterar, também, o saldo brasileiro no comércio exterior. Em suma: perde o Brasil em divisas o que a proteção à indústria do cacau (em bases sentimentais) não pode recuperar. Daí a queixa de exportadores e lavradores.

A indústria do cacau não tem capacidade de absorção da produção senão em parcelas reduzidas. Acrescentam os lavradores e exportadores que a proteção insistente dos poderes públicos a essa indústria vem em desproveito dos interêsses do país, porque trata-se de uma indústria artificial sem capacidade para concorrer com os que operam com a matéria-prima, ou seja o cacau em bagas. Ressaltam também que se trata de uma indústria que não depende do mercado interno e cuja matéria-prima, além de ser exportável nesta forma, é, sobretudo, uma matéria de exportação para áreas de moedas fortes não criando novas fontes de divisas como sucede com outras indústrias que utilizam matérias-primas não exportáveis ou de exportação limitada.

Diz o Memorial:

"Por ser também um tipo de indústria de operação altamente mecanizada, a importância numérica do fator mão-de-obra é insignificante.

Não tem cabimento, pois, que se esteja invocando com frequência o risco de seu possível desaparecimento, à míngua de mais amplos favores e dêsse modo obtendo, de tempos em tempos, tratamento de exceção, tanto fiscais, como cambiais, avultando entre os últimos o que foi assegurado pela Instrução da SUMOC n. 112, de 17 de janeiro de 1955, em a qual foi incluída a Manteiga de Cacau na quarta categoria e a Torta e a Massa, na terceira categoria.

Êste último benefício, julgado de logo, quanto à Manteiga de Cacau, muito além de uma necessidade real de ajuda, trouxe em consequência uma forte perturbação no mercado de cacau, muito além de uma necessidade real de ajuda, que vinha até então se mantendo dentro de um ritmo de negócios bastante normal e animador. Verificou-se então uma valorização interna da matéria-prima, em têrmos de cruzeiros, e quase ao mesmo tempo ocasionando uma desvalorização externa em moeda estrangeira.

Os malefícios que causaram tais providências aí estão bem visíveis com a retenção forçada da matéria-prima (baga), além de fatores outros, de natureza psicológica, que fizeram com que o saldo da safra findante e uma boa parte da safra que vai começar não pudessem ser colocados, na época própria, a 45 cents por libra FOB, para sòmente poder ser vendido agora ao redor de 30 cents.

E prossegue o Memorial:

"Como base para uma melhor ilustração, foi calculado o volume de cacau em baga vendido no período de 19 de janeiro a 19 de março do corrente ano, segundo as declarações feitas à Comissão do Comércio de Cacau da Bahia, cotejando-o com o correspondente equivalente em Manteiga, Massa e Torta, também negociado dentro de igual período e aos preços a que foram declarados.

Os cálculos revelam os seguintes resultados: ... ...1.º) Perda de divisas que atingiram à cifra de US$ 1 021 272,90 ou seja US$ 10,86 por saco de cacau em baga, que foi convertido em Manteiga e Torta, e US$ 4.34por saco de cacau convertido em Massa.

2.º) — Perda de impostos sofrida pelo Estado, pelos Municípios de Salvador e Ilhéus, e Instituto de Cacau, resultante das isenções concedidas em Lei, representando a soma de ...... Cr$ 20.007.139,80 ou seja uma economia para a Indústria de Cr$ 187,60 por saco.

Mais adiante, diz o Memorial:

"Em conclusão, os fatos se resumem no seguinte: devido a favores especiais de natureza cambial, concedidos pela Instr. 112 da SUMOC, que se juntam a favores fiscais dados pelo Estado da Bahia(Municípios de Ilhéus e Salvador e pela Autarquia estadual — Instituto de Cacau da Bahia (Taxa de Fomento) — a indústria de transformação de cacau vende no exterior a tonelada de matéria-prima convertida a seu equivalente em produto ABAIXO do preço obtido pela matéria-prima no mercado internacional. Daí resultar que 20% da produção de cacau do Estado, reclamada para as necessidades da indústria, acobertada com os citados favores acarretam a depressão dos restantes 80%, que constituem a grande massa da produção exportável, que proporcionam à Nação e ao Estado soma considerável de divisas e rendas fiscais".



CACAU: o pomo da discórdia entre lavradores e exportadores contra os favores oficiais dispensados as indústrias baianas.

LETRAS E ARTES

O mistério do teatro

Tomou posse, na data de ontem, de sua cadeira na Academia Brasileira de Letras, o escritor Josué Montello. O romancista de Labirinto de Espelhos *foi recebido na Casa de Machado de Assis pelo teatrólogo Viriato Correia. Do discurso do novo acadêmico é o trecho que a seguir transcrevemos, sôbre os problemas do teatro e a obra de seu antecessor:*

"Peço-vos que imagineis, senhores acadêmicos, a imprudência de um candidato que, aspirando às glórias da Academia, em vez de apelar para os vossos sufrágios, visitando-vos em vossa casa, num tom cerimonioso de polida humildade, como é de antiga praxe, – preferisse assomar a esta tribuna, para vos reclamar, alteando a voz, que o elegesseis por aclamação.

Diante de uma interpelação dessa natureza, o vosso pronunciamento, que poderia ser indulgentemente favorável no caso das solicitações a domicílio, haveria de propender, o mais das vezes, para a impugnação formal do postulante.

Não encontro melhor símile, para distinguir neste recinto a reação do espectador diante do teatro e do leitor em face do livro, do que associar o teatro ao candidato audaz que aqui vos interpelasse – enquanto o livro seria o postulante que humildemente vos visita ou que, chamando-vos a um canto, fala convosco em voz baixa, discretamente, longe de testemunhas, sem cometer o êrro de irritar-se quando o acadêmico põe têrmo à conversa – da mesma forma que o livro não se enfada com a repentina interrupção de sua leitura.

Na sugestão do símile que acabo de propor-vos, tendes uma idéia aproximada e pitoresca da diferença essencial, na luta obstinada pela glória, entre o escritor que se dirige aos amigos através de seus livros e o escritor que fala à multidão através de seu teatro.

Evoluindo do cerimonial do culto para a sutileza da arte, o teatro parece ter conservado, nos seus segredos inescrutáveis, bôa parte dos mistérios sagrados.

Nenhum autor dramático, por mais experiente que seja, conhece a fórmula infalível do êxito – mesmo que se trate de Molière. Cada peça é sempre um enigma. Porque o triunfo que se conquistou na véspera tanto pode influir na vitória como na derrota do dia seguinte. E disto sabem os atores, – grandes ou pequenos – com a experiência de todos os dias, no instante de pisar um palco.

Se algum dia assististes, nos bastidores de um teatro, aos atores assomando à cena, numa noite de estréia, naturalmente observastes que, enquanto uns se persignam, outros guardam o silêncio recolhido com que a criatura humana se recomenda ao seu Criador.

Nêsse momento decisivo, o artista compreende que o mistério o domina e envolve – e é necessário que algo superior o proteja.

Para melhor indício do que acabo de afirmar, lembrai-vos de que foi um homem de teatro, com o mais amplo tirocínio de seus imprevistos, quem deixou no papel, no diálogo entre Hamlet e Horácio, o famoso reparo de que há mais coisas no céu e na terra do que sonha a nossa vã filosofia.

Dizia Louis Jouvet, numa confissão postumamente publicada, que, ao recitar as suas falas no palco, tinha a impressão de que as enunciava à borda de um precipício.

Num livro de memórias da vida literária, Alphonse Daudet procurou transportar para uma página perfeita as emoções do dramaturgo, ao estrear-se uma peça de sua autoria.

Jamais vereis um autor consciente incorporar-se à platéia no enigma dessas ocasiões: estará longe ou estará escondido, guardará um mutismo pânico ou falará nervosamente, quase sempre a fumar, para mostrar-se tranquilo – um cigarro apagado. Todo êle, refugiado o mais das vezes por trás do cenário, é um ouvido de tísico, no exagero de suas percepções: sabendo de cór e salteado as falas do têxto, pode instantâneamente alcançar, entre alternativas de iras e temores, a palavra que foi omitida ou a inflexão que saiu despropositada. O silêncio do público, nos instantes em que este deveria rir, o apavora. Mas se estoira a gargalhada, num relance o espavorido se transfigura: o pobre diabo valetudinário e murcho é agora um dominador no êxtase da apoteose.

A esta altura, desejo dirigir-me especialmente a vós, minhas senhoras, porque somente vós, com a beleza do gesto feminino, podereis compreender a emoção de um escritor teatral no momento em que se ergue, no enigma de uma *première*, o pano de boca que fecha o palco.

Lentamente, no silêncio que se estabelece, vai subindo o pano. Sob o jôgo de luz das gambiarras, o cenário pouco a pouco se descerra. E logo ressoa na sala de espetáculos o diálogo da peça, marcando o prelúdio indeciso da ação teatral.

E é a experiência de Victor Hugo que ides ouvir agora.

Em alguns versos perfeitos, nos quais sintetisou a sua emoção de dramaturgo, dizia o grande poeta que, enquanto o pano se erguia, na estréia de uma de suas peças, tinha a impressão de que estavam levantando, diante de uma compacta multidão de olhos em chama – a saia de sua alma de escritor:

"Je voyais se lever la jupe de mon âme".

Mas quando irrompe o triunfo, na tempestade dos aplausos, tôda a provação angustiante do escritor encontra num instante a sua deslumbradora recompensa. E esta é de tal ordem que somente aos teatrólogos, vitoriosos em sua arte, é lícito afirmar que conhecem, em verdade, a sensação ressoante da glória literária.

A glória do tribuno assemelha-se, até certo ponto, à glória do dramaturgo. Mas apresenta a desvantagem de confundir, numa simultâneidade indissolúvel, o criador e a criação – ao passo que, no teatro, o autor já está dissociado de sua obra e pode ser, assim, diante dela, por fôrça dessa dissociação, um espectador mais lúcido e mais interessado. Na vivência de seu caso, Narciso está em condição de contemplar-se na água pura da fonte.

Mais do que um combate, o teatro é uma aventura, no sentido das surprêsas que lhe regem o destino.

Assim que Henri Lavedan foi eleito para a Casa de Richelieu (é êle próprio quem nos conta o episódio), houve quem impugnasse, em razão dêsse sentido de imprevisto que participa da obra teatral, a indicação consagradora – Da Academia Francesa – aposta então aos cartazes de rua, por baixo do nome do teatrólogo, no dia da estréia de uma de suas comédias.

A velha instituição, que acabara de consagrar o escritor incorporando-o às suas glórias, preferia não acompanhá-lo, assim, nas aventuras da ribalta, numa noite de *première*.

Quando o grande Calderon vestiu o hábito de irmão da Ordem Terceira dos Franciscanos, num país que sempre encontrou na arte dramática a sua melhor forma de expressão nacional, foi logo advertido de que não ficava bem a um presbítero escrever para teatro. Não obstante essa advertência, ordenaram-lhe um dia que fizesse uma peça com intúitos piedosos – ao que Calderon prontamente redarguiu, em carta famosa ao Patriarca das Indias: "O es malo o es bueno; si es bueno, no me obste; y si es malo, no se me mande".

Cláudio de Sousa, depois que ingressou na Academia Brasileira, continuou galhardamente vivendo, sob o impulso da vocação, a aventura incomparável do teatro.

Pouco a pouco, no entanto, êle se foi retraindo, de tal maneira que, nos últimos anos, a não ser no pequeno teatro experimental do Pen Club, para uma assembléia de velhos companheiros e de bons amigos, não desafiou mais, o grande público, nos teatros onde vivera as supremas emoções dos triunfos que não se esquecem.

Êsse retraimento voluntário não correspondia a uma capitulação. Nem foi por se sentir intimidado por novos lances da peleja que o velho lutador invencível recolheu as suas armas. E sim porque, havendo transmitido a sua mensagem definitiva, numa obra incontestável de pioneiro, preferia que os novos escritores ocupassem a cena, em vez de repetir-lhes a maestria de sua lição.

Por aí se explica que uma peça de singular relêvo em seu teatro que é *Le Sieur de Beaumarchais*, originàriamente escrita em francês, buscasse o abrigo discreto do livro, em lugar de irromper no palco para maior glória do escritor.

Nos últimos quinze anos, Cláudio de Sousa havia substituído, em sua sensibilidade criadora, o gôsto do desafio do público, que é a fascinação do teatrólogo militante, pelo contentamento de estimular vocações, que é a forma de converter a arte numa santa missão.

O Teatro do Pen Club, que êle construiu como se escrevesse uma peça romântica, foi muito mais dos outros do que de seu criador. Ali acolheu gente nova. Ali estimulou vocações. Ali celebrou, em louvor do teatro, solenes missas votivas, através de conferências e discursos, para celebrar mortos ilustres, como Pirandelo, Strindberg, Ibsen e Bernard Shaw.

Numa página acadêmica em que, a propósito de Lamartine, teceu considerações sôbre a vida do autor dramático, Victorien Sardou apontou, como característica fundamental do homem de teatro, a capacidade de levar ao longo da existência a faculdade e o gôsto de tudo dramatizar.

Uma paisagem há de ser para o teatrólogo menos um recanto da natureza, que se deve contemplar, do que uma sugestão de cenário, que se tem de copiar. Um tipo curioso é uma personagem a incluir-se numa peça. No drama ou na comédia dos outros, ou até de si mesmo – o excelente motivo da obra teatral que se vai escrever.

Vinte vêzes, ante as incompreensões que frequentemente assaltam o dramaturgo, êle dirá aos amigos que não voltará a fazer teatro. E outras tantas vezes tornará a desmentir-se, sempre que um argumento novo lhe alvoroçar a imaginação.

O comediógrafo que escreveu as *Flôres de Sombra* e conheceu o triunfo em suas manifestações mais frementes, espontâneamente escolheu a hora de seu retraimento. Podia continuar na batalha, com a experiência dos seus movimentos. E preferiu afastar-se da peleja, obedecendo a um mandamento de sua vontade, como aquela Sanseverina que, aos trinta e um anos, ainda estuante de vida, trocou o mundo por seu retiro, no romance de Stendhal.

Tôda a existência do evocador erúdito de *Um Romance Antigo* é uma lição meticulosa de previsão e prudência. Por isso, assim como êle dispôs a vida, de forma que nada lhe faltou na hora do outono, dispôs também a morte, para que tudo estivesse à feição de sua vontade, quando lhe chegasse o último alento.

E assim foi.

Na forma severa de um pequeno templo grego, que lhe condizia com o espírito clássico, construiu Cláudio de Sousa o seu sepulcro, sem esquecer, nas linhas sóbrias dessa morada final, que ali ia residir um homem que tivera a paixão do teatro: em cada lado do frontão do túmulo, mandou colocar em relêvo duas máscaras, uma chorando e outra rindo, no simbolismo tradicional da comédia e da tragédia.

Consagrado inteiramente, nos últimos anos de sua vida harmoniosa, aos labores do Pen Club, em cuja presidência soube ser igualmente um guia e um mecenas, Cláudio de Sousa, juntamente com a companheira que lhe encantou a vida com a sua dedicação e a sua ternura, costumava reunir, todos os anos, a 22 de dezembro, sob o pretexto do Natal dos Escritores, os poetas, os ensaistas e os novelistas congregados por sua diligência na associação idealizada por Galsworthy.

No mestre de *A Vida e o Destino*, quando o escritor dava à pena a disponibilidade do tinteiro, surgia no companheiro de sociedade o conversador admirável. E assim êle volvia a ser homem de teatro, como ao tempo de Molière – era autor e ator, na graça de sua palestra.

Êsse homem de espírito, que sabia ser conviva e mestre, fazia do Natal dos Escritores, que êle pacientemente organizava com especiais desvelos, uma festa de companheiros.

Mas quero crer que a ninguém Cláudio de Sousa jamais revelou que, nessa reunião de amigos, invàriavelmente realizada na mesma noite de cada ano, estávamos também celebrando, sem dar por isso, uma linda efeméride, que correspondia, a um só tempo, a uma data na história de nosso teatro e na biografia do Presidente do Pen Club. Porque era o transcurso de mais um aniversário da noite de estréia de *Flôres de Sombra*".

Morte vazía

ADALGISA NERY

Talvez, no fim da vida, ao morrer,
Nem um pensamento te possa oferecer
E na hora extrema, quando eu calar,
Nem um olhar de adeus possa deixar.
Talvez, no instante em que tudo se apaga e se desata
De tudo aquilo que nos dá vida e também nos mata,
Quando a alma se descola lentamente,
Eu não possa afagar a tua sombra como sempre.
Talvez, na hora em que vemos o que foi e novamente vem,
Tudo seja poeira perdida no além
E eu não possua mais grandeza nem emoção
Para te dar amor, consciência e perdão.
Talvez, não recordando a tua voz
Eu não sinta que fostes a minha nascente e a minha foz
Não possa ficar nem comovida
Com a lembrança da tua forma revivida.
Na morte, nada mais haverá para te dar
Pois que. em vida tudo que fui esteve sob o teu and
E talvez mesmo nem ouça o meu exausto coração
Cantando por ti a sua última e tênue canção.

Do meu diário

Breno Accioly

Não tenho fé em supertições mesmo lendo supertições como sinônimos de religiões.

—

Jamais sonhei, nunca quiz ter além de minhas fôrças. Êsse enigma é decifrável porque nas minhas unhas sonham bases de luas, dez luas que somente crescem pelas entranhas de meus dedos magros.

—

O poeta da terra das arraias é uma lastimável alma burocrática. Seus olhos tuberculosos sempre vivem se alimentando da miséria que amortalha seus pensamentos. Tem medo e por ter medo quer passar para os outros o medo que o devora. Tem talento, mas não sabe aproveitá-lo. É um inconoclasta das artes plásticas mas não tem machado. Nenhuma porta se abre para êle.

—

As mulheres são navios que uma única bússula governa.

—

Ela foi horrível; sempre gostou mais dela mesmo do que de mim.

—

Meu coração que bate fundo no fundo de meu peito nunca quiz ser masoquista.

—

Devido a uma mola de colchão ela se perdeu de mim. Nunca mais poderei encontrá-la. O deserto é imenso. A cama de dois metros se metamorfoseou numa cobertura de porta-aviões.

—

Outrora eu morava num morro de nome de Santa e meus olhos se assentavam no vertical cimento armado de uma janela distante. De quando em vez sem ter comprado binóculo eu me via de lentes nos olhos, comendo, comendo sem mastigar coxas, sexo e peitos de um soutien virgem que eu nunca soube a marca comercial dêle. Todavia, onde eu moro agora, apesar de tôdas as janelas vizinhas serem mui próximas, ao alcance de um bote de jibóia amestrada, eu também vejo calçolas, modess ensanguentando o pátio fedorento, mas sabendo eu por ouvir dizer o nome dessas porcas, por isso não tem encanto nem graça o meu viver nêsse meu pequeno apartamento tabela Price.

—

A anônima provoca desejo, a manjadíssima perde a gosma no cumprimento de seus lábios conhecidos.

—

Evito amor de professôra. Juro que até a amar quererá ensinar-me o narizinho bico de galo da suavíssima "teacher" que me ensinou preposições inglesas.

—

Vendem-se mal. A Standard Oil e a um vespertino êle se vendeu mal, mas queria êle que eu escrevesse de graça um artigo contra o govêrno sem inflação Standard Oil sem ganhar coisa alguma. No gratuite.

—

Outro dirigindo uma revista de publicidade da Standard Oil nega conhecer a revista a que êle na moita

Assina o nome com enfado. Porém suas iniciais são deveras escudos nunca batidos em torneios literários, sociais e mundanos.

—

Bocejando em vez de falar êle de meia e em meia hora pronunciando – ribeiro – com indolência de riacho sem sapos, retorna a um mutismo de mudo bebedor de wiskey. E nisso, consiste o seu talento de congregar a boemia fôrça máxima da literatura federal.

—

Se houvesse vergonha nos inquéritos não haveriam tantos escândalos lesa-Brasil.

—

Chamou-se de leitor de cúpula mas se esqueceu que os meus personagens calçam prisioneiras botas de ferro e perdem o equilíbrio quando andam porque mesmo sendo de pedras o calçamento o subestrato das ruas é de pura lama.

—

Não atino com a exegese do Ministro de Estado: a inflação é coisa péssima mas deflação é mágica ainda de pior espécie. De circo de terceira.

—

Se não houvesse inflação eu não moraria num apartamento de edifício e vizinhança afaveladas. E se houvesse deflação eu não estaria mais vivendo neste país Brasil que sofre de eterna crise de crescimento.

—

Sofro sem ter sido assassino. Choro sêco sem ter sido órfão.

—

Provocaram-se e traíram-me a vida tôda e quando eu disse a jovem de cabelos de égua alasã, moça sempre filha de uma cinquentona adorando constantemente conhecer gente de galões nos punhos meu desejo seria morar nas europas sustentadas pelos Estados Unidos, ela replicou: – Que ingratidão.

—

Mentem, mentem, mentem nascendo, mentem vivendo e morrendo ainda mentem. E quando eu sustento verdades cabeludas tôda essa gentalha que sempre mentiu a si mesmo, tenta contestar-me balbuciando apenas: – brincadeira.

—

Chamou-me de mascarado, todavia a sua política de esquerda havia sido uma resultante de desemprego e agora vive êle comendo fritadas reacionárias, mastigando nos queixos quebrados pela polvcia pedaços de carne que a máquina de cozinha e o liquidificador já haviam moído.

—

Eu não era homem para viver com a filha do banqueiro. Não daria no couro. Requereriam desquite dois meses após termos dormidos juntos. Entretanto êsse mesmo sujeito ajudado por sua mulher, meses depois de torpedear a minha felicidade, inquerime se eu num futuro longíquo, cinco anos no mínimo, quereria casar-me com a única filha dêles. Filha de pele escura.

—

Atravessar a cortina de ferro só a passeio. Não duvido seja isso uma das causas que me excitam. Nunca devaneio.

O outro Mann

Otto Maria Carpeaux

Todo mundo conhece Thomas Mann. Menor é o número das pessoas que conhecem seu irmão Henrique, falecido há poucos anos no exílio. Alguns até se admirariam da existência dêsse irmão tão desconhecido. No entanto, todos conhecem, através do cinema, uma obra dêle: *"O anjo azul"*.

Êsse romance de um professor medíocre e tirânico que, estrepando-se moralmente, vira nihilista e acaba como palhaço trágico, essa grandiosa caricatura iniciou, antes de 1914, o período revolucionário do expressionismo alemão. E desde então? Talvez seja medíocre o resto da obra de Henrique Mann? No necrológio, escrito em 1950, disse Thomas Mann que "morreu um grande homem e um grande escritor". Assim fala, dirão, um irmão comovido. Convém tomar ao pé da letra o elogio? Convém. Pois Thomas já falara, do seu irmão, de maneira muito diferente. Em 1917 Thomas Mann, então ainda conservador e nacionalista alemão, escreveu nas "Considerações de um homem apolítico" uma diatribe furiosa contra o "literato" francófilo, pacifista e democrata. E todo mundo reconhecêu logo nêsse "literato" o outro Mann: Henrique. Um homem capaz de provocar tanta ira não pode ter sido medíocre. E não foi.

Foi um símbolo vivo do seu país e de sua época. Contudo, não sei se foi realmente grande escritor. Valem suas atitudes; que são hoje as do ex-apolítico Thomas Mann.

Como escritor.. bem, a crítica alemã que já cometeu contra Henrique Mann as piores injustiças, parece hoje disposta a perdoar para ser perdoada. Elogiam muito a última obra do escritor: dois romances sôbre o grande rei Henrique IV da França, tributo de gratidão ao país que Henrique Mann sempre amou como se fôsse sua pátria. Henrique IV, o bom rei, o rei dos burgueses e camponeses, aparece naqueles romances como representante de tudo o que é nobre e humano; seus adversários, Caterina de Medici e Felipe II da Espanha, aparecem como espíritos malignos, inimigos da humanidade. Sem crítica aceitou Mann as opiniões altamente discutíveis e hoje parcialmente refutadas da historiografia liberal, burguesa e protestante do século XIX. Igualmente, o oportunista espertíssimo Henrique IV aparece transformado em espécie de discípulo coroado de Montaigne. Contudo, as experiências amargas dos últimos 20 anos ensinaram a Henrique Mann certo cepticismo, mesmo quanto ao seu herói.

A tese dos romances seria, conforme o autor, "a dúvida quanto ao valor e mérito dos grandes homens". Mas o temperamento polémico do romancista o levou para onde não quis ser levado. Aqueles romances históricos são, na verdade, libelos de tremenda atualidade. Os personagens viram, fatalmente, caricaturas. Henrique Mann sempre foi caricaturista. Uma vez, no "Anjo azul", conseguiu desenhar uma caricatura digna de um Daumier. O professor, Unrat, nessa obra, é grandiosamente repugnante. O livro é uma obra capital do expressionismo. Mas Henrique Mann sempre só fêz caricaturas; às vezes, sem querer fazê-lo.

Êle próprio forneceu a chave do seu temperamento, no romance "Entre as raças". Henrique e Thomas Mann são filhos de pai arqui-germânico, de família tradicional de Luebeck, e mãe sul-americana. Thomas só herdou o temperamento do pai; Henrique, só o da mãe. Henrique destetava as profundezas metafísicas do espírito alemão (tão caras a Thomas), atrás das quais adivinha a mistificação e a brutalidade; opõe-lhes a clareza meridiana do espírito latino. A ironia sutil do irmão lhe parece ambiguidade. Quer afirmações fortes: positivas e negativas. As negativas são as caricaturas. Ao polemista apaixonado Henrique a serenidade de Thomas parecia indiferença fria. Na verdade, Thomas só uma vez virou apaixonado como o irmão: naquele livro de 1917, polemizando contra o irmão. No resto, não é frio nem indiferente. Apenas, êsse último romântico sempre viveu à sombra da morte, ao passo que Henrique se entregava freneticamente à vida. Decerto, para gozá-la. Mas também para defendê-la, para glorificá-la, para torná-la melhor, pela realização da justiça política e social.

A sinceridade dessas convicções pode ser demonstrada pelo fato de que Henrique Mann as conquistou lentamente. Num esfôrço considerável. No início, fôra discípulo de D'Annunzio, exaltando a vida e o gozo da vida de uma maneira (p. ex. nos romances "As deusas"), que hoje também nos parece caricatural, embora involuntàriamente. Depois, foi à escola de Balzac. Seus romances de 1930, como "O grande negócio", são caricaturas monumentais da burguesia da República de Weimar. No mesmo estilo já tinha escrito, antes de 1914 (embora em parte só publicada mais tarde) a trilogia de romances – "Os pobres", "O súdito", "A cabeça". A epopéia caricatural da Alemanha do imperador Guilherme II. Naquele tempo, Henrique Mann condenou e renegou integralmente sua pátria, burguesa e militarista, opondo-lhe a imagem ideal da França dreyfusista, na qual a aliança dos intelectuais e dos operários tinha derrotado o militarismo. Henrique Mann foi o profeta da "Inteligência" democrática. Previu a tomada do poder pelo espírito. Em 1918, quando caíram as fortalezas da reação prussiana, o ideal parecia quase realizada. Poucos meses depois, tudo já estava perdido.

"Espírito e Ação" chama-se um dos grandes livros polémicos de Henrique Mann. Tornou-se-lhe realidade a parábola sombria de Heine, que viu no sonho um carrasco com o gládio na mão. "Quem és?". Perguntou o poeta, assustado. E recebeu a resposta: "Sou o teu pensamento em ação". Mas acontece, às vezes, que o carrasco não corta as cabeças que o pensador lhe apontou, e sim, a cabeça do próprio pensador. Os resultados das revoluções são imprevisíveis.

Henrique Mann não foi um escritor de primeira ordem. Sua principal fraqueza é a contradição entre a clareza racional dos seus ideais e a paixão frenética do seu método literário. Representava bem uma Alemanha na qual o espírito nunca conseguiu chegar à ação. Mas o destino o fêz nascer numa época em que a Alemanha, agindo, acreditava poder dispensar o espírito. Por isto a Alemanha foi duas vezes derrotada. Mas pelo mesmo motivo também foi derrotada a revolução alemã de 1918. Naqueles dias de batalha de rua em Berlim, em comêço de 1919, o socialismo, derrotado, deixou de ser alemão, recuando para a Rússia e entregando a Alemanha à reação renascida. Naqueles dias nasceram o bolchevismo em sua forma de hoje e o nazismo. Não foram dias de bom augúrio, nem para a Alemanha nem para o mundo.

Grande parte da obra de Henrique Mann, polémica contra uma sociedade que já deixou de existir parece hoje antiquada. Mas não é. Não por acaso ou por capricho assume Thomas Mann hoje as mesmas atitudes que combatera no irmão. Hoje, a Alemanha de Henrique Mann, com os seus "pobres" e seus "professôres Unrat", seus "súditos" e sua "cabeça", está restaurada. Os anjos azuis se divertem nas revistas ilustradas e em Bonn manda a autoridade. Henrique Mann morreu. Mas é preciso continuar-lhe a obra.

Roteiro Literário

Os de Sergipe que vêm!...

Renato Jobim

Envia-nos o escritor José Augusto Garcez um pacote de livros editados pelo Movimento Cultural de Sergipe, instituição fundada e dirigida pelo próprio Garcez. Temos, assim, à nossa frente, ensaios, crônicas, poesias e uma novela. Todos de autores sergipanos.

Curioso mundo êsse da provincial Esquecido pelas grandes cidades, é ela, no entanto, que mais contribui para a cultura nacional, é dela que fluem, num caudal indomável, talentos legítimos de permeio com medíocres iludidos consigo mesmos. Chocam-se, na província, duas mentalidades: a coletiva, tenazmente apegada à tradição moral e intelectual, e a latente em certas individualidades insatisfeitas, nostálgicas de outras regiões entressonhadas onde seu grito de angústia encontre consagradora repercussão.

Os formadores da primeira mentalidade (de que são representantes o coronel, o padre e o farmacêutico) vivem passivamente a chatice dos dias iguais, enquanto que os segundos, quando não se revoltam apenas contra a modôrra mental de sua gente, sofrem de uma hipertrofia da imaginação, ambicionam a imortalidade artística ou literária, e cantam, discursam, escrevem. O que os singulariza, entretanto, no quadro das nossas letras, é a circunstância de não perderem, na maioria, aquela ingenuidade sincera que é o seu apanágio, mesmo sob formas acobertadoras. Tal ingenuidade é facilmente percebida quando o intelectual do interior desembarca na capital com o seu "jeito provinciano", como dizem os confrades citadinos.

Os livros de José Augusto Garcez e de seus companheiros de campanha transportam para o Rio êsse "jeito" que ainda constitui o especial encanto do interior brasileiro. **N'O Destino da Província**, por exemplo (de Garcez), livro de 148 páginas, somente as 50 primeiras páginas acolhem o tema estudado, que é a história de Sergipe; as demais mostram fotografias de grandes homens locais, paisagens e monumentos do Estado, transcrevem mais de uma vintena de conceitos de escritores sôbre o Movimento Cultural e seu fundador. O estilo da monografia é enfático, não ocultando os impulsos de exaltação que frequentemente levam ao despropósito dos juizos. Não faltam, também, lugares-comuns escudados em metáforas viciadas. Por último, ressente-se o trabalho de unidade que, ao lado da clareza, concisão e harmonia, formam os atributos fundamentais de qualquer redação. Seria injusto, porém, não reconhecer na obra a contribuição que representa para a historiografia sergipana.

Digna dos maiores aplausos é a iniciativa do mesmo Garcez, de ter fundado uma sociedade de largo alcance cultural, dedicando a ela todo o seu esfôrço e entusiasmo. Vê-se que é um moço cheio de idealismo, de calor humano, com uma forte noção de relações públicas (sua correspondência com grandes escritores brasileiros e portugueses é abundante). Gostaríamos de apertar a mão dêsse realizador.

O único novelista editado pelo Movimento é José Bezerra dos Santos, indicado como colaborador de jornais de Aracaju. Dos prosadores que o Movimento nos revelou, é sem dúvida, o que mais convence. A edição, muito bem impressa e em excelente papel, traz ilustrações de um artista pouco conhecido no Rio mas de enorme talento: Alvaro Santos. **O Tesouro de Jaboatão** (êste o título da novela), que ostenta apropriadamente como subtítulo "História e Fantasia", trata da lenda corrente na antiga cidade de Jaboatão, hoje Japoatã, no interior sergipano, segundo a qual uma vasta fortuna teria sido enterrada pelos jesuitas e carmelitas, em começos do século XVIII, quando da guerra com os holandeses. Não é de surpreender, pois, que a tradição acrescente aspectos fascinantes àquela história secular. Através do tempo homens ambiciosos tentaram descobrir o tesouro, mas em vão. Os mais recentes aventureiros, "alegando tratar-se de casos de sonhos e visões, ou temendo abertura de abismos profundos que a todos sorvessem... deram por acabado o trabalho de sondagens e... esmaeceram as notícias e tudo foi ficando como estava. O tesouro mais uma vez ficou entregue aos homens futuros".

No próximo domingo comentaremos outros livros do Movimento Cultural de Sergipe.

●

The Literature of the United States — Marcus Cunliffe (Pelican Book, 384 págs.). Um estudo das diversas épocas literárias através de seus representantes mais categorizados. Cunliffe é conhecido historiador militar e ensaista inglês, lecionando atualmente no Departamento de Estudos Americanos da Universidade de Manchester. O volume em questão nos foi gentilmente enviado pelo sr. Howard White, adido de imprensa da Embaixada Americana.

●

Luis Gama e suas Poesias Satíricas — J. Romão da Silva (Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, 224 páginas.). O intuito do autor, que tem publicadas diversas monografias sôbre escritores patrícios e conseguiu a encenação de uma sua peça intitulada **Os Escravos**, é mostrar ao público que Luis Gama não foi apenas o conhecido abolicionista mas também um poeta de mérito. Considera que a circunstância dele ter sido negro vem dificultando a sua permanência na literatura.

Para definir o valor literário de Luis Gama, procurou J. Romão da Silva, num estilo encomiástico porém bem conduzido, "relacionar o homem com o seu passado e a obra com as idéias do abolicionista, sem perder de vista fatores de ordem psicológica, moral e social que intervieram na formação de Gama e condicionaram o advento do bardo impenitente". Na segunda metade do volume são transcritas as "Primeiras Trovas Burlescas de Getulino" — o único livro publicado pelo vate satírico da abolição.

●

Marco — revista dirigida por Reynaldo Jardim (Série A, nº 5, 16 págs.). Um artigo de fundo, declaram os redatores: "...sabendo que o escritor individualmente considerado é um acidente, uma expressão isolada da realidade literária a que todos estamos sujeitos, **Marco** não se detém em figuras, mas em idéias, problemas, tendências, fatos, à luz dos quais os escritores não são novos nem consagrados. São falsos ou verdadeiros, autênticos ou sofisticados".

O presente número traz colaborações de Haroldo Bruno, Nelson Coelho, Rodolfo Coelho Cavalcante, Antonio Houaiss, Fiore Di Cropani, Ricardo Ramos, Reynaldo Jardim, Edino Krieger, Vinicius de Moraes, Moacyr Felix de Oliveira, Wanderley Cabral Xavier, Marlene Crespo, Ary de Andrade, Rosemarie V. Becker, Alberto da Costa e Silva e Fernando Pezoa, além de entrevistas com André Long, Lêdo Ivo e Sérgio Milliet.

●

Recebemos:

Letras del Ecuador, (periódico publicado pela Casa de la Cultura Ecuatoriana); Novos Retalhos, artigos sôbre problemas da atualidade, de Mario Bouchardet (Gráfica Império); Litoral dos Medos, poesias de Macedo Miranda (edição própria); Noites, poesias de Wanderley Cabral Xavier (edição própria); Modernidade de Chaucer, ensaio de Cassiano Nunes (separata da revista Anhembi).

REMESSA DE LIVROS: Av. Paulo de Frontin, 417. — Nesta.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

A CULTURA DO CACAU, NA BAHIA

Vemos na foto, a pisa de cacau na "barcaça", para remover o môfo externo das amêndoas, operação em que os trabalhadores desenvolvem movimentos ritmados em forma de ginga, acompanhada geralmente de cantos. — (Foto SIA)

Agricultura

A CULTURA DAS HORTALIÇAS

II

Instalações Diversas — Entre as diversas instalações a serem feitas para a exploração de uma horta devem ser mencionados, de modo particular, os depósitos de água para irrigação das culturas, instalados de preferência nas partes mais altas, a estrumeira e o depósito de composto, nas explorações que mantenham um rebanho.

Sementeira — Para fazê-la são usados três processos distintos: a lanço, mais adotado nos alfobres, em linhas ou sulcos e em covas ou buracos. O segundo e o terceiro processos são usados respectivamente, para as hortaliças que não se transplantam como cenouras, nabos, espinafres, almeirão, salsa, etc., e para as que têm sementes mais ou menos grandes, como ervilhas, a abobora, o pepino, o melão, e os tuberculos, como a batatinha, o mangarito, o inhame, a cabeça de cebola.

Operações Culturais — Entre estas convém citar a escarificação do sôlo superficialmente no caso de formação de crostas, a capina e extirpação do mato com sacha de preferência, a amontôa, como no caso de batatinha e do amendoim, a monda ou capina manual, a repicagem e a tutelagem, ou seja a instalação de suportes, além do cuidado natural que se deve ter contra qualquer coisa que venha a contrariar o crescimento normal das hortaliças.

Combate a moléstias, pragas e outras operações — Para tais fins deve a horta possuir uma série de utensílios e produtos: alfange, tesoura de poda, alicates de cortar arame, peneira, machados, machadinhos, canivetes, pregos, parafusos, serrotes, carrinhos de mão, etc. E' necessário um depósito para os adubos, bem como armário destinados às drogas, uma seção de inseticidas (Solbar, nosprasit, sulfato de nicotina, sabão ordinário, formicida, álcool, petróleo, cal virgem, etc.) e outra de fungicidas (pó bordalês, sulfato de cobre, enxofre em pó, uspulum, etc.).

Rendimentos — Variam de uma planta para outra, sendo útil serem conhecidos alguns dêles:

Abobora: 10-15 toneladas por hectare; Alface: 20-30 toneladas por hectare; Alcachofra: 3-4 mil dúzias por hectare; Alho: 4-5 toneladas por hectare; Beringela: 15-25 toneladas por hectare; Couve-flor: 20.000 cabeças de 500g por hectare; Nabo: 15-25 toneladas por hectare; Cenoura: 10-20 toneladas por hectare; Tomate: 40-50 toneladas por hectare.

Exigências — Tratando-se de plantas de cultivo intensivo, as exigências são também muito grandes, devendo o sôlo estar rico em matéria orgânica e também nos três principais elementos nutritivos azôto, fósforo e potássio, pois as colheitas médias destes produtos retiram da terra, por hectare cêrca de 50 a 210 Kg. de azôto, 16 a 60 Kg. de fósforo e 105 a 225 Kg. de potássa, além de 27 a 170 Kg. de cal.

Adubação — A adubação das hortaliças é operação de máxima importância, devem em geral ser empregadas doses muito fortes de adubos, incorporados diretamente ao sôlo, sejam em cobertura como é o caso para o Salitre do Chile. Esta última prática consiste na distribuição do adubo sôbre a superfície do terreno já cultivado, quando as plantas já se encontram mais ou menos desenvolvidas, sendo aconselhável depois uma irrigação para que o adubo penetre até uma profundidade em que se encontram as raízes. Por isso mesmo a adubação suplementar com Salitre do Chile é indicada, devido à assimilabilidade rápida convindo portanto para as hortaliças, de ciclo vegetativo em geral curto e em que é necessário cultivo intensivo, com elevados rendimentos por unidade de área. A adubação deve ser completa, com uma fórmula rica em azôto, fósforo e potássio. Uma boa fórmula já pronta, completa e rica é o CADAL 13 que, pela sua composição satisfaz as exigências das hortaliças em geral e que pode ser aplicada na proporção de 100 a 120 gramas por metro quadrado para as que não se transplantam ou de 30 a 40 gramas por cova, antes do plantio, e mais 20 gramas em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois. A adubação com Salitre do Chile é feita na proporção de 40 a 60 gramas por metro quadrado, sendo aplicada a metade no preparar os canteiros, e o restante, 20 dias depois de completada a germinação. Pode-se misturá-lo com a terra entre as linhas ou aplicá-lo em rêga, dissolvido nágua na proporção de 20 gramas para 20 litros dágua.

Animais raros no Museu de Caça e Pesca

Cêrca de 1.500 aves e 180 mamíferos, além de outras espécies de animais, procecentes de várias regiões típicas do país, já estão fichados e classificados, cientificamente, no Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Todos os exemplares se encontram distribuidos em vitrinas iluminadas, no 4.º andar do Edifício do Entreposto da Pesca, na Praça 15 de Novembro.

Na rica coleção de animais silvestres, principalmente da Amazônia, destaca-se o irapuru, conhecido pelos lendas indígenas e pelo seu canto. Figura entre os mamíferos a jatacaca ou cangambá, que, além de ser um dos poucos animais refratários ao veneno das serpentes, defende-se do inimigo de maneira tôda especial. Na série dos répteis, sobressai o surucucu pico de jaca, serpente venenosa de grande porte, cuja dimensão só é ultrapassada pela Cobra Rei, da Asia.

O Museu da Divisão de Caça e Pesca está aberto à visitação pública, diàriamente, das 11 às 17 horas, sendo que, aos sábados, poderá ser visitado das 9 ao meio-dia e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

Notícias do Exterior

A AGRICULTURA SUECA POSSUI 115 MIL TRATORES

Notícias de Estocolmo, informam que o número de tratores adquiridos pela agricultura sueca em 1954 foi de cêrca de 15.100. Calcula-se que ao finalizar o ano passado o número era de 111 em tôda a Suécia. O custo total dêstes novos tratores, incluindo o equipamento especial dos mesmos, foi de 162.600.000 coroas. Em média, o tamanho dos tratores, calculado na base de energia desenvolvida, é pràticamente o mesmo nestes últimos 3 anos, se bem que exista uma tendência para a aquisição de tratores maiores. De 1952 a 1954, o número total de tratores na Suécia aumentou cêrca de 31 mil unidades, sendo que nada menos de 38 por cento dêste aumento corresponde a granjas de 2 a 10 hectares. Assim, de cada 8 agricultores pertencentes a êste grupo, um tem agora o seu próprio trator.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Com a chegada do frio, cessam quase por completo as novas plantações. Prossegue-se a do tomateiro e ultima-se a do aipim que alguns iniciam, esporàdicamente, em maio. Há também quem antecipe o plantio da cana de açúcar, feito, de praxe, do julho em diante. Lavra-se a terra para as futuras plantações de agôsto e setembro.

NA CRIAÇÃO — Em junho efetuam-se as últimas pulverizações contra os carrapatos. Os bezerros nascidos em outubro, já com oito meses de idade, recebem a vacina contra a febre aftosa, conforme observações feitas no mês anterior. Devem os mesmos ser castrados com essa idade e nesse mês. Continua intensa a atividade no aviário, com boa produção de ovos. Onde o frio seja mais intenso, deve-se proteger um tanto as aves, principalmente as novas, para evitar a irrupção de casos de corisa, mais frequentes a partir dêste período.

NAS HORTAS — Neste mês preparam-se os terrenos para novas culturas. Reparam-se as valas do agrião. Prosseguem as semeaduras em local definitivo de: azedinho, bertalha, cenoura, ervilha, feijão (vagem) hortelã, milho para ser colhido verde, mostarda, nabo, rabanete e salsa.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Prossegue em junho a colheita de araruta, cujos rizomas podem ser transformados em fécula. A produção do mel é culminante neste mês, sendo pois ocasião oportuna para o fábrico de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. Devem ser também preparados picles das hortaliças que continuam em fartura nesta época: aspargo, beterraba, cenoura, rabanete, vagem e ervilha.

"DICIONARIO DE PLANTAS UTEIS DO BRASIL"

O engenheiro-agrônomo Leonam de Azeredo Pena, afastou-se da chefia da Seção de Publicações do S.I.A., do Ministério da Agricultura, a fim de intensificar o preparo dos originais do 4.º volume da referida obra, pretendendo entregá-los à impressão no último trimestre do corrente ano e os do 5.º em fins de 1956.

PERGUNTE o que quiser

Sr. T. G. (Anápolis, Goiás) - Quanto à CEBOLA, podemos informar que o processo de reprodução é por meio de bulbos, desde que não há sementes na localidade. As sementes de cebolas são prêtas, pequenas e leves. Em grande quantidade assemelham-se à pólvora grossa ou ao carvão triturado. Um quilo de sementes produz, em média, duzentas mil mudas. Estas sementes são obtidas pela plantação especial do bulbo para êsse fim.

Sr. I. B. F. (Itaipava, Rio de Janeiro) - Realmente, as NEW HAMPSHIRE são as galinhas que melhor preenchem as finalidades de dupla utilidade, carne e ovos. São galinhas de pêso médio, formato retangular, de uma coloração entre o vermelho e o amarelo, que lhe dá uma linda côr de ouro. Podendo-se comparar sua côr entre o vermelho da Rhodes e o amarelo da Orpington. São rústicas e precoces, adaptam-se perfeitamente ao nosso clima. Esperamos que o amigo tenha igualmente bons resultados.

Sr. G. B. V. (Recife, Pernambuco) Sôbre o FUMO existem muitas obras que auxiliam bastante o desenvolvimento da cultura. Já solicitamos do Ministério da Agricultura uma lista dos melhores livros e depois enviaremos ao amigo no endereço indicado. Agradecemos a lembrança a respeito das sementes e esperamos qualquer notícia do representante aqui no Rio. Depois transmitiremos os resultados obtidos.

Sr. L. S. O. (Colombo, Paraná) - O plantio da JABOTICABA deve ser feito no mês de agôsto. Convém desde já recomendar que o terreno deve ser bem capinado e apresente preparo adequado. Portanto, é preferível ao amigo esperar até aquele mês para a plantação desejada. Sôbre os livros, estamos enviando em separado uma lista dos editores, podendo enviar suas encomendas diretamente.

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE
ADUBE SUAS TERRAS
COM
SALITRE DO CHILE
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
CHAMPION GRANULADO
A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 - FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO
SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

Matas, Campos e Fazendas

VIII SEMANA DO FAZENDEIRO NA UNIVERSIDADE RURAL

Como tem ocorrido nos últimos meses, mais uma Semana do Fazendeiro será realizada nas instalações da Universidade Rural, no km 47 da antiga rodovia Rio-So Paulo, de 10 o 16 de julho próximo Cêrca de setenta cursos teórico-práticos serão proporcionados aos lavradores e criadores, durante o certame, promovido por aquele centro de ensino do Ministério da Agricultura.

A VIII Semana do Fazendeiro dêste ano, terá maior apoio do Serviço de Informação Agrícola, que contribuirá, também, com recursos materiais e financeiros indispensáveis aos trabalhos. O SIA designará, ainda, técnicos para participarem das aulas e demonstrações, além de oferecer aos semanistas exibições de filmes educativos e publicações agrícolas.

Uma série de palestras será pronunciada, à noite, no Auditório Gustavo Dutra, sôbre colonização e imigração, introdução do gado "Red Sindhi" no Brasil, problemas da pecuária leiteira e divulgação agrícola, a cargo dos especialistas Waldiki Moura, do INIC, Felisberto Camargo, diretor do SNPA, Rômulo Joviano, técnico do DNPA, e jornalisto José A. Vieira, diretor do SIA.

O ministro Munhoz da Rocha comparecerá à Universidade Rural, num dos dias da Semana do Fazendeiro, a fim de trocar idéias com os agricultores e técnicos participantes.

Betoneiras "Jaeger"
Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.
CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO das produções

CERCA DE 257 MILHOES DE ABACATES NO ANO PASSADO

No ano passado, o Brasil produziu 256.898.000 abacates, no valor de Cr$ 134.553.000,00, tendo sido cultivada uma área de 5.986 hectares. Por Estados, as maiores quantidades são as seguintes: Minas Gerais, 53.731.000 frutos; S. Paulo, 40.497.000; Paraíba, 33.370.000; Paraná, 23.794.000; Santa Catarina, 17.343.000; e Ceará, 15.196.000.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o total de abacates produzidos no país atingiu 248.037.000, com o valor de Cr$ 127.551.000,00.

AVES EXISTENTES NO ESTADO DO RIO

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 existiam no Estado do Rio 262.150 patos, marrecos e gansos, 73.323 perus, 5.388.800 galinhas e 5.471.000 galos, frangos e frangas.

Quanto ao valor das aves, os algarismos acusam Cr$ 7.693.000,00 para os primeiros Cr$ 10.531.000,00 para os segundos, Cr$ 189.972.000,00 para os terceiros, e Cr$ 143.900,00 para os últimos.

MAIS DE UM BILHÃO DE TANGERINAS PRODUZIDAS NO PAIS

A tangerina é produzida em todo o Brasil, cabendo aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina as miores contribuições. Em 1954, registrou-se uma colheita de 1.125.726.000 frutos, no valor de Cr$ 147.422.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, as maiores quantidades estão assim distribuidas: Rio Grande do Sul.... 262.330.000 frutos; Paraná, 258.383.000; Santa Catarina, 177.037.000; Minas Gerais, 106.619.000; São Paulo 83.260.000; e Pernambuco, 50.288.000.

A área plantada em todo o país é de 10.909 hectares. Quanto ao rendimento, a maior quota pertence ao Piauí, com 211.391 tangerinas por hectare. Em segundo lugar, figura Pernambuco, com 197.209, e em terceiro a Paraíba, com 196.548 frutos.

PRODUÇÃO DE SALSICHARIA NO PARANÁ

A produção de salsicharia do Paraná, em 1953, atingiu 2.505 toneladas, contra 5.020 em 1952 e 4.973 em 1951. Conquanto se registrasse declínio nas quantidades anuais, o valor do produto apresentou aumento progressivo, passando de Cr$ 82.500.000,00 em 1951 para Cr$... 105.158.000,00 em 1952 e Cr$ ..... 124.979.000,00 em 1953.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a especificação compreende salsicha a granel e enlatada.

AUMENTA A NOSSA EXPORTAÇÃO DE BANANA

Segundo informação da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, o Pôsto dessa Divisão em Santos, durante o mês de março último, inspecionou mais de um milhão e duzentos mil cachos de banana da variedade "Nanica". O volume supera tôdas as exportações mensais havidas naquele pôrto.

AUMENTO NA PRODUÇÃO DE ARSENICO

No ano passado, a produção nacional de arsênico registrou grande aumento em relação ao volume de 1953. Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, em 1954 o total elevou-se a 1.157 toneladas, no valor de Cr$ .... 6.299.000,00. Em 1953 o volume foi apenas de 474 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 2.377.000,00.

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 - 19.º and. — Tel. 43-5810
FILIAIS em SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA • PÔRTO ALEGRE
MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

Curso de treinamento para líderes rurais

Um curso rápido de treinamento para líderes rurais será realizado a partir de amanhã, dia 6, em Juiz de Fora, no Educandário Carlos Chagas, por iniciativa da CBAR, do Ministério da Agricultura.

O curso a ter lugar naquela cidade mineira, destinado a alunos e professôras, difundirá conhecimentos teóricos e práticos de avicultura, apicultura, criação de bovinos e suínos, horticultura, fruticultura, conservação do solo, clubes agrícolas, indústrias rurais caseiras e economia doméstica, além de ensinamentos de educação sanitária. Esses assuntos serão focalizados, durante quatro semanas, através de aulas, demonstrações e palestras.

Proibição da pesca na Barra da Tijuca

A pesca será proibida nos dias 6 e 10 do corrente, das 9 às 11 horas e das 15 às 17, na região da Barra da Tijuca, entre a Ilha do Pai eo Pontal de Sernambetiba, em virtude de provas de tiro do Centro de Instrução de Defesa Antiaérea. Para entendimentos pessoais urgentes deve ser utilizado o telefone MH-528.

A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, a pedido do Chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM. de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir ate 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCACAO
NAO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

Notícias do BRASIL

SEMANA RURALISTA EM MINAS GERAIS

Atendendo à solicitação da Arquidiocese de Diamantina, em Minas Gerais, o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura promoverá uma Semana Ruralista naquele município, no período de 12 a 19 do corrente. Estarão presentes delegações de agricultores de cêrca de 40 municípios do norte de Minas. Entre os principais assuntos a serem tratados, figuram a conservação do solo, lacticínios, avicultura, criação de suínos, apicultura e produção de milho e café. Durante o certame, haverá um programa de economia doméstica para senhoras e senhoritas. Serão realizados debates sôbre crédito agrícola, imigração e colonização, educação e saúde no meio rural, reforma agrária, etc.

Vão prestar colaboração à referida Semana o INIC, a Associação do Crédito e Assistência Rural (ACAR), a Universidade Rural de Minas, as Secretarias de Agricultura Educação e Saúde, a Seção de Fomento Agrícola Federal e outras dependências do Ministério da Agricultura naquele Estado.

O Serviço de Informação Agrícola, além de publicações e filmes educativos, enviará uma equipe de técnicos para a Semana Ruralista de Diamantina, que contará com a presença de altas autoridades federais e estaduais, inclusive o governador Clovis Salgado, que, na ocasião, inaugurará as instalações do Pôsto de Reflorestamento. Merece destaque, outrossim, o plantio de dezenas de mudas de oliveira, significativo da introdução dessa cultura naquela zona.

OUVIDOS PELO MINISTRO OS PRODUTORES AGRICOLAS

O ministro da Agricultura concedeu ontem, em seu gabinete, a primeira audiência pública. Compareceram à mesma trinta pessoas, na maioria pequenos sitiantes e trabalhadores rurais, que expuseram suas dificuldades não só na exploração da terra (alto custo de adubos, inseticidas e instrumentos), mas também na colocação de seus produtos.

Alguns avicultores manifestaram seu desânimo em face das enormes dificuldades de obtenção de forragens para o trato dos planteis. Também o problema do crédito rural, embora não afeto diretamente ao Ministério, foi tratado por outros interessados.

O ministro Munhoz da Rocha palestrou cordialmente com todos e anotou os casos em que a sua pasta poderá ter interferência favorável.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:
● Técnicos com larga experiência
● Testes completos de audição
● Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507
Tel. 57-3693
Atendemos a domicilio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.........................
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO........................

Para a mesa da fazendeira

LINGUIÇA

Passe à máquina, com a chapa de menos furos, varios pedaços de carne de porco, principalmente as pontas. Moída a carne, deixe-a de môlho durante 12 hs., nos seguintes temperos: sal, alho, vinagre e pimenta do reino. Passe pedaço por pedaço se carne nesses temperos, bem esmagados e triturados. Prepare as tripas, da seguinte forma: Depois de lavar em água corrente, deixe-as por algumas horas numa salmoura feita com caldo de limão, fubá de milho e bicarbonato, até que elas percam o cheiro que lhes é caracteristico. Depois encha as tripas e amarre nas extremidades com um barbante.

POLVILHO DE MANDIOCA

Rale a mandioca e junte água para desmanchar bem a massa. Depois, côe para retirar o farelo. No dia seguinte, escorra a água, lave o polvilho em várias águas e depois deixe ficar ao sol para secar durante 3 dias. Sempre que quiser utilizar o polvilho, deixe por algum tempo com água e escorra uma hora antes de preparar qualquer receita, tendo o cuidado de cobrir com um guardanapo para enxugá-lo.

GELEIA DE TANGERINA

Ingredientes: 24 tangerinas, 2 quilos de açúcar e 1/2 litro dágua.

Modo de fazer: Lave as tangerinas e corte em tirinhas bem finas. Leve ao fogo com água, retirando as sementes. Quando começar a ferver, junte o açúcar, aos poucos, e deixe cozinhar em fogo lento, mexendo de vez em quando com uma colher de pau. Quando atingir o ponto de geléia, retire do fogo e depois de fria encha os vidros já esterilizados.

Pecuária

DIMENSÕES DAS COELHEIRAS E UTENSÍLIOS

Variam de acôrdo com os recursos financeiros. Há contudo um mínimo a ser observado, abaixo do qual surgem sérios inconvenientes.

Para as raças de talhe pesado devemos admitir as seguintes medidas: 120 cm. de frente, 85 cm. de lado e 75 cm. de altura ou 100 cm. em tôdas as dimensões. Essas medidas não devem ser menores para que não falte espaço para o ninho, bebedouro, comedouro e movimentação dos láparos. Os machos e fêmeas jovens podem ficar em gaiolas menores. Na construção das coelheiras deve-se fazer todo o empenho para evitar as saliências, com o fim de não permitir a retenção de sujeira e excrementos. As paredes devem ser lisas, impermeabilizadas até à altura de 25 cm. A porta deve ser ampla para dar fácil acesso ao trabalho do tratador, de uma fôlha só e abrindo para o lado esquerdo, pois desta forma será mais jeitosa a abertura da mesma. Nunca deverá ter um vão menor de 60 cm. A frente será de tela fina, com malha que impeça a saída dos láparos e a entrada dos inimigos (ratos, gatos, etc...)

E' imprescindível que o piso seja móvel e telado. A tela será de arame galvanizado, com malha de um centímetro quadrado. O piso de ripas pode ser usado, conquanto apresente menos vantagens que o telhado, como sejam: maior pêso, dificultando a remoção por ocasião da grande limpeza mensal; o possível afastamento das ripas pode causar fraturas nos membros; maior retenção de fezes e sujeiras, requerendo maior mão de obra; parece dar mais calos nos torsos do que a tela.

A manjedoura deverá ser de grade, confeccionada com arame grosso ou vergalhão fino. A fabricada de madeira terá menor duração, pois os coelhos a roem. Será fixa na parede do lado esquerdo, o que facilita o seu abastecimento. A parte interior deverá distar, pelo menos, 12 cm. do piso. Para que os coelhos não possam pular dentro e sujar o verde é interessante provê-la de uma tampa de madeira, com grande inclinação para a frente, prêsa à parede por meio de duas dobradiças.

Embora seja arreigada a crença de que os coelhos não bebem água, êsses animais, relativamente, bebem bastante. O bebedouro deve ser de barro, com bordos revirados para dentro, a fim de evitar desperdício. Nunca o comedouro será enchido mais do que a metade, caso contrário muito alimento é jogado fora.

O ninho é uma peça que só entra na gaiola da gestante, dois dias antes do parto. Deve ser colocado a um canto, com palha macia limpa e sêca. Adotamos o ninho com 30 cm. em tôdas as dimensões. A tampa deve ser móvel, o que facilita a inspeção do ninho. A entrada será num dos lados, se possível em forma circular com um diâmetro de 7 centímetros, distando a parte mais baixa da abertura cêrca de 8 cm. do fundo, para que os láparos muito novos não possam sair do ninho.

Vida dos cães

Donos de cães aguardam a vez de vacinar seus exemplares, no pôsto instalado pelo Departamento de Veterinária da PDF, na SUIPA, Sociedade Protetora dos Animais, na Avenida Suburbana, 1.799, e que funciona aos sábados de 8 às 13 horas

"Draga "Midget"
Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.
CARVALHO S. A.
Tels.: 43-8329 — 23-0368
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
RIO DE JANEIRO

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

BANCO DELAMARE S.A.
SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE
Sede Própria
Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.
SEGURANÇA ★ RAPIDEZ
Expediente: das 9 às 18 horas
MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

TURISMO

Tourism, source of great economic potentiality !
Turismo, grand potential économique !
Turismo, grande potenziale economico !
Turismo, grande potencial económico !
Turismo, grande potencial econômico !

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Estamos no Silvestre. Aqui termina a linha dos bondes de Santa Teresa, por onde viajamos, entre uma variedade agradabilíssima de residências nas encostas dêste jardim-montanhês, em pleno centro do Rio. Podemos passar horas magníficas neste recanto, em plena floresta, gozando de um clima de mais de quatrocentos metros de altitude.

O Silvestre é o ponto preferido dos turistas, principalmente nos dias de calor. Nestes bancos, sob frondosas árvores, ouvindo o murmúrio das águas de um pequeno córrego e o canto das aves, podemos gozar de um clima saudável e confortador. Ali, sôbre aquêles trilhos inclinados, trafegam os trens elétricos da Estrada de Ferro do Corcovado, que partem das Águas Férreas. Dêste ponto, sr. Visitante, poderemos também descer pelas ladeiras, que vemos acolá, e que nos conduzirão não só até ao Cosme Velho, como ao final do largo onde finalizam os bondes da linha Águas Férreas. A descida, à pé, é um bom exercício e admira-se outro panorama.

Não devemos esquecer, sr. Turista, que o Silvestre é uma das românticas e saudáveis recordações que a Cidade Maravilhosa tem muito satisfação de proporcionar a todos que a visitam!...

Receptores de televisão

A maior variedade do Rio!

Compre agora, aproveitando ainda os preços de dezembro de 1954 — De "A" a "Z", 24 modelos diferentes para todos os gostos

ADMIRAL — Modêlo funcional em móvel original americano, acabamento mogno, tela de 21 polegadas, "ray-ban".

EMERSON — Modelos de mesa, de 17 e 21 polegadas, móveis claros ou escuros, tubos "polaroid".

C. B. S COLUMBIA — Modelos de mesa, 21 polegadas, móveis originais americanos em acabamento mógno, reprodução sonora de alta fidelidade e tomada para toca-discos.

GENERAL ELETRIC — Modelos de mesa, consoles ou conjugados, telas de 21 polegadas, móveis claros ou escuros.

PHILCO — Modelos consoles em Jacarandá, ou de mesa claros ou escuros, telas de 21 polegadas.

R. C. A. RADIOLA — Modelos de mesa de 17 e 21 polegadas, móveis claros ou escuros.

R. C.A. VICTOR — Modelos conjugados de 14 e 17 polegadas e de mesa de 21 polegadas, móveis claros ou escuros.

SYLVANIA — Consoles originais americanos, em acabamento marfim, telas de 19 polegadas.

ZENITH — Modelos consoles ou de mesa, móveis claros, telas panorâmicas de 22 polegadas em tubos "ray-ban".

Visite W. M. Reis S/A. e espere a nova estação no Canal 13, com o seu televisor favorito, comprando-o pelos menores preços da praça e em suaves pagamentos


W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 125 — Bem defronte do "Jornal do Brasil"

EM PORTUGAL

COIMBRA, CIDADE DE RISOS E CANÇÕES !



Coimbra, em cuja famosa Universidade beberam o saber gerações e gerações de brasileiros cultos, é uma cidade portuguesa merecedora de especial atenção e de peculiar carinho. Ela foi durante séculos mãe espiritual do Brasil. Dominando as alturas sôbre o poético Mondego, o seu casario colorido mira-se naquelas lentas águas cantadas pelos poetas e que correm pelo meio do seu célebre choupal.

A Sé Velha é o mais venerável monumento da cidade ilustre, datando de remotos tempos medievais. A Sé nova data do século XVI. Na igreja manuelina de Santa Cruz, dormem em arcas de pedra amarelecida pelos centenários, com estátuas jacentes no tampo, os primeiros Reis de Portugal D. Afonso Henrique e D. Sancho I. Vê-se o afamado Palácio de Sub-Ripas; adiante, a Tôrre de Anto, onde penou o poeta Antonio Nobre, e a lembrança de Inês de Castro, a que depois de morta foi Rainha, perdura por tôda parte.

Cheia de recordações graves e trágicas, da Universidade e da História, Coimbra, no entanto, como alberga a mocidade estudantil, é uma cidade alegre, ressoante de risos e canções, de estudantes de batina tradicional e de tricanas lêdas com seus trajes peculiares!

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

EM PROL DO TURISMO BRASILEIRO



A fim de divulgar diversos aspectos do Brasil, numa série de artigos no "Chicago Daily News", chegou ao Rio quarta-feira e prosseguirá hoje sua viagem, o jornalista norte-americano Edwin Lahey, correspondente estrangeiro daquele jornal e que está fazendo um roteiro pelo continente através da Pan American World Airways.

Turistas-dólares: quatro por cento para a América do Sul!

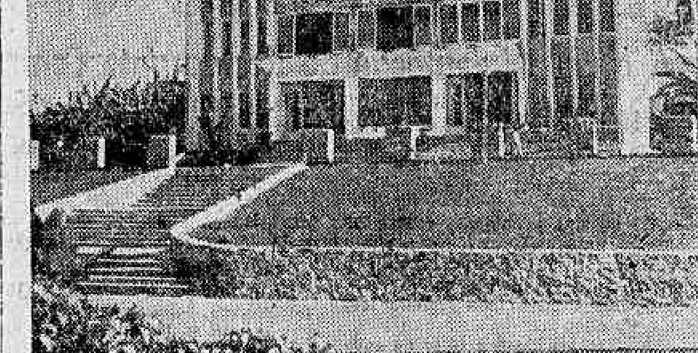
— Mesmo levando em conta a distância que nos separa da América do Norte, a percentagem dos que viajam para o nosso Continente é ridícula diante dos imensos valores turísticos de que dispomos, principalmente o Brasil!

Tal declaração tivemos do sr. Harvey G. Chalk, do departamento de Tráfego e Vendas da Pan-American Words Airways, mostrando-nos as estatísticas ultimamente levantadas no México pelos técnicos em assuntos de turismo internacional. — Só o Brasil — continuou o nosso informante —, pode-la, "na época atual, atrair "turistas-dólares" numa proporção cinco a seis vêzes mais do que aquela (4 por cento para tôda a América do Sul), pois nêste país, existem belezas naturais e manifestações folclóricas (as de maiores preferências daqueles turistas do Norte) que superam as de qualquer outra parte do mundo! Vejamos, portanto, as estatísticas a que me refiro — completou o sr. Chalk estas suas palavras, apontando os dados que a seguir transcrevemos:

Turistas provenientes dos Estados Unidos:

30% viajam para o Canadá
24% viajam para a Europa
22% viajam para o México
11% viajam para Bermuda, Hawai e as Caraíbas.
4% viajam para a América do Sul, e
9% viajam para outros países.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS BRASILEIRAS



O Itatiaia Contry Club, situado no quilômetro 157 da Rodovia Presidente Dutra a 13 quilômetros da Cidade de Resende, cuja sede aparece na foto acima, congrega atualmente diversos clubes especializados da circunvizinhança e que se dedicam à caça, pesca, excursionismo, futebol, volibol, tênis, regatas, danças, etc. O ICC possui no momento mais de 600 associados, dentre os quais grande número de médicos diplomatas, magistrados, engenheiros, militares, industriais e fazendeiros. Esta sociedade, devido aos seus bem organizados programas e instalações condignas, está inscrita entre os pontos de verdadeira atração turística do país.

ROTEIRO TURÍSTICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Aproveitando o ensejo que se oferecerá no decorrer da semana entrante — o 1.º aniversário desta Página de Turismo, — publicaremos no domingo, dia 12, um Roteiro Turístico da Cidade do Rio de Janeiro, onde aparecerão as 20 principais atrações que esta Capital apresenta aos visitantes nacionais e estrangeiros.

Será um trabalho de grande utilidade não só para as pessoas residentes nesta metrópole, como para as que venham de fora, desejosas de apreciar os mais belos pontos de beleza natural, artística e histórica do Rio. Ao mesmo tempo servirá para os agentes de viagens, hoteleiros e transportadores em geral. Devemos acrescentar que o Roteiro Turístico que apresentaremos domingo próximo, teve a colaboração de conceituadas firmas e entidades que também reconhecem os valores turísticos desta terra e compreendem a necessidade de uma constante e intensa propaganda por tôda a parte, no sentido de que a Cidade Maravilhosa seja cada vez mais admirada do mundo inteiro!

EXCURSÕES ECONÔMICAS
BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU
20 Dias
CR$ 10.500,00 (tudo incluido)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTA EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Tôdas externas.
Passeios — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevidéu.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

NO JARDIM DE ALLAH

APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA

Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

A BAHIA, TAMBÉM!

O movimento das iniciativas turísticas em tôrno do planejamento das Semanas Modêlo de Turismo, publicadas e oferecidas através dêste jornal, demonstra positivamente que o número de pessoas interessadas e dispostas a levar avante a criação do nosso turismo, é bem maior do que se supõe.

Embora a maioria dos interessados provenha do lado de particulares, não resta dúvida que elementos de destaque nos setôres oficiais igualmente se encorajam e formam, com aquêles, uma coluna homogênea e bem robusta. A propósito destas considerações, temos tido apreciáveis adesões de prefeitos de diversos municípios do Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, todos dispostos a edificarem, em suas respectivas localidades, manifestações de caráter turístico nacional, nos moldes sugeridos.

Hoje, aumenta a lista com o valioso acolhimento dispensado a esta campanha pelo prefeito da cidade do Salvador, dr. Hélio Machado, presentemente em nossa capital, que também pretende um plano de grande projeção para "o maior berço das tradições brasileiras — a Bahia".

Bota de 7 Léguas...

★ *Estocolmo, Suécia — O eFstival de Música de Estocolmo será este ano celebrado entre os dias 7 e 16 de junho corrente. Como o Festival de Grieg, na Noruega, e o Festival de Sibelius, na Finlândia, o Festival de Estocolmo, celebrado todos os anos na Primavera, tem por objetivo dar aos amantes da música, do "ballet" e do teatro, a oportunidade de julgar o nível artístico atingido pela Suécia. Entre vários acontecimentos interessantes do Festival de Estocolmo este ano, contam-se a presença da Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy, a apresentação dos dramas do grande escritor sueco August Strindberg, no Teatro Dramático a apresentação de várias óperas antiga. e modernas na Ópera Real de Estocolmo e espetáculos do século XVIII no Teatro da Côrte do Palácio de Drottningholm, famoso pela maquinária de palco e roupas usadas pelos artistas de épocas passadas.*

★ *Estocolmo, Suécia — Teve a maior admiração a grande exposição de obras do grande pintor sueco Nils von Dardel, cuja celebração foi realizada na Galeria Lillevalch desta cidade. Dardel foi provàvelmente o mais cosmopolita dos artistas suecos; grande pintor de retratos e temas fantásticos.*

★ *Rio de Janeiro, Brasil — De 26 deste mês a 2 de julho vindouro, será realizado nesta capital o I Congresso Nacional de Hospitais e I Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar, reuniões essas que serão promovidas pelo Govêrno Federal, representado pela Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde.*

★ *Limoges, França — Organizada pela Municipalidade local e pelas Câmaras de Comércio e Agricultura do Departamento do Alto-Viena, está funcionando, devendo durar até o último dia deste mês, a importante Feira-Exposição de Limoges, certame que desde 1924, quando foi criado, tem registrado progresso continuado e atualmente está colocado entre as maiores demonstrações francesas.*

MUSEU DE PETRÓPOLIS

Em petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, os turistas poderão visitar o Museu Imperial que concentra relíquias de grande valor para a nossa História. Criado em 1940, sòmente em 1943, com o Centenário da Cidade, foi êle inaugurado. Nele se encontram todos os objetos de uso da Família Imperial: mobílias, roupas, jóias, baixelas, além dos 81 volumes dos chamados Livros da Mardomia.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-2436
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3915

EXPRESSO BRASILEIRO

CIDADES EM FOCO (XLX):

MACEIÓ



Maceió, capital do Estado de Alagoas, ter-se-ia o seu nome originado do riacho que banha a cidade: Massayó ou Maçal-ok, que significa aquilo que tapa o alagadiço; outros supõem ser êste designativo originário da denominação de antigo engenho que existiu na região. E' o 23.º município mais povoado em todo o país; 82 por cento da população de Maceió localiza-se na cidade e 13 por cento no quadro rural.

O comércio de mercadorias constitui o terceiro ramo de atividade econômica dêste município; é o 4.º município produtor de côco-da-Bahia, contribuindo com cêrca de 10 por cento do valor total da produção de Alagoas. E' também uma das cidades mais importantes na produção do pescado.

A cidade de Maceió é centro de atração cultural, pois muitos estudantes de municípios vizinhos frequentam seus estabelecimentos de ensino. Existe ali a Faculdade de Direito, a de Filosofia; a de Medicina e a de Ciências Econômicas, estando prestes a entrar em funcionamento a Escola de Engenharia.

Circulam na cidade 5 jornais, há 17 tipografias, 9 livrarias e uma radioemissora pertencente ao Estado; tem o município 8 hospitais gerais, 9 hotéis, 16 cine-teatros e 26 pensões. Praias e margens de lagoas são debruadas de coqueirais, que se estendem a perder de vista, formando assim o traço característico da paisagem de Maceió. Há em Ponta da Terra (bairro desta cidade) um coqueiro que se tornou ponto de atração turística: um coqueiro tôrto a que deram o nome de "Gogó da Ema".

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos hoje algumas palavras do sr. Antônio de Araujo Lima, presidente do Brasil Kennel Club:

"Estamos promovendo intensa campanha junto aos nossos associados e entidades filiadas, no sentido de obtermos o maior número de concurrentes à 40a. Exposição Canina do Club, que é, ao mesmo tempo, a I Internacional no país.

Assim, convidamos Mr. James W. Trullinger do American Kennel Club e mais dois juizes que estão em entendimentos com a nossa entidade. Esperamos que sucesso invulgar conseguirá êste próximo certame de julho, justamente em época de grande concentração de delegações turísticas em nossa capital, por ocasião do 36.º Congresso Eucarístico.

A exemplo do que tem sido em tôdas as nações estrangeiras, européas e americanas, a atração pelas exposições caninas representa importante fator de excelente intercâmbio entre sociedades que trabalham pelo constante entrelaçamento de relações de paz e progresso. De minha parte, tudo farei para o brilhantismo da I Internacional, porquanto acredito no grande apoio dos associados do BKC, que, dia a dia, assim reafirmam através de novas e valiosas inscrições".

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO



BRAZILIAN POST CARDS

Gavea Golf course, where the Carioca high society meets (Rio de Janeiro).

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

Champ de golf dans le quartier de Gavea, oci se reunie la grand société carioca (Rio de Janeiro).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Campi di golf nel sobborgo della Gavea dove si riunisce la grande società carioca (Rio de Janeiro).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Campo de golf en el barrio de la Gávea, onde se reune la grande sociedad carioca (Rio de Janeiro).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Campos de golf no bairro da Gávea, onde se reune a grande sociedade carioca (Rio de Janeiro).

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

INÍCIO, HOJE, DOS CONCERTOS DE ÓRGÃO NA IGREJA DE S. BENTO

Conforme divulgamos domingo passado, nesta seção, serão inaugurados hoje os concêrtos de órgão naquele histórico templo da nossa capital, pelo conhecido professor e mestre d. Plácido de Oliveira, da Ordem de São Bento.

Iniciando, assim, mais um setor desta campanha de turismo que vem proporcionando o DIARIO CARIOCA, a favor do desenvolvimento artístico-musical entre o nosso povo, esperamos que êstes almejados concêrtos de câmara, na interpretação de tão famoso organista sacro, leve à tradicional igreja os admiradores dêste gênero de música, quando apreciarão obras dos mais famosos compositores de todos os tempos.

Êstes concêrtos dominicais, durante o corrente mês de junho, começarão logo após à missa das 10 horas e 30 minutos e terminarão ao meio-dia.

AS RETRETAS NOS JARDINS DO RIO

Prosseguindo a programação de concertos nas praças e jardins da nossa capital, promovidas por êste jornal, teremos no domingo vindouro, dia 12, mais um espetáculo na Praça São Salvador, no Catete.

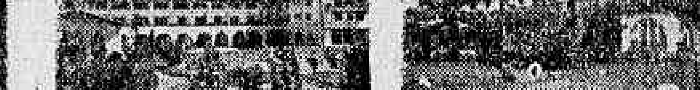
De conformidade com o que ficou estabelecido, as retretas durante êste período de inverno, serão das 16 às 18 horas, o que vem agradando imensamente às crianças e jovens escolares de todos os bairros e subúrbios da cidade.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão Fone 75


GRANDE HOTEL


HOTEL TORIBA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho, sairá no mesmo dia para:
SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Junho para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA - VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		25 de Julho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels 23-2930

TEMPERATURA IDEAL NO INVERNO E VERÃO
nos GM - Coaches com ar condicionado da
VIAÇÃO COMETA
Linha Rio - São Paulo

A "VIAÇÃO COMETA" comunica aos Srs. Passageiros que o equipamento de ar condicionado dos ônibus em tráfego na linha S. Paulo - Rio de Janeiro é de tipo especial, permitindo manter, durante todo o percurso, a temperatura constante e ideal - 23 graus.

Assim, nos dias quentes, entram em funcionamento os dispositivos geradores de ar frio, enquanto, de noite e nos dias frios, funcionam os destinados à produção de ar quente, proporcionando um ambiente de máximo confôrto, em quaisquer condições climatéricas.

VIAÇÃO COMETA
RIO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Telefone 43-0438 • Rua do Passeio, 70 - Telefone 32-2816

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

NA ORDEM DO DIA O PROJETO NESTOR JOST

O projeto de lei que torna facultativo o Latim no curso secundário será provàvelmente votado esta semana pela Câmara dos Deputados — O DIÁRIO CARIOCA ouve a opinião do professor Mário de Brito

A sorte do projeto Nestor Jost, que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário e que, entre outras modificações importantes naquele curso, propõe a supressão do Latim como matéria obrigatória, está para ser decidida dentro dêstes próximos dias.

Há muito tempo que não se falava no projeto Nestor Jost.

Quer-nos parecer que o mesmo foi "engavetado", em vista da grande celeuma que ocasionou entre os professôres. Meses decorreram e o projeto caiu no esquecimento... mas não dos interessados na sua aprovação. Tanto é assim que, silenciosamente foi colocado na Ordem do Dia e em data de 25 de maio p.p. seria votado em discussão única se o deputado Afonso Arinos não requeresse e obtivesse o adiamento da sua discussão por mais dez sessões. Isto quer dizer que nesta semana deverá ser o mesmo apreciado pelo plenário da Câmara dos Deputados.

OPINIÃO FAVORÁVEL

Tratando-se, pois, de assunto importante para a educação procuramos ouvir a opinião do prof. Mário de Brito, conhecido educador, que nos declarou o seguinte:

— Sou francamente favorável à aprovação do projeto Nestor Jost. Mormente porque até hoje nada ficou resolvido sôbre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Uma as razões pelas quais sou adepto do referido projeto é que o mesmo vai dar oportunidade para que seja atualizado o ensino secundário no Brasil. Uma das grandes vantagens do projeto é a do descongestionamento do currículo, que todos acham exagerado. Dá maior flexibilidade ao

Para essa homenagem cívica, que contará com a presença de altas autoridades federais e municipais, estão convidados ex-alunos e professôres desta Escola. ensino secundário, o projeto Nestor Jost, porque exige um número de matérias obrigatórias realmente pequeno, deixando, como optativas, as demais. Essa flexibilidade — continua o prof. Mário de Brito — decorre, inclusive, do fato de que a lei não distribui as matérias pelas séries do curso, como se verifica atualmente. O projeto Nestor Jost é que relega para posterior regulamentação as questões relativas à aferição do aproveitamento escolar.

Que diriam os esculápios se, por exemplo, o Congresso Nacional se reunisse para decidir como é que os médicos deveriam medir a febre de um doente? Um absurdo. Entretanto o Congresso faz isso em educação. O projeto Jost é a primeira reação contra essa coisa incrível.

O PROBLEMA DO LATIM

E quanto ao latim? — indagamos.

— Ah! O latim... — observou o prof. Mário de Brito, eis o ponto crucial da questão.

Eu sou cultor do latim, embora seja engenheiro; e até hoje estudo latim e grego. Ainda há coisa de dois meses passados comprei um dicionário de grego. Mas isto não quer dizer que acho o latim absolutamente indispensável a uma formação humanística. Partidário que sou de uma lei flexível do curso secundário que se adapte aos diversos tipos de inteligência, admito, portanto, a possibilidade de currículos sem latim. Entretanto, acho, que nessa diversificação tôda deveria haver estabelecimentos que oferecessem condições excepcionais para quem quisesse estudar latim, grego etc.

O SUBSTITUTIVO PADILHA

Para terminar a nossa ligeira entrevista com o prof. Mário de Brito indagamos ainda sua opinião sôbre o substitutivo apresentado pelo deputado Padilha para neutralizar o projeto Nestor Jost.

A RESPOSTA FOI RADICAL:

— Na minha opinião o substitutivo não satisfaz e só piorará a situação atual do curso secundário, porque entra em minúcias que absolutamente não são da alçada de uma lei.

Escola Industrial Sousa Aguiar

A diretoria desta Escola comunica que fará realizar na próxima segunda-feira, amanhã, às 10 horas, em seu auditório, à Avenida Gomes Freire n. 490, uma solenidade comemorativa do 1.º centenário de nascimento de seu grande fundador, ínclito Marechal Francisco Marcelino de Sousa Aguiar.

Coluna do Mestre

O critério humanista na escola secundária brasileira

Prof. FARIA GOIS SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal.

Nos Brasil, como resíduo da era escravagista, perdurou por longo tempo a noção de que o trabalho manual, da parte no menos do sexo masculino, era um tipo de trabalho humilhante. Para atender às necessidades de preparação nesse tipo de trabalho, criou-se uma escola à parte, de artes e ofícios, depois uma chamada escola profissional de segundo grau. A "escola secundária" ficou em preparar a condição, considerada mais honrosa, de trabalhador intelectual, de vistas voltadas para o ingresso futuro nas escolas superiores, de formação para as atividades liberais.

Distinguiram-se, assim, tradicionalmente, entre nós, como escolas de segundo grau: uma escola de trabalho (escolas profissionais) e uma escola de humanidades — os ditos ginásios e colégios secundários, de feitio acadêmico, que se constituíam em etapa preparatória dos cursos superiores, nas Universidades. Nestes ginásios e colégios, as humanidades clássicas, que lhes dominam o currículo, contribuiriam para desenvolver nos adolescentes uma mentalidade superiormente dotada.

Muitos são ainda os que acreditam que tal método, necessàriamente abstrato, de recidição do classicismo, seja o recurso, de fato eficaz, de promover o desenvolvimento dos atributos mais nobres da inteligência humana. Advogam, assim, teimosamente, sua permanência como método preferencial de educação da adolescência. Conformar a mente dos adolescentes no exercício cotidiano do humanismo clássico, tal seria a chave do êxito de um processo pretensamente formador de mais alta qualidade de homens, fadados a uma visão superior das coisas e à liderança social.

Entendem que a inteligência, dotada que é de grande poder de abstração, prescinde da percepção direta, sistemática, de fatos e objetos para a realização do respectivo conhecimento. Consideram recomendável intensificar-se, já na adolescência, e quiçá desde a infância, o exercício dessa faculdade de conhecimento abstrato e meramente reflexivo, que independera da experiência e observação do fato concreto.

Deve o ensino secundário ocupar-se em desenvolver êsse superior poder de abstração através de umas tantas disciplinas, como o referido latim e a matemática, que, abstendo-se de considerar fatos e fenômenos presentes e objetivos, exercitam poderosamente as faculdades do raciocínio especulativo, com proveito geral para o desenvolvimento da inteligência como fôrça criadora.

Foi ainda nesse sentido o esfôrço da reforma brasileira de 1942.

A presente organização de nosso ensino secundário, que tem raízes na velha tradição francesa dêsse ensino, veio, com a aludida reforma de 1942, a embeber-se nas idéias da "Carta della Escuela", a criação de Botai, o então Ministro da Educação italiana. Dêsse modo, continuou fiel às velhas concepções a que sempre se filiara, e que fizeram dela essa escola seletiva, entendida agora mais uma vez, e uma vez mais praticada, com estágio preparatório de ingresso em cursos superiores, de caráter acadêmico, e com vistas à constituição de uma elite altamente intelectualizada.

Permaneceu alheia e surda, ainda desta feita, aos ditâmes de natureza social, nos têrmos de uma sociedade em mudança. Alheou-se, outrossim, aos imperativos de ordem bio-psicológica, que se fazem evidentes a uma apreciação cuidadosa da natureza e evolução da adolescência — suas necessidades e interêsses peculiares, o ângulo particular de sua visão das realidades.

Prevaleceu, pois, ainda uma vez, no ânimo do legislador brasileiro, aquela noção da escola secundária como escola de preparação humanista em moldes clássicos. Reconhece ela ao estudo do latim e da matemática um primado indisputável na ação escolar de promover mais considerável desenvolvimento mental, passível de revelar-se, depois, em qualquer outro campo de aplicação da inteligência.

De acôrdo com essa convicção, as duas disciplinas, especialmente o latim, voltaram, uma vez mais, a constituir a espinha dorsal do ensino secundário brasileiro.

Escola Nacional de Agronomia

Novo Diretório Acadêmico

Tomou posse no dia 3 de junho p.p. a Diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, eleita em Assembléia Geral realizada no dia 25 de maio, que regerá os destinos desta entidade em 1955/1956, e que está assim constituída:

Presidente: Frederico Augusto Schmidt; Vice-presidente: Everton de Almeida; Secretário Geral: Mário de Almeida; 1.º Secretário: Silvio Antonio Leite Neto; 2.º Secretário: Eduardo Azevedo; Tesoureiro: João Casado Montojos; Representante no Conselho Universitário: Evandro Ferraz Duarte".

D.A. Nacional de Engenharia

Emprego — Sem horário fixo está sendo oferecido pela "Revista de Engenharia". CTC, que dispõe de vagas no seu quadro de representanaes e agentes. Possibilidade de ganhar bastante. Procurar d. Regina no D. A. para maiores esclarecimentos.

Estradas — São chamados com urgência ao Gabinete de Estradas para entendimento com os professôres assistentes sôbre seus trabalhos gráficos os alunos: Rubens Rodrigues Ferreira, Isaac Kogut, Mario de Passos Pereira de Castro e Felisberto José de B. Carvalho.

Cursos Rodoviário e Ferroviário — Na reunião preliminar dêstes cursos de post graduação foram estabelecidos os seguintes horários: Rodoviários — aulas às 2a. e 6a.-feiras das 19 às 22 horas; Ferroviários — aulas às 3a. e 5a.-feiras, das 20 às 23 horas. As atividades letivas começarão no próximo dia 6, 2a.-feira. Rodoviários — Serão realizadas, na próxima segunda-feira, dia 6, às preleções iniciais do Curso, feitas pelo Diretor do DNER, dr. Alvaro de Souza Lima e pelo deputado Francisco Saturnino Braga.

O verdadeiro mérito esconde-se de medo de ser reconhecido. LEMESLE.

Caravana Estudantil do D. C.

Hoje, domingo, um numeroso grupo de estudantes da Escola de Serviço Social da Prefeitura visitará a Cidade dos Meninos, na Raiz da Serra, integrando mais uma Caravana Estudantil do DIARIO CARIOCA.

A Prefeitura do Distrito Federal colocou à disposição dos excursionistas dois ônibus.

A Caravana partirá hoje, às 8 horas, da Escola Epitácio Pessoa, esquina de Paulo de Frontin com Presidente Vargas.

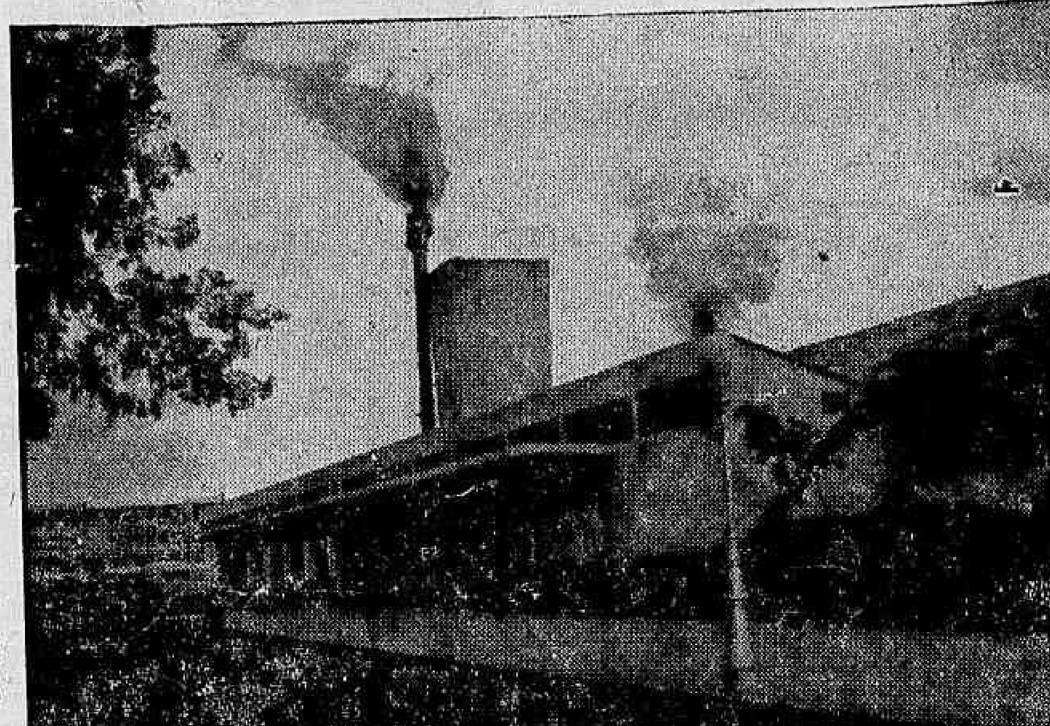
Instituto Histórico

Na próxima terça-feira, dia 7, o professor dr. Adolfo Morales de Los Rios Filho pronunciará na sede do Instituto Histórico, às 17 horas, uma conferência, em que versará o tema: "A Imprensa e os Jornalistas, de 1889 a 1928."

Na mesma ocasião, o conferencista completará a doação de precioso arquivo ao Instituto Histórico, ao qual entregará o restante dos volumes reunidos por seu preclaro Pai, Adolfo Morales de los Rios, que se distinguiu como artista, especialmente arquiteto, historiador, crítico de arte e cronista.

A sessão é pública.

MAL NUTRIDOS OS NOSSOS ESTUDANTES



Vai entrar em obras o Restaurante Central dos Estudantes. Em seguida será entregue a uma firma particular. Dará certo a experiência?

MAL NUTRIDOS OS NOSSOS ESTUDANTES

A atual alimentação do Restaurante Central dos Estudantes não serve para quem trabalha e estuda — Pretende o MEC entregar a particulares o serviço alimentar — Não gostaram da troca os estudantes

(Prof. V. ZAPPI)

Só há um problema, dentre os muitos que afligem o nosso meio estudantil, que merece rápida e justa solução, é o caso do Restaurante Central dos Estudantes, no Calabouço.

A alimentação é a base da saúde. Um homem subalimentado é uma máquina que trabalha sacrificada e com baixa produção. O seu desgaste é maior, imenso o seu sacrifício, ínfimo o seu rendimento.

Infelizmente, nós brasileiros recebemos uma herança pesada dos nossos antepassados. Alimentamo-nos hereditàriamente mal. Preferimos vestir-nos bem, embora descuidando a alimentação. Somos um país de aparência em tudo por tudo; o país dos «cadillacs», das televisões, das geladeiras vazias e das roupas à prestação. Essa vaidade fútil, recebêmo-la dos primeiros colonizadores que aqui vieram ter. O português daquela época andava em casa de ceroulas; sua alimentação era péssica e seus pertences c. eiros primavam pelo desmazêlo.

Mas quando saía à rua, era de ver-se o capricho e o luxo. Fato na moda, bem ajustado, luvas, rendas e peruca. E os escravos atrás: um levando o pente, outro o perfume, outro o abrigo para a chuva, se preciso fôsse. Quem diria que aquêle peralvilho todo enfeitado era o mesmo desmazelado que andava em casa em trajes menores e se alimentava quase tão mal como os seus escravos?

De geração em geração, arribamos aos tempos atuais e hoje, infelizmente, com muito pouca variante, encontramo-nos na mesma situação: somos ainda um país de aparência e de fachada.

NAÇÃO DEPAUPERADA

O problema alimentar ainda permanece descuidado entre nós, preferindo o brasileiro até hoje um guarda-roupa bem sortido a uma boa alimentação.

Tôdas estas palavras, senhores que me lêem, são para mostrar que o problema da alimentação no Brasil e, com êle, o caso do Restaurante Central dos Estudantes, precisa ser encarado com maior seriedade. O Brasil não passa desgraçadamente, até hoje, de um.. nação depauperada em todos os sentidos.

ALIMENTAÇÃO A CONTRA-GOTAS

Não é possível crêr um frequentador do Restaurante Central dos Estudantes que, afinal de contas é quase sempre um duplo trabalhador, pois labuta de dia para estudar à noite, consiga arrastar a carcassa por muito tempo, alimentando-se com uma comida, que pode ser suficiente nos cálculos dos teóricos, mas que, infelizmente, não convence nem a vista, nem o olfato, nem o paladar de ninguém.

Um homem que estuda e trabalha ao mesmo tempo é uma máquina submetida a excesso de produção. Ora, os comensais do Restaurante dos Estudantes, que estão no caso, precisariam de uma alimentação que correspondesse a êsse esfôrço de superprodução e não de uma alimentação a contra-gôtas como a que lhes é fornecida.

Pagam os estudantes, é verdade, uma ínfima quantia (Cr$ 2,00 por refeição), mas o Ministério da Educação entrega ao SAPS mais Cr$ 8,00, «per capita», o que perfaz um total de Cr$ 10,00.

Será que não poderia o SAPS oferecer uma refeição melhor por essa importância? No Restaurante da Faculdade Nacional de Direito, a refeição custa também dois cruzeiros ao estudante e a comida é bem superior.

FALTOU COM A PALAVRA O MINISTRO

A última notícia sôbre o assunto é a seguinte: o SAPS está impaciente para livrar-se da incumbência de alimentar os estudantes e já deu ao MEC um prazo para que arranjasse outro fornecedor para o R. C. E., apesar da palavra empenhada pelo titular da pasta do Trabalho, dr. Napoleão Alencastro, antes de sua partida para o Japão, de que enquanto Ministro o SAPS não largaria o Restaurante.

A DESCULPA DO SAPS

O motivo alegado por aquela repartição é de que o seu dever precípuo é proporcionar alimentação aos trabalhadores associados dos Institutos de Previdência. Esta alegação, entretanto, não procede, ao ver dos estudantes, pois alegam êles que cêrca de 90% dos que frequentam o Calabouço são trabalhadores que descontam para os Institutos.

O MEC, então pretende entregar agora serviço da alimentação dos estudantes a uma firma particular, o que se fará mediante concorrência. Para tanto tornam-se inadiáveis reparos gerais no Restaurante, que está em estado bastante precário quanto ao seu maquinário.

Em visita que fizemos recentemente ao local, verificamos que a maioria dos seus caldeirões e caldeiras, bem como máquinas de cortar frios, de descascar legumes, cafeteiras, etc. estão seriamente danificados o que torna difícil o trabalho do SAPS ou de qualquer firma que o substitua, visto que a êstes compete apenas fornecer os gêneros e prepará-los, cabendo ao MEC a aquisição e conservação do respectivo maquinário.

NÃO GOSTARAM DA TROCA

A idéia de se entregar o restaurante a uma firma particular não está sendo bem recebida pelos comensais, pois, evidentemente uma entidade dêsse tipo não poderá fornecer alimentação ao preço de custo e, portanto, com as possibilidades de economia que o SAPS, como órgão do govêrno, oferece. O particular, é lógico, exigirá uma margem de lucros. Ora, a verba para manutenção do restaurante é de 10 milhões anuais. Atualmente tal verba serve para alimentar um determinado número de estudantes; mas obedecendo ao Plano de Economia do Governo, pretende o MEC cortar um milhão dessa verba. Logo, restando 9 milhões ao Restaurante e sendo êle entregue a particulares, que certamente aumentarão o preço das refeições, inúmeros estudantes serão sacrificados, isto é, deixarão de receber os seus cartões de alimentação.

MAIS DE 2.000 TALHERES DESAPARECIDOS

Não queremos encerrar êste artigo sem fazer um comentário sôbre uma irregularidade que nos chegou ao conhecimento.

Estão desaparecidos mais de dois mil talheres que pertencem ao Ministério da Educação. Qual a reação do SAPS? Descontou da fôlha de pagamento dos seus servidores o valôr de cada talher, mas não fêz a entrega da respectiva importância ao Ministério, que se viu assim obrigado a comprar novos talheres. Parece-nos que o SAPS está na obrigação de prestar contas o quanto antes dessa importância ao seu legítimo dono.

III Congresso Brasileiro de Organização Científica

Arranjos finais estão sendo feitos para a realização do III Congresso Brasileiro de Organização Científica, a ter lugar nos dias 11, 12 e 13 de agôsto próximo, no Ministério da Educação e Cultura, na Capital Federal, sob os auspícios do Instituto de Organização Racional do Trabalho, de São Paulo e da Fundação Getulio Vargas, do Rio de Janeiro.

A Comissão do Programa Científico, sob a direção do dr. Jorge Oscar de Melo Flores, diretor Superintendente da Sul América Capitalização organizou um programa de máximo interêsse para a indústria e comércio do nosso país.

Os temas a serem apresentados serão seguidos de Mesas redondas, a fim de permitir ampla discussão dos mesmos pelos congressistas. E' o seguinte o temário do Congresso:

Tema I — "MÉTODOS EFICIENTES PARA SELEÇÃO E FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS EM ORGANIZAÇÃO". Coordenador: Prof. José Eugênio de Macedo Soares, professor da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getulio Vargas (Praia de Botafogo, 186 — Rio).

Tema II — "O PONTO EM QUE A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTO MECANIZADO TEM JUSTIFICAÇÃO ECONÔMICA". Coordenador: Prof. Harry T. Miller, diretor técnico da Morris e Van Wormer, Engenheiros e Consultores Administrativos. (Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.501 — Rio).

Tema III — "A PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR DAS DIFERENTES ETAPAS DE PLANEJAMENTO". — Coordenador: dr. Lauro Borba, engenheiro, professor universitário, e ex. reto, 564 — sala 502 — Recife — Pernambuco).

Tema IV — "AS DEFICIENCIAS MAIS FREQUENTES NAS ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA OBVIÁ-LAS". Coordenador: sr. Axel S. Bruzelius, representante do Brasil da Bruce Payne Inc. Consultores Administrativos (R. Cons. Crispiniano, 125 — sala 105 — São Paulo).

Tema V — "A NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO TRABALHO GLOBAL DAS EMPRESAS PARA DETERMINAÇÃO DO NÚMERO E QUALIDADE DO PESSOAL NECESSÁRIO A CADA UMA DE SUAS UNIDADES INTEGRADAS". Coordenador: engenheiro Italo Bolognam subdiretor do SENAI de São Paulo e Diretor da 2a. Divisão Técnica do IDORT (R. Monsenhor Andrade, 298 — SENAI — ou Praça D. José Gaspar, 30, 10º — IDORT — São Paulo).

Tema VI — "A TÉCNICA DA SUPERVISÃO DE UM SISTEMA INTEGRADO DE EMPRESAS". Coordenador: dr. Helio Beltrão, Diretor Administrativo da Petrobrás — Rio de Janeiro).

O interesse que o conclave vem despertando nos meios industriais, comerciais e da administração brasileira, em geral, está sendo demonstrado pelo número elevado de adesões já feitas.

Maiores detalhes informativos podem ser obtidos na Secretaria do Congresso, na Praia de Botafogo, 186, tel. 46-4010, ramal 15.

Entregar-se às pérfidas insinuações da lisonja é beber veneno por um copo de ouro. DEMÓFILO.

NOSSO ARTIGO

UMA SUGESTÃO OPORTUNA

Na última reunião do Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Livro, um dos conselheiros, o sr. Enio da Silveira, conhecido editor desta Capital, apresentou uma sugestão que julgamos interessante comentar, por se tratar de assunto relaciona com a ampliação da nossa cultura.

Como bem lembrou aquêle conselheiro, certas obras, embora sendo de grande valor cultural, têm pequena tiragem, tornando-se por consequência, comercialmente desinteressantes, razão pela qual são vendidas a preços muito elevados, ou então encontram muita dificuldade na sua publicação.

Sugeriu que o Instituto Nacional do Livro, reconhecendo o valor dessas obras, adquirisse uma parte de sua tiragem para distribuição nas bibliotecas do país. Os exemplares restantes ressarciriam o capital empregado pelos editores e o aumento da tiragem, ocasionado pela medida, baratearia o preço de venda.

Antes de encerrada a sessão, ficou decidido que os conselheiros presentes estudassem a melhor maneira de se chegar a uma solução sôbre a matéria bem como sôbre a verba de que se lançaria mão para tal fim.

Esperamos sinceramente que êste assunto seja resolvido satisfatòriamente, preenchendo assim o Instituto Nacional do Livro uma de suas precípuas finalidades, que é a divulgação de obras de valor cultural que, não encontrando interêsse da parte dos editôres, justamente pela sua pequena tiragem, ficam impossibilitadas de serem publicadas.

A medida ora proposta solucionaria o problema.

V. ZAPPI

VISITA MINISTERIAL AO CENTRO DE CONTRÔLE DE ESTOQUES DE SOBRESSALENTES

MARINHA

O titular da pasta naval, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, acompanhado do comandante Jorde Queiroz Cambacau, oficial de gabinete e de seu ajudante de ordens, cap. ten. Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, visitou na manhã de ontem o depósito de material do Centro de Estoques de Sobressalentes para navios, em Bonsucesso, sob a direção do capitão de mar e guerra Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva.

O ministro foi recebido pelo diretor geral de Intendência, almirante Eduardo Bezerril Fontenele e demais autoridades navais, tendo em seguida percorrido demoradamente as modernas instalações daquele órgão subordinado à Diretoria de Intendência. Ao se retirar, o ministro Amorim do Vale congratulou-se com o almirante Bezerril Fontenele pela magnífica organização daquele novo órgão da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta Carlos Eduardo Neiva para exercer o cargo de comandante do "Benevente"; promovendo ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Paulo Boreli Guimarães e ao posto de primeiro tenente o segundo reformado Firmino Teófilo de Souza; exonerando o capitão de corveta Anibal Barcelos do cargo de comandante do "Benevente"; promovendo ao posto de primeiro tenente os suboficiais Antonio Cabral Filho e Danilo de Oliveira e a graduação de segundo sargento e taifeiro João Corrêa e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, no posto de segundo tenente e suboficial Oswaldo Cândido Alves; aposentando Daniel Lemos Raupp, na função de operário; demitindo Aloisio Vieira da Cunha da função de auxiliar.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluído do serviço ativo da Armada, à bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Almerindo Ribeiro Daniel.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Nilo Lopes Gama Andréa, os comandantes Geraldo da Cruz Ribeiro, José Paulo de Albuquerque Guilobel, Luiz Antonio de Medeiros Neto, Alfredo Moraes Filho, João Eduardo Seco, José Nunes da Silva Maia e os tenentes Alfredo Pereira da Silva e Amilcar Vale.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto do Rio Grande com destino ao Rio o "Custódio de Melo" e o "Centauro" deixou êste porto com destino ao de Santos.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o grumete Gilson Ariel Setubal dos Reis, visto ter sido julgado invalido definitivamente para o serviço militar; ratificando a designação de 1.º ten. Hugo Friederich Schieck Junior para exercer, interinamente, as funções de imediato do "Guaporé"; agraciando com o Distintivo de Comportamento os cabos marinheiros Euclides Bazílio da Silva e Paulo da Costa.

CONCLUSÃO DE CURSO

Acabam de concluir o curso (expedito de calculador para oficiais das Fôrças de Alto Mar, os primeiros tenentes Dlecio Raimundo de Moura Bentes, Fábio Augusto Ferreira Studart, Eldir Damazio Saramago, Ricardo Raposo Carneiro, Ronaldo Gabriel Ferreira, segundos tenentes Edneu Damasceno Matera e Antônio Luís Sampaio Fernandes.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA!

Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Otimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITORIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas e sábados às 13,30 hs. Domingos e feriados às 8,30 e às 13,30 hs. Condução gratis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

COPACABANA — OPORTUNIDADE

Com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e Cr$ 250.000,00 financiados em 12 anos, vendemos excelentes apartamentos, no Pôsto 6, próximo a praia, de frente com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio já em final de construção, para ser entregue até ao fim do ano corrente. Tratar pessoalmente na

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente) salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515

Hoje domingo o escritório estará aberto das 10 às 17 horas ininterruptamente.

CONCURSOS

Postalista, Fiscal e Of. de Fiscalização da P.D.F.

PREPARAÇÃO INTENSIVA POR PROFESSÔRES DO DASP

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º Tel. 22-3772

CONCURSO PARA POSTALISTA

Turmas pela manhã e a noite — Poucas vagas
PROFESSÔRES DO D.C.T. e DO D.A.S.P.
Mensalidade: Cr$ 250,00 — Sem taxa
Súmulas e aulas de revisão — GRATUITAS de FRANCÊS
CURSO PARA POSTALISTA — Rua São José, 50 — 6.º andar
Grupo 603 — Tel.: 22-6?03

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. do AR e do EXÉRCITO
Professôres especializados
RUA ANDRADE NEVES, 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.
BANCO DO BRASIL — Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano.
PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.
PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.
IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.
BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.
ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Dactilófrago. Inscrições a partir do dia 26-5-55, no DASP. Ótimo concurso para ambos os sexos, Cr$ 3.170,00. Nível fácil, abaixo do médio.
PREFEITURA — Técnico de Laboratório. Foram abertas a 27-5-55 as inscrições para êsse importante concurso.
IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS — Começa em 1-6-55 a identificação das provas de conhecimentos gerais para Oficial Administrativo. Locais na Secretaria dêste Instituto.

TURMAS DO PAPINI

POSTALISTA — Iniciamos três turmas nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Tôdas as matérias diàriamente, inclusive Legislação Postal. Cr$ 250,00 mensais.
BANCO DO BRASIL — Vamos iniciar 3 turmas em 6-6-55, para o próximo concurso geral de novembro de 1955. Horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. Restam poucas vagas. Turmas do prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil. Cr$ 300,00 sem taxas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Estamos iniciando turma de 18 às 20 horas, para dactilógrafo e escriturário e também para OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA.

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

NOVO LOTEAMENTO RIO - SÃO PAULO
a 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.
Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações mensais até de Cr$ 200,00 sem juros.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.

ISTO É DO SEU INTERÊSSE

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....
Sino

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

NELSON MATTOS

RELAÇÕES PÚBLICAS NUMA EMPRÊSA MISTA

Duas soluções para o mesmo problema — Uma entrevista com Evaldo Simas Pereira, organizador do D.R.P. da Siderúrgica

Evaldo Simas Pereira é um homem que diàriamente dá lições de humildade e discreção a muitos dos nossos técnicos de Relações Públicas, tão amigos de publicidade. Calma e silenciosamente organizou e vem dirigindo, desde 1951, o Departamento de Relações Públicas da Cia. Siderúrgica Nacional, uma emprêsa de capitais mistos. Acho que isto diz tudo, pois sendo uma companhia mista, constituida por capitais públicos e privados, apresenta logo de início dois fronts: o público e o privado. O público representado pelo Govêrno, com todo o seu mecanismo e aparato, Congresso, Ministérios etc., e o privado pelos acionistas sempre atentos em saber como está sendo aplicado o dinheiro invertido. Ora, isto significa que, frequentemente, o seu Departamento, dentro da técnica de Relações Públicas, tem que encontrar soluções duplas para o mesmo problema. O certo é que o Departamento funciona, a prova está na atmosfera de confiança e prestígio que envolve as atividades da emprêsa e o ambiente de harmonia e satisfação que caracteriza as relações existentes entre os acionistas e empregados e chefes.

PROBLEMAS INTERNOS

Certa vez indaguei como se processavam as atividades do seu Departamento e como tinha atingido êste grau de eficiência.

— E' muito simples. As atividades do Departamento foram, logo na sua fundação, em 1951, racionalizadas de acôrdo com um esquema flexivel, justamente com o objetivo de atender, da melhor e mais eficiente maneira, as nossas duas frentes: Govêrno e acionistas particulares. Daí a minha primeira etapa foi tratar dos problemas internos de Relações Públicas. Como você sabe nós somos 15 000 empregados, distribuidos por Volta Redonda, Estado do Rio, Lafayette, Minas Gerais e Tubarão, Santa Catarina. Antes de mais nada era preciso estabelecer um élo de ligação entre êstes funcionários. Era preciso que se familiarizassem, se conhecessem. A solução estava num "House Organ", uma publicação noticiosa, mensal, que pudesse exercer esta função. Não queira saber como isto tem concorrido para aproximar os nossos funcionários.

ATIVIDADES EXTERNAS

— E no setor externo, indagamos?

— Neste setor atuamos em dois sentidos: um esclarecendo o público amplamente, seja por carta, seja através da imprensa, sobre as atividades da Cia., não deixamos passar nada, tudo aquilo que requer uma explicação, uma informação, merece tôda a nossa atenção. Noutro sentido procuramos, por meio de visitas de personalidades eminentes, estrangeiros ilustres, congressistas, industriais, líderes de classe, tornar bem conhecidos as atividades da companhia e o que ela significa no nosso sistema industrial. Através de um programa de visitas levamos periodicamente um grupo de pessoas a visitar Volta Redonda. E você não queira saber como tudo isso tem sido útil à Companhia.

AMPLIAÇÃO

Ampliando ainda mais estas atividades estamos, no momento cogitando de editar um boletim, resumido e altamente especializado, para distribuição externa, a ser remetido a um grupo categorizado de leitores, tipo classe A, cuidadosamente selecionados. Penso que será uma excelente contribuição ao esclarecimento de certos problemas técnicos da indústria siderúrgica nacional.

PUBLICIDADE E R. P.

Aproveitando a oportunidade, estranhamos que, contrariando certos principios técnicos de Relações Públicas, a Siderúrgica mantivesse no mesmo Departamento e sob a mesma direção, publicidade e Relações Públicas.

— Isto é facil de explicar. De fato a boa técnica aconselha a separação destas duas atividades. Mas no caso da Siderúrgica justifica-se plenamente. Nós não temos, por exemplo, problema de vendas, tôda a nossa produção é vendida, e com grande antecedência. Por sua vez a nossa publicidade é pequena, reduz-se a meia duzia de anúncios puramente institucionais, o mais consiste em matéria redigida de feição jornalística. Neste caso julgamos que não há nenhum inconveniente em unir as duas atividades, e a prática tem revelado que estamos certos.

DIFICIL DE CONJUGAR

Evaldo Simas Pereira estudou relações públicas nos Estados Unidos. Fez cursos de estágio na United States Stael, em Universidades e depois um longo estágio no Port Authority de New York, a organização que controla o porto de Nova York. "Foi a única organização americana que encontrei que pudesse apresentar problemas de Relações Públicas, semelhantes ao da Siderurgia, pois nos Estados Unidos não existe, como entre nós, instituições de caráter misto, de forma que tive certas dificuldades iniciais em poder identificar os problemas de Volta Redonda com os que se apresentavam nestas organizações".

Entrevistas coletivas

Nesta semana que findou tivemos duas excelentes entrevistas coletivas à imprensa, organizadas muito oficialmente por dois publicitários, Eliézer Brulá, Assistente de Direção da Standard Propaganda, e José Luiz de Abreu, Assessor de Relações Públicas da Air France.

A entrevista do General Groves, organizada pela Standard, que administra a publicidade da Remington Rand no Brasil, foi relativamente difícil de ser conduzida, não obstante ter despertado um interêsse invulgar por parte da imprensa, rádio, televisão. Isto pela razão muito simples do que o General é de fato uma grande «vedette», pois em determinado período da década passada fez parte do reduzido grupo de pessoas, talvez dez no máximo, que sabiam tudo de vital a respeito da bomba atômica. Cabia-lhe justamente supervisionar o fábrico das primeiras bombas utilizadas na guerra de forma que o que êle dissesse era notícia, boa notícia. Contudo, o objetivo da entrevista era outro muito diferente, o fim visado era divulgar dados sôbre a «UNIVAC», o «Cérebro Eletrônico», a máquina de calcular mais rápida do mundo, e as suas possiveis utilidades no Brasil. De forma que Burlá teve que estar alerta para que a entrevista não se circunscrevesse aos fascinantes limites da energia atômica, e que sobrasse alguma coisa para a UNIVAC, e para o sr. Marcel Rand, Diretor Geral da Remington Rand. Aliás para falar a verdade a parte sôbre o «Cérebro Eletrônico» estava muito mais interessante do que sôbre os átomos, pois o que o General disse neste sentido já é mais ou menos do conhecimento geral. Ficamos sabendo muito sôbre a «UNIVAC» que pode ser perfeitamente utilizada no Brasil, com grande economia de pessoal e tempo e que a Remington Rand, que já tem feito alguns sólidos investimentos no Brasil, breve construirá uma fábrica de máquinas de escrever no Brasil.

AI RFRANCE

A segunda entrevista e mais tôda a cobertura das comemorações da travessia do Atlântico por Jean Mermoz, foram organizadas por José Luiz de Abreu, Assessor da Air France. A entrevista do Comte. Dabry foi excelente, não teve a vibração e o entusiasmo que despertou o gen. **Groves, mas correu tudo a tempo e em ordem.** Em ambas foram distribuidas aos jornalistas com a devida antecedência, «releases» contendo tôdas as informações essenciais. De forma que ambos ganharam um merecido espaço nos jornais, sem contar o rádio e a televisão.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

ENCONTRAVA-SE NUA . . .
Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o tecnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00
Tecidos — Plásticos
DECORAÇÕES R. PINTO
Tel. 52-5921
N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

Viajou para Noruega a princesa Ragnhild

Embarcou sexta-feira passada, em avião da "Scandinavian Airlines System", seguindo para Oslo a princesa Ragnhild, da Noruega, neta do rei Haakon.

Residindo no Brasil, isto é, no Rio de Janeiro há dois anos aproximadamente, a princesa Ragnhild viajou em companhia de seu marido, o sr. Erling Lorentzen, diretor-gerente da Companhia Brasileira de Gás. Sua permanência na Noruega será de 2 meses apenas, período de férias de seu marido. Como os leitores devem estar lembrados, a princesa Ragnhild preferiu a vida simples que um marido plebeu lhe poderia oferecer e trocou o Palácio Real de Oslo, pela praia de Copacabana.

NA A.B.P.

No mês que vem realizam-se as eleições para renovação da Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. Ao que tudo indica teremos duas chapas. Manoel de Vasconcelos, atual Presidente, não é candidato à reeleição.

Campo dos Afonsos

Aeroporto essencialmente militar só existe um o do Campo dos Afonsos. Os demais, inclusive o de Cumbica, construidos pelo Ministério da Aeronáutica, são utilizados pel. Aeronáutica Civil e Militar em conjunto.

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente. das 16 às 18 hs.

O MAIS APERFEIÇOADO HELICÓPTERO

Este é o "Ch-1, o helicóptero que dentro em breve será classificado como o de maior e mais rápida capacidade de ascensão e velocidade. É capaz de com um pêso bruto de cêrca de 1.600 quilos elevar-se a 10.000 pés de altura em 9 minutos e 27 segundos, com uma velocidade de cruzeiro de 270 milhas por hora. Fabricado pela Cessna Aircraft Company, a sua construção foi iniciada no verão de 1952, e durante o verão e o outono de 1953 foi exaustivamente testado. Breve deverá ser lançado no mercado americano e internacional

TUDO PARA RÁDIO!
PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retifificadoras
Tubos cinescópios de 17" - 20" - 21"
• Baterias de 1000 horas etc.
Prest.-Lacerda
COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Brasil e França homenagearam Jean Mermoz

Revestiram-se de extraordinário brilho as comemorações do 25.º aniversário da travessia do Atlântico Sul

O Brasil confirmou a sua gratidão e o seu grande aprêço a Jean Mermoz, erguendo-lhe êste monumento, no Escola de Aeronáutica dos Afonsos e neste chão, que é o mais velho da Fôrça Aérea Brasileira. Com estas palavras o brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, em solenidade realizada no Campo dos Afonsos, iniciou a sua saudação à delegação francesa, que veio especialmente ao Brasil para participar das homenagens conjuntas que a França e o Brasil estão prestando a Jean Mermoz, pela passagem do 25.º aniversário da primeira travessia do Atlântico, em avião comercial, efetuada em 12 de maio de 1930, por êsse extraordinário pilôto que tinha como companheiro Leopoldo Gimie e o comte. aviador Jean Dabry, dos três o único sobrevivente.

Salientou, ainda o Brigadeiro, que a travessia do Atlântico, em vôo comercial, realizado em condições excepcionais para o seu tempo é hoje considerado um dos marcos da evolução mundial da Aeronáutica. Também constitui uma etapa na história da aproximação dos povos, por vinculos espirituais e econômicos, pois, graças à técnica e ao engenho criador, se conseguiu pela aviação converter a economia mundial, segundo a expressão consagrada, "na economia da superação do espaço".

MENOS DE 50 METROS

Na tarde desse mesmo dia, 30, o comte. Jean Dabry, único sobrevivente do memorável «raid» e que muitos anos depois, acabada a II Guerra Mundial, pilotaria o primeiro avião comercial da Air France, quando do reinício das suas operações na Linha Rio-Paris, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Glória.

«A nossa respiração acompanhava o ritmo dos motores» confessou Dabry, relatando para os reporteres as peripécias da travessia do Atlântico Sul em 1930, num Laté 28, que êra terrestre e foi transformado em hidroavião, partindo de São Luiz do Senogal e não de Dakar ao contrário do que muita gente supõe. «Esta travessia, prosseguiu Dabry, foi em média sempre feita na altura de 200 metros, e em certas ocasiões tivemos que baixar à 50 metros e até mesmo a menos, tanto assim que até a antena do rádio do nosso avião chegou a ser danificada pela água». Ao longo da rota foram postados navios que prestavam informações geniométricas e meteorológicas.

ESPIRITO PIONEIRO

O espírito pioneiro da Air France domina desde a época da antiga Latecoere, fundada por Pierre Latecoere, logo depois da guerra. Porém só após a reorganização, pelo sr. Marcel Bouilent-Lafont, é que foi possível concretizar-se o grande salto sôbre o Atlântico Sul. Para esta travessia muito úteis foram as experiências de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, por ocasião do raid Brasil-Portugal.

Jean Dabry terminou a sua entrevista prestando homenagens às guarnições de terra, que tanto contribuem para o êxito, progresso e segurança da aviação.

PAUL CODOS

Presente à entrevista encontravam-se, entre outras altas autoridades da Air France, o sr. Paul Vacho, Gerente-Geral da Air France para a América do Sul e o sr. Paul Codos, escritor e famoso aviador, o mesmo que realizou o raid New York-Siria, batendo o recorde mundial nesta distância (9.104 quilômetros).

LAFAY CHEFIOU

Bernard Lafay, Ministro da Saúde e Presidente da Câmara Municipal de Paris, chefiou a delegação francesa enviada ao Brasil, constituida pelo sr. H. Fouques-Duparc, ex-Ministro do Ar, o representante do Ministro de Obras Públicas e Transporte da França, o sr. René Lemair, Secretário Geral da Aviação Civil da França, Roger Monmayou, do Ministério dos Estrangeiros, Subdiretor dos Negócios Sul Americanos, Jean Dabry, co-piloto de Jean Mormez, Leonel Casse, Inspetor-Chefe do Pessoal Navegante, Paul Godos, escritor e aviador, Paul Jarrier, representante Geral da Air France em Paris, e outras personalidades de destaque do Parlamento, da alta Administração Francesa e da Air France, e mais jornalistas e cinegrafistas.

AS SOLENIDADES

As solenidades tiveram início com a visita do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, depois tôda a comitiva partiu para o Campo dos Afonsos, onde foram recebidos pelo Brigadeiro Henrique Fleuiss, Comandante da Escola de Cadetes. Agradeceu às palavras do Brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado francês Fouque-Duparc.

CONTINÊNCIA

O corpo de Cadetes da Aeronáutica presta continência a Bernard Lafay, Ministro da Saúde Pública e Presidente da Câmara Municipal de Paris, Chefe da Delegação Francesa

Aviação

A COMITIVA

Flagrante da Comitiva que visitou o Campo dos Afonsos, assinalando-se o ministro Eduardo Gomes, Paul Vachet e Bernard Lafay

PIONEIRO HOMENAGEIA PIONEIRO

Paul Vachet, pioneiro da ligação Rio - Buenos Aires, deposita uma coroa de flores no monumento erguido a Mermoz

Crônica do Fôro:

EÇA E A MÚMIA

EURICO PAULO VALE

Narra Eça de Queiroz, com aquela graça muito sua e com a mordacidade que o caracteriza, o seguinte episódio passado na Alfândega, "fonte perene das amarguras" de Fradique Mendes. O janota-filósofo — precursor da éra da champanhota —, epicurista incorrigível, que amava, não as mulheres, mas a Mulher, a quem prestava verdadeiro culto, mandou certa feita vir de Paris, para Lisboa, uma múmia histórica, do venerável Pentaour, escriba do templo de Tebas. Chegado o corpo, não pôde ser desembaraçado, porque, na tarifa alfandegária, não havia classificação especifica para as múmias. E, enquanto a burocracia, de paletó de alpaca e atarantada, discutia e se via perplexa sôbre a pauta a aplicar, o corpo do letrado de Ramézes II permanecia no armazem, entre caixas de bacalhão e pipas de carrascão, aquele que, para os iniciados, canta ladainhas na garganta... Eis que Fradique, com seu espírito ágil e elástico, sugeriu, em desespero de causa, a seguinte solução irreverente: que a múmia fosse despachada como arenque defumado. E argumentava, como profundo conhecedor das dificuldades amanuenses: "Ter sido peixe ou escriba, nada importava para efeitos fiscais. O que a Alfândega via diante de si era o corpo duma criatura, outrora palpitante, hoje secada ao fumeiro". A' vista disso, o Ministro, a quem fôra pedido um empenho, e que se interessava pela sorte da múmia dum colega, livrou-a dessa "ignominiosa classificação", mandando-a entrar em Lisboa — e de tipoia! — com honras de um clássico!

E assim, Pentaour, o venerável escriba de Tebas deixou, para gaúdio dos que amam as antiguidades funerárias, de ser classificado, tarifàriamente, como peixe de fumeiro . . .

Eça, criador de tipos notáveis que encontramos todos os dias, como o Conselheiro Acácio — grave e lúbric —, Damaso Salcêde — catita e ôco — e Pacheco — de talento incomensuràvelmente grande, mas mudo —, acrescenta, aos episódios ridículos, mais êste: dos rigores alfandegários.

-:o:-

Foi julgado há dias, no Tribunal Federal de Recursos, um dêsses casos em que a nossa Alfândega lembra, de perto, a que torturava Fradique Mendes. Procurando incrementar a entrada, no país, de inseticidas necessários à lavoura, determinou o Decreto-lei 300, de 1938, um tratamento preferencial para os mesmos, e, com fulcro nêsse diploma, foi baixada, pelo Diretor das Rendas Internas, uma Circular, esclarecendo que, entre êsses inseticidas, estavam incluidos os que continham H.B.C. (hexacloreto de benzeno). Tendo em vista êsses favôres, certa firma importou, não produtos de H.B.C., mas o próprio H.B.C., isolado e concentrado, que procurou desembaraçar com tarifa reduzida. O Conferente, todavia, impugnou essa classificação, porque, no seu entender, o que tinha tratamento preferencial era, não o H.B.C., mas seus produtos... Em todo o caso, para desencargo de consciência, mandou uma amostra ao Laboratório Nacional de Análises, que certificou tratar-se de H.B.C., puro e concentrado, inseticida do mais alto poder destruidor. Ainda assim, foi o caso à Comissão de Tarifa, que pediu novo pronunciamento do Laboratório, o qual, em termos categóricos, reiterou o laudo anterior. Não obstante, o então — para honra do atual faça-se a ressalva — Inspetor da Alfândega endossou o entendimento do Conferente, seguindo a mesma trilha o Conselho Superior de Tarifas. Administrativamente, pois, foi fixada a seguinte tése: de fato, gozam de tarifa reduzida os produtos do H. B. C., mas não o próprio H.B.C. ...

Inconformada, a firma ingressou em Juizo com uma ação declaratória, julgada procedente em primeira instância pelo eminente Juiz Aguiar Dias, nos seguintes termos: "Enquanto o parágrafo único do art. 194 da Constituição não fôr aplicado, obrigando os burocratas a pensar, a União terá ações do gênero desta e os Juizes e Procuradores trabalhos escusados como êste. Com efeito. A tarifa beneficia determinados preparados, em consideração à sua utilização na lavoura, isto é, por seu poder inseticida. Esse poder inseticida é dado, preponderantemente, por determinado elemento químico. Empregado no estado de puro, ou isolado, cresce o poder inseticida, em atenção ao qual é concedida a tarifa benéfica. Pois nem: a Alfândega nega-lhe, não obstante, a tarifa preferencial. Não os entendo, francamente. Julgo procedente a ação, na forma da inicial e recorro "ex-officio". E, em grau de recurso, foi essa sentença, nemine discrepante — perdo-se-me o latinório — confirmada, há dias, pelo Tribunal Federal de Recursos, tendo o Relator, o íntegro Ministro Cunha Mello, tecido veementes considerações contra o entendimento da Alfândega.

A múmia do Eça fêz escola . . .

Reforma . . .

(Conclusão da 8.ª página)

ta era a fórmula definitiva, a panacéia que poria fim às mazelas eleitorais da República. Veio o voto secreto e nunca houve tanta queixa sôbre fraude, corrupção e subôrno neste país.

Saudemos, pois, o grande serviço prestado ao país pelo sr. Ruy Bloem, no livro que condensa sua memorável campanha de imprensa E sem levarmos ao extremo o fanatismo pelas fórmulas legais, esperemos que dessa pregação frutos ótimos sejam colhidos pelo regime democrático **no Brasil.**

Acôrdo comercial germano- . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Entrementes, ressalta a importância do nosso comércio com a Alemanha, o segundo país em volume de transações na pauta dos intercâmbio comercial brasileiro, como bem reflete o gráfico abaixo:

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportação
em Cr$ 1.000.000

Países	1950	1951	1952	1953	1954
Alemanha	336	1.557	1.470	3.081	5.182
Grã-Bretanha	2.078	3.196	709	1.604	2.157
Holanda	599	957	737	809	1.264

Importação
em Cr$ 1.000.000

Países	1950	1951	1952	1953	1954
Alemanha	353	2.073	3.449	2.051	5.457
Grã-Bretanha	2.506	3.160	3.179	937	515
Holanda	466	816	868	309	990

Dados extraidos do Relatório do Banco do Brasil — 1954, pág. 420 e 422.

O comércio do Brasil com a Alemanha no ano de 1954, foi da ordem de cinco bilhões de cruzeiros. Vale assinalar o interêsse com que as autoridades alemãs têm procurado incrimentar as relações comerciais conosco. A prova disso está em que, em 1952, quando os nossos atrasados comerciais para com aquêle país andavam próximos a 100 milhões de cruzeiros, os alemães adotaram um artifício pelo qual foram congeladas as suas exportações às importações, na razão de 80 para 100, e o resultado é que hoje a divida brasileira foi reduzida para apenas 26 milhões de cruzeiros, seguno notícias recentemente divulgadas por jornais desta capital. Enquanto o comércio germano-brasileiro se eleva de ano para ano, o comércio do Brasil com a Inglaterra sofre uma queda em igual proporção. Por culpa de quem? Vamos vêr. Em 1952 compramos mercadorias inglêsas no valor de 3 bilhões de cruzeiros e, inexplicàvelmente, os inglêses reduziram as compras de mercadorias brasileiras para 700 milhões de cruzeiros. A alegação para o fato foi a de que as mercadorias brasileiras eram de custo muito elevado. Ora, também nós podemos retrucar que as manufaturas inglesas nos chegam bastante oneradas, se comparadas com as alemãs, norte-americanas e japonêsas. O comércio com a Inglaterra é-nos realmente útil e todos nós desejamos ardentemente que seja desenvolvido cada vez mais. No entanto, para isso, é necessário que os nossos amigos inglêses compreendam que para se poder comprar é preciso vender outro tanto. Deve haver reciprocidade. Durante a guerra os inglêses compraram muito no Brasil, porque lhe faltava tudo, principalmente gêneros alimentícios. Finda a guerra congelaram nossos saldos e por fim regularizaram a situação com aquela negociata das estradas de ferro — transação desastrosíssima para o Brasil. Em 1949 os papeis se inverteram, e era o Brasil o devedor. Para que! Foi uma gritaria internal, a ponto de nos vermos obrigados a contrair um empréstimo na América, e com dólares pagarmos libras desvalorizadas. Agora, desejam regularizar o seu comércio conosco, mas, ao que parece, à custa dos alemães. A alegação desta feita é a de que os alemães estão exportando mercadorias brasileiras para a Inglaterra. Ora, isso não é novidade para nós. Que fizeram os inglêses durante tanto tempo, senão reexportar o nosso café? E' o caso até de se dizer: que falta de coleguismo.

Nesse momento em que a conjuntura do nosso comércio exterior se apresenta difícil, vamos ver em que bases será firmado o Acôrdo, que, aliás, deverá ser ratificado pelo Senado Federal.

ECONOMIA & FINANÇAS

A VERDADE SÔBRE O "CASO DA MANDIOCA"

O Govêrno fluminense nega-se a reparar o êrro cometido

R. GONÇALVES MARTINS

III

Esgotados todos os recursos ao alcance dos dirigentes da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca no sentido de conseguir do Banco do Brasil os meios necessários à conclusão das distilarias, entra na luta o Ministério da Agricultura.

Volta a carga contra o Banco, agora sob o alto patrocínio do titular da Agricultura que procura envolver, de saída, na questão, o Ministério da Fazenda e o Presidente da República. Os nossos "três grandes" conjugam as suas fôrças e insistem contra o inexpulgnável Banco do Brasil que, como sempre, consegue reduzir a ossos de minhoca todos os três de uma só cajadada, impondo-lhes o seu indefensável ponto de vista de deixar morrer à mingua a malfadada Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca.

Em face da irredutibilidade do Banco e da injustificável capitulação dos "três grandes", retorna o assunto a estaca zero.

Mas o diabo é que continua com vida legal a moribunda Comissão e em pleno vigor o decreto-lei que manda cobrar 2% sôbre o valor de venda dos produtos de mandioca vinculando sua arrecadação ao Banco do Brasil, como garantia do contrato de financiamento para a construção das cinco distilarias, localizadas no interior do Rio de Janeiro e Maranhão.

Procurando salvar a sua responsabilidade insiste a Comissão por outros caminhos, desta vez, elaborando um anteprojeto de lei, pelo qual seria ela extinta. Inexplicàvelmente, mais uma vez, malogrou-se a tentativa, não se sabendo até agora o destino que tomou aquele processado.

Com a brasa acesa nas mãos, os heróis da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca não poderiam parar. Derrotados em tôdas as tentativas oficiais para concluir as obras paralisadas, imaginaram êles um meio de salvar da ruína iminente as cinco distilarias inacabadas, mediante um acôrdo entre cavalheiros.

Dos entendimentos havidos, então, de ordem pessoal, entre o Banco do Brasil, o Serviço de Economia Rural e a Comissão da Mandioca, ficou estabelecido que uma parte da renda proveniente da taxa de 2% seria liberada pelo Banco em favor da conservação do seu patrimônio, representado pelas cinco distilarias. A arrecadação, por sua vez, se processaria pelos Agentes da Economia Rural nos Estados sem onus para a Comissão.

Essa medida permitiu à Comissão salvar da ruína total a maquinaria e os prédios sob a sua guarda.

Resolvido, assim, o problema da conservação, restava, no entanto, obter-se o indispensável a fazer as distilarias funcionarem. Lamentàvelmente, nada até aqui se conseguiu de positivo nesse particular, não obstante os esforços despendidos junto as autoridades federais e estaduais ligadas à questão, através de um instrumento legal de financiamento que são os convênios assinados pela Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, o Banco do Brasil e os Estados beneficiados.

Decorridos mais de dez anos de paralisação total das obras torna-se cada vez mais difícil a utilização das instalações que ficaram obsoletas e envelheceram sem que tenham produzido um litro de álcool sequer.

Outro fator que contribui decisivamente para tornar insolúvel o problema é a obstinação do Banco do Brasil em manter de pé a hipoteca das distilarias, sobrecarregando-as com juros de 7% a.a. e mais os juros de mora, cuja capitalização já deve andar por volta dos 50 milhões de cruzeiros. De quem espera o Banco receber tôda essa importância, é que não sabemos.

Além disso, acreditamos que os atuais preços da mandioca não oferecem condições econômicas para fabricação de álcool. Por outro lado, o aproveitamento das instalações, dadas as suas características específicas ao fim para que foram construídas, implicará em profundas e custosas alterações que não animam novas iniciativas.

Eis porque, a esta altura, ainda não se conseguiu uma solução razoável para o "caso da mandioca".

A melhor oportunidade que se apresentou até aqui foi quando o Instituto do Açucar e do Álcool se animou, depois de muito assediado, a adquirir duas das quatro distilarias para seu plano de aguardente. No entanto, a negligência ou má vontade do Banco do Brasil, deixando de contestar a proposta feita pelo Instituto do Açucar e do Álcool, determinou a perda dessa única e última oportunidade de se aproveitar duas das quatro distilarias fantasmas que continuam desafiando a insensibilidade dos Governos fluminenses, os quais têm feito ouvido môco aos constantes apêlos da Comissão, não se dignando, sequer, a responder os repetidos pedidos de audiência para um estudo em conjunto do problema, como se nada tivessem com o caso.

No próximo domingo contaremos o resto.

Reforma eleitoral

BRASILIO MACHADO NETO

Relevante serviço acaba de prestar ao regime o sr. Ruy Bloem, ao reunir em volume sob o título "A crise da democracia e a reforma eleitoral" a brilhante série de artigos que publicou na "Fôlha da Manhã" e na "Fôlha da Tarde" de São Paulo, de setembro a dezembro de 1954.

Trata-se de campanha jornalística que logrou ampla repercussão nacional, pela importância do assunto e pela objetividade com que foi abordado.

Difícil negar adesão às idéias expostas pelo sr. Ruy Bloem em relação à imperiosa necessidade de reforma do Código Eleitoral, principalmente quem na qualidade de candidato a pôsto eletivo sentiu pessoalmente as deficiências e os erros da lei vigente.

O trabalho do ilustre jornalista já produziu frutos, ao despertar a atenção dos responsáveis sôbre o momentoso tema, principalmente quando temos novas eleições à vista O projeto de reforma, de que tomou iniciativa a Justiça Eleitoral, já representava passo importante nesse rumo, de modo especial por partir do órgão que pela responsabilidade da aplicação da lei melhor conhece suas falhas. O Congresso Nacional entendeu não aceitar integralmente a idéia como lhe foi proposta, inclinando-se pela modificação parcial, cuja tramitação de resto se processa sem a celeridade desejável, e já sob a pressão dos acontecimentos políticos relacionados às próximas eleições presidenciais.

E' pena que tal tenha ocorrido, e que à boa moda brasileira estejamos a discutir o assunto na undécima hora, com risco de resolvê-lo mal ou pelo menos sob os olhares suspeitosos da opinião pública.

Pessoalmente não consideramos procedente a celeuma erguida em tôrno da cédula única, entre cujos opositores se alinham em primeira plano os ilustres deputados Gustavo Capanema e Ulisses Guimarães. Parece-nos que a necessidade de modificar a lei é de tal modo evidente e imperiosa, que não deveríamos hesitar em fazê-lo Ainda que o novo processo em seus detalhes tornasse mais demorada ou mais trabalhosa a eleição, deveríamos insistir, desde que em troca se obtivesse refôrço das garantias de lisura e correção do pleito e, por êsse meio, se alcançasse a volta da confiança ao eleitorado.

A verdade é que a massa votante se mostra desencantada, e de modo crescente vai desertando as urnas, como aconteceu ainda na semana finda, no pleito municipal de São Paulo. Há desconfiança generalizada em relação aos políticos e às instituições, apontados como responsáveis pelo clima de intranquilidade política e social por que vamos atravessando. Segundo muito bem acentua o sr. Ruy Bloem, "muita gente se mostra decepcionada com o regime democrático e procura para os males políticos, exibidos cruamente, uma solução suicida: uns pendem para a instituição de uma ditadura, civil ou militar, julgando estar aí o remédio, mas esquecidos de que há menos de dez anos saímos de longo período ditatorial em que nada disso melhorou, muito ao contrário: outros inclinam-se para as fórmulas fascistas ou comunistas — desencantamento coletivo que pode conduzir o Brasil a perigosas aventuras".

Precisamos ir ao encontro dêsse estado de espírito e dar-lhe remédio, não apenas através da reforma eleitoral, como por outras medidas igualmente importantes, de modo especial no terreno da educação.

Não esqueço nunca os dias já distantes da mocidade, quando nos reuníamos entusiasmados em São Paulo na Liga Nacionalista em tôrno de Mário Pinto Serva, que arvorava o pendão do voto secreto. Parecia-nos então que es-

(Conclui na 7.ª página)

Um teste decisivo para William Warne (Ponto IV-Ajuda americana)

Transferir para o Eximbank os projetos de financiamento — Assistir o Govêrno brasileiro na remoção dos óbices

NELSON MATOS

A possibilidade da transferência do Banco Internacional para o Banco de Exportação e Importação dos projetos de financiamento da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos será um "teste" decisivo, a que será muito brevemente submetida, a Missão de Cooperação Técnica dos Estados Unidos no Brasil. Pessoalmente temos a convicção de que a Missão vai sair-se muito bem. Só o fato de ter sido nomeado o sr. William Warne para cuidar do problema do Ponto IV já constitui, sem dúvida, uma grande deferência para conosco e uma prova concreta do interêsse dos Estados Unidos em prosseguirem no auxílio à obra do desenvolvimento econômico do Brasil.

APRENDEMOS A PLANEJAR

Tudo nos conduz a isto. Senão, vejamos. A primeira manifestação do Ponto IV no Brasil foi a criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Vivíamos de chapéu na mão implorando aos americanos que nos auxiliassem concretamente. êles então disseram: "Estamos prontos a auxiliar vocês, contudo, sucede, que vocês não sabem bem o que querem e se sabem não sabem como justificar. Falta a vocês conhecimento do que seja planejamento econômico. Os planos apresentados pelo Brasil, são deficientes, não só no que diz respeito à sua base que é a pesquisa, como também à sua estruturação e apresentação. Logo, aprendam a planejar, depois então conversaremos com a maior boa-vontade". Foi, assim, dentro dêste espírito que se criou a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Um grupo de especialistas brasileiros e americanos uniram-se e começaram a planejar. E acabamos aprendendo a planejar.

UMA SOLUÇÃO

De fato no fim de 30 meses de exaustivos trabalhos os técnicos apresentaram uma obra monumental de planejamento, consubstanciada em 41 projetos, de financiamento, para cuja execução eram necessários 14 bilhões de cruzeiros (possivelmente hoje mais uns 40%) e 395 milhões de dólares. Apenas parte dêsses projetos foram atendidos: o Banco de Exportação e Importação despachou todos os que lhe foram remetidos (82.5 milhões de dólares), o Banco Internacional apenas 89 dos 267 milhões de dólares que lhe foram solicitados. O restante aguarda decisão em seus confortáveis arquivos. Ao que parece só existe uma solução, a transferência pura e simples para o Banco de Exportação e Importação, conforme já tivemos a oportunidade de apontar em artigo de domingo passado, E' esta, aliás, a opinião e o desejo de setores ponderáveis, americanos e brasileiros, tanto oficiais como particulares.

CONTRADIÇÃO APARENTE

A propósito desta solução ouvimos o sr. Olinto Machado (onze anos de experiência como Consultor Técnico em várias organizações internacionais) que nos declarou o seguinte:

— Parece que há certa contradição de atitudes, com referência a êsses financiamentos. Antes de mais nada temos que compreender o seguinte: a assistência econômica do Govêrno Americano no Estrangeiro, processa-se através de dois organismos: O Banco Internacional, cujo presidente, é no caso o sr. Eugene Black, é indicado pelo Govêrno Americano, na qualidade de maior acionista, e que obedece à orientação do "Treasury Departament" (Ministério da Fazenda), e o "Eximbank" (Banco de Exportação e Importação), que está sob a jurisdição total. Ora, sucede que o Govêrno Americano vem, através do Banco de Exportação e Importação, dando demonstrações concretas do seu interêsse pelo Brasil, aprovando, sem constrangimento, os projetos de financiamento planejados pela Comissão Mista e aprovados pelo Govêrno Brasileiro. Já o mesmo não vem sucedendo com relação ao Banco Internacional, que no fundo não deixa de ser uma agência americana. Não podemos, contudo, deixar de reconhecer e de aceitar, que o sr. Black tenha as suas limitações no Banco Internacional, pois, a despeito do seu grande prestígio como Delegado dos Estados Unidos, não é o único a deliberar sôbre os negócios do Banco. Há outros delegados de nacionalidade diversa. O lógico seria portanto, que os projetos da Comissão Mista fôssem transferidos para o Banco de Exportação agência internacional de financiamento, ligada ao State Departament, cujas atividades não sofrem limitações, pois o Govêrno Americano delibera sòzinho. Na verdade o que se passa no momento é que, nós brasileiros que vemos no Ponto IV um gesto amistoso de cooperação, ficamos sem saber por que essa cooperação ficará sem conclusão, apenas estimulada por um programa de assistência técnica, considerado perfeito em sua forma, já que os projetos brasileiros têm o endosso de uma equipe americana do mais alto nível. E' êste, portanto, — acrescentou concluindo — o momento mais propício para o Govêrno Americano evidenciar os seus altos propósitos, dentro da linha tradicional de amizade que liga os Estados Unidos ao Brasil.

CONFIANÇA NO BRASIL

E' neste pé que se acha a situação com referência aos projetos brasileiros de financiamento. Não resta dúvida, e somos os primeiros a reconhecer que ocorreram sensíveis alterações na posição econômico-financeira e política brasileira desde a remessa dos projetos para Washington. Contudo os fatos demonstram que existe nas esferas privadas do capital estrangeiro um ambiente de confiança na capacidade de recuperação e de reabilitação do Brasil. A prova está nas inversões de capital alienígena em diversos campos de atividade, mòrmente no setor industrial. E' o grupo Schneider que quer instalar industrias pesadas no Brasil, são os alemães, que desejam empregar um bilhão de dólares na indústria, sendo que só a metade será para a construção de ferrovias, são grupos americanos, representados pela Remington Rand e a Singer, e muitos outros que seria ocioso enumerar.

CARTAS NA MESA

Logo se óbices existem, lembraríamos aqui, a título de sugestão de assistência técnica, que bem poderia o sr. Warren falar francamente, isto é, pondo as cartas na mesa, proporcionar, através de recomendações ao Govêrno Brasileiro, a assistência capaz de remover os óbices e dificuldades, que do nosso lado, estivessem constituindo as razões que vêm impedindo o Govêrno Americano de agir como deseja.

Acôrdo comercial germano-brasileiro

NEY BASSUINO DUTRA

No decorrer da semana tiveram início, no Itamarati, os trabalhos para a fixação de novo Acôrdo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Pelo que se sabe, as negociações estavam sendo conduzidas no sentido de chegar-se a uma solução satisfatória no que respeita à liquidação dos atrasados comerciais brasileiros, e, ao mesmo tempo, esperava-se introduzir um sistema de acôrdo multilaterais, visando a satisfazer o intercâmbio com a Alemanha, a Holanda e, principalmente, a Inglaterra. Os meios comerciais e econômicos estão acompanhando atentamente o desenrolar dessas conversações, desejosos de que se encontre uma fórmula vantajosa para ambas as partes. Entretanto, alguns observadores isolados estranham que o Brasil, com atrasados que ascendem a 26 milhões de cruzeiros, esteja tão empenhado na conversibilidade e na adoção de Acôrdos multilaterais. Não vêem de que modo possa essa modalidade de comércio ser vantajosa, no momento, para o Brasil. O objetivo do multilateralismo, ao que parece, era o de interpor a Inglaterra nas transações comerciais entre o Brasil e a Alemanha. Desejava-se, assim, aperfeiçoar um sistema pelo qual seria possível cambiar libras esterliversa. Com essa missão um tanto quanto velada partiram três emissários do Brasil para Bonn entre 28 e 31 de março último, e temos lembrança de que, na época, se murmurava — não estamos em condições de afirmar — que um dos integrantes dessa comissão era de nacionalidade ignorada. E' certo. porém, que pouco depois que os emissários do Brasil percorreram a Europa, representantes da Grã-Bretanha, da Alemanha Ocidental e da Holanda estiveram reunidos em Haia, a fim de concertarem ajustes de pagamentos por parte do Brasil em bases multilaterais. Dêsses entendimentos ficou resolvido — segundo notícias chegadas da Holanda — que a Alemanha concordara em propor convênios multilaterais nas negociações do Rio de Janeiro, que ora se iniciaram. Embora em alguns pontos a situação continua inalterada, não se pode prever ainda o resultado dos entendimentos que estão sendo processados nesse sentido, visto que houve mudança recente na pasta da Fazenda, e não se pode prever se o atual titular imprimirá a mesma orientação seguida pelo seu antecessor.

(Conclui na 7.ª página)

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

NÃO SINTA FRIO!

A Camisaria Progresso apresenta um grande sortimento de cobertores para casal, solteiro e para crianças. Padrões e côres variados e modernos . . . e os preços são sempre os mais vantajosos

COBERTORES PARA CASAL
45 TIPOS
de 98, a 1.900,

COBERTORES PARA SOLTEIRO
40 TIPOS
de 49,80 a 1.500,

COBERTORES PARA CRIANÇAS
20 TIPOS
de 38, a 694,

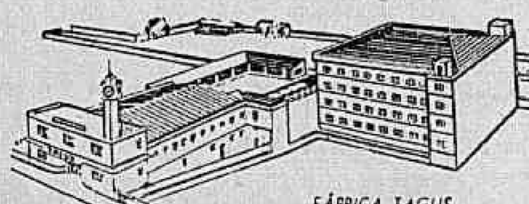


Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA MANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
• PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
• MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
• CAIXAS DE AÇO
• PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ
COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS { para sinalização de horários / detetor de revista do pessoal
CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA



FÁBRICA TAGUS
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS
FILIAL RIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - TEL. 22-5893 - CX. P. 5322
MATRIZ S. PAULO: R. CARDEAL ARCOVERDE, 614 - TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11106

Revista do
Diario Carioca
Domingo, 5 de Junho de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

MEU ENCONTRO COM AS CARMELITAS

Reportagem de GRAÇA MELLO

Fotografias de ORLANDO ALLI

ÚLTIMA PROVA



Blanche de La Force (Maria Clara Machado) ainda não tomou o véu, depois do que será a irmã Blanche da Agonia do Cristo. O irmão e o pai (Oscar Felipe e Antônio Vitor) submetem suas convicções a um derradeiro teste, sob o olhar da irmã Marie (Laura Suarez)

A MORTE E O MÊDO



A morte penetra nas muralhas do Carmelo e encontra a madre superiora (Ana Edler). O médico (Braga) vai comunicar à irmã Marie (Laura Suarez) que a agonia será lenta e cruel... e a tragédia do medo começa a ser desenhada por mestre Bernanos

"Sou carioca, de Vila Isabel, modéstia à parte, mas andava últimamente com idéias de me "naturalizar" paulista. E' que "aconteceu" MASSACRE, em minha última temporada teatral no Rio (1951), e, tendo sido a peça um completo sucesso, resolvi levar o meu TEATRO DE EQUIPE a São Paulo, e por lá ficar uns dois meses. Fiquei mais de três anos!

A vida da gente de teatro, especialmente no Brasil, faz lembrar aquela história do canhão solto no convez do veleiro, de que nos fala Vitor Hugo: nunca sabemos o que vai acontecer no momento seguinte.

Confusão de um Rio-São Paulo

E foi assim que eu fui passar dois meses na terra da garôa, e acabei ficando tantos anos que já me sentia como tivesse uma **modêlo 19**, com permanência definitiva. E meti o nariz na vida de S. Paulo, e acompanhei a política, fiz teatro, fiz cinema, fiz televisão de todo jeito, e torci para o Corintians ser campeão. E quando veio o "Rio-S. Paulo fiquei numa confusão absoluta.

O imprevisto de um regresso

Mas o destino se chama Carlos Brant, e por seu intermédio OS ARTISTAS UNIDOS me chamaram ao Rio. Pois justamente quando estava ajudando a fundar em S. Paulo uma cooperativa cinematográfica, a INTERARTE, com o programa de trabalhar um ano sem parar... coloquei o meu CITROEN na estrada e vim para o Rio. O canhão fez 180º e descambou violentamente para Boreste.

Depois de seis horas de viagem, respeitando disciplinarmente as tabuletas — **Vel. máxima: 80 kms.** — eu vi a refinaria de Manguinhos, que não existia antes; vi o mau cheiro daquela zona, meu velho conhecido; vi as palmeiras do mangue, que na infância eu contava uma a uma quando me traziam ao centro; vi a minha velha cidade, tôda diferente, engalanada, roubando sempre terra ao paciente mar, e vi, enfim... as CARMELITAS.

Este encontro foi afinal minha grande emoção. Confesso que estava apavorado ao receber para dirigir (a segunda peça), uma Companhia que estreava com DIÁLOGOS DAS CARMELITAS.

A belíssima peça de BERNANOS é por si só um completo teste de teatro. A sua luz se reconhece um empresário de coragem, um diretor de pulso, um elenco de grandes intérpretes e... um público evoluído. Especialmente o público me preocupava. A coragem de Carlos Brant eu conhecia de outras lutas desde o tempo em que êle e o companheiro Hélio Rodrigues, de tal modo se completavam, que eram duas pessoas numa só. O pulso do diretor Flaminio Bolini eu já conhecia de S. Paulo, e não foi difícil reconhecer o seu dedo em tôda a plasticidade e beleza do espetáculo. De um elenco onde estariam lado a lado, o talento de Laura Suarez, a fôrça dramática de Iracema de Alencar, a experiência de Maria Castro, o sangue novo de Maria Clara Machado e Ana Edler, muito se poderia esperar. Mas... e o público?

Êste público que está sempre impaciente, apressado, que leva para o teatro os seus problemas, que sai correndo de casa para o trabalho, que volta correndo, janta correndo, e vem correndo para o Teatro. Um público acostumado ao riso fácil das revistas picantes, que é irreverente por vêzes, com a piada sempre alerta à primeira deixa. Estaria êste público preparado para admirar tôda a beleza do texto de Bernanos? Teria êste público a necessária sensibilidade para observar o conteúdo poético da espantosa tragédia do medo? Saberia êste público assistir ao patético bem dosado da morte da Madre Superiora, fechando os olhos de vez em quando para ouvir o texto genial, abrindo-os depois para admirar os efeitos plásticos? Saberia sofrer juntamente com Blanche da Agonia de Cristo, todo o seu drama do terror pânico à morte?

Como se porta o público

Eu me sentei na platéia do Copacabana com o coração pequenino. Mas a peça do grande autor católico era ouvida em silêncio confortador. Em certo instante da lenta agonia da Madre Superiora, a Irmã Marie da Encarnação, magistralmente feita por Laura Suarez, mostra a espinha dorsal da obra, através de uma frase dita ao Doutor — **"Esta não é uma casa de paz, é uma casa de orações. A paz nós procuramos merecer para os outros, e não se pode desfrutar daquilo que se dou"**. A partir dêste instante a peça está situada diante do público e as personagens começam a se definir cada vez mais. Daí por diante Georges Bernanos traça o seu esquema e o vai seguindo. O debate entre a angústia e a renúncia, o instinto de conservação e a pura fé cristã, vai sendo conduzido com mão de mestre até ao grande final, que é a consagração da fé. E o público não se limita a ouvir, e ouvir bem a peça. Vai além, **participa** do espetáculo!

Que mais se poderia desejar de uma obra consumada literalmente, para se categorizar como teatro e bom teatro, do que esta integração do espectador com o espetáculo?

Autor católico? Não. Autor maiúsculo

Muitos autores têm procurado medir suas próprias possibilidades na limitação dos assuntos religiosos, onde o ator principal será inevitàvelmente o Cristo. Claudel, Montherlant e até o irrequieto Sartre têm feito suas incursões neste terreno, porém Bernanos prendeu suas personagens nos muros de um Carmelo, e só as tira de lá quando a revolução francesa derruba êstes muros. Isto reduziu os movimentos do autor, dificultando a tarefa, mas o desaparecido líder católico parece conhecer bem as próprias fôrças e conduz a sua peça com a segurança dos grandes teatrólogos.

Um diálogo enxuto e funcional, sem prescindir de excelente poesia no conteúdo e na forma, com uma carpintaria perfeita e personagens nítidos, completos. Uma temática de grandes profundidades psicológicas e sentido social e humano, eis as características de DIÁLOGOS DAS CARMELITAS, que o público carioca, privilegiado, recebeu de presente.

E eu me penitencio de ter duvidado por um instante que êste mesmo público aceitasse a peça, mas hão de concordar que tive minhas razões. Vivemos em plena era dos **chiclets** e das

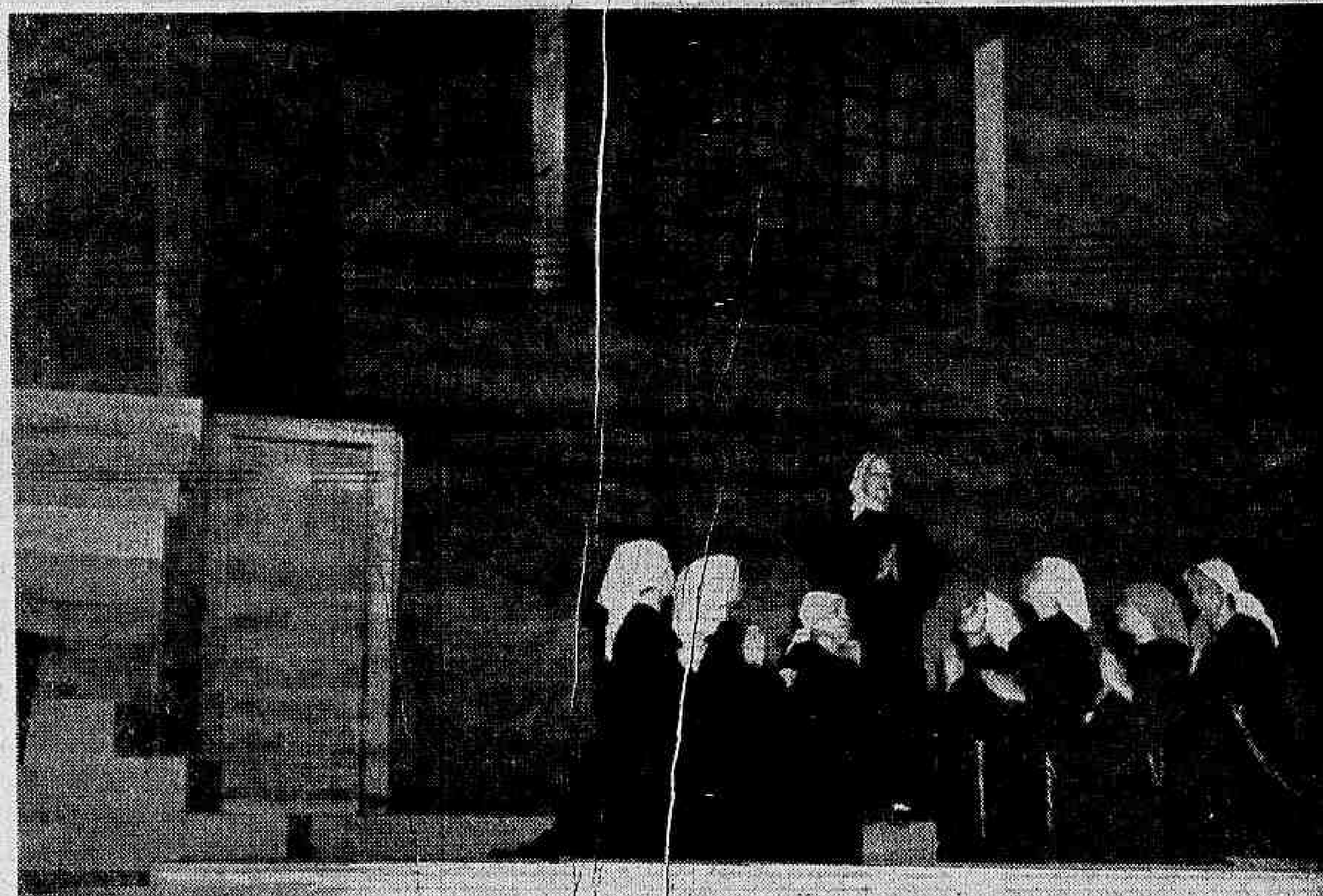
(Conclui na 2.ª pág.)

FREI MOJICA ENTUSIASMOU-SE



Frei José de Guadalupe Mojica ficou entusiasmado com o espetáculo, e fez questão de se fotografar com as Carmelitas

A REVOLUÇÃO E A FÉ



Na prisão, as Carmelitas procuram o apoio da Madre Superiora (Iracema de Alencar) e assim se colocam acima da onda de terror espalhada pela revolução francesa

O PÚBLICO, O BOM PÚBLICO



E o público carioca acabou sendo a maior surpresa do espetáculo, dando-nos uma prova de sua maturidade, mostrando que para bom teatro sempre hav erá bom público

COCAína — UMA SEÇÃO QUE VICIA

Anúncio pitoresco na vitrine de uma loja de calçados: "Vendem-se sapatos de segunda mão".

A LÓGICA SEM LÓGICA

As mulheres fazem questão de comprar meias bem finas só para parecer que estão sem meias. Os homens compram camisas de manga comprida para poder arregaçá-las.



★

E agora... Conto!

O SUICÍDIO

Continuar vivendo daquele jeito era impossível. Quatro filhos, duas filhas, um recém-nascido. E agora, mais essa: dois gêmeos. Só o ordenado não aumentava. O suicídio era a única salvação. Sim, o suicídio. De madrugada, ainda sem poder conciliar o sono, abriu a gaveta da mesinha de cabeceira e apanhou o revólver. Acordou a espôsa, beijou-a na bôca demoradamente. Êles que viveram tantos e tantos anos juntos, iam separar-se, agora, pelo suicídio. Ergueu a arma na mão. E entregou-a à espôsa:

— Vamos, suicida-te!

DEFINIÇÃO

PREOCUPAÇÃO é essa fase em que se encontra a nossa namorada sem saber se realmente está aparentando indiferença.

Leon Eliachar

Café Soçaiety



Não deixe para depois o que pode contar logo

A secretária que contratei a semana passada me despediu. Agora estou trabalhando em outro lugar.

•

O "Lux Jornal" comemorou o seu 27.º aniversário. Com recortes e tudo.

Não sei se o "Lux" lerá esta citação. Afinal, como saber se êle é assinante de si mesmo?

•

Estreei uma seção diária na "Última Hora" chamada "Penultima Hora — um jornal feito na véspera". Agora não preciso pedir a ninguém pra me citar em outro jornal; eu mesmo me cito.

•

Fui a um coquetel da senhorita Eneida, em Niterói, conversei muito com a srta. Ingrid Smith e voltei com a srta. Thelma. Eu sempre disse que um homem prevenido vale por três.

•

Estive na "première" de "Sabrina", no Serrador. A metade do teatro estava lotada e outra metade era ocupada por colunistas sociais.

•

Nessa mesma noite anotei a presença de Osvaldo Rocha, Eustorgio, Sandro Polônio e Monique. As outras pessoas já foram anotadas pelos outros cronistas.

•

Houve um almôço em "Manchete" em homenagem ao general Juarez Távora e êle terminou um pequeno discurso dizendo: "Vocês estão de provas que não bati nenhuma vez na mesa". Conto logo: a mesa era de aço.

•

Fui ontem a "Quitandinha" assistir à escolha de "Miss Distrito Federal". Não posso citar o nome da vencedora porque esta nota foi redigida na quinta-feira.

•

Acabou o "Clube do Cinema". Agora o Barão está se fazendo.

•

No Vogue, o garçon perguntou onde estava o sr. Ibrahim Sued. Alguém respondeu: "êle foi fazer piu-piu".

•

E por hoje é só. Té logo uma vez só, por medida de economia.

SUGERINDO...



Ainda para as festas Joaninas, êste modelinho, inspirado nos balões de S. João...

Em fazendas de "pois" de 2 côres. Branca e verde. Cobrindo os recortes da saia, fita vermelha de gorgorão, terminando em baixo, em lacinhos. A blusa na cintura, termina em pontas como um coletinho, casando com os recortes da saia, que é godê.

CONCHITA

Liceu Império
Ramalhão Ortigão, 9 — 2.º s. 2 e 3 — 22-7963

Aceitam-se encomendas de moldes.

Acham-se abertas as matrículas para as turmas da manhã e da tarde

CORRESPONDÊNCIA

Isaura Maria Lage — seus moldes já seguiram.

Maria José Castro — sua carta já chegou, porém, suas medidas estão incompletas, faltando a da cintura.

Melhor do que esconder é corrigir as imperfeições da pele!...



A beleza da pele é mais do que um imperativo, é um dever de tôda a mulher! Use ANTI-SARDINA e Você tornar-se-á mais bela e atraente! Lembre-se minha amiga, que tôda aquela que possúe uma cútis suave e aveludada, tem o mundo a seus pés!

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA FICAR TRÊS VEZES MAIS BELA

1 — Proteje e conserva a pele.

2 — Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas, e todas as imperfeições da pele. Renova impurezas e defeitos

3 — Proteje o colo, ombros, braços e pernas ou quando a pele é muito manchada.



Antisardina

Maratona NOTURNA

LAVANRAC JÚNIOR

ONDA — Existaem vários órgãos de imprensa (semanários em geral) que se especializam em rádio. A disputa é grande. Cada um quer aparecer melhor frente aos seus "fãs-clubes", daí empregarem expediente de tôda natureza: entrevistas fictícias, fotomontagem etc., etc. Ainda há dias um dêles fêz uma "entrevista" com Virginia Lane. Disse que a vedete ía processar o seu marido, ía pedir uma indenização vultosa e outras coisas. Não houve entrevista e nem a atriz vai fazer o que a "entrevista" diz. Virgínia, por sinal, está brilhando na TV Tupi, apresentando um programa para divertir a nova geração. Coelhinho Téco Téco é o seu nome. Bom "show" para a petizada.

SUSPENSA — Dolores Duran está suspensa. Não como medida punitiva é claro, mas sim por conta de um resfriado que a afastou do Baccará. Está fazendo falta a maratona e com perigo de perder o "Grande Prêmio de 1955". Dibiotil nela.

INFLAÇÃO — Augustinho (Clube de Paris), está afiadíssimo. Cada dia uma atração nova. São tantas que não podemos informar quem está abafando atualmente.

VOLTOU — Eunice Colbert está de volta da "tournée" à Argentina. Mais forte, mais bonita e com novidades para o Chez.

SEDE — Continua fechado o Clube do Cinema. Ainda não foi encontrada uma dependência para sua instalação, embora se fale que o antigo Le Gourmet está visado. Bom local.

MON-CHERI — Segundo soubemos, o nome que substituirá o Coli-Bar será Mon-Chéri. Facchine está dando duro nas obras, a fim de colocá-lo na maratona o mais depressa possível.

MAXIM'S — Outro que vai entrar na disputa do "Grande Prêmio de 55".

MARIDO — Boa voz têm êsse francês que está cantando no Vogue. Suave, agradável, sem gritos, própria mesmo para casa do Barão Henri Decker é o seu nome e o de sua espôsa Jacqueline François, que por sinal se encontra também cantando e, como todos sabem, no Copacabana Pálace.

ANIVERSÁRIO — Embòra um pouco tarde mandamos um abraço para Consuelo Leandro, que completou mais uma primavera dia 27 de maio último. A efeméride foi comemorada na própria "Boite" Casablanca", onde a revelação dos nossos palcos, nascida pelas mãos de Pascoal Carlos Magno, brilha intensamente em "Nós... Os Gatos".

MALABARISMO — Por falar em Casablanca, vale ressaltar que Zilco Ribeiro, desejando sempre e sempre proporcionar bons momentos aos seus frequentadores contratou, recentemente, o famoso malabarista Mr. Dong. Mr. Dong nasceu na Mandchuria e dedica-se a sua arte desde oito anos de idade. Aviso: temporada curta.

POSE — Marise (Casablanca) posou hora e meia na praia de Copacabana para "A Voz de Copacabana" Boas fotos devido naturalmente aos bons dotes físicos do brotinho.

OUTRA — Regine Roche inaugurará breve o seu "Cangaceiro", mais um para a maratona. Fica na Rua Fernando Mendes.



Virginia Lane voltou ao cartaz com uma entrevista maldosa além de falsa. A famosa vedete desmascarou os seus "entrevistadores". Fez bem

A BELA CARMEM VERÔNICA

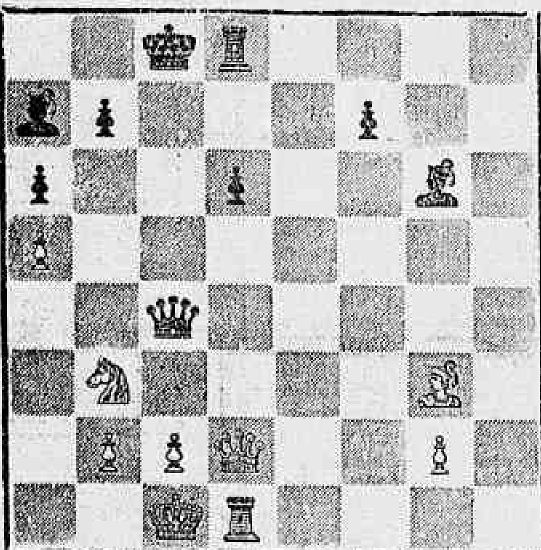


No "show" "Nós... os gatos" do Casablanca Carmem Verônica, uma vedete nova mas de grande futuro, aparece na cena "Prêto e Branco", em companhia de Armando Lara, atraindo totalmente a atenção do público. Zilco Ribeiro está de parabens ao dar a Carmem Verônica o destaque que ela merece. Vale a pena ir ver Carmelita, na Boite Casablanca

XADREZ

Diagrama n.º 30-A

9x9. Jogas as Prêtas e ganham.



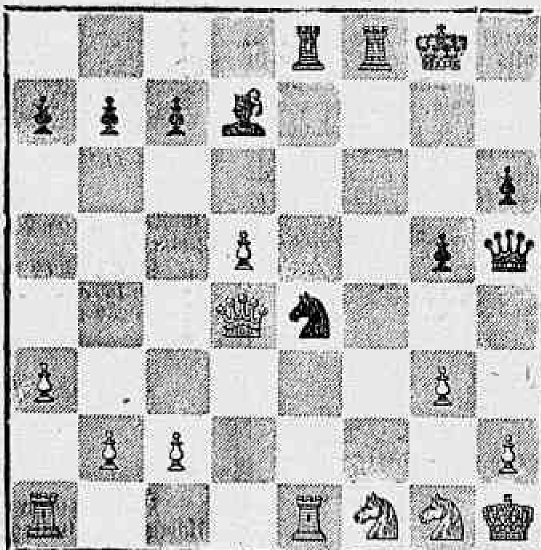
Rei, e Dama em meio partida, numa mesma coluna, linha ou diagonal, estão expostos aos ataques de surprêsa dos BB. e TT.

Foi fácil, na posição, ao grande mestre Akiba Rubistein "liquidar" com as Brancas, numa demonstração daquela advertência.

Como?

Diagrama n.º 30-B

12x11. Jogam as Prêtas e ganham



As Prêtas conduzidas pelo grande mestre A. Nimzowich poderiam recuperar o P. a menos com TxC segundo de CxP+. Isso, porém, não decidiria a partida. Ao contrário, ajudaria as Brancas e desenvolver sua TD. com a troca que se efetuaria.

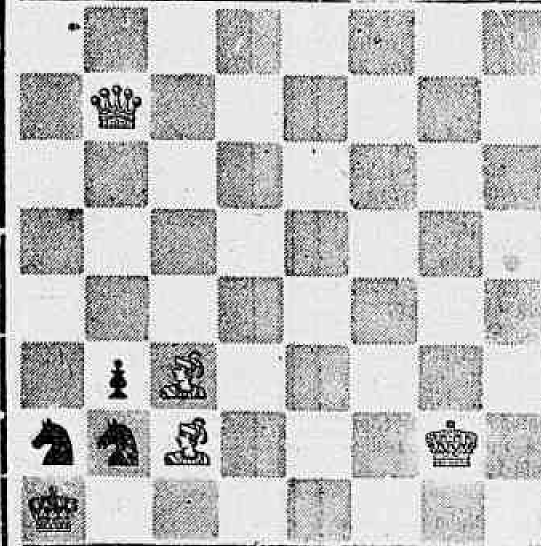
Nimzowich, jogador conhecido por sua perspicácia enxadrística encontrou a "chave" para destruir o adversário com um mate bem arranjado.

Como?

Diagrama n.º 30-C

C. KAINER

4x4. Mate em 3 lances



Soluções da seção anterior

Diagrama n. 29-A

1. TxB!, BxD+; 2. TxB, DxT+; 3. PxD e ganham sem dificuldades maiores com a entrada em ação do C. em 5D, ou 4R

Diagrama n. 29-B.

1. P.6B!, DxD; 2. PxB! e ganham.

Diagrama n. 29-C.

1. D.6B, PxC; 2. D.1B!

Se:

1... P.6C; 2.D.3B!

1.... C4B; 2. C.DB!.

"As versões estão prejudicando"...

(Conclusão da 8.ª página)

muito provavelmente, o rítmo melódico do bolero e do fox seja fator favorável às versões, acentuando que desde a percepção popular até a dança são melodias mais fáceis. Então êle cita dois grandes sucessos de sua autoria que não são sambas: "Neurastênico" e "Encantamento", justamente dois foxes, embora sejam inspirados em temas bem nacionais.

"O compositor brasileiro fugiu do samba para o samba-canção. O que êles chamam de "samba-abolerado", que não pode competir com o bolero e com o fox por serem estas duas músicas mais dançantes, inegavelmente". E afirma: "Cito um exemplo que foge à regra: tenho, atualmente, na praça, um samba-canção (Abandono) gravado por Ângela Maria. Talvez pela interpretação êle se tornou uma melodia mais audível do que outras. Mas êste, repito, é uma exceção". Concluiu: "Noto que a música dançante predomina no mercado".

A COMPETIÇÃO

Para Nazareno de Brito, o compositor brasileiro deveria competir com as versões compondo música de primeira qualidade e em grande escala. "Poderiam fazer baiões de boa qualidade e, muito principalmente, sambas ritmados. Isso sem que se afastem da melodia nacional" Nazareno de Brito arremata: "Então há também uma alternativa: fazer-se foxes e boleros para competir com os que para cá vêm. Então o compositor brasileiro não poderá ser prejudicado pela versão, esta sempre de má qualidades".

DOIS EXEMPLOS

Nazareno de Brito informa, então, ter lançado há pouco tempo, dois sambas autenticamente brasileiros. O primeiro gravado por Luiz Bandeira "Sal e Pimenta" e o segundo, "Adorei Milhões" gravado por Neuza Maria. Ambos estão competindo nas paradas de sucesso, o que vem provar sua opinião. "E aí está o "Café Society" que está no mesmo pé de igualdade com as versões estrangeiras" — acrescenta o jovem compositor. Depois de uma pausa, diz Nazareno de Brito: "E para mostrar que o rítmo é universal, aí está um exemplo vivo que escutei há poucos dias: o fado "Coimbra", gravado em francês, em rítmo de baião. Isso prova que deveremos fazer tôda música, não abandonando o nosso sambinha, mas tôda música com o bom gôsto brasileiro que nós temos, ora essa".

BAGAGEM MUSICAL

Nazareno de Brito é oficial do Exército (major). Compõe por inspiração. Geralmente tem parceiros. Diz que ganhou cêrca de 70 mil cruzeiros com o "Neurastenico" mas que está esperando ganhar mais. Principalmente do estrangeiro. Nazareno tem muitas músicas gravadas e mais de quarenta que estão esperando intérpretes. Compõe de tudo. Fox, bolero, baião, samba-sincopa, sambinha, samba-canção, toadas, etc. Diz êle: "A impressão não pode ser especializada. Ela vem com o rítmo, ou de fox ou de samba. E não é o fox brasileiro que atrapalha a música nacional. É a má versão".

Respostas dos passatempos apresentados no DECIFRA-ME de hoje

PARA OS NOVATOS: — HOR.: gana — curare — pai — caso — abafa — tu — té — arder — açor — alo — acórdo — óleo. VERT.: guia — ar — nácar — ara — cabeça — esteio — pata — ouro — farol — dado — ôco — ré.

RESPOSTA ÀS PERGUNTAS: 1 — paraibana. 2 — pai. 3-1934 (16 de julho). 4 — dez anos. 5 — Oscar Wilde.

RESPOSTA DO N. ANTERIOR

PC (a maior) — HOR.: fatal — manha — abóbora — vê — aceno — pó — olá — rol — riba — escura — morim — amor — fila — errar — animar — odor — mar — bis — ôco — or — bater — as — melodia — ótimo — aroma. VERT.: favor — tá — aba — loca — menos — aro — na — amolar — benemérito — eliminar — pororoca — abolir — rumado — aram — caro — famoso — abalo — rosca — sêda — bem — rir — mi — so.

PARA NOVATOS - HOR.: adora — are — ema — cavalar — Amapá — notar — adesiva — rol — vás — moral. VERT.: aram — devaneio — relativa — ama — acatar — araras — após — aval — dom.

Claudete...

(Conclusão da 8.ª página)

aquêle jeitinho de garotinha de bolso Predileções? Ela diz que não tem. Gosta de tôdas as cantoras e de todos os cantores. Cada um em sua especialidade, é claro.

OS DISCOS

Com 18 anos, Claudete Soares já gravou dois discos e está-se preparando para gravar o terceiro. O primeiro disco de Claudete foi "Você não sabe" e "Trabalha Mané", ambos baiões. O segundo, o "Baião da Despedida" e o mambo "Pingue-Pongue". Agora vem o terceiro disco (todos na Columbia). O terceiro será um fox brasileiro e um xaxado.

Claudete também participa de programas da Televisão. E agora mesmo vai tentar o teatro televisionado. Claudete será uma das principais figurantes de uma novela de Chianca de aGrcia, escrita para a TV-Tupi.

Um jovem que promete

Jordélio Marçal é considerado, pelos seus colegas, e pelo público, como a melhor voz da PRE-Neno. O rapaz passou muito bem no teste do programa e, agora, canta mais de duas vêzes por semana em vários dos programas da Neno. Intérprete de boleros e sambas-canções, Jordelio Marçal espera uma chance para melhorar. Sua vida profissional ainda está começando. Mas êle mesmo diz que espera ir bem longe. Com apenas 23 anos, Jordelio Marçal é auxiliado pelo seu irmão que o incentiva. Jordelio canta na Nacional, Mayrink e Rádio Mundial. Tem brilhado em suas apresentações e não se esquece dos elogios que recebeu quando cantou no programa do Cesar de Alencar. Jordelio está apoiando Orlando Gill no concurso para "Rei do Rádio".

Meu encontro com as Carmelitas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

champanhotas. As modernas gerações só pensam em queimar o rosto na praia, e os outros, só pensam empalidecer nos ambientes escuros e fumarentos das "boites".

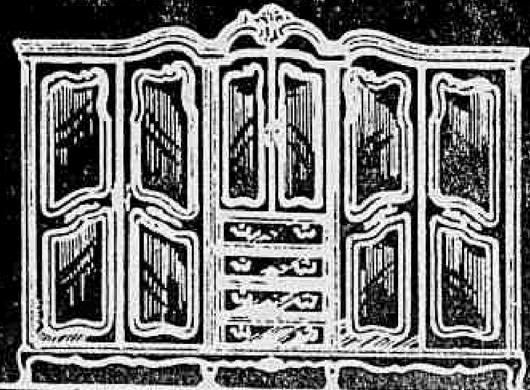
Ausência da Igreja

Só uma coisa me admira: que a Igreja não esteja fazendo um estardalhaço em tôrno dessa realização. Podem dizer-me que a Igreja nunca age com escândalo, que é sempre moderada em suas manifestações mas, santo Deus, a moderação não valeu de muito contra Perón e seus asseclas. Talvez eu escreva tais coisas porque não visto uma batina, mas acho que se tivesse tal honra, mesmo assim, eu começaria cada sermão dizendo à juventude e à velhice, a pobres e ricos:

"Meus filhos, ide dar um banho espiritual em vossas almas; ide verificar que ainda há muita coisa bela neste mundo feio; ide ver como um autor teatral apresenta personagens guiados por Deus em suas ações, sendo êle próprio guiado por Deus; ide ver o milagre de se reunir num só espetáculo um excelente grupo de esplêndidos artistas ajudados por um grande diretor; ide ao encontro da boa literatura e do melhor teatro; ide de encontro às CARMELITAS!".

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0046

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

SEJA MAIS BONITA

NO DIA DO CASAMENTO



E' comum acontecer no dia do casamento, a noiva estar menos bonita do que em outros dias. Há uma série de razões para isso. Não cabe aqui enumerá-las,, apenas daremos certos conselhos que poderão ser seguidos por nossas leitoras que se preparam para êste grande dia.

A noiva jamais deverá usar muita pintura devido ao branco de seu traje nupcial. Nunca deve ir ao cabeleireiro na véspera do casamento. A sua permanente deve preceder 15 dias ao dia do casamento. Os penteados também devem ser feitos dois dias antes. Uma ótima ocasião se a noiva nunca experimentou um salão de beleza é fazê-lo na semana anterior ao casamnto, o que garantirá uma limpeza a fundo da pele, com extração dos cravos, eliminação das células mortas, fechamento dos poros dilatados, eliminação dos pêlos supérfluos e correção das linhas das sobrancelhas. Os pés merecem também grande atenção. Um banho de espuma ou de sais perfumados, seguido de massagem, serve para acalmar os nervos e para tirar ao corpo tôda a sensação de cansaço. Não se perfume e não use jóias, apenas um colar de pérolas. Não aplique rimel nos cílios. Escolha para os lábios e faces um vermelho suave. Para finalizar não devem as noivas esquecer que a maquilagem de uma noiva deve ser discretíssima.

FAÇA SEUS VESTIDOS

Prezadas leitoras, apresento hoje dois lindos modelos que vocês mesmas poderão fazer.

Um dêles é um modelinho que servirá para os dias menos frios. E' um vestido estampado em prêto e branco, com saia ligeiramente em forma. Um movimento de corselente abotoado



na frente afina graciosamente o talhe. E' de Marcel Rochas.

O outro recebeu de Pierre Clarence o nome de "Arsenal".

Continuarei na próxima semana com duas aulas de corte. Estou ensinando agora bases de vestidos de criança. Na semana passada ensinei a base simples. Continuarei porém sòmente na semana que vem.

Escrevam-me sempre que precisarem de alguma explicação.

NOSSO CLUBE

AS LEITORAS ESCREVEM:

Desejo receber das sócias do NOSSO CLUBE riscos de jogos de cozinha.
Eliza Mendes — Tijuca

•

Estou noiva e gostaria de receber riscos para barra de lençol e também riscos de toalhas.
Berta — Jacarepaguá

•

Desejando ser sócia do NOSSO CLUBE envio esta receita para tirar manchas de ferrugem:

Corta-se um limão pela metade. Sôbre o limão coloca-se a parte da peça que está com ferrugem e depois com o bico do ferro quente encosta-se na mancha que está embebida no caldo do limão. A mancha desaparece ràpidamente.
Heliana Moreira — Centro.

MODA ATUAL

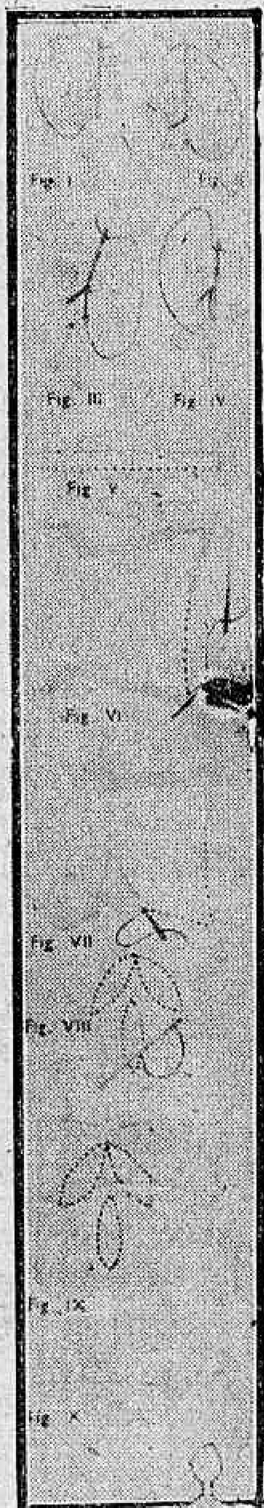


Vestido de coquetel da coleção "Jolie madame du Pritemps" de Pierre Balmain, em tafetá estampado, tendo como motivo violetas. A saia é bem ampla. Deve ser usado com um casaco de cetim malva com a gola virada e forrada com o tafetá estampado. Na composição de fotos, vêem-se também belíssimos acessórios de Pierre Balmain, além de um vidro do seu perfume.

TRABALHOS DE AGULHAS

Aplicação com ponto Paris





O PONTO PARIS é feito de duplos pontos atrás executados sôbre o tecido de fundo e de pontos oblíquos simples, que servem para prender o tecido de aplicação. Ver a marcha do trabalho nas figuras de 1 a 4.

O pano aplicado deve ser dobrado como bem mostra a figura 5, porém se o motivo a aplicar fôr muito pequeno, faz-se como mostram as figuras 8 e 9. Faz-se o ponto Paris seguindo o desenho e depois então é que se corta. Com estas explicações êstes 3 modelinhos poderão ser feitos por você mesma.

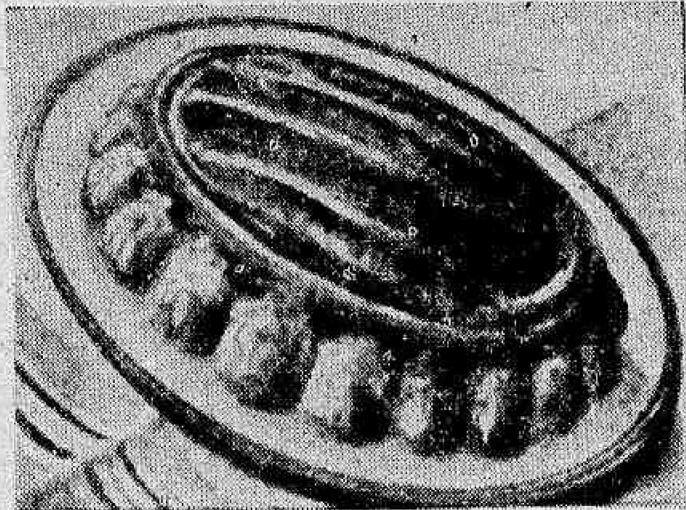
O PRIMEIRO é uma camisola para os dias mais frios. Seu único enfeite são três laços aplicados.

O SEGUNDO é uma camisola que ficará muito bonita em langerie verde água.

O TERCEIRO modelinho, é uma combinação com um lindo talhe e aplicação em cima e na barra.



GULODICES PARA VOCÊS



GELÉIA EM FORMA

INGREDIENTES: 2 1/2 xícaras de água
4 fôlhas de gelatina
2 ovos
2 colheres das de sopa de leite condensado
Algumas gôtas de essência de amêndoas

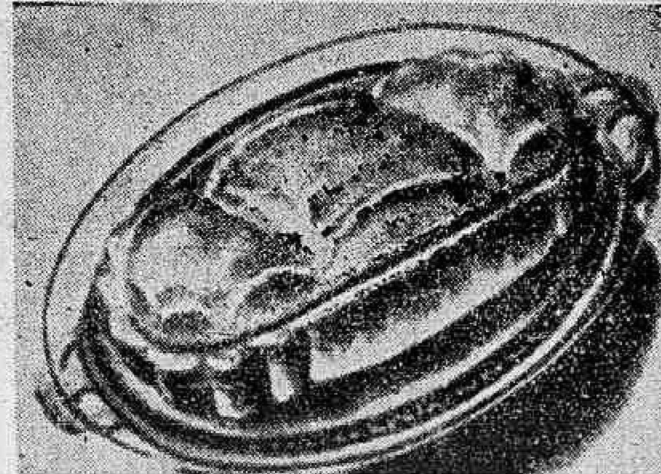
Aquece-se o leite na água, dissolve-se a gelatina e derrama-se o líquido assim preparado sôbre as gemas batidas; põe-se tudo dentro de uma caçarola, que por sua vez será colocada dentro de outra maior, cheia de água fervendo; agita-se continuadamente até que o creme engrosse; deixa-se esfriar bem, juntando então as claras batidas e a essência de amêndoas. Finalmente coloca-se em uma fôrma até tomar consistência de geléia.

DOCE DE CHOCOLATE

INGREDIENTES: 1 xícara de Nescao
2 colheres das de sopa de manteiga
5 colheres das de sopa de açúcar
Algumas gôtas de um licor qualquer
1 pãã-de-Lot pequeno
1 colher das de sopa de leite condensado dissolvida em 1 xícara de água

Derreter a manteiga em banho-maria, juntar o açúcar e o Nescao já dissolvidos no leite. Cortar o pão-de-Lot em fatias, umidecê-lo com licor e arrumar, alternados, o creme, e o pão-de-Lot até terminar os ingredientes.

Arrumar em fôrma já umidecida de licor e levar à geladeira.



Teatros e BOITES

B A C C A R Á
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER. 37 K

CLUBE DE PARIS
APRESENTA AMANHÃ A
Grande cantora: MARIA NEIDE
CROONER: GLORINHA BARACHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
Vesperais às 5as. feiras, sábados e domingos
— BILHETES A VENDA
DIREÇAO GERAL DE ADOLFO CELI

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e às 21,30 horas — HOJE

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
EU QUERO É ME BADALAR
no Recreio
HOJE às 20 e 22 hs.
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

HOJE NO
V O G U E
HENRI DECKER
O grande intérprete da canção francesa
Cantará também no "Living-Bar" do 1.º andar
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

BARTENDER JEAN
APRESENTA
• pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

UMA MOÇA SEMPRE SAI PERDENDO QUANDO SE APAIXONA POR UM HOMEM CASADO. POR ISSO IZABEL TENTOU...

NÃO AMAR SÒSINHA!

AO DEIXAR A CASA DE MEUS PAIS ARRANJEI UM EMPREGO COMO GOVERNANTE NA CASA DO DR. ALBERTO. TOMAVA CONTA DO SEU FILHO DE 4 ANOS. ÊSSE HOMEM ENCANTADOR ERA SEPARADO DA ESPOSA E... EU COMECEI A ME APAIXONAR POR ÊLE. RESOLVI ENTÃO IR EMBORA...

DR. ALBERTO. VIM AVISAR-LHE QUE ME VOU EMBORA NO FIM DO MÊS!
VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO, MARIA!
MÁRIO ERA UMA CRIANÇA PROBLEMA ANTES DE VOCÊ CHEGAR. VOCÊ O EDUCOU! VOCÊ SIGNIFICA MUITO PARA NÓS DOIS! SE É QUESTÃO DE DINHEIRO...
NÃO É ISSO, DR. ALBERTO! NÃO É QUESTÃO DE DINHEIRO!
ENTÃO É ALGUM NAMORADO QUE QUER RAPTÁ-LA! NÃO SE CASE, MARIA! O CASAMENTO É UMA FRAUDE! FIQUE CONOSCO!
REAL LOVE
NÃO SE TRATA DISSO DR. ALBERTO! TAMBEM NÃO CONCORDO QUE O CASAMENTO SEJA UMA FRAUDE! MEUS MOTIVOS SÃO OUTROS!
DESCULPE! SOU CÍNICO PORQUE MEU CASAMENTO FOI UM FRACASSO! MAS, POR QUE VOCÊ VAI EMBORA?
SÃO RAZÕES PESOAIS, DR. ALBERTO! GOSTARIA QUE O SR. FOSSE PROCURANDO OUTRA... PARTO DIA 30!
DAQUI A DUAS SEMANAS!
NUNCA CONHECI NINGUÉM COMO ÊLE... MEUS SONHOS NÃO PODEM REALIZAR-SE.
TUDO FOI MAIS DIFICIL DO QUE PENSAVA! ÊLE SOUBESSE A RAZÃO DE TUDO EU MORRIA DE VERGONHA!
SERÁ TAMBÉM DIFICIL DEIXAR O MÁRIO E ESTA CASA MARAVILHOSA! MAS QUANTO MAIS CEDO FOR, MELHOR!

A DESPEITO DA REAÇÃO DO MEU PATRÃO, EU ESTAVA DECIDIDA A PARTIR. ERA O ÚNICO GEITO.
VOCÊ, COM A EXPERIÊNCIA QUE TEUS IRMÃOZINHOS TE DERAM, É IDEAL PARA LIDAR COM O MARIOZINHO!
NÃO É CULPA DA CRIANÇA! NÃO TINHA NINGUEM PARA TOMAR CONTA DÊLE!
NÃO SEI COMO UMA ESPOSA PODE DEIXAR UM FILHO COMO ÊLE E UM MARIDO COMO O DR.
LUIZA E ALBERTO FORAM MUITO MIMADOS! LUIZA AMEAÇOU DE ROUBAR O MENINO DÊLE! ÊLES ACABARÃO RESOLVENDO EM JUIZO PARA VER QUEM FICARÁ COM O MENINO MÁRIO!
SINTO VOCÊ TER DE PARTIR, MARIA! VOCÊ CONSEGUIU PÔR MÁRIO NOS EIXOS!
O SR. ALBERTO QUER FALAR COM A SRA. D. MARIA!
NÃO LHE CONFESSARA MEUS SENTIMENTOS. ENCONTRANDO-O AGORA, FIQUEI ASSUSTADA COM SUA EXPRESSÃO.
VOCÊ ESTAVA BRINCANDO QUANDO DISSE QUE IA, NÃO É MARIA?
SINTO MUITO, DR. ALBERTO, MAS FALEI SERIAMENTE!
MAS, MARIA, NÓS PRECISAMOS DE VOCÊ! VOCÊ TEM QUE FICAR CONOSCO!
OH, FAÇA O FAVOR!
VOCÊ É TÃO MEIGA, MARIA! DARIA UMA ESPOSA IDEAL! QUANDO EU CONSEGUIR MEU DIVORCIO NÓS NOS CASAREMOS!
POR FAVOR, NÃO!
DESDE A HORA EM QUE VOCÊ DISSE QUE IA, EU PERCEBI QUE A AMAVA! AMO-A DESDE O DIA EM QUE EU A CONHECI!
LARGUE-ME! O SR. NÃO DEVE FAZER ISSO!
EU SEMPRE O IMAGINÁRA BEIJANDO, MAS NÃO NAQUÊLE INSTANTE!...
QUEM AMA TEM DIREITO! LUIZA ME DARÁ O DIVORCIO E...
PARTO HOJE MESMO, DR. ALBERTO! NADA PODERÁ PRENDER-ME AGORA!
QUER DIZER QUE VOCÊ ME CHUTA? MUITAS OUTRAS GOSTARIAM DE TER A SUA CHANCE COMIGO!
O SR. É UM HOMEM CASADO E NÃO TEM DIREITO DE DIZER QUE ME AMA ...OU DE PROPOR-ME CASAMENTO!
PARTÍ NESSA MESMA NOITE. NUNCA PUDERA IMAGINAR QUE ÊLE PUDESSE SE APAIXONAR POR MIM. DEPOIS DO QUE ACONTECERA, ÊLE NÃO HAVERIA DE QUERER MAIS ME VER E EU TAMBÉM TINHA AS MINHAS DÚVIDAS...
VOLTEI PARA A FAZENDA DE MEUS PAIS, PERTURBADA E NERVOSA. JULGAVA QUE NUNCA MAIS O VERIA, QUANDO UM DIA...
OH! É ALBERTO! E TRAZ MÁRIO COM ÊLE!

QUE É ISTO? — Se queres saber, amigo "carioquinha", basta que enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Resultado do Certame "Carioquinha N.º 144"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

LUIS DARCI LEAL, morador na Rua Sebastião de Lacerda, 47, Tairetá, Estado do Rio — aquinhoado com o livro "O Conde de Monte Cristo".

FRANCISCO GOMES DE MORAIS, residente na Rua São João, s.n., Entre Folhas, Minas Gerais — premiado com o "Album Leoporelo".

JORGE AUGUSTO, Rua Coronel Laurénio Lado, 220, Distrito Federal — brindado com o livro "Flórian".

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos que nos enviem uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos prêmios. As informações devem ser remetidas para R. PORTELLA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

A solução desta «Palavras Cruzadas», bem como o cupão devidamente preenchido, devem ser enviados para à nossa redação, com êste sobrescrito: «Certame Carioquinha n. 149» — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Três bonitos livros das «Edições Melhoramentos» serão distribuidos (por meio de uma criteriosa seleção) entre os «carioquinhas» que acertarem. O prazo é de 30 dias, a contar desta data.

Decifra-me ou te devoro!

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1. Celebridade
5. Arvoredo frutífero
9. Admitido
11. Mau cheiro (têrmo de Minas)
12. Puro; sem mescla
13. Parente por afinidade
14. A personalidade de quem fala
15. Ruído de coisa que rebenta
17. Forma popular de "está"
19. Aqui
20. Vento
21. Lamenta
24. Antes de Cristo
26. Antiga cidade da Lucania, pátria de Zenon
27. Filha de Júpiter, deusa da caça
29. Óxido de cálcio
30. Penso sôbre
31. Instrumento agrícola
32. Cartas

VERTICAIS:

1. Cara, semblante
2. Prevenir
3. Espaço de trinta dias
4. Pasta de cêra e pó de sementes com que os parecís se pintavam para cerimônias e festas
5. Rio da Itália
6. Parque de diversões, jogos, etc.
7. Picante
8. Divisão ou subdivisão de um caule
10. Mal feito
13. Contração de a e o
16. Perto da noite
18. Invoca socorro
21. Diminutivo popular do nome de um jogador do Flamengo
22. Naquêle lugar
23. Ópera de Verdi
25. Grande desordem ou confusão
28. Gritos de dor
30. Pedra de amolar

CERTAME N. 149 — PALAVRAS CRUZADAS

Nome .... Idade .....
Rua .... N. ....
Cidade .... Estado ....









Teatros e BOITES

CASABLANCA

SEGUNDA-FEIRA GRANDE BAILE

Coroação da "Rainha do Cinema"

TÔNIA CARRERO

em benefício da Casa dos Artistas

RESERVAS: 26-1783 — 26-7437

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191

BOITE BAR — AR CONDICIONADO — acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS — COPACABANA POSTO 2

EVA NO SERRADOR

HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto. No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

Casablanca — Zilco Ribeiro apresenta MISTER DONG e NÓS... OS GATOS em suas últimas apresentações

AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro — "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Um de Notícias...

(Conclusão da 8.ª página)

a nossa campanha". Vamos fazê-lo?

ROMEU FERNANDES, cantor da Nacional, que vem aparecendo com certo destaque nas programações da emissora da Praça Mauá, tomará parte em um quadro do futuro "show" do Casablanca, intitulado "O samba nasce do coração" ROMEU interpretará um samba inédito de ATAULFO ALVES, um dos mais brasileiros compositores do Brasil.

—:—

O produtor e comediante FRANCISCO ANISIO, que presta a colaboração da sua inteligência e da sua arte à Mayrink, recebeu excelente proposta da Rádio Tupy. A emissora líder Associada soube ver no excelente humorista o valor que tal aquisição representará para a melhoria dos seus programas alegres.

—:—

A magnífica orquestra de Severino Araujo foi contratada pela Organização VICTOR COSTA. Na Mayrink Veiga revezará com a orquestra de Peruzi.

Tal aquisição representará um desafogo nas orquestrações para os cantores mairynkianos, uma vez que, até agora, apesar de crescente número de programas, a Sua Estação possuía apenas dois orquestradores, resultando daí que uma melodia levava quase seis meses para ser orquestrada.

—:—

ZILAH FONSECA está atuando com inteiro agrado como radioatriz em programas humorísticos da Mayrink Veiga.

—:—

EDMUNDO DE SOUZA, deixará a Rádio Mayrink Veiga e irá para São Paulo, a convite de VICTOR COSTA, a fim de dirigir uma das emissoras da Organização. Seu lugar será ocupado pelo eficiente e dedicado JAIR DE TAUMATURGO.

—:—

Segundo é voz corrente entre os candidatos ao título de Rei do Rádio, o compositor e empresário "DI VERAS" lançará a candidatura de CAUBY PEIXOTO nas últimas apurações e descarregará uma enxurrada de votos no seu pupilo.

A propósito de CAUBY recebi carta dos Estados Unidos, confirmando ter sido verdadeiramente consagradora a passagem do jovem cantor por aquêle país.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla

Casaco de Vicunete Ingleza Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350 e 440.
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar Tel.: 43-3998
(Esquina da Rua do Teatro)

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

HISTORIETA EM 4 QUADROS

Recomponha os 16 triângulos acima a fim de formar uma gozada cena humorística.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ANOTE ISTO:

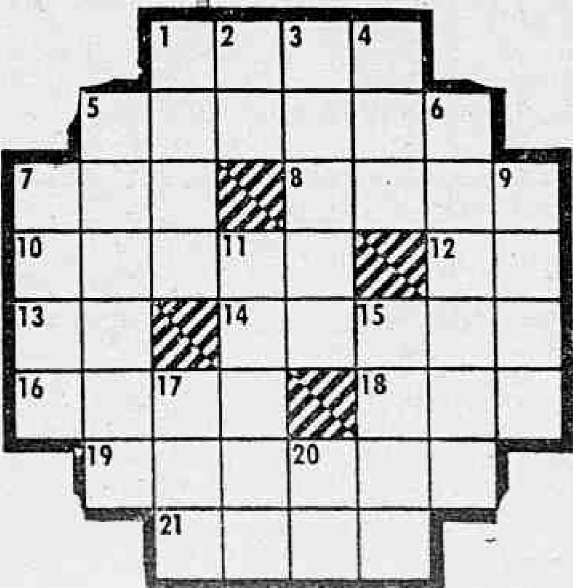
- *Zeófago é o que se alimenta de milho.*
- *A turmalina, pedra preciosa de côr verde, vermelha ou amarela, é chamada, algumas de suas variedades, "Irmã do Ceilão", por suas propriedades de atrair os corpos pelo calor.*
- *Uma girafa ao nascer mede cêrca de 2 metros de altura.*
- *Embora muita gente ignore, a máquina de escrever — coisa útil e preciosa — foi inventada por um padre brasileiro, natural da Bahia!*
- *O sangue dos peixes é frio devido à sua respiração por meio das guelras.*
- *Devido à superstição existente em certos países relativa à sorte trazida pelas ferraduras, começou a se atribuir aos ferreiros que as fabricavam poderes sobrenaturais, chegando a ser considerados como feiticeiros e encantadores.*

1. Pombal é uma cidade **paraibana, maranhaense** ou **pernambucana?**
2. Dom João VI era de Pedro I **pai, sobrinho** ou **padrinho?**
3. A 2.ª Constituição foi promulgada em **1930, 1934** ou **1937?**
4. A Batalha do Riachuelo durou cêrca de **três anos, cinco** ou **dez?**
5. "Salomé" é um poema dramático de **Shakespeare, Dickens** ou **Wilde?**

PARA NOVATOS

HORIZONTAIS: 1 — Desejo de fazer mal. 5 — Veneno violentíssimo. 7 — Genitor. 8 — Acontecimento. 10 — Asfixia. 12 — Pronome pessoal. 13 — **Até,** por aférese. 14 — Consumir-se em chama. 16 — Ave de rapina, diurna, parecida com o gavião. 18 — Camareiro. 19 — Ajuste. 21 — Liquido gorduroso.

VERTICAIS: 1 — Documento que acompanha mercadorias para poderem transitar livremente. 2 — Aragem. 3 — Côr de carmim. 4 — Altar dos sacrifícios. 5 — A parte superior do corpo humano. 6 — Sustentáculo (fig.). 7 — Pé de animal. 9 — Metal amarelo, precioso. 11 — Fita, ostentação (gíria). 15 — Peça cúbica de osso ou marfim usada em certos jogos. 17 — Vazio. 20 — A acusada. **(Resp. na pág. 2).**



CARVALHO S. A.

APRESENTA EM SEU SALÃO DE EXPOSIÇÃO OS ÚLTIMOS CARROS "HENRY J" E "KAISER" DO SEU ESTOQUE

☆

Põe, também, à disposição dos seus clientes sua moderna oficina, à Rua da Regeneração, 929, Bonsucesso

☆

Dispõe, igualmente, de grande estoque de peças, originais para atender aos proprietários dos produtos de sua distribuição

AVENIDA RIO BRANCO, 35-37

Tels. 43-8329 e 23-0368

RIO DE JANEIRO

Dois líderes em sério perigo

• Das mais promissoras a rodada de hoje pelo certame do D. A., apresentando como atrações máximas os jogos entre Campo Grande x Oriente e Anchieta x Tôrres Homem — Difíceis os obstáculos a serem transpostos pelos vanguardeiros das séries "Rural" e "Suburbana" — Árbitros e Auxiliares designados para esta tarde

Campo Grande x Oriente e Anchieta x Torres Homem são os principais cartazes da tarde de hoje no campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, cuja rodada se apresenta das mais interessantes e promissoras, com outros bons jogos em perspectiva. A situação dos concorrentes ao título máximo já vai se definindo aos poucos e aumenta assim o interêsse pelos jogos em que intervêm os principais disputantes das três séries.

DOIS BONS JOGOS

Os prélios apontados acima são os que maiores possibilidades reúnem de agradar. De fato, o "clássico" entre Campo Grande e Oriente sempre figurou entre as maiores atrações dos campeonatos amadoristas e cada vez que os dois tradicionais adversários se defrontam, conseguem arrastar grande público. Pertencem mesmo a esse confronto todos os "records" de arrecadações em certames do D. A., comprovando o interêsse que êle sempre suscita. Se o mesmo não se pode falar a respeito do prélio entre Anchieta e Torres Homem, êle apresenta como interêsse maior o fato de ter o clube rubronegro obtido domingo um magnífico empate com o Manufatura nos próprios domínios deste, depois de ter vindo de brilhante vitória sôbre o União. Acresce a circunstância de ser a peleja comemorativa do aniversário do Anchieta, que surge assim animado a um feito de expressão frente ao líder absoluto da série "Suburbana", que por certo não poupará esforços para manter sua invejável situação.

OUTRAS PELEJAS QUE PROMETEM

Afora os dois prélios de grande importância, outras atrações inegáveis teremos na tarde de hoje: Diana x Irmãos Goulart, Rosita Sofia x Realengo e Rui Barbosa x Primeiro de Maio. Não queremos dizer com isso que os demais jogos deixem de interessar, porquanto a rodada está muito interessante e equilibrada.

Eis os jogos que compõem a rodada desta tarde:

Canadá x Palestrino — No campo da Rua Laura de Araújo. Amadores: Horácio Silva; aspirantes — Rogoberto de Alcântara. Auxiliar — Manoel R. da Silva.

Atília x Janeiro — Na cancha do Mavilis, sita à R. Carlos Seidl. Amadores — Arlindo Outeiro; aspirantes — Armando Bitencourt. Auxiliar — Elpídio Gabriel de Sousa.

Dramático x Sampaio — No campo do Sampaio (Rua Antunes Garcia). Amadores — José da Luz Fonseca; aspirantes — Osvaldo de Oliveira Maia. Auxiliares — Jorge Paes Leme e José Nascimento.

Rui Barbosa x Primeiro de Maio — Na cancha do Engenho de Dentro. Amadores — Nuno Vaz; Aspirantes — Acácio Araújo Ribeiro; auxiliar — Luiz Pereira da Silva.

Oposição x Roial — No campo da Rua Silva Xavier. Amadores — João Travassos Arruda; Aspirantes — Jerônimo dos Santos; Auxiliar — Luis Freitas.

Anchieta x Torres Homem — No gramado da Rua Arnaldo Murineli, em Anchieta; Amadores — Antônio Cajazeiras d'Afonseca; aspirantes — Paulo de Carvalho. Auxiliares — Abraão Moockey e Arnaldo O. Filho.

Manufatura x União — No estádio Klabin. Amadores — Alcides Alves; Aspirantes — Paulo de Oliveira. Auxiliares: Albino P. Nunes e Durvalino Costa.

Diana x Irmãos Goulart — No campo do Realengo. Amadores — José G. Queiroz; Aspirantes — Rubens Nogueira da Costa; Auxiliar — José Francisco de Sousa.

Guanabara x Unidos de Ricardo — No campo do primeiro, em Santa Cruz. Amadores — Serafim Cordeiro de Sousa; Aspirantes — Antônio H. Lopes. Auxiliar — Miguel Costa.

Distinta x Oiti — No campo da Rua Nestor, em Santa Cruz. Amadores — Alfredo de Lira; Aspirantes — Luis Gonzaga Alves. Auxiliar — Alberto Pereira.

Campo Grande x Oriente — No gramado do primeiro, em Campo Grande. Amadores — Osvaldo Maio: Aspirantes — Durval José de Castro; Auxiliares — Pitágoras Azevedo Lima e José Moutinho.

Rosita Sofia x Realengo — No campo da Rua Guarujá, em Cosmos. Amadores — José Pereira Júnior; Aspirantes — Edir de Oliveira. Auxiliares — Mauri G. Dutra e Guilhermino Nogueira.



"RAINHA DA PRIMAVERA" — Prossegue, com grande entusiasmo, o concurso instituído pelo "Prazer é Nosso", tradicional clube da Praça Saenz Pena, para eleger a sua "Rainha da Primavera". Vem mantendo o primeiro lugar do interessante certame a jovem Diná Freitas, cuja fotografia publicamos acima

UM CONSELHO

Sombrinha, ou por outra, Sombra da Noite, está de pé o MEU CONSELHO, (lembro-o ainda, que CONSELHO não é AMEAÇA) A minha resposta, que prometi para hoje, não vai, porque você não me respondeu, como lhe pedi na última semana (o que você quis dizer com um trecho de seu artigo). Como sou analfabeto, já lhe disse isso, espero a sua tradução (você deve ser alfabetizado), pois não desejo incomodar meus colegas alfabetizados, com seus artigos.

Você está usando, no fim de seus artigos, "Se os DEUSES deixarem". Quem são os DEUSES? Nós? Na minha religião e na maioria dá dos brasileiros, Deus perdôa e não ameaça. Seja pelo menos coerente. Responda porque eu já estou farto de esperar.

HOMENAGEM DO INGAI



O Ingai, da Rua Cuba, na Penha, homenageou seu diretor de publicidade, que também é cronista da "Luta Democrática", Domingos Lopes. Estiveram na festa inúmeros colegas do homenageado, dos quais destacamos Arlindo Monteiro ("Diário da Noite"), Manoel Abrantes, Vargas Junior, Luis Carlos (todos de "Luta Democrática"), Mário Deriro (Rádio Continental). E mais as princesas do Ingai e a rainha e princesa do Coimbra

Mais uma Rodada em Ramos

O Acadêmico lutará hoje para manter-se invicto e aspirar ainda ao título — Serragem e Redentor no encontro complementar — Os jogos de domingo passado — Nenhum incidente

O Modelo, domingo último, deu mais um passo, bem avantajado, para conseguir o título de campeão da Associação Esportiva de Ramos, derrotando, por 1 x 0, o Itaóca, que estava dois pontos atrás do líder e que agora está a quatro. Também na preliminar, o Itaóca voltou a perder (1 x 0), o que o afasta, pràticamente, de um possível triunfo, nessa categoria.

O CLÁSSICO DE HOJE

Itaóca e Acadêmico, farão hoje o clássico da rodada, o primeiro, já nos ocupamos acima de sua posição na tabela, o segundo, está na vice-liderança, com 5 pontos perdidos (cinco empates), mas está ainda invicto, é o único, aliás. Êsse compromisso é difícil, para as duas equipes. Tanto na preliminar, onde o Acadêmico é líder invicto (zero ponto perdido), como no encontro principal.

O OUTRO JOGO

O Serragem, também vice-líder (cinco pontos perdidos) e líder absoluto na disciplina, enfrentará esta tarde, o último colocado, o Redentor. O Serragem é franco favorito e como tal deve vencer o encontro.

A RODADA QUE PASSOU

A última rodada apresentou os seguintes resultados: Modelo 1 x Itaóca 0, na categoria de amadores e mesmo escore favorável à mesma equipe no encontro preliminar. No outro encontro, a disciplinadíssima equipe do Serragem, derrotou, por 1 x 0 a equipe do Tamoio de Ramos. Na preliminar o resultado foi de 4 x 1, em favor, ainda, do Serragem.

NENHUM INCIDENTE

A rodada de domingo apresentou bons jogos, resultados apertados (decisivos até), mas, não houve quebra, em setor algum, da disciplina.

Aconteceu no D. A.

• Artur Pereira da Silva, que no jôgo Torres Homem x União tudo permitiu, sendo o responsável pelo jôgo pesado pôsto em prática por alguns jogadores, fêz uma verdadeira "novela" na súmula, acabando por acusar dois jogadores que nada fizeram. Resultado: absolvidos todos os craques indiciados.

• Dá gôsto ver o Campo do Anchieta, em ótimas condições e com instalações das melhores. A quadra de basquetebol já está pràticamente pronta e tudo isso no mês em que o veterano grêmio comemora mais um aniversário. Continuando assim irá longe.

• O sistema de sorteio dos árbitros, em que pesem algumas desvantagens, tem lá seus benefícios. Dá oportunidades maiores a alguns apitadores e êstes se sentem com maior autoridade para a direção de alguns jogos considerados mais importantes. Como os clubes não tem a quem reclamar, acabam aceitando como normais os erros verificados.

• Aliás, certos representantes de clubes nem comparecem ao DA paar o "comum acôrdo" ou ao menos para assistirem ao sorteio. Depois ficam se queixando...

• Caiu a máscara de certo representante que declarara que as arbitragens nunca foram problema para seu clube. O rapaz disse que nunca se preocupava com os juizes, e no último sorteio lá apareceu para vetar um apitador. Como mudam depressa!

• Frases célebres ouvidas nos corredores do DA: "Quando êstes dois velhos fecharem os olhos, acabará o futebol amador" (de um cronista). "A Taça "Disciplina" para mim não tem mais valor" (de um representante de clube). "O Osvaldo tirou a camisa para mostrar ao juiz a marca da bola". (Do Felisberto).

J. N.

Vitorioso o Café Paulista

Derrotado o Café Globo na segunda partida — 2 x 0, na primeira etapa e 2 x 1, no final —

Fazendo a sua segunda partida melhor de três (jogos), o Café Paulista derrotou o Café Globo, por 2 x 1. A primeira partida, tal como a de domingo, foi disputada no campo do Cerâmica, sendo que na ocasião o placar acusou um empate de 2 tentos.

BOM O ENCONTRO

Êsse encontro, que prometia bom desenrolar, não decepcionou aqueles que foram presenciá-lo. Já na primeira partida, o Café Globo demonstrará ser uma equipe difícil de ser batida, como o foi, no final das contas. Os dois tentos a um demonstram com fidelidade o difícil da partida. O Café Paulista aproveitando-se das oportunidade que lhe surgiu na primeira etapa, fêz o seu marcador. Os atacantes do Café Globo, menos expeditos, conseguiram somente um tento na etapa derradeira.

O TERCEIRO COMPROMISSO

O terceiro compromisso entre êsses dois clubes está previsto para o próximo dia dezenove, no campo do Dei Castilho. Com uma nova vitória do Café Paulista, torna-se desnecessário novo encontro. Com a vitória, porém, do Café Globo, será necessária outra partida.

QUADRO E MARCADORES

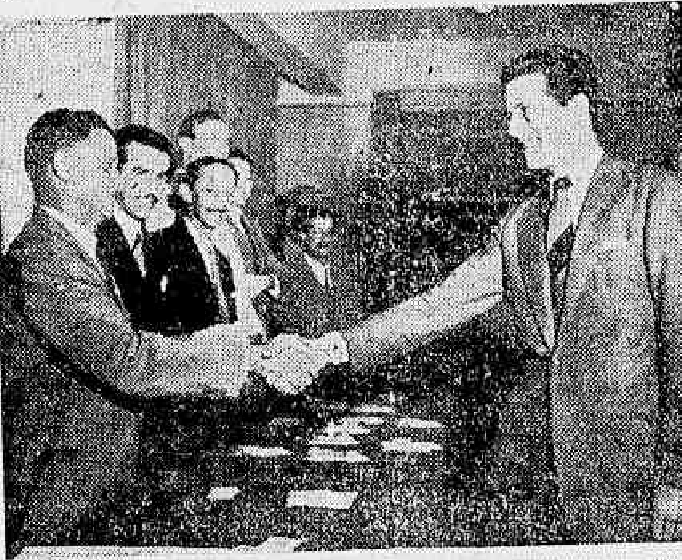
O quadro vencedor atuou com a seguinte formação: Edmundo; Luis e Azevedo; Jaime, Peres e Edson; Adelino, Domingos, Américo, Bombinha e Pernambuco. Os marcadores foram: Pernambuco e Domingos.

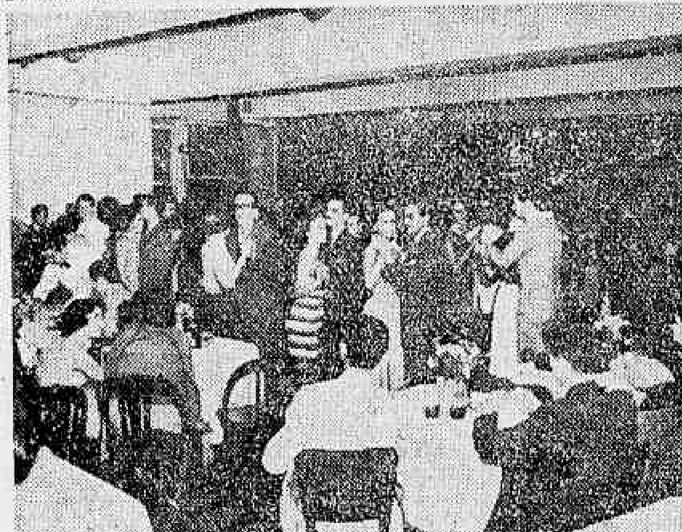
O que é o City Bank Clube

Sua finalidade na emprêsa, em todo Mundo — Como se mantém o Clube — As mensalidades — Os velhinhos (40 anos de serviço) — Quem são êles e seus cargos — Prêmios — Oficialmente — A visita do sr. James S. Rockefeller, presidente do Banco

O City Bank Clube, não só aqui no Rio, no Brasil, ou ainda no Mundo, tem a finalidade não só de clube, mas também de uma vida marcante, dentro da emprêsa bancária que lhe deu origem.

Fatos de incentivo, de instrução, de união entre chefes e subalternos, são dados seguros de um bom caminho. Isto sem falar nas diversões que êsse clube promove aos seus associados.





SEU SUSTENTO

O sustento do City Bank Clube e todos os seus meios de vida são proporcionados pela emprêsa. Esta dá a sede, dá verba e só exige que os dirigentes proporcionem aos associados horas de alegria e de diversão. As finalidades dessa agremiação alcançam o ponto desejado, como passaremos a comprovar.

OS VELHINHOS

Para ter uma idéia de como funciona a associação social desportiva que tem o nome de City Bank Clube, basta atentar para um fato, de grande importância ocorrido êste ano. Estão catalogados e transportados para boletins, os funcionários que completaram ou completarão ainda êste ano, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de serviços, na casa bancária. O número dêles, é o seguinte: completarão ou completaram 20 anos, 10 funcionários; 25 anos, 3 funcionários; 30 anos, 13 funcionários; 35 anos, 5 funcionários e 40 anos (um completou no dia 19 último e outros dois completarão ainda, os 40 anos, que é uma existência numa casa. Devemos ressalvar ainda que funcionários existem em grande número, que estão entre 20 e 25; entre 25 e 30; entre 30 e 35 e entre 35 e 40 anos. Êsses não figuram nesta relação. Não estão computados, para os números que demos acima.

OS QUARENTÕES

Os funcionários de 40 anos de bons serviços prestados à emprêsa, são: T. V. Moreira, que completou, no dia 19-5-55; E. T. Pombo, que completará em 23-9-55 e Curt Leibinger, que completará em 23-10-55. As funções dêles são, respectivamente: subgerente, subcontador e subgerente.

PRÊMIOS

Os funcionários do Banco que fizerem os cursos de inglês, terão pagas as importâncias gastas na escola que estudam, assim que passam nas provas. Por exemplo: Um funcionário entra para um curso de inglês (provas trimestrais), se passa na prova, a importância das mensalidades, pagas, por êle a escola, lhe é restituida pelo City Bank Clube. No fim do curso, o presidente da associação vai ao colégio, arrecada o diploma a que o aluno tem direito e faz a festa no clube, ocasião em que lhe é entregue o diploma. Não existe necessidade de dizer que o número de funcionários que conhece e fala o idioma inglês é grande.

DEMOCRATICAMENTE

Aos dirigentes do City Bank Clube, está designado um programa mensal de formular enquête sôbre os principais filmes e quais o associado pretendia ver. Após a apuração, os filmes que forem mais votados serão apresentados na sala de projeção para os associados e suas famílias. Esta é uma das pequenas e comuns atividades dessa sociedade. Também "shows" artísticos, das maiores revelações, são apresentados aos associados em sua sede social. Não queremos falar nas festas dançantes que estas são semanais.

O PREÇO DA MENSALIDADE

Para tôda essa finalidade os associados do clube pagam a mensalidade de Cr$ 10,00. Com essa mensalidade têm direito a tudo que dissemos acima, como também participar de campeonatos internos de futebol, volibol, basquetebol e outros jogos, que o City Bank Clube, têm que alugar, para praticá-los. Os clubes a que recorre são sempre os de maior projeção no esporte carioca.

OFICIALMENTE

O City Bank Clube, têm também a finalidade de promover as homenagens aos visitantes da casa bancária. Aí êle age, como uma sociedade oficial da casa bancária. O seu valor para a emprêsa, quando esta tem que recepcionar alguém, cresce a um paralelo idêntico ao prestígio da sociedade que lhe empresta o nome. Os maiores dirigentes dessa firma, de qualquer parte do mundo, quando visitam uma filial, são sempre homenageados nos City Bank Clube, nunca porém, pela casa bancária. O clube promove as visitas. O clube recebe a comunicação dos diretores da casa bancária, que lhe comunica a possível data na qual é esperada esta ou aquela personalidade, em visita à casa. Cabe então aos dirigentes do clube, promover a recepção, marcar horários e outras finalidades sociais, a que todo visitante ilustre merece.

N. R. — Quando já tínhamos aprontado esta página chegou-nos a notícia da vinda do sr. James S. Rockefeller, que virá acompanhado de sua senhora e sua filha. O sr. Rockefeller, que é Presidente do First National City Bank of New York (para nós City Bank), é mundialmente conhecido graças ao seu tirocínio de homem de negócio. O nosso registro no momento prende-se ao fato de apontarmos, para a reportagem acima, quando dissemos que cabe ao City Bank Club, promover a recepção e homenagear os visitantes da casa bancária. E aí está a prova, mais cedo do que se poderia esperar. Caberá ao City Bank Club homenagear e recepcionar a mais alta personalidade dessa emprêsa que, partindo de New York, se estende para o Norte, Sul, Este e Oeste. Tentaremos junto ao City Bank, maiores detalhes sôbre a visita desse ilustre cidadão, para daqui, desta página, podermos dizer alguma coisa sôbre a sua vida de negociante. Isto o mais breve que for possível.

Espetacular vitória do Gecov

No campo da Estrada N. S. das Graças, no Viradouro, realizou-se sábado, às primeiras horas da tarde, a sensacional disputa amistosa de uma partida de futebol, que **reuniu as** equipes do Grêmio **Esportivo** Círculo Operário e a da Casa José Silva F. C.

A partida que disputaram os referidos contendores, foi de fato das mais empolgantes e sensacionais, pelo empenho com que os litigantes se empenharam na luta em busca do triunfo.

O conjunto do Grêmio que vinha de uma derrota frente ao Fluminense Júnior F. C., reabilitou-se amplamente, conseguindo espetacular goleada por 5 tentos a 1.

O período inicial, ofereceu árdua disputa, com os conjuntos jogando de igual para igual, buscando vantagem no marcador. Entretanto, após 45 minutos de luta o placar acusava um justo empate de 1 tento, para cada lado.

No período complementar, a equipe da Casa José Silva decaiu de produção do que se aproveitou a equipe local para melhor entrosar suas linhas e colher êste triunfo espetacular de 5 tentos a 1.

O TIME DO GRÊMIO E SEUS MARCADORES

A equipe do GECOV que teve em Osmar, Wilson, Binga (2), Babá seus artilheiros, atuou com a seguinte constituição: Russo; Birinha e Tião (Pierrot); Geraldo, Juvenal e Vargas; Bamá; Wilson Binga, José, Osmar e Mizinho.

Novamente em Campos o Barreira do Andaraí

.Enfrentará naquela cidade em melhor de três, o América Machado — Sexta-feira o embarque da delegação carioca — Outros detalhes

Rumo a Campos viajará a equipe do Barreira do Andaraí, para naquela cidade campista dar combate ao quadro do América Machado, campeão invicto da série Elpedio Machado. O interêsse que vem despertando as novas exibições do quadro carioca naquela cidade é dos maiores, porquanto a primeira visita do clube de Avelino Marques conquistou um justo empate frente o América, o promotor da excursão, e perdeu o segundo encontro frente ao Paraiso F. C. pelo apertado escore de 2 x 1.

"TROFÉU AMIZADE"

Esta peleja será a terceira da série melhor de três, em disputa do "Trofeu Amizade", oferecido pelo comércio local. Na primeira partida realizada em Campos registrou-se um justo empate sem abertura de contagem e na segunda realizada no Rio, venceu o clube carioca por 4 x 2.

INTEGRADO DE TODOS OS VALORES

O onze representativo do Barreira irá integrado de todos os seus valores, contando ainda com elementos novos e que por certo, saberão lutar para a conquista de novas vitórias em canchas campistas. Cascata, Vani, Roberto, David, Serafim e outros, terão oportunidade de defender o prestígio do futebol carioca. Como convidados de honra seguiram os cronistas Arlindo Monteiro e Artur Paraíba.



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmácia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belíssimo carro "Morris", último tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

Gravações EM DESFILE

DIREÇÃO DE Alberto Regò

CANÇÕES ITALIANAS DE 1955

Belas melodias foram premiadas no V. Festival di San Remo, na Itália, aliás, o mais famoso da península. As músicas que mereceram as honras da classificação final foram:

1º) — "Buongiorno Tristezza", de Ruccione-Fiorelli.
2º) — "Ill Torrente" — Carmi-Liman.
3º) — "Canto Nella Valle", Panzeri-Fusco.
4º) — "Incantatella" - aBnagura.
5º) — "Un Cuore" — Falcocchio-Mendes.
6º! — "L'Ombra" — W. Coli.
7º) — "Ci ciu ci, Cantava Un Usignol" — Saracini-Mironetti.
8º) — "Una Fotografia Nella Cornice" — Fecchio.

Tôdas elas foram gravadas e regravadas e figuram nas mais diferentes etiquetas italianas e européias como: Fonit, Odeon Parlophon, Victor, Durium, Cetra, Vis Radio, Polydor, Columbia, Pathé, etc. Brevemente algumas delas aparecerão entre nós em selo Odeon, Columbia e Cetra.

BENNY LEE E OS FÃS CLUBES

Benny Lee, cantor inglês de grande "cartaz", tem a seguinte opinião sôbre os fãs clubes: — "roubam tôdas as virtudes de um artista, mas nenhum dos seus vícios — e ninguém é bastante superior para se dizer sem vícios. E conclui: "Os fãs clubes fazem o cantor imaginar que é uma espécie de semi deus, o que o reveste de uma empáfia desnecessária, levando-o a uma grande valorização da sua pouca importância"

ATAULFO E SUAS PASTORAS

Este é o mais característico conjunto da nossa música popular: "Ataulfo Alves e Suas Pastoras". Não é o primeiro, que tinha como coristas Marilu, Altir e Vera Lucia responsáveis pelas gravações de "Laura" e "Infidelidade". O que aparece na foto é outro com as cabrochas revelação: Antonina, Geraldina, Geralda e Nadir. O pastor é o mesmo. Não muda. Sempre conservador. Continua compondo seus belissimos sambas canções, seus batuques personalissimos, sem sofrer nenhuma influência da música importada, o que o situa em um plano de destaque na relação do que de melhor possuimos no gênero. O conjunto acaba de ter o seu disco de estréia lançado em etiqueta Sinter, onde figura o batuque de sua autoria "Pois é" ,uma das suas melhores composições e a nosso ver bem gravada e de fácil aceitação. Tão bôa impressão causou êsse disco que a direção artistica da fábrica já programou o lançamento de dois LPs. O primeiro com as músicas: "Amélia", "Atire a Primeira Pedra"; "Infidelidade", "Leva meu Samba", "Vida da Minha Vida", "Pois é", "Vai na Paz de Deus" e "Saudade Dela". Quanto ao segundo, falaremos brevemente

O que se díz...

... **Que o cantor Roberto Silva amarrou o nome do Raul Moreno no pé de um galo prêto e colocou na encruzilhada, Resultado: Raul grava mas não faz sucesso...**

•

... Que a Editorial Magione S/A vai ser acionada por vários autores em virtude de ter vendido à Robbin Corporation, de Nova York, todos os direitos de 48 obras selecionadas do repertório nacional, citando-se dentre elas: Favela, Carinhoso, Copacabana, No Rancho Fundo, Apanhei-te cavaquinho, Cai Cai, Canta Brasil, Touradas de Madrid, Lig Lig-Lé, Despedida de Mangueira, Meu limão, meu limoeiro Helena, Helena, Luar do Sertão, Nós os carecas, O dengo que o nêgo tem, Pastorinhas, Praça 11, Samba de Copacabana, Jardineira, Acontece que eu sou baiano, Brasil (Benedito Lacerda e Aldo Cabral), Dinoreá, Paraquedista, Dama das Camélias, Bonzo e outras.

•

... **Que Ari Maciel ainda não recebeu nenhum centavo pelas 50 gravações do seu samba "Madalena".**

•

... Que Elizete Cardoso está escolhenoo músicas para o seu primeiro disco na "Mocambo"...

Que a Continental vai desligar-se da firma Produtos Elétricos Brasileiros.

•

... Que, em vista da proibição feita pela Rádio Mundial em divulgar a prova do samba canção de Hianto de Almeida, intitulado "A Carne", gravado pela jovem cantora Carmem Déa, o chefe da Censura ficou interessado em ouvir aquela gravação em seu gabinete...

Vencedores do 1o. Fest. Brasileiro dó Disco

Publicamos, abaixo, a relação dos artistas laureados no I Festival Brasileiro do Disco, realizado em São Paulo.

OS MELHORES DE 1954

O melhor cantor popular — Ivon Curi — R. C. A. Victor.
A melhor cantora popular — Inezita Barroso — R.C.A. Victor.
O melhor sambista — Black-Out — Copacabana.
A melhor sambista — Araci de Almeida — Continental.
Revelação masculina — Tito Madi — Continental.
Revelação feminina — Juanita Cavalcanti — Continental.
O melhor solista — Jacob Bitencourt (bandolim) — R.C.A. Victor.
A melhor orquestra — Silvio Mazuca — Copacabana.
O melhor regente — Radamés Gnattali — Continental.
O melhor arranjador — Renato de Oliveira — Columbia.
O melhor compositor — Bezerra de Menezes.
O melhor conjunto instrumental — Trio Surdina — Musidisc.
O melhor técnico gravador — o Técnico da Columbia de São Paulo.
O melhor intérprete internacional — Rosemary Clooney — Columbia.
A melhor música nacional — Perfil de São Paulo — Columbia.
A melhor música internacional — EBB Tide (Maré Baixa) — Odeon.
O melhor LP nacional — Radamés Gnattalli executando músicas de Nazareth — Continental.
O melhor LP internacional — Eartha Kitt — R.C.A. Victor.
O melhor do disco em 78 rpm. — Funeral de um Rei Nagô — Osny Silva — Odeon.
O melhor lançamento em música erudita — Anhanguera de Hekel Tavares.

A COMISSÃO JULGADORA

Fizeram parte da Comissão Julgadora os seguintes críticos especializados: Jurandir Chamusca — revista "A Cigarra", Silvio Tulio Cardoso — "O Globo" do Rio de Janeiro, Max Gold — "Revista do Rádio" do Rio de Janeiro, Mario Julio Silva — "Revista do Radio" de São Paulo, Cesar Silva — "O Dia" e IPA de São Paulo, Bruno Turetta — "Rádio Record", Vicente Leporace — "Rádio Record", Mauro Pires — "O Tempo" • "Shopping News", Teófilo de Barros Filho — "Radio Tupi", Denis Brean "Diário de S. Paulo".

CLASSIFICAÇÃO DAS FÁBRICAS

Continental, R.C.A. Victor e Columbia, e logo após Copacabana, Odeon e Musidisc.

Os mais vendidos da Copacabana

— CAFÉ-SOÇAITE — Georges Veigá
— LÁBIOS DE MEL — Angela Maria
— SAMBA DE MORRO — Altamiro Carrilho
— AMOR CIGANO — João Dias
— FORRÓ EM CARUARU — Jackson do Pandeiro
— SAMBA RUBRONEGRO — Roberto Silva
— AGARRADINHO — Black-Out
— SE EU QUISESSE — Diamantina Gomes
— ESCUTA — Angela Maria
— NADA... NADA... NADA... — El Cubanito

UM BOM CONJUNTO

O "Conjunto Melódico de Norberto Baldauf", tido como o mais famoso do Rio Grande do Sul, acaba de ser contratado pela Odeon. Seus integrantes vieram a esta Capital especialmente gravar várias músicas à serem lançadas, brevemente, em discos 78 e Lps. A fábrica do "Templo", que vem procurando oferecer ao público discófilo do país o que de melhor possuimos, quer em valores artisticos como em números musicais está esperançosa com a nova aquisição

KING COLE EM LONDRES

O "Palladium", de Londres, prometeu ao público inglês contratar uma grande atração da música norte-americana para uma temporada, em julho próximo: os mais cotados são Nat King Cole e Rosemary Clooney.

MAIS DUAS VERSÕES

José Ribamar, cantor do Maranhão, começou mal. Duas versões êle gravou para a Todamérica: "Recordações de Ypacarai", canção paraguaia e "Sabrine", do filme do mesmo nome. Canta bem. O disco está excelente. Aconselhável seria, no entanto, que gravasse música brasileira

Notícias

Zé do Norte, autor de várias músicas de sucesso além de "Mulher Rendeira", voltou a gravar novamente, sendo desta vez, na Todamérica. Em seu mais recente disco, canta dois côcos de sua autoria intitulados: "Côco de Maciba" e "Meu Baraio Dois-Dois", ambos com acompanhamento de orquestra e um bom côro, o que realça e dá mais vida aos números genuinamente brasileiros por êle criados.

•

"Música para adormecer", Volume I, com interpretações de Léo Perachio e Quarteto Celeste nas composições: "La Plus que Sente"; "Strange in Paradisse"; "Noturno-Opus 9 n.º 2; "Valsa Triste"; "Humoresk"; "Chopin" (Tema do Concêrto); "Branca" e "Improviso" Op. 66, e "Aquarela do Brasil", c/o Trio Surdina em "Tico Tico no Fubá"; "Rio"; "Curare"; "Favela"; "Guacyra"; "Terra Sêca" e "Meu Limão meu Limoeiro", já estão programados para serem lançados ainda êste mês pela Musidisc em sua tão propalada série De Lux.

•

Encontrei, há alguns dias atrás, o compositor Rutinaldo (que fêz "Nana") tamborilando e se rebolando nos corredores da Mayrink Veiga. Fiquei surprêso, pois conheço bem o rapaz... Minha surprêsa, no entanto, se desfez repentinamente. Êle estava cantando para alguns amigos a décima quarta composição que possui para o Carnaval de 1956.

•

Lex Baxter, que se tornou especialista em temas de corais para filmes, gravou "Unchained Melody", para a película intitulada "Unchained", da Hall Barlett Production. Esta gravação, ao que informam, é qualquer coisa de espetacular, tendo-se a impressão, ao ouví-la, de que foi gravada dentro de uma catedral.

•

Um Juri de músicos franceses reunir-se-á em Paris para eleger a mais original tipo de "Miss" até hoje bolado lá naquelas bandas. Trata-se da "Miss Música de Jazz".

•

O Trio Irakitan gravou para a Odeon dois belos números populares da nossa música: "Valsa de uma cidade" e "Ave Maria no Morro", por uma grande orquestra e o conjunto vocal de Severino Filho, da Rádio Nacional.

•

Steve Bernard, organista que pertencia ao "cast" da Sinter, assinou contrato com a fábrica do "Templo".

•

Mais um disco da cantora paulista Elza Laranjeira acaba de ser lançado.

Nessa nova chapa encontramos o chotis de Mário Vieira e Elpídio dos Santos "Badinha do Interior" e o "Baião Espanhol", de Alfredo Borba e Luís Gaúcho.

•

José Messsias apresentará, na próxima sexta-feira, às 10 horas, na Rádio Mundial, um programa à base de pixe e gravações, que batizou com o título "Tribuna do Autor". Quem vai inaugurar o programa é o compositor Herivelto Martins, contando as "misérias" da SBACEM. Depois dêle irá o compositor Mário Rossi, que contará as "misérias" dos Editores...

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

Serenata na Vila de Noel... no Fufu Clube é só "misses"

1 **Segunda-feira passada, prosseguindo com às festividades de seu aniversário, a A. A. Vila Isabel ofereceu um coquetel às candidatas ao título de "Miss Distrito Federal". Foi um GRANDE acontecimento, o Vila sabe receber.**

— As "misses" entraram simultâneamente no simpático clube, cantando o samba de Noel Rosa "Feitiço da Vila", homenageando desta forma o saudoso "boêmio" e o aniversariante. Todos aderiram à serenata. Eu também.

— Hoje teremos jantar-dançante, infelizmente não poderei comparecer, estarei com as "misses" em Quitandinha.

•

2 Na sede náutica do "Vasco", sucedeu domingo último uma homenagem ao "FUFU" Clube.

— O "FUFU" surgiu no decorrer do concurso de "Miss Distrito Federal"; é o clube das "misses" e da amizade.

— A srta. Sônia Dutra, "Miss Vasco da Gama", proporcionou uma agradável surpresa aos presentes, cantando e encantando a todos.

O "FUFU" contava apenas com doze "misses", mas no Vasco foram eleitas mais quatro, "Miss Fufu" sr. Rubem Braga, "Missionário", sr. Brício de Abreu "Miss Piu-Piu" **(21 anos, moreno e simpático)** o diretor social do Fluminense e "Miss Carinho" o diretor social do Vasco.

— Houve um concurso para determinar o mais "feio", vencendo "Missionário" disparado. Esta turma sabe se divertir...

•

3 **Ontem foi eleita no "Teatro Mecanizado" de Quitandinha, a "Miss Distrito Federal 55". Acontece que o suplemento do DC é impresso na sexta-feira, tornando impossível a êste cronista prever a vencedora. Domingo próximo darei os detalhes sôbre o acontecimento.**

•

4 No coquetel do "Vila", mantive um GRANDE bate-papo com a srta. Sônia Dutra, "Miss Vasco", falamos sôbre a derrota de Hélio Gracie. Sônia me contou os motivos que levaram o campeão ao fracasso. Fiquei convencido, Hélio não perdeu, ganhou. Depois eu explico.

5 **Me contaram que... um certo cronista social, está decididamente apaixonado por uma das candidatas a "Miss Distrito Federal", parece que é a do "fu". o resto vai da valsa...**

•

6 No próximo sábado o Botafogo vai homenagear o clube do "Fufu", que comparecerá com tôdas às suas "misses". Estarei lá com fotógrafo e tudo.

•

7 **Dia 27 do mês passado tivemos no Teatro Serrador a "Avant première" da peça americana "Sabrina", em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer. Estiveram aplaudindo: Presidente da República, sr. João Café Filho e senhora, Ministro da Aeronáutica, brigadeirc, Eduardo Gomes. Ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, Embaixador dos Estados Unidos sr. James Dunn, sr. Robert Lacoste, adido comercial da Embaixada francesa, além de inúmeras figuras da sociedade local. Gostei muito, não deixem de assistir.**

•

8 Não pude assistir ao concêrto do prof. Oriano de Almeida no Automóvel Club Brasileiro. Dizem que foi GRANDE.

— **Peço ao Diretoir Social do clube das "corridas" que remeta o programa dêste mês.**

•

9 **O Centro dos Excursionistas ofereceu aos seus associados, 26 último, uma projeção cinematográfica sôbre o "Nordeste Brasileiro", entre os presentes estiveram especialmente convidados, pelo simpático clube os senhores: Francisco Zeinelles, do Serviço de Proteção aos Índios e Arlindo Gacaranda, representando o Comandante do Corpo de Bombeiros.**

— **Hoje teremos uma concentração montanhistica no Pão de Açucar. Quatro vias de acesso (Chaminé Galotti, Chaminé "Stop", Paredão CEPI e Costão) e outra em Pedra Bonita, no maciço da Tijuca.**

Esta última excursão é destinada aos novatos em "subidas" que quando chegarem ao cume da referida pedra assistirão à escalada dos "Olhos do Imperador".

A "subida" do Pão de Açucar será interesantíssima, porém irei mesmo de "bondinho"...

•

10 Hoje no Jockey Club Brasileiro será realizado o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"; como sempre acontece, teremos grandes chapéus e algumas barbadas.

— Agora, estarei funcionando também na social do Jockey.

•

11 **Sábado próximo será o aniversário do Tijuca Tênis Clube, que programou uma GRANDE festa. Estará presente com sua "boite" (como anunciei em primeira mão), o cronista social Ibrahim (Piu-Piu) Sued, além da srta. Olenka Wanddigton, "Miss Tijuca".**

— O sr. Hugo Ramos Filho, Presidente do "Clube Cajuti", está de parabêns.

•

12 O sr. Horácio de Carvalho Neto receberá em sua residência no próximo sábado, o clube "Franco-Brasileiro", haverá um "show" por conta da casa com muita "coca-cola". O acontecimento está sendo aguardado com grande ansiedade por parte dos associados do clube.

•

13 **No "Caiçaras" acontecerá dia 17, uma GRANDE noite em benefício da Santa Casa da Misericórdia, as "patronesses" serão sras. Atila Soares, Eduardo Duvivier, Paulo Silveira José Saboia de Albuquerque, Guilherme Kós, Antônio Magiolaro, Maria Fernanda de Albuquerque e a Embaixatriz Vasco Leitão da Cunha. Teremos balões, fogos de artifício e mergulhos aquáticos. Cada convite custará 200 cruzeiros.**

•

14 Por hoje é só, agora vou dar uma "caida" na piscina de água quente do Quitandinha. E o resto Vai da Valsa...

SÓ NÃO GOSTEI DAS MEIAS

Srta. Maria Sônia Soares de Araujo (Soninha) "Miss Fluminense 55", que desfilou ôntem em Quitandinha. (Foto de Dilson Martins)

CAPAS DE PELES

Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e concertos imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS BOLSAS MEIAS CASHEMIRS LINGERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. P. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo Consultas às têrças, quintas e sábados da: 9 às 11 e das 15 às 19 noras — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones 43-8329 — 23-0368

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.
3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.150,00
4 " " ... 1.450,00
5 " " ... 1.750,00
6 " " ... 2.100,00
ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundiveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos.
- Vendas à Vista e a Crédito -
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



O "Trio" nos bons tempos da Urca. Nilo Chagas teve que engulir o samba de Cícero Nunes

História de uma música

Aqui os compositores darão seu depoimento contando a verdadeira história que teria inspirado determinada melodia. Semanalmente publicaremos a história de uma música, histórias simples que devem servir mais aos curiosos do que aos eruditos. E para começar trazemos o compositor Cícero Nunes, autor de muitos sambas, contando a sua verdadeira inspiração naquêle grande samba "Apogeu" que Francisco Alves gravou com tanto sucesso. Isso há quase 10 anos. ..

NADA COM ORLANDO SILVA

Quando se cantava "Apogeu" (Depois que você está no apogeu/ Esqueceu o maior amigo seu... etc.) todo mundo pensou que Francisco Alves, o criador da melodia, estivesse atingindo Orlando Silva. Mas agora Cícero Nunes conta a verdade. E diz que quando a compôs (a primeira parte) pensou em outro cidadão, também conhecido, nunca em Orlando.

A HISTORIA VERDADEIRA

Uma noite Cícero Nunes relata a história de Apogeu. E diz: "Durante muito tempo, naqueles dias de bolsos vazios, eu frequentava o "Bar Elite" da praça Tiradentes, juntamente com Nilo Chagas, outros cantores e o meu amigo Herivelto Martins. Nêsse tempo o "Trio de Ouro" não tinha a projeção que conseguiu mais tarde. Então, eu, muitas e muitas vêzes botei em minha conta no "Elite" os jantares de Nilo Chagas. Eu e Nilo éramos inseparáveis. Vivíamos contando as poucas moedas que nos restavam nos bolsos. Tanto que, diàriamente, eu promovia programas de calouros em diversos Parques de Diversões, ganhando 25 cruzeiros por noite e dois cruzeiros de cada calouro para cantar...".

NA URCA

"Cícero faz uma pausa e prossegue: "Mas o "Trio de Ouro" subiu rápido. E com um excelente contrato na rádio foi para o Cassino da Urca onde começou a fazer grande sucesso. Passei então a notar que o meu amigo Nilo Chagas estava arredio. eM falava de longe. Quase nem me dava boa noite. Uma noite Nilo se encontrou comigo e me convidou para jantar. Eu estava apenas com 5 cruzeiros no bolso. Por isso quase me esqueci. Mas Nilo insistiu e fomos. A saída do restaurante, o garçon me chamou: Nilo só tinha pago o jantar dêle... O meu, era outro caso...". Então Cícero relembra, agora sem mágoas: Fiquei desesperado. Cheguei a obrigar Nilo Chagas a pagar meu jantar. Mas a mágoa, a grande mágoa ficou...".

"Numa madrugada eu vinha em um bonde do subúrbio, depois das minhas noitadas entre calouros num Parque. O vento entrava pelo bonde e riscava a pele da gente como pontas de gelo. Suspendi a gola do paletó, me encolhi num canto e pensei em Nilo Chagas, nem sei porque. Então começou a surgir a primeira estrofe do "Apogeu". Ia tirando a letra e música de uma vez, de cabeça (sempre faço assim, depois é que passo no violão a melodia)". Então conta Cícero que aí, nêsse momento, compôs a primeira parte, que é assim:

"eDpois que você está no apogeu
Esqueceu o melhor amigo seu
Mas se você fracassar
Pode me procurar
Porque
O pouquinho que eu tenho
Chega também pra você".

Diz Cícero que compôs essa parte e ficou por isso. Um dia êle e Herivelto mostravam músicas. Herivelto entusiasmou-se pela primeira parte e se propôs em terminar o samba. Mas ainda aí ficou por isso.

Cícero não se recorda bem o que foi fazer em Niterói. Mas sabe que numa noite ambos viajavam numa barca quando êle lembrou a Herivelto a promessa de terminar o samba. Herivelto tirou o violão da caixa, pediu que Cícero cantasse a primeira parte e zás, ali mesmo, compôs a segunda:

"A Vida tem duas escadas
Uma que sobe e outra que desce
Quase sempre quem sobe
De quem fica em baixo se esquece
Cuidado amigo,
o destino é bem cruel...
Esta vida é um teatro
Cada qual tem seu pepel...".

Composto o samba, Herivelto o entregou a Francisco Alves. Mas Francisco Alves queria ajudar Nelson Gonçalves. Por isso entregou a melodia a Nelson. Nelson deixou que o tempo passasse e não o gravou. Então, Chico, um dia, disse a Herivelto: "Sabe o que mais? Vou gravar o "Apogeu". E gravou. E fêz sucesso!



O grande Chico Alves gravou "Apogeu". E fêz muito sucesso

UM FLASH

• O comediante Brandão Filho trocou o teatro pelo rádio em 1942, quando foi contratado pela Rádio Nacional, onde permaneceu até abril de 1954, época em que se transferiu para a Rádio e TV Tupi Agora, um ano após seu afastamento, Brandão retorna à Nacional, na qual reaparecerá hoje, revivendo a figura do "Tancredo", que, durante oito anos, interpretou, fazendo dupla com "Trancado" — Apolo Corrêa. Horário: 19,30 às 20 horas.

• Com a volta de Brandão, outro personagem famoso que desempenhou, "Primo Pobre", também voltará no ar no "Edifício Balança, Mas Não Cai", provàvelmente, na próxima semana.

• Na foto, Brandão Filho aparece com Floriano Faissal, o seu diretor na Nacional.

"As versões estão prejudicando"

A palavra do compositor Nazareno de Brito —— Prossegue a campanha levantada por Haroldo Eiras

"Não sou contra as versões, absolutamente. Sou contra as causas que as provocam. Assim como acho que se deve encontrar as causas, os motivos, as essências dêsse exame de versões que estão prejudicando, — disso ninguém tem dúvidas — a música popular brasileira".

Quem fala assim é o compositor Nazareno de Brito, autor de várias músicas de sucesso, entre elas o sensacional "Neurastênico" e o cantado "Encantamento" gravado por Angela Maria.

NÃO E' A VERSÃO

Acrescenta: "Os aproveitadores das versões, os profissionais da exploração é que estão prejudicando a música popular brasileira. E as causas provocadas são as mais variadas. Melhor, os agentes são os mais variados. A começar pelos editores de músicas, que aproveitam do sucesso fácil das melodias estrangeiras, cuja propaganda (pelo cinema, pelas gravações estrangeiras! já está completa para que a versão corra no caminho mais fácil".

"Não posso ser totalmente contra as versões — senão contra as muitas versões e de má qualidade — porque o meu "Neurastênico" está gravado em alemão, francês, inglês, espanhol, sendo que só na Argentina, o fox possui 16 gravações diferentes.

Nazareno de Brito considera que,

(Conclui na [illegible] pág.)



Nazareno de Brito

Diario Carioca RÁDIO & TV

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

Hoje eu deveria falar dos compositores em relação à praga dar versões. Não o farei, entretanto, porque necessito enviar daqui um recado ao amigo HAROLDO EIRAS.

"Meu prezado HAROLDO:

Você — que me tem honrado com a leitura desta seção — sabe bem o quanto estou entregue, com todo o cabedal do meu fraco engenho, à salutar campanha de reabilitação da música popular brasileira, ameaçada pelos negociantes e fabricantes de discos.

Daqui desta coluna tenho argumentado em tôrno do perigo da praga das versões e da injustiça que se está fazendo com a nossa música popular, apreciada e admirada por todo o mundo, menos por alguns brasileiros, que não sabem encontrar o meio têrmo entre arte e comércio.

Julguei, até agora, que estivessemos colhendo bons frutos e que as citadas versões diminuiriam, dando lugar ao aparecimento de novas melodias e de novos sucessos brasileiros.

Hoje, infelizmente, verifico que os magnatas do disco não estão tomando conhecimento do movimento que você, tão patriòticamente, iniciou.

As versões voltaram a proliferar, assustadoramente. MAR NEGRO, SABRINA, RECORDAÇÃO DE IPACARAI, MALAGUEÑA e muitas outras, aí estão para substituir os "planos alemães" etc.

Os nossos cantores, com exceção de alguns cartazes consagrados não têm liberdade de escolher o seu repertório para gravar e, se gozam dessa prerrogativa, têm receio da concorrência desleal do sucesso pré-fabricado.

Pelo visto, meu prezado amigo EIRAS, teremos que mobilizar novas fôrças para

(Conclui na 5.ª pág.)



Claudete Colbert Soares: princesa do baião



Claudete é miudinha e engraçadinha: uma belezoca

Claudete é Claudete Colbert, a do baião

A história começa com aquêle senhor baixinho, o seu Soares. Seu Soares na mocidade apaixonou-se por Claudete Colbert. Casou-se e na primeira filha, nem teve dúvidas: botou Claudete Colbert Soares. Agora Claudete Soares é artista. Cantora. Cantora de baiões. É pequenininha, mede 1 metro e cinquenta e pesa quarenta e dois quilos.

Claudete Colbert Soares desde a idade de 8 anos que canta em rádio. Primeiro na "Hora do Guri". Depois em papéis carbonos, descobrindo estrêlas, pescando astros, tudo o que havia para lançar a garôta. Seu Soares ao lado da garôta, incentivando-a e levando-a para cantar.

1os. LUGARES

Claudete Soares (Com Colbert no meio) tirou primeiro lugar em quase que todos os programas de novos de que tomou parte. Era se inscrever e o velho Soares levar a garôta para casa com o título máximo! E hoje ela recorda do tempo em que cantava com a vozinha franzina de menininha engraçada. E ate parece que foi ontem, pois ainda hoje Claudete Soares tem voz de menininha, jeito de menininha.

NA PRE-NENO

Seu primeiro passo profissional foi o contrato com a PRE-NENO. Claudete sentiu-se mais importante. Com 15 anos ela já tinha "cachet". Ja tinha programas, já tinha encontro com compositores para estudar repertório, etc.... Hoje, com 18, ela faz tudo isso e com mais sentido profissional pois um contrato a prende à Rádio Tupi, contrato renovado há bem pouco tempo.

"PRINCEZINHA DO BAIÃO"

Tomando parte em "shows" com Renato Murce e René Bittencourt, Claudete Soares tomou o apelido de "Princesinha do Baião". Por que? Porque a garôta é especialista em baiões, em sambar com

(Conclui na 2.ª pagina)

Um jovem que promete



(Texto na pág. 2)

O "DISC-JOCKEY" E AS GAROTAS



O compositor Haroldo Eiras, "disc-jockey" que lançou, por intermédio de seu programa, "Ao encontro da música", na Rádio Tupi, o combate às versões musicais, aparece na foto, dirigindo, "felicíssimo", uma pequena orquestra organizada por êle e composta pelos brôtos de sua emissôra — Maria Celeste, Nelly Martins, Jussára e Célia Villela. Estas cantoras da PRG-3 foram prestar ao Haroldo, ao piano, a sua solidariedade, pela campanha antiversões, e neste momento, então, foi feito o flagrante acima, quando "executavam", sob a direção do compositor, músicas de compositores nacionais, inclusive as do autor de "Teus olhos entendem os meus", é claro...

AS ESTRÊLAS Correm

"Êsse negócio de estação que é escutada ou não é escutada é muito relativo, seu Janjão". Quem me falou assim foi o sr. Fernando Jacques. Pois naquela tarde fernando Jacques estava sentado aqui a meu lado, fumando meu cigarro e bebendo meu café. E conversava sôbre coisas do rádio. Tanto que depois êle me disse: "Mas há um teste certo, sabe? Um teste para a gente saber, se tal estação tá sendo ouvida... Ou se tal programa tem público...". Não me cabia interromper Fernando Jacques, absolutamente. Por isso mesmo me deixei ficar em observação. E êle: "E' tudo muito simples...". Respirou com fôrça: "O senhor quer saber como é que uma estação tá sendo ouvida?". E antes que eu respondesse, Fernando Jacques emborcou a xícara de café, respirou mais forte e me disse: "...é fácil, a gente solta um palavrão no microfone...". E muito sério: "Daí a 10 minutos todo o Rio de Janeiro soube e telefona pra rádio...". Esta não é uma estória adorável?

A DUPLA

Chico Carlos já gravou ou vai gravar com a sra. Ester de Abreu, em dupla. Não é uma beleza? Mas não é, não, para o sr. Ricardo Galeno, o homem mais bem humorado e que aparenta o pior mau humor do mundo... Ricardo Galeno é contra. Êle mesmo me disse: "Seu Janjão, é besteira gravar com essa dupla... Músicas minhas, por exemplo, eu nunca que iria deixar...". Perguntei a razão. Ricardo Galeno me disse: "Olhe, seu Janjão, português do Brasil não é português de Portugal, seu Janjão...". E eu: "Mas o que é que tem, Galeno?". E Galeno, apertando o laço da gravata: "Ora, seu Janjão, o senhor já pensou? Por exemplo, num letra qualquer, na hora de cantar, o Francisco Carlos diz assim: "Vem aqui, menina do coração...". E dona Ester de Abreu, vai cantar: "Anda cá oh laparôta...". Galeno respirou e perguntou: "O senhor acha que pode?". De fato...

A GRAVAÇAO

E vem logo depois o meu encontro com o senhor Cauby Peixoto. O senhor Cauby Peixoto com dois metros e tanto do solo. Eu com 1 metro e pico. Perguntei coisa pra burro pro Cauby. Cauby é amável. Tanto que me respondia a tôdas. Me dizia que isso tinha sido assim, que sua viagem aos Estados Unidos tinha sido assada e cozida, etc. etc... Depois falamos claramente nas gravações de Cauby. Perguntei: "Escute, Cauby, escute uma coisa, você gravou muitos discos nos Estados Unidos?". Cauby responde logo: "Claro. Gravei, sim. Gravei muitos...". Então perguntei: "E quais foram os discos que você gravou?". Cauby franziu a testa: "Discos? Gravei?". Pensou um pouco: "Nem sei, pergunte pro Di Veras...". E foi embora.

SATISFAÇÃO

Manuel Barcelos me pede que eu dê uma notícia qualquer sôbre o concurso do "Rei do Rádio", patrocinado pela ABR. Então aqui vai, com tôdas as satisfações: "E' formidável êsse concurso pra "Rei do Rádio". Ótimo o concurso pra "Rei do Rádio". Formidável o concurso pra "Rei do Rádio". Tem muita gente no concurso para "Rei do Rádio". Está animadíssimo o concurso para "Rei do Rádio". Excepcional o patrocínio do concurso pra "Rei do Rádio". Acho que já basta. E tenho a certeza de que Barcelos vai me pagar um café!

O QUE SE DIZ...

...QUE Julinha Silva vai realizar uma rápida temporada numa "boite" de Salvador... ...QUE a Mayrink está dividindo com a Mundial o seu "cast" de cantores e cantoras... ...QUE a TV-Rio ainda vai demorar muito... ...QUE o locutor Luis Mendes, da TV-Rio vai extrair as amigdalas no dia 9, dia de seu aniversário natalício... ...QUE a homenagem que será prestada a Floriano Faissal constara de um jantar no "Cabeça Chata", com Ipiocota e tudo... ...QUE a lista para as adesões está com o sr. Mário Lago...

NOTÍCIA

A cantora de tangos me escreveu: "Querido! Usted quiere dar una vuelta en la barra de la Tijuca?". Respondi: "Quando?". Ela nunca mais me escreveu nada.

JANJÃO CISPLANDIM